O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Em geral instavel. Temperatura — Em ligeiro declinio. Ventos — De sueste a nordeste, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 23,6-14,6; Bonsucesso, 24,2-18,4; Ipanema, 23,4-18,4; Jardim Botânico, 23,2-17,0; Meier, 24,0-17,9; Penha, 23,2-17,7; Pão de Açucar, 20,7-17,1; Praça 15, 22,2-17,9; Saenz Pena, 23,2-18,5; Santa Cruz, 25,8-17,7 e Praça Barão de Taquara, Jacarepaguá, 23,0-16,4.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Agosto de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7300

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1513

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 34 PAGS. — Cr$ 0,50

Provoca renhido debate a admissão da Albania

Violento choque entre os delegados Tsaldaris, da Grecia, e Pijade, da Iugoslavia, na Conferencia da Paz

Byrnes propõe que o México, Cuba e Egito participem das deliberações — Contrarias a isto Noruega e Australia — Favoravel o Brasil — Decisão amanhã

PARIS, 10 (De *Edward Beattie*, correspondente da U. P.) — A Conferencia da Paz teve um renhido debate sobre a admissão da Albania, acerca da qual foi adiada a decisão até segunda-feira, depois que Byrnes apresentou uma emenda no sentido de que tambem se permitisse a Cuba, México e o Egito participar das deliberações sobre os tratados de paz. A Noruega e a Australia se opuseram à citada admissão, e, em fonte brasileira local autorizada, informou-se que o Brasil está disposto a solicitar tambem a admissão do México e de Cuba, caso seja aceito o pedido da Albania.

Outro aspecto importante da sessão foi a alegação do primeiro ministro da Italia, Alcide de Gasperi, o qual fez um apelo às 21 nações membros da Conferencia, para que fizessem um generoso esforço de aliviar seu país da pesada carga que lhe significaria o tratado de paz projetado. Afirmou que seu país era terra de gente trabalhadora, que ansiava por unir seus esforços aos dos aliados para criar um mundo mais justo e humano.

Violento choque

O debate caracterizou-se por um violento choque entre os delegados Tsaldaris, da Grecia, e Pijade, da Iugoslavia, durante o qual este acusou o representante helênico de ter formulado uma "fria proposta" para repartir a Albania entre a Grecia e a Iugoslavia. Igualmente verificou-se um incidente entre o presidente da Conferencia, chanceler Bidault, da França, e o delegado russo, Vishinski, quando este fez uso da palavra sem autorização e fazendo abstração da chamada à ordem por Bidault.

Ao iniciar-se o debate, o delegado da Iugoslavia, Mosha Pijade, defendeu a proposta de admissão da Albania e afirmou que Tsaldaris lhe havia feito uma "fria proposta" no inicio da conferencia, para que o territorio da Albania fosse dividido entre a Grecia e a Iugoslavia. Acrescentou que o governo helênico havia sempre desenvolvido uma politica de fomentar a guerra nos Balkans e que o atual regime grego não havia abandonado essa politica. Pijade disse que falava para defender a honra da Albania e da Iugoslavia, que foi atacada aqui por Tsaldaris.

Terrivel comprovação

Mais adiante, o representante iugoslavo declarou: "E' terrivel comprovar-se que o governo grego tenha esse desejo, depois de todas as lições da historia, e que se continue sem compreensão real da atitude realista do atual governo grego. Sua idéia continua sendo a de eliminar a Albania do mapa. Esta é a base de todas as propostas formuladas aqui, que são contrarias à admissão de Albania a esta Conferencia." Em resposta, Tsaldaris somente poude dizer uma coisa: "Que uma Albania independente, longe de ser uma ameaça para a Iugoslavia, é essencial para a livre existencia de todos os paises balcânicos, especialmente da Iugoslavia e da Grecia."

Uma vez traduzido o discurso de Pijade, Tsaldaris procurou obter autorização para falar, porem a despeito da negativa de Bidault, o representante grego conseguiu desmentir que tivesse feito a proposta assinalada pelo delegado iugoslavo.

Ponto por ponto

Vishinski solicitou a palavra e respondeu ponto por ponto as acusações contidas no discurso pronunciado ontem por Tsaldaris. O delegado russo disse que as acusações gregas acerca da Albania eram falsas. Acrescentou que "Tsaldaris diz que o exército albanês é criação dos aliados. E' falso. Seria certo se tivesse dito isso acerca do exército grego." Vishinski expressou ainda que Tsaldaris procurava "semear rumores falsos sobre o papel que desempenhou a Albania ao lado dos aliados, porem se analisarmos suas declarações acharemos um ponto em que nenhum de seus argumentos corresponde à realidade. O que é mais, eles estão em contradição com os fatos."

O representante da Polonia, Rzemowski, perguntou aos delegados à Conferencia, que antes haviam lutado pelos direitos dos pequenos paises, por que guardavam silencio agora.

Solidariedade

O delegado britânico, Alexander, solidarizou-se com a proposta norte-americana, acrescentando que a Albania "não é um aliado, nem membro das Nações Unidas". Disse tambem que, embora tivesse havido certo movimento clandestino de resistencia na Albania, tambem podia acrescentar-se o mesmo quanto à Austria, onde "muitos dos seus habitantes nunca deixaram de lutar contra os nazistas."

O secretario de Estado norte-americano retirou sua proposta de enviar o assunto à Comissão Geral e assinalou que Cuba, México e Egito haviam solicitado em setembro sua admissão à Conferencia, porem devido às disposições aprovadas mais tarde em Moscou, não foi possivel admiti-los.

O delegado norueguês, Oscar Lange, opôs-se à sugestão de Byrnes, dizendo que não se haviam apresentado à Conferencia documentos que pudessem justificar o desejo do México, de Cuba e do Egito de participarem dos trabalhos da Conferencia, e que nenhuma cláusula dos tratados que são considerados no momento os afetava diretamente. Evatt, delegado da Australia, apoiou as declarações de Lange.

Conferencia Panamericana de Imprensa

NOVA YORK, 10 (A. P.) — O semanario "Editor and Publisher", orgão da industria jornalistica americana, cita uma declaração de Wilbur Forrest, diretor assistente do "New York Herald Tribune", dizendo que a sugestão de Sumner Welles para a realização de uma Conferencia Panamericana de Imprensa será debatida na reunião da Sociedade Americana dos Diretores de Jornais, em outubro próximo. Wilbur Forrest, que é presidente da sociedade, declarou que a questão das despesas constitue o maior obstáculo à realização da Conferencia.

Acrescentou que Sumner Welles propôs uma conferencia inter-americana da imprensa e do radio para demonstrar às Nações Unidas como os jornais livres do continente "já contribuiram para a consagração do principio da liberdade de informação no Novo Mundo".

Fracassa uma tentativa de revolução no Equador

Civís e militares reformados assaltam o edificio do Ministerio da Defesa Nacional, sendo rechaçados e presos

Tinham o propósito de impedir a reunião da Assembléia Constituinte — Não houve mortos

QUITO, 10 (A. P.) — Os jornais matutinos, informam que as duas horas da madrugada de hoje, 80 homens entre civis e militares reformados tentaram um golpe revolucionario, com o propósito de impedir a reunião da Assembléia Constituinte, assaltando o edificio do Ministerio da Defesa Nacional. A resistencia oferecida pela guarda do Ministerio impediu a consumação do propósito dos revolucionarios, produzindo-se um tiroteio.

O assalto foi chefiado pelo doutor Gonzalo Cardenas e pelo major Eduardo Silva, afirmando-se que pretendiam colocar na chefia do governo o dr. Hector Vasconez, advogado de tendencias liberais. Quase todos os assaltantes foram detidos e conduzidos à penitenciaria. O governo declarou que os rebeldes estavam ligados ao "movimento terrorista", que levou Velascoco a implantar a ditadura a 30 de março último.

Fracassada a reunião preliminar da Assembléia Constituinte, a fim de se unificar os pontos de vista, em virtude da ausencia de 33 conservadores, a Assembléia se reunirá hoje às 10,30 para eleger os dignitarios constituintes e às 15 horas para ouvir a mensagem do presidente Velasco Ibarra, que, juntamente com todo o Ministerio, entregará seu cargo à Assembléia, prometendo submeter-se a qualquer decisão que venha a ser tomada.

Ao mesmo tempo, o comando militar manifestou que respeitará e fará respeitar as decisões da Assembléia.

Eleito presidente da Assembléia

QUITO, 10 (A. P.) — Mariano Suárez Veintimilla, conservador, foi eleito presidente da Assembléia Constituinte do Equador.

A mesa da Assembléia ficou assim constituida: 1.º vice-presidente, Francisco Illingworth Icaza; 2.º vice-presidente, Camilo Ponce Henriquez, conservador, chefe do Partido Democrata Nacional; 1.º secretario, Francisco Marques, conservador; 2.º secretario, Jorge Ofez Serrano, conservador, e outros.

Noticia confirmada

QUITO, 10 (A. P.) — O governo confirmou que houve, esta madrugada, um assalto frustrado ao Ministerio da Defesa.

Não houve mortos, mas há dois feridos e 80 detidos.

O governo não deu outros detalhes.

TRUMAN ACEITA O PLANO DE UMA PALESTINA FEDERADA

DIARIO DE NOTICIAS
Tiragem da edição de hoje:
102.184
EXEMPLARES
Para a capital:
85.900
Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo:
16.284
O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Desapontados os judeus com a decisão do presidente americano

Reunem-se os árabes para discutir a questão

JURUSALEM, 10 (U. P.) — As informações de que o presidente Truman aceitara o plano para a formação de uma Palestina federada se espalharam rapidamente, hoje, enquanto o Exército e a policia cancelaram as licenças e convocaram seus soldados, afim de que permanecessem nas barracas.

Os observadores se mostravam preocupados relativamente às repercussões de tal decisão do governo norte-americano sobre as forças clandestinas judaicas. Com efeito, os judeus não escondem seu desapontamento. Mas aguardam detalhadas noticias e a exata confirmação, antes de comentá-la.

Os arabes do alto-comitê para a Palestina se reuniram hoje, mas Jamal Husseini não quis comentar a reunião antes de seu encerramento.

Um porta-voz da Agencia Judaica declarou igualmente que aguardava noticias da Conferencia de Paris.

Contra os extremistas

JURUSALEM, 10 (U. P.) — A policia e o Exército levaram a efeito batidas nos quarteirões arabe-judaicos de Jerusalem, à procura de extremistas judeus. As batidas desta manhã se centralizaram principalmente em torno da região superior de Bakaa, nas vizinhanças da estação ferroviaria de Jerusalem, onde vivem tanto judeus como arabes.

As primeiras noticias dão conta de que algumas armas e munições foram encontradas e que cinco judeus foram presos.

O Alto-Comitê para a Palestina convocou hoje o sr. Jamal Husseini, presidente interino do Alto-Comitê Arabe, ao qual renovou o convite para que o mesmo fosse a Londres. Espera-se que o sr. Jamal responda dentro de alguns dias.

Outro alarme falso provocou pânico entre algumas centenas de ocupantes do "Palace Hotel", os quais se precipitaram aterrorizados para as ruas. Com efeito, a telefonista do predio ouviu hoje uma voz misteriosa exigindo a evacuação do predio, pelo que deu imediatamente o alarme.

Edição de hoje

34 páginas
5 secções
50 centavos

Von Mannstein procura inocentar Hitler

Afirmou perante o Tribunal de Nuremberg que o "fuehrer" "foi obrigado a atacar a União Soviética, já que os soviets planejavam invadir a Alemanha"

NUREMBERG, 10 (U. P.) — O marechal de campo Erich von Mannstein, que comandou os exércitos alemães em ação na Russia, de 1941 a abril de 1944, declarou ao Tribunal de Crimes de Guerra local, hoje, que Hitler foi obrigado a atacar a União Soviética, já que os *soviets* planejavam invadir a Alemanha.

Depondo em defesa do Alto Comando, declarou Mannstein: "Era o único caminho. Os *soviets* constituiam uma grande ameaça potencial, mesmo em 1940, e estariam em atividade tão logo lançássemos nossas forças contra a Grã Bretanha".

Disse tambem Von Bannstein que os generais perderam toda a sua influencia politica junto ao "fuehrer", depois da feliz invasão da Renania e Tchecoslovaquia, o que demonstrou que "Hitler estava certo".

Von Mannstein desmentiu ter conhecimento ou responsabilidade das atrocidades cometidas pelo exército no Oriente, dizendo que isso se deve a Himmler e Goering, como chefes da policia e da economia.

Acrescentou que o exército não estabelecia controle sobre os paises ocupados, alem daquele exigido pela segurança militar.

Mais adiante, o depoente assegurou ter aconselhado a seus soldados não cumprir as ordens de Hitler, no sentido de fusilar os comissarios soviéticos que fossem capturados, alegando que "isso era contrario à decencia militar, no que seus homens concordaram."

Continuam os tremores de terra

Em pânico a população da cidade de Trujillo

CIUDAD TRUJILLO, 10 (U. P.) — Dois fortes tremores de terra abalaram esta capital hoje, aumentando o terror entre a população, que já anda apavorada em consequencia dos tremores diarios que se verificam, em intervalos de duas a três horas.

Integração do Sarre á economia da França

BERLIM, 10 (A.P.) — Sabe-se que o general Pierre Koenig, governador francês da Alemanha, submeteu um "memorandum" ao plano de unidade econômica do Reich à exclusão do Sarre de qualquer fusão das zonas de ocupação.

O "memorandum" francês propõe, ainda, a imediata integração do Sarre à economia da França.

Tudo terminou bem após breve incidente

Vishinsky não compreendeu a advertencia de Bidault

E continuou a falar, em russo, contra a ordem do presidente da assembléia reunida em París

PARIS, 10 (U. P.) — O "premier" francês, sr. Georges Bidault, sofreu um desrespeito de parte do delegado soviético, sr. Vishinsky, quando, na qualidade de presidente da Confereencia da Paz, tentou cortar a palavra ao referido representante russo.

Bidault chegou a apelar para o último recurso, depois de ter martelado a mesa e feito soar o gongo: fez tocar a grande campainha, que é utilizada para anunciar a abertura e o encerramento dos trabalhos.

BIDAULT

No entanto, em meio de toda essa balburdia, Vishinsky, inexplicavelmente, continuou sua peroração, em russo, durante uns quatro minutos.

Bidault decidiu que o discurso de Vishinsky fosse eliminado da ata da sessão.

Desculpou-se

PARIS, 10 (U. P.) — Depois o tumulto miniatura registrado na sessão de hoje da Conferencia da Paz, quando o presidente dos trabalhos, sr. Bidault, fez uso do martelo, do gongo e da campainha mestra, para fazer calar o delegado soviético, sr. Vishinsky, este voltou a falar para desculpar-se.

Afirmou que "não estava dizendo nada que desapreciasse o nosso presidente, pois eu tenho respeito por sua pessoa. A dificuldade é que Bidault fala unicamente francês e eu falo russo. Sinto muito que o sr. presidente ficasse perturbado e, particularmente, que tenha empregado a campainha que estava à altura de seu cotovelo. Eu não tive a intenção de impedir o debate. Tudo o que eu queria fazer era encurtar a discussão.

Mas se os cavalheiros desejam continuá-lo, terei todos os direitos a meu lado. Porem, gostaria de frizar que espero esteja a campainha um pouco mais sossegada futuramente".

O incidente que refletia a tensão reinante na sessão, foi finalmente dado por encerrado com a resposta de Bidault: "Não fui eu quem fez soar a campainha. Foi tocada pelo artigo 62º de nossas normas de regimento".

A resposta de Bidault foi recebida com risadas.

Apenas uma cova vazia

Novas pesquisas para a descoberta do corpo de Mussolini

LONDRES, 10 (A.P.) — A Exchange Telegraph anunciou que em Zurich e Milão estão se fazendo novas pesquisas para a descoberta do corpo de Mussolini. Uma noticia transmitida de Milão diz que a policia encontrou uma cova aparentemente aberta a esvaziada com grande pressa pouco antes da sua chegada, na busca que deu no jardim da residencia de um padre, naquela cidade.

Enquanto isso, noticias vindas de Zurich adeantam que a policia do cantão de Ticino está tentando localizar o corpo do ex-Duce em duas ilhotas de Brissago, no Lago Maggiore. Essas ilhas são de propriedade de um "comerciante judeu de Hamburgo, que adquiriu a cidadania chilena".

FALOU COMO ITALIANO ANTI-FASCISTA

De Gasperi discursa no plenario da Conferencia da Paz, pleiteando melhores condições para seu país

PARIS, 10 (A.P.) — O primier italiano Alcides De Gaspari, falando no plenario da Conferencia da Paz, declarou, ao iniciar sua oração, que falava como italiano anti-fascista. "Sinto que tudo, exceto a vossa cortezia pessoal, está contra mim. E principalmente a minha posição como representante de um antigo país inimigo, que me coloca como se eu estivesse no banco dos reus, e o fato de eu ter sido convidado depois de os mais preeminentes membros desta assembléia, depois de prolongados debates, terem já tomado suas decisões".

Noutro trecho de sua declaração, disse De Gaspari: "Permiti, senhores, que diga com a franqueza que nossas responsabilidades mutuas impõem neste momento histórico que este tratado com a Italia é na verdade um tratado duro. No entanto, se fosse um instrumento construtivo de cooperação internacional, poderiamos afinal encontrar nesse fato uma compensação. Mas, podemos esperar tal cousa? Evidentemente é essa a vossa intenção. Mas o texto do tratado fala uma linguagem diferente".

Afirmou De Gaspari que o limite dos armamentos da Italia "vai muito alem do seu objetivo, a ponto de ameaçar a defesa de nossa propria independencia".

De Gaspari pediu tambem que fosse adiada por um ano a solução do problema de Trieste, dizendo. "Bem sei que a paz precisa ser feita de qualquer maneira, que o impasse precisa ser quebrado, mas, por outro lado, se foi adiada por um ano a solução do problema colonial, em virtude de não se ter encontrado uma boa solução, por que não adotar o mesmo procedimento com o problema juliano? Nunca é tarde para reparar um erro. O tratado poderá ser valido, ainda que algumas cláusulas territoriais sejam deixadas em aberto".

Pintando um futuro negro para Trieste, de acordo com os termos do tratado, declarou De Gaspari que o tratado já está lançando sua sombra sobre Trieste e suas atividades industriais. Ninguem acredita na vitalidade do acordo proposto e em seu futuro econômico. Como será possivel manter a ordem dessa cidade, com uma situação que não agrada a nenhuma das partes, se mesmo hoje os aliados, embora dispondo de forças consideraveis, não conseguem garantir a segurança pessoal?"

"Complot" contra Miguel Aleman

Vão ser julgados Mario Lasso e sete companheiros envolvidos no caso

CIDADE DO MÉXICO, 10 (U. P.) — Um ribunal Federal, composto de 3 magistrados, decidirá se Mario Lasso, ex-consul mexicano em Chicago, e outras sete pessoas acusadas são culpados de conspirar com o propósito de assassinar o presidente eleito, sr. Miguel Aleman.

Os juizes federais receberam as declarações escritas dos 8 acusados. Lasso, que é sobrinho do ex-chanceler Ezequiel Padilla, que perdeu as eleições no mês passado, foi acusado de haver pago varios individuos, a fim de que conseguissem granadas de mão do Exército mexicano, as quais seriam usadas no atentado em preparação.

As autoridades detiveram os citados individuos sábado passado à noite e declararam que obtiveram confissão escrita de que Lasso é o maior implicado no "complot" para eliminar Aleman, assim como um de seus amigos mais intimos, o coronel Carlos Serrano, que foi eleito senador pelo Distrito Federal.

Assegurará a aprovação da lei austríaca

Declaração do general Mark Clark ao Conselho de Controle Aliado

VIENA, 10 (A.P.) — O general Mark Clark declarou no Conselho de Controle Aliado que ele assegurará a aprovação da lei austriaca para nacionalizar as industrias, retendo seu veto.

Os russos se opõem à medida e o comando russo respondeu que seu país reservou o direito de tornar a lei inválida na zona soviética.

Todos os três comandantes aliados responderam que seus paises reservaram o direito de tornar a lei inválida na zona soviética. Todos os três comandantes aliados devem desaprovar a ordem para vetar a lei proposta.

Molotov abandona a sala da Conferencia

Não quís ouvir o que o delegado grego Tsaldaris dizia

PARIS, 10 (De Lynn Heinzerling, da A. P.) — Molotov abandonou a sala da Conferencia da Paz, no

Intervenção federal na provincia de Corrientes

BUENOS AIRES, 10 (A. P.) —

Japoneses expulsos do territorio nacional

Considerados elementos nocivos aos interesses do país

Considerando que os japoneses Junji Hakkawa, Ryotaro Negero, Kanekiti Shstsu, Teiji Kimura, Keschi Kawashima, Yeshiyuki Konde, Tsupeyoshi Sawada, Massaichu Kaneke, Kichiro Kikkawa, Jonejiro Kokubo, Shezaemon Shoji, Ichisaburo Chida, Junji Shimizu, Kozue Miyahara, Masaki Yonoki, Handa Jute, Nakashima Manyochi, Yonesuke Asakura, Massachi Kunii, Massão Eguti, Kei Suzuki, Noriosbi Sakameto, Toragero Ninose, Tomeyuki Kamerita, Takanori Izumi, Koshity Kiytiro, Kanemen Hawabata, Tekujiro Ohata, Kenkuro Yenemate, Yeshio Tamura, Takashi, Watanabe, Ishin Iwanaga, Osaki Magessobure, Yoshihido Geto, Fukue Ikeda, Tadao Takayasu, Kenjiro Yemachi, Yoshitsugu Soneda, Eiichi Shiezaki, Hunichiro Amazawa, Makoto Iwata, Haruo Isunissawa, Sakuzo Kawashima, Torato Fujihard, Hireaki Izume, Shimpei Kitamura, Tekuiti Hidaba, Mitsuro Ikeda, Masakiti Taniguti, Hiromi Yamashita, Kamegore Ogasawara, Neruo Watanabe, Massanobu Sato, Seiichi, Tomari, Shiegero Ogura, Daisaburo Sassatani Shegero Inoue, Azuma Sameshima, Shiguechi Murakemi, Zeanxaku Ogawa, Nabuyeshi Ozaki, Kanji Aeki, Fusatohhi Yamauchi, Shizutare Menden, Tarae Goto, Teizo Takashima, Toyoshei Negero, Massao Sato, Kanji Waki, Saijiro Tanita, Itasuschigue Otsuki Tatsue Wasaburo Kikaoka, Fumio Ueda, Seijiro Mihara e Taarutaro Ushiwawa ou Kenjo Sawai, conforme foi apurado pela Delegacia de ordem Politica e Social da Estado de São Paulo, se têm constituido elementos nocivos aos intereses do país: o presidente da República assinou decreto-lei, expulsando-os do territorio nacional".

Chegou ao Rio um lider israelita

Chegou ante-ontem, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, o rabino dr. S. Wohl, figura de destaque nos circulos judáicos daquele país e que vem realizando uma viagem de aproximação e amizade pela América do Sul.

O dr. Wohl, que é diretor da "Jewish Telegraphic Agency" (JTA), é tambem um dos membros da "Overseas News Agency", de cujo Conselho Diretor fazem parte os srs. Henry Wallace, secretario do Comercio dos Estados Unidos, e Sumner Welles, ex-secretario de Estado. Na Argentina e Uruguai, onde o dr. S. Wohl esteve antes de chegar a esta capital, avistou-se com as autoridades daqueles países, devendo fazer o mesmo no Brasil. Pretende tambem avistar-se com os lideres politicos brasileiros. Na próxima semana, o rabino Wohl concederá uma entrevista coletiva à imprensa brasileira e correspondentes estrangeiros.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidentes — Furtos e roubos — Prisões — Suicidio — Assalto — Falecimento — Agressão — Incendio — Cinco mortos e vinte e um feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Gonzaga Bastos, esquina de Teodoro da Silva, um auto chocou-se com um poste, ficando feridas as seguintes pessoas: Alfredo Campeiro Correia, de 28 anos, casado, comerciario, morador na rua Camarú, 448, apartamento 32, com contusões na perna direita; João Guedes Campeiro Correia, de 23 anos, solteiro, funcionario público, residente na rua Morais e Vale, 8, com contusões na perna esquerda; Mercedes Campeiro Correia, de 16 anos, solteira, moradora na rua Julio Furtado, 205, com contusões no braço esquerdo, e Elvira Correia de Figueiredo, de 11 anos, residente na rua Camarú, 448, apartamento 32, com contusões generalizadas. Todos foram socorridos pela Assistencia.

* * *

Na rua Elpidio Boamorte, o auto número 8-61-93, chocou-se com a traseira da carroça de frutas n. 902, dirigida por João Batista, de 30 anos, morador na rua Sampaio Ferraz, 40, fazendo com que a referida carroça atropelasse o respectivo condutor, produzindo-lhe ferimentos generalizados. O motorista culpado evadiu-se.

* * *

Na avenida Suburbana, esquina da rua Padre Nóbrega, o auto oficial número 8-52-62, pertencente à Escola de Aeronáutica, dirigido por Alfredo da Silva Pinto, com 34 anos, residente na rua 24 de Maio, 931, casa 3, ao ser manobrado violentamente, derrapou e chocou-se em um poste. No veiculo viajavam as seguintes pessoas, que haviam pedido passagem graciosa ao motorista: José de Carvalho, de 24 anos, solteiro, comerciario, morador na rua Bela Vista s/n; Mario Ramos Ribeiro, de 30 anos, casado, funcionario público, residente na rua Florindo, 22 e os trocadores de ônibus da Via Gloria: Ubirajara Campos, de 19 anos, domiciliado na rua Leoni, 1578, e João da Silva Brito, com 20 anos, morador na avenida Suburbana, 8790. José de Carvalho morreu no local, em consequencia das fraturas que sofreu e os demais passageiros como o motorista, foram transportados para a Assistencia do Méier. Mario, João e Ubirajara, apresentavam escoriações diversas e retiraram-se após os curativos. O motorista Pinto teve a perna direita fraturada, e depois de receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital da Aeronáutica.

A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, o ajudante de caminhão Valdemiro Felicio dos Santos, de 20 anos, solteiro, morador na rua Campos da Paz s/n., foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna direita. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na rua Mariz e Barros, esquina de S. Francisco Xavier, um auto atropelou o comerciario Francisco de Sousa Vale, de 20 anos, solteiro, morador na rua Lucio de Mendonça, 143. Com contusões na região frontal e no braço esquerdo, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da praça da República, Severino da Silva Miranda, de 51 anos, casado, residente na rua Silveira Martins, 62, 1.º andar, foi atropelado por um auto, sofrendo contusões no supercilio esquerdo. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Na avenida Suburbana, em frente ao n. 2423, um caminhão da Aeronáutica atropelou e matou o menor Osman, de 5 anos, filho de Justino Soares, residente naquela avenida 2355. Com guia da policia do 20.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. O motorista evadiu-se.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Tomé de Sousa, um automovel atropelou o operario João Pereira, com 59 anos, de residencia ignorada. Levado para a Assistencia no auto particular n. 22-96, dirigido por Salvador Augusto, alí faleceu ao ser socorrido. A policia do 10.º distrito foi cientificada do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal, abrindo inquérito sobre o caso.

* * *

Na praça da Bandeira, foi atropelado por automovel o operario Antonio José da Costa, com 70 anos, morador na rua Feliciano Sodré, 192, ficando com a perna direita fraturada. O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O fato foi levado ao conhecimento da policia do 15.º distrito.

* * *

O vigilante n.º 1.952, da Policia Municipal, Vicente Ferreira Moura Filho, quando se dirigia para seu posto de ronda, na antiga Câmara Municipal, foi atropelado, na rua Treze de Maio, pelo auto n.º 15.753, particular, cujo motorista evadiu-se no proprio veiculo que dirigia. A vitima foi conduzida em ambulancia para o Hospital de Pronto Socorro, sendo o fato comunicado ao 5.º distrito policial pelo vigante n.º 1.908 que foi testemunha do atropelamento, bem como seu colega de n.º 1.909.

* * *

O vigilante n.º 1.820, da Policia Municipal, solicitou uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas, para socorrer Belmira de Matos, brasileira, com 58 anos, residente na rua Iracema, número 522, em Nilópolis, por ter sido colhida por um trem, quando transitava no leito da via ferrea, na altura do quilômetro 27.

Acidentes

Na rua Marquês do Aracati, 213, ocorreu a explosão de um fogareiro, resultando ficar com queimaduras de 1.º e 2.º graus a jovem Iná Moreira de Meneses, com 18 anos, alí residente. Foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, onde ficou em observação.

* * *

No campo de instrução do Exército, em Deodoro, o sargento João Batista de Freitas, com 23 anos, ao sair de um "tank" para tomar lugar em outra unidade blindada, foi atingido por uma rajada de metralhadora manobrada por um seu colega, acidentalmente, sofrendo esmagamento da coxa direita. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Furtos e roubos

O investigador n. 1.384, Riberti de Freitas Bastos, lotado na Delegacia de Vigilancia e Capturas, queixou-se às autoridades do 5.º distrito que, no salão de barbeiro da avenida Mem de Sá, 16, fora furtado o seu poletó, em cujos bolsos havia uma carteira com dinheiro e diversos documentos, e a sua carteira funcional.

* * *

Almir Antonio da Silva Costa, maquinista do navio "Itaquera" ancorado no cais do Armazem 14, do Cais do Porto, comunicou à policia do 12.º distrito que fora furtado no seu camarote a quantia de Cr$ 5.000,00.

* * *

A policia do 19.º distrito queixou-se Osvaldo Ismael da Silva, morador na rua Carlos Costa, 25, de que, em sua residencia fora furtada a quantia de Cr$ 1.200,00.

* * *

A policia do 10.º distrito prendeu Floriano dos Santos Pompeu, natural de São Paulo, de 21 anos, acusado de ter furtado um queijo no Bar Central, na praça da República, e haver agredido a socos o sr. Manuel Alves Pinto, de 43 anos, morador na rua dos Inválidos, 76, que tentara detê-lo. A vitima sofreu ferimentos contusos na região frontal, sendo medicana da Assistencia.

* * *

Ermelinda Alves Vidal, queixou-se à policia do 1.º distrito de que os ladrões penetraram em sua residencia, na rua Campos de Carvalho, 857, e roubaram um relogio de pulso e uma caneta-tinteiro, tudo avaliado em 1.700 cruzeiros.

* * *

Rosa Azevedo Gomes, residente na rua Oliveira Castro, queixou-se à policia de haver sido furtada em uma bicicleta no valor de 1.500 cruzeiros.

* * *

Na rua Ronald de Carvalho, os ladrões penetraram no apartamento 1 do predio n. 90, residencia de Hendirita Adriana Agorita Haere e roubaram dinheiro e jóias no valor de 30.000 cruzeiros. A lesada apresentou queixa na delegacia do 2.º distrito.

* * *

Na rua Santa Clara, os ladrões penetraram, ao que se presume, com chave falsa, no predio n. 161, residencia do adjunto comercial da Legação do Equador, sr. Valter Velasquez e roubaram 39 peças de prata com a gravação das iniciais "M.-W. K", avaliadas em 10.000 cruzeiros. O lesado queixou-se à policia do 2.º distrito.

Prisões

O fiscal Lauria e os vigilantes números 495 e 2.041, da Policia Municipal, auxiliaram alguns investigadores da Policia Civil a conduzirem ao 2.º distrito policial, um grupo de pessoas que haviam brigado no interior da Churrascaria Granja, situada na rua Ministro Viveiros de Castro, n.º 18.

* * *

O vigilante n.º 131, da Policia Municipal, prendeu e conduziu ao 11.º distrito policial Jerônimo Francisco dos Santos, brasileiro, pardo, com 45 anos, residente na rua do Livramento, n.º 177, por ter sido encontrado no predio número 169 da mesma rua, em atitude suspeita.

* * *

Em Niterói, num predio da rua da Conceição, n.º 10, onde funciona uma das denominadas "Casas Lopes", foram [illegible]

Suicidio

[illegible] se, atirando-se à frente de um elétrico, entre as estações de Mangueira e São Francisco Xavier. Com guia da policia do 19.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assalto

No Hospital Miguel Couto, foi medicado José Galdino Dias, de 36 anos, viuvo, porteiro do edificio Ultra Mar, na rua Prudente de Morais, 656, com ferimentos contusos no ante-braço direito, o qual declarou o seguinte: Tendo verificado que no apartamento n. 2 daquele edificio, residencia do sr. Camilo Hebefeld, havia um ladrão, procurou detê-lo, mas o meliante travou luta com ele, agredindo-o a faca, conseguindo, assim, evadir-se. O assaltante já havia preparado uma trouxa, contendo varios objetos, não tendo tempo, entretanto, de carregá-la, levando somente uma caneta-tinteiro e um relogio de mesa. Ao fugir, deixou cair o seu chapeu. O fato foi comunicado à policia do 2.º distrito.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto, faleceu o menor Carlos, de 7 anos, filho de Manuel Anselmo de Sousa, morador na rua Marquês de São Vicente, 146, grupo 13, casa 10, que, conforme noticiamos, fora vitima de um acidente, quando brincava com o irmão Fernando, na parte de fora de sua residencia, sendo ambos atingidos por uma garrafa de querosene em chamas, atirada pela janela, inadvertidamente, pela sra. Emilia Gomes Mansano. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Agressão

A Assistencia socorreu João Olivio Bernardes, de 33 anos, casado, mecânico, morador na rua Barão de Cotegipe, 374, casa 7, com ferimento inciso nos labios, o qual declarou que fora agredido a navalha, por um desconhecido, na rua Baltazar Lisboa, em frente ao n. 44.

Incendio

..Verificou-se, ontem, à tarde, no cinema Vitoria, em Niterói, um incendio na cabine de projeção, quando o eletricista Oscar Ribeiro fazia modificações na instalação elétrica, ocasião em que se verificou um curto-circuito.

Os bombeiros compareceram ao local tendo, após quarenta minutos de trabalho, dominado as chamas.

Calculam-se os prejuizos em 50 mil cruzeiros.

Vítima de explosão de uma granada

No Hospital Carlos Chagas, foi medicado o soldado n.º 942, do Batalhão de Carros de Combate, Shakespeare Galdino de Morais, morador na rua Dr. Joviniano, n.º 32-A, que fora vitima de explosão de uma granada, sofrendo ferimentos nas mãos e no abdomen. Foi internado no Hospital Central do Exército.

Queixa-se de ter sido espancado pela escolta do Exército

Antonio Soares dos Santos, morador na rua Barão de São Felix, 50, esteve, ontem, nesta redação, onde declarou ter sido espancado pela escolta do Exército, no morro de Mangueira.

Quer ser internado na Santa Casa de Misericordia

O sr. Carlos Lopes de Oliveira, natural de Pernambuco, veio há dias, de São Paulo, para conseguir um passe com a Policia, a fim de embarcar para o seu Estado. Durante a viagem, caiu do trem e feriu-se muito.

Não tendo onde morar e necessitando de tratamento, o sr. Lopes de Oliveira pede, por nosso intermedio, à Santa Casa da Misericordia um leito para repouzar e refazer-se.

ABSOLUTA INDEPENDENCIA DA U.D.N. PERANTE O GOVERNO

Define mais uma vez o sr. Otavio Mangabeira a posição do Partido Democrático nos entendimentos políticos

"Não compareço perante o presidente da República como um postulante importuno. Compareço para dizer-lhe lealmente o que vai pelo país, suas aspirações, suas queixas" — Depois de minuciosas exposições sobre a ausencia de garantias e de liberdade nos Estados do R. G. do Sul, do Piauí, do R. G. do Norte, de Alagoas, da Paraiba e do Maranhão, os parlamentares da U.D.N. e membros da Comissão Executiva aprovaram um voto de confiança no seu presidente e lider — Dirigirão a votação da Constituição, no plenario, os srs. Prado Kelly, Soares Filho e Paulo Sarazate — Reafirmação da solidariedade de todas as bancadas — Os planos do sr. Pereira Lira desmascarados pelos deputados Plinio Lemos e Omar de Aquino — Unidade partidaria e alto nivel de educação cívica demonstrados numa reunião a portas abertas

Na reunião realizada, ontem, pela manhã, no Palacio Tiradentes e à qual compareceram os parlamentares e membros da Comissão Executiva da U. D. N., foram expostos com a maior franqueza e liberdade alguns dos casos estaduais de solução mais difícil, dentro do rumo traçado para os entendimentos políticos, destacando-se os do Piauí, do Rio Grande do Norte, de Alagoas, da Paraíba, do Maranhão e do Rio Grande do Sul. Mais uma vez, o sr. Otavio Mangabeira esclareceu a atitude do partido democrático diante do governo, à margem de qualquer conchavo, nos moldes dos velhos costumes políticos, em cuja supressão está exatamente empenhada a U. D. N.

PALAVRAS INICIAIS DO PRESIDENTE DO PARTIDO

Abrindo a sessão, falou o sr. Otavio Mangabeira. De início, reportou-se à reunião anterior, insistindo na necessidade de que a votação do Projeto de Constituição se proceda dentro do prazo regimental. Sob aplausos dos presentes, encarregou o sr. Prado Kelly de liderar a votação, sem excluir entretanto a inteira liberdade de cada parlamentar, inclusive para entrar em combinação com o seu líder, sempre que se tenha de sufragar matéria importante. Esclarece que não se trata de uma disciplina ferrea mas de um método; e de novo manifesta sua convicção de que, da atuação da U. D. N., resultou um texto constitucional, o melhor possível, dentro das atuais circunstancias.

Quer o sr. Otavio Mangabeira aproveitar-se da oportunidade para destacar um fato: a boa vontade e o melhor espírito de cooperação com que o líder da maioria, sr. Nereu Ramos, colaborou na ultima fase de preparação do Projeto Constitucional. Maioria e minoria continuarão, espera o líder da U. D. N., com a maior cordialidade, a conjugar esforços, no sentido de que a Constituição possa melhorar, ainda, no decorrer da votação do Projeto.

RESTABELECER A LEGALIDADE DEMOCRATICA

Passa, então, o sr. Otavio Mangabeira a tratar da situação politica, motivo principal da reunião.

"Volto a esclarecer, se possivel mais ainda, a nossa posição: consideramos que é preciso — e isto sempre constituiu ponto capital do programa da U. D. N. — restabelecer no Brasil a legalidade democrática. Só poderemos falar em democracia, no dia em que não houver, em nosso país, uma só autoridade que não se origine da lei".

Prossegue o orador dizendo ser esse o aspecto mais importante da situação. Muito tem contribuido para agravar o estado de angustia em que vive o país a ausencia de autoridades normais. A não ser o presidente da República — embora governando ainda com base na Carta de 37 — não há outras autoridades eleitas ou efetivas no Brasil, pois nos Estados dominam ainda autoridades provisorias. Dos Estados passamos aos Municipios, e a situação é a mesma: crise de administração em todo o país.

Mas estamos em uma fase de reconstrução, e o que importa é legalizar o mais depressa possivel e da melhor maneira os quadros politicos nacionais.

A U. D. N. colocou-se na posição de cooperar com o governo para o estabelecimento no país — nos Estados assim como nos Municipios — de um ambiente de garantias, dentro do qual se processem boas eleições estaduais e municipais. Só temos em vista, frisa, evitar que o regime democrático se desacredite. Existe sem dúvida este perigo. E não foi outra a maneira pela qual o presidente da U. D. N. pôs a questão, em seu primeiro encontro com o presidente da República.

E' vital, para a instauração da verdadeira ordem democrática, que se inaugurem novos métodos, novos costumes capazes de dignificar o regime e, dignificando, salvá-lo.

Na busca pela consecução desse alto objetivo, insiste com ênfase, o sr. Otavio Mangabeira, a U. D. N. deve manter "absoluta independencia perante o governo". Para isso não apresentou nenhuma pretensão de qualquer ordem, seja para alguns dos seus membros, seja para o proprio partido: "nunca tivemos perante o governo nenhuma pretensão de carater pessoal ou partidario, mas nos mantivemos e nos temos mantido exclusivamente no terreno do interesse público, com vistas à elaboração de uma constituição democrática e à realização de eleições livres e honestas".

NÃO HOUVE CONCHAVO PARA A ESCOLHA DO INTERVENTOR BAIANO

Revela a essa altura o sr. Otavio Mangabeira o modo como fora escolhido o atual interventor da Baía. Na segunda conferencia que teve com o presidente da República, falou-lhe acerca da situação em alguns Estados, demonstrando ao chefe do governo que o que se passava, ali, não era de molde a permitir a realização das próximas eleições, tão fundamentais nessa segunda etapa de reconstrução democrática. Trocaram-se algumas idéias, soluções foram estudadas, tudo no plano mais elevado sem o menor interesse subalterno. Foi o proprio general Dutra quem aludiu ao caso da Baía, Estado que então se encontrava praticamente acéfalo, administrado pelo chefe de policia de um interventor demissionario. Respondeu o sr. Otavio Mangabeira que à U. D. N. interessaria a nomeação de um governante que pudesse garantir a liberdade de todos os partidos. Não tinha candidato. Não aceitaria a indicação de pessoa ligada ao partido. Se todas as correntes pudessem reunir-se em torno de um nome, seria o ideal. Não foi possível. Verificada essa impossibilidade, o proprio sr. Otavio Mangabeira comunicou ao general Dutra, por intermedio do ministro da Justiça, o fracasso dos entendimentos. Escolhesse o chefe do governo a pessoa que lhe aprouvesse. Nem o presidente da U. D. N. nem o sr. Juracy Magalhães, interferiram direta ou indiretamente, próxima ou remotamente, na escolha do general Cândido Caldas. Receberam apenas a comunicação do ato. E acharam que estava bem.

POSIÇÃO DO PARTIDO

O caso da Baía tem servido de modelo aos outros. "Não temos candidatos às interventorias, diz o sr. Otavio Mangabeira. Não indicamos nomes. Convidados a colaborar na escolha de candidatos, não nos recusamos a isso. E reservamo-nos sempre o direito de declarar que não estamos de acordo, com este ou com aquele. Se não damos apoio politico ao governo, diz ainda o lider da U. D. N., nada temos a pedir ao governo. Não nos recusamos a cooperar no estudo das questões estaduais, repito, sempre, tendo em vista a realização de boas eleições".

Observa a seguir o sr. Otavio Mangabeira que só três casos foram resolvidos: alem do da Baía, o de Mato Grosso e o do Amazonas. Depois, nenhuma nomeação se fez que contrariasse o espirito dos entendimentos. Agora, procede-se a estudos de varias situações estaduais. E a demora na sua solução, frisa com franqueza o orador, só contribue para agravar o estado de angustia em que vive o país.

Aparteia o sr. Soares Filho lembrando a experiencia posterior a 29 de outubro: se os interventores forem mudados apenas cento e vinte dias ou menos, antes das eleições, estas não serão livres. Concorda o sr. Otavio Mangabeira e diz que, nesse caso, tais mudanças não terão a responsabilidade da U. D. N.

PELA UNIDADE DA UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Passa o sr. Otavio Mangabeira a examinar outro aspecto da situação. O Brasil realiza, no momento, sua primeira experiencia de organização

(Conclue na 4.ª página)

Parlamentar Vaillant-Couturier

Sua chegada amanhã a esta capital

Deputada Marie Claude Vaillant-Couturier

Chegará amanhã ao Rio a parlamentar francesa Marie Vaillant-Couturier, que aqui permanecerá alguns dias, seguindo depois para Buenos Aires, de onde recebeu convite para uma visita às organizações femininas portenhas.

Viuva do jornalista e escritor Paul Vaillant-Couturier, diretor de "L'Humanité", a sra. Marie Claude é uma personalidade combativa, tendo tomado parte no movimento de reação contra o invasor sendo presa e torturada nos campos de concentração nazistas.

Reeleita para o Parlamento pela região do Sena, é tambem membro da União Francesa de Mulheres, da Federação Democrática Nacional de Mulheres e do Partido Comunista Francês.

Uma Comissão Organizadora de mulheres prepara a recepção que lhe será feita nesta capital, constando do programa os seguintes números: dia 12, às 17,30, chegada, saudação em francês; dia 13, visita à Embaixada da França, às 11 horas, e entrevista há imprensa na A. B. I., às 17 horas dia 14, visita à Constituinte às 15 horas, à A. B. E. às 17,30 horas e à U. N. E. às 20,30 horas, dia 15, visita à A. B. E. às 17 horas; dia 16 conferencia no Automovel Clube, às 20,30 horas; dia 17 visita à A. B. A. P. E., às 17 horas e ao Comité de Mulheres pró-Democracia, às 20,30; dia 18 visita a Niterói, às 9 horas e dia 19 partida para São Paulo, com destino a Buenos Aires.

SEMANA PARLAMENTAR E POLÍTICA

CRÔNICA MOFINA SOBRE O "MAL MENOR"

E. G. DA MATA-MACHADO

Os filósofos podem pregar a perfeição, disse ontem o sr. Otavio Mangabeira; mas o politico tem que haver-se com a realidade concreta, tem de agir dentro de determinadas circunstancias. Isso faz lembrar-me de um capitulo do meu velho Maritain, nessa monumental obra de sabedoria politica que é "Humanisme Intégral". Trata ele, justamente, da "especificidade da ética politica". E' rebarbativa a expressão, mas envolve uma verdade muito simples. Maritain condena um certo "supermoralismo ou farisaismo moral" que eleva altares à Ética, para colocá-la como um "idolo", diante do qual se deve fazer um "cerimonial de sacrificios humanos". Os principios morais não são, porem, "idolos, nem teoremas", não constituem uma como "floresta de fórmulas abstratas", mas regulam os nossos atos "segundo os justos fins humanos aos quais devem ser proporcionados e em dadas circunstancias", são "regras supremas — insiste o filósofo — de uma atividade concreta que visa a uma obra a fazer, em tais e tais circunstancias". A partir desses dados do problema, Maritain recorda que a finalidade da politica é o bem comum do corpo social: "bem principalmente moral", "incompativel com meios intrinsecamente maus", exigindo, porem, "do só fato de tratar-se da reta vida comum de uma multidão de seres fracos e faliveis, que, para obtê-lo, se saiba aplicar o principio do mal menor, e tolerar males cuja interdição arrastariam males maiores".

★ ★ ★

NÃO parece escrito para a situação atual da U. D. N.? A alguem que lamentava o fato de se ter conformado o partido com o mandato de cinco anos, respondeu, numa pergunta, o sr. Prado Kelly:

— Ah! o senhor queria seis anos, a contar, para o atual presidente, da data de promulgação da nova Carta?... Pois era isso que pleiteava o P. S. D....

Diálogos nesse teor se poderiam multiplicar às dezenas com o só comparar as emendas que a maioria introduziu no Projeto e a redação afinal vitoriosa, em virtude dos entendimentos politicos.

Aos que lamentam a concessão do "estado de sitio" um pouco menos "preventivo" que o que estabelece o estatuto de 34, pois só se concederá, e a juizo do Congresso, "quando graves fatos evidenciem que está a romper a comoção intestina" — fatos graves e não presunções mais ou menos pereiralirescas — perguntar-se-ia de suas preferencias se inclinavam para a emenda Silvestre Péricles, de origem governamental, e que, por isso mesmo, seria apoiada pela maioria tambem governamental, ressuscitando o "estado de guerra", com fuzilamento dos condenados politicos, suspensão das imunidades dos proprios juizes dos Supremos Tribunais Federal e Militar, assim como do Superior Tribunal Eleitoral, e ainda prisão, sem garantias, de senadores e deputados, censura à imprensa e o mais que ali está e ainda poderá ser acrescentado pelos fatos, da mesma forma que o "estado de guerra" de 34 (veja-se que houve certa melhora) acabou na Ditadura de oito anos.

— Mas foi uma concessão...

— Sim; contra nosso voto, respondeu o sr. Prado Kelly; e com a vitoria sobre o "mal maior", acrescentamos.

Tambem se poderia perguntar se os "supermoralistas" prefeririam, aos entendimentos pelo "mal menor"

(Conclue na 4.ª página)

Não satisfaz à Justiça nos Estados o projeto constitucional

Restrições de um magistrado ao trabalho da Comissão Constitucional — Delongas e complicações na administração da Justiça — Vezo de fazer economia à custa da Justiça — Declarações do desembargador Seabra Fagundes

Em palestra com um dos nossos companheiros de redação, o desembargador Seabra Fagundes, do Tribunal de Apelação de Pernambuco, ora exercendo o cargo de consultor geral da República, fez as seguintes declarações a respeito do Projeto de Constituição na parte referente ao Poder Judiciario:

FRANCAS RESTRIÇÕES AO PROJETO

— Falo como magistrado estadual e tão somente nesta qualidade. Ao otimismo que o projeto submetido à primeira discussão nos inspirou, e já tivemos ocasião de dizê-lo, sucede, agora, examinado o trabalho da Comissão Constitucional no que concerne à Justiça nos Estados, impressão inversa.

Em três pontos se nos afigura ele susceptivel de francas restrições: admissão facultativa da reserva de 1/5 a 1/3 de lugares nos tribunais de justiça para advogados e representantes do Ministerio Público; de alçada inferior à dos tribunais de alçada inferior à dos tribunais de apelação; fixação dos vencimentos dos desembargadores (e, em proporção, dos de juizes de grau inferior) na base dos de secretarios de Estado.

E assim nos parece por uma serie de razões.

Para os juizes de direito, cuja carreira é ardua e cansativa, e basta conhecer o interior do Brasil para saber que nisso não há fantasia, o acesso ao tribunal de justiça (principiamos a nos ajustar à terceira denominação com que, em apenas 12 anos de vida constitucional, se crismam os tribunais locais) constitue a natural aspiração, que há de coroar o tirocinio exhaustivo pelas comarcas do sertão longinquo ou do agreste insalubre. Reduzir-lhe as possibilidades desse acesso com a permissão da reserva de 1/3 nos tribunais para elementos estranhos à carreira é, positivamente, ultrapassar o nobre espirito que fez adotar-se na Carta de 1934 a inovação de ingresso de advogados nas cortes judiciarias e que se inspirava no proposito, ao que se parece bem alcançado, de levar à instancia superior, sem quebra fundamental da sua estrutura peculiar, o contigente das experiencias da advocacia e do ministerio publico.

Acresce que como está redigido, agora, o dispositivo (no projeto anterior se fixava um terço), ocorre o perigo gravissimo de se utilizar a permissão constitucional, na lei ordinaria, ao sabor da conveniencia politica do momento. Será um quinto ou um terço, conforme convenha.

DELONGAS E COMPLICAÇÕES NA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA

— A permissão da criação de tribunais com alçada inferior à dos tribunais de justiça (inspirada no elevado propósito de dar solução à crise desses tribunais) traz em si dois inconvenientes: primeiro, cria uma nova instancia, com as consequentes delongas e complicações na administração da justiça, pois esses novos orgãos não poderão julgar terminativamente certas demandas, apesar de pelo valor, se enquadrarem na sua alçada; em se-

O desembargador Seabra Fagundes falando ao DIARIO DE NOTICIAS

gundo lugar, dá ensejo à proliferação de tribunaizinhos nos Estados, onde as crises ou interesses politicos, e não o interesse da justiça, aconselhem institui-los. Uma forma de atenuar este inconveniente se afigura condicionar a criação das cortes inferiores à proposta dos tribunais de justiça pelo voto da maioria absoluta ou de dois terços dos seus membros. Nem se diga que isto seria tornar casuistica a Constituição, pois antes casuistica que desastrosa nas suas aplicações.

Objeção oponivel ao que dizemos é, de certo, a de que só sendo possivel modificar as leis de organização judiciaria, sem proposta dos tribunais, de cinco em cinco anos, tem-se aí o preventivo a todos os perigos. Mas carece de procedencia a objeção.

Após a promulgação da Carta Politica, cada Estado, na respectiva Constituição, disporá, como entender, sobre a materia, considerando que não se trata de modificar a lei de organização judiciaria, mas de adaptá-la à nova Constituição Federal, ou mesmo de dispor sobre materia constitucional local e não de

(Conclue na 4.ª página)

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Vita-snak

VITA-SNAK — O padre Joseph Muenzen e o dr. Douglas Hennessy, da Universidade de Fordham, conseguiram reunir, numa nova ração alimenticia, denominada "vita-snak", as porções essenciais de proteinas, carbohidratos, minerais e vitaminas em forma compacta. "Vita-snak" consta de uma barra de doce coberta de chocolate, que pode ser confecionada em qualquer confeitaria, e conserva durante nove meses as propriedades das vitaminas e por um ano os demais ingredientes. Esse alimento, que contem 12 vitaminas, o maior número já combinado em uma ração, foi enviado aos milhares às populações mais necessitadas da Europa e da Asia.

Não satisfaz à Justiça...

(Conclusão da 3.ª página)

organização judiciaria em sentido estrito.

Não foi de outro modo que se fez depois de 1934.

Atente-se, ainda, que o intervalo de cinco anos de uma lei de organização judiciaria para outra apenas atenua as possibilidades de má aplicação do texto constitucional. Não as evita.

Em último caso, tudo se fará, como convier, de cinco em cinco anos. Certo nenhuma lei funciona bem quando os responsaveis pela sua aplicação esquecem as responsabilidades em que estão investidos. Mas não esqueçamos que se legisla para um país onde é comum superporem os homens os interesses eventuais ao interesse público.

ABRINDO MÃO DE 12 ANOS DE EXPERIENCIA CONSTITUCIONAL

— O projeto submetido à primeira discussão fora bem inspirado ao tomar os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal como ponto de referencia para os da magistratura local. Evitar-se-iam, assim, as burlas sucessivas e generalizadas com que se têm desfigurado os bons propósitos dos constituintes de 34 ao estabelecer como ponto de referencia para os vencimentos dos magistrados locais a quantia percebida pelos secretarios de Estado.

Essas burlas oscilaram, como tive ocasião de dizer em conferencia pronunciada no Instituto dos Advogados, o ano passado, desde a divisão dos proventos dos secretarios de Estado em vencimentos e representações com o objetivo (constitucionalmente impossivel, pois a Constituição não alude a vencimentos, mas à quantia paga aos secretarios) de fazê-los perceber mais que os magistrados superiores, até a semcerimoniosa atribuição aos secretarios de verba para transportes ou remuneração por serviços extraordinarios.

O projeto insistindo num criterio [illegible]

Funcionarios da Delegacia do Tesouro em Nova York

[illegible]

O governo e o povo em face do comunismo

É inquietante, para o espírito de ordem e os convictos sentimentos do nosso povo, o que se está passando em materia de defesa do regime e da nossa maneira de vida democrática contra a ação dos partidarios do sistema político e econômico baseado na filosofia marxista. A essa ação uns chamam de "perigo comunista" e querem se lhe faça oposição drástica, enquanto outros negam a existencia de qualquer ameaça grave partindo daquele lado. Todos no entanto, concordam em que os processos e a maneira de fazer proselitismo do Partido Comunista revestem-se de um carater especial, bem diverso do que empregam aos seus esforços de arregimentação e propaganda os partidos de estrutura não totalitaria.

Assim, torna-se evidente que os intuitos e os passos dos comunistas merecem especial vigilancia, de modo que, dentro das fronteiras do respeito à liberdade de pensamento às atividades licitas, não se vá entregando o destino das instituições aos que, na posse eventual das forças necessarias, de nenhum modo as conservariam.

A essa conduta dos poderes públicos decorrente das correntes democráticas e o povo mesmo darão apoio. Mas, o que há de dramático na situação atual do país, é que, estando ou dizendo-se certas esferas daqueles poderes convencidas da existencia de uma agitação e uma articulação pré-subversiva, não conseguem transmitir essa convicção à opinião pública.

O anti-comunismo, no Brasil, existe como um sentimento, uma virtude, um estado de espírito. Pretende-se torná-lo ativo, prático, militante e, mesmo, violento, mas isso somente se conseguirá através do exercicio de uma plena confiança outorgada pelas massas e à base de fatos comprovados.

Daí a absoluta ausencia de emoção em torno das declarações da policia convocando, ao mesmo tempo, a coletividade para uma guerra psicológica contra o comunismo. Daí, sobretudo, as reservas com que os meios mais conscientemente democráticos acolhem as suspeitas e as graves revelações do sr. Pereira Lira. Não se trata de indiferentismo, de transigencia ou de amolecimento, mas, pura e simplesmente, da falta de formação da indispensavel convicção que a palavra oficial não produz.

Vai para dez anos, homens que ainda hoje se encontram no controle do poder político conseguiram criar, mais do que aquela convicção, um pânico à base de uma falsidade para fins de empalmar aquele mesmo controle em condições absolutas. E a lembrança da traição, que se dilatou em oito anos de ditadura, está sempre se interpondo entre os seus participantes e a credulidade pública.

Mas não é só. Por duas formas se manifesta a ação anti-comunista do governo e nenhuma delas conquista a adesão geral. Uma é a da contra-propaganda que o antigo dip está fazendo da maneira mais pífia, irradiando citações de artigos de um mesmo jornal e distribuindo grotescos cartazes e cartões postais. A outra é o policialismo, comprometido perante a opinião democrática do país com os seus excessos, em alguns casos, e até com o ridículo, em outros.

Enquanto isso, tivemos uma fase em que as omissões do governo em beneficio do povo criam um descontentamento que se vai aprofundando de maneira alarmante e que repercute, perigosamente, na fé do homem comum na capacidade do proprio regime e o leva a admitir as soluções extremas.

A maior, a mais eficaz, senão a única modalidade de manter o prestigio do sistema democrático e de torná-lo digno do empenho das massas em defendê-lo é comprovar-lhe as virtudes e a aptidão para combater as causas de miseria, de desalento, de revolta.

O povo brasileiro não é, neste momento, um povo livre, conciente das vantagens dessa liberdade pois, na verdade, está sendo vítima de uma insuportavel opressão — a opressão das fraudes e falsificações de toda natureza, da exploração e ganancia sem limites, da desorganização, da impunidade de que gozam os maiores "tubarões" da ronda cada vez mais apertada da fome...

Nessas condições, o equilibrio da vida social corre o risco de desfazer-se ou, pelo menos, as rupturas que aquí e alí se verificam nem sempre podem ser levadas à responsabilidade de criminoso agitacionismo.

A ação anti-comunista, para tornar-se harmônica e unânime, não pode continuar a ser inspirada, como espera o governo, por motivos tão diversos, senão mesmo diametralmente opostos: para uma a conservação de privilegios e de uma vida facil; para outros a substituição de um estado de coisas no qual está ameaçada a simples e humana alegria de viver.

REPAROS AO PROJETO

O "Diario" da Assembléia Constituinte publicou ontem o projeto de Constituição. Consta de 213 artigos. E' longo, sem dúvida. Mas, o projeto está melhor que a primeira versão dele, recebida no plenario para discussão e recebimento de emendas, a começar pela redação. Todavia, ainda em diversos pontos, a linguagem pode e deve ser aprimorada.

O artigo primeiro não parece estar vasado na forma mais conveniente e agradavel. Sua formulação não é simpática. Entre as emendas apresentadas a esse artigo, uma havia, dos srs. Jaci de Figueiredo e Gabriel Passos e que assim rezava: "Os Estados Unidos do Brasil, constituidos em federação pela união indissoluvel de seus Estados, Territorios e Distrito Federal, é uma república democrática e representativa". Substituída a expressão — é uma república — por constituir uma república, ou outra semelhante, a emenda parece superior ao que está no projeto final depois do seu reexame na Comissão Constitucional, onde inclue numa só materia disposta num artigo e num paragrafo.

A redação apresentada no plenario é a seguinte: "Os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, a Federação e a República" paragrafo 1.º — A União compreende, além dos Estados, o Distrito Federal e os Territorios". Alem de soar com dureza, a redação do artigo coloca a forma do Estado — que é a federação — e a forma do governo, que é a república — debaixo da mesma condição — o regime representativo.

No capitulo dos funcionarios públicos, algo há tambem que corrigir. Diz o art. 189 que os funcionarios serão compulsoriamente aposentados quando atingirem 70 anos e "por invalidez, a qual se presumirá quando contarem mais de 35 anos de serviço efetivo".

Por que essa presunção de invalidez? Só pelo fato de contar o funcionario mais de 35 anos de serviço efetivo? Como regra fatal, tal presunção, por esse motivo, é absurda. A Constituição pode dispor que, após 35 anos de serviço efetivo, o funcionario será aposentado. Achamos mesmo que deve fazê-lo. Porem, faça-o como premio de justo descanso aos seus servidores, por considerar que, após 35 anos de serviço, eles naturalmente devem ceder lugar aos mais jovens.

A presunção de invalidez tende a converter-se num castigo. Pois o funcionario compulsoriamente aposentado, após 35 anos, de serviço efetivo, pode estar em condições de desempenhar missões e encargos temporarios. Mas, se está presumido como inválido, nada lhe poderá ser cometido. O absurdo dessa invalidez constitucionalmente presumida é, desse modo, patente.

TOMADA DE CONTAS

A revelação, na Assembléia Constituinte, dos algarismos relativos às despesas pagas ao Palace Hotel, de Poços de Caldas, por conta da hospedagem de alguns usufrutuarios da ditadura e de suas excelentissimas familias, num total aproximado de 600 mil cruzeiros, veio juntar-se a numerosas outras denuncias já formuladas, naquele mesmo recinto e fora dele, sobre os desregramentos daquele periodo ignominioso.

O que seria de desejar é que essa devassa fosse feita pelos proprios atuais detentores do poder, não solidarios, sem dúvida, com aquele desperdicio e a cuja disposição se encontra copioso elemento de prova. A Nação receberia como um dever, sem dúvida, uma iniciativa do governo, de moto proprio, nesse sentido. Não se tornaria, realmente, muito mais confortante para a opinião pública, [illegible] nessa fase proclamada como de redemocratização e de regeneração de costumes administrativos?

Infelizmente, ainda foi necessario que a revelação partisse de um deputado da oposição.

Alem disso, cumpre que a divulgação desses escândalos não tenha por objetivo apenas informar o povo acerca das deshonestidades do Estado Novo: a consequencia lógica desses inquéritos deveria ser a punição dos responsaveis. Estes se acham bem caracterizados e, por outro lado, não é segredo a sua opulencia. Uns, sabidamente, se enriqueceram no poder, onde chegaram pobres e até individados; outros, sairam dele com suas fortunas gordamente acrescidas por achegas suspeitas.

O povo brasileiro, onerado tão pesadamente para que o Tesouro pudesse custear essas traficancias, merece uma reparação. Ou se lhe dá o direito de julgar severamente os que, podendo e devendo promover esses processos de tomadas de contas, preferem adotar um silencio conivente, um mutismo solidario.

AO GENERAL DUTRA E AO PÚBLICO

Rafael Corrêa de Oliveira

HÁ dias o chefe de Policia reuniu os jornalistas no seu gabinete e lhes concedeu ampla entrevista sobre uma conspiração dos comunistas contra a ordem pública. Os documentos apresentados, porem, como provas do crime, não eram desconhecidos do público. Haviam sido publicados pela propria imprensa comunista. A verdade é que a revelação do plano, que a policia descobrira, terminou no ridiculo, com o dr. Lira meio vestido num roupão de banho, fumando o cachimbo de Sherlock Holmes, figurando no noticiario ilustrado dos jornais.

A fim de reparar o desastre, conseguiu o chefe de Policia que o general Dutra convocasse o Ministerio, para que este tomasse secretamente conhecimento dos horrores que ameaçam o Brasil. Em virtude do fracasso anterior, porem, ninguem levou a serio a nova exibição do dr. Lira. Mas este, que é incansavel (e precisa sobretudo impedir: nomeação de um interventor decente para o Estado da Paraiba), imaginou outro plano. Pediu ao general Dutra que convocasse os lideres parlamentares para uma reunião no Guanabara, pois, nesta oportunidade, ele, Lira, provaria, de modo definitivo, a existencia de uma conspiração comunista contra a ordem legal. Mais uma vez, o general Dutra caiu no engodo. Fez-se a reunião. E Lira, ao que sabemos, provou: a) que o Partido Comunista é revolucionario e marxista; b) que tem contactos com outros partidos no estrangeiro; c) que apoia a politica exterior da Russia; d) que está muito bem organizado; e) que faz uma grande propaganda no seio das massas; f) que tem apoiado as últimas greves; g) que tem recursos financeiros para a sua propaganda. Esta última parte ficou pela metade, pois a policia não descobriu a origem do dinheiro, sendo certo, porem, que um auxiliar do presidente da República possue uma lista com os nomes de alguns milionarios que teriam dado, em 1945, cinco mil contos ao partido do senador Prestes...

Tudo que aí está, exceção do dinheiro, é coisa sabida. E parece mesmo incrivel que homens de responsabilidade na vida politica do país, como os srs. Otavio Mangabeira, Artur Bernardes e Nereu Ramos se vejam compelidos a ouvir essas velharias e mais uma peroração do dr. Lira sobre o seu espirito de sacrificio, dedicação ao general Dutra e amor ao Exército, amor muito recente, aliás, conforme podem testemunhar os paraibanos da sua geração...

A verdade, porem, é que a opinião pública está inquieta, há uma espectativa atormentada, um ambiente de dúvidas e incertezas, perturbando a vida nacional, — e tudo isso porque a policia insiste em estabelecer o pânico anunciando desordens iminentes. Ora, é claro que precisamos, definitivamente, por um termo a essa situação. Mas, de que maneira? perguntará o leitor. E nós lhe responderemos que é muito facil chegar a um resultado nesse sentido.

O atual chefe de Policia perdeu a confiança pública desde que espancou presos e se expôs ao ridiculo com afirmações levianas sobre Lombardo Toledano, a Confederação Geral de Trabalhadores da América Latina e a Federação Mundial de Sindicatos. Assim, o importante é que a Policia reconquiste a confiança pública.

Nesta altura do nosso raciocinio desejamos, todavia, afirmar ao general Dutra que o seu chefe de Policia é capaz de atribuir, por odio ou cálculo, a seus inimigos, atos que os mesmos não praticaram. De modo algum pretendemos dar a essa afirmativa o carater de escândalo jornalistico. Mas se o presidente da República quiser estamos prontos a ir à sua presença, em companhia do chefe de Policia, prestar um depoimento completo sobre o que ora afirmamos.

E por isso que sugerimos aqui uma providencia capaz de tranquilizar o público e dar ao governo ampla liberdade de ação em face do Partido Comunista. A providencia é esta: nomeie o general Dutra uma comissão composta dos coronéis Nelson de Melo e Alcides Ecthgoyen, com um civil da integridade de Sobral Pinto ou Hamilton Nogueira para que os três, assumindo o controle da Ordem Social, examinem os documentos e as diligencias do dr. Lira e digam, depois, se o Partido Comunista, realmente, está preparando uma desordem e conspirando para conquistar o poder pela força.

A nação receberá a palavra desses três homens com absoluta confiança. Se eles confirmarem o alarmismo insistente do dr. Lira, ninguem recusará ao governo um apoio franco e enérgico para defesa das instituições. Mas, verificada a hipótese contraria, deverá o presidente da República libertar-se de uma autoridade que lhe está comprometendo a administração, perturbando o trabalho e a paz da familia brasileira com invencionices de seu interesse pessoal e politico.

A força moral é a maior e a mais eficiente a serviço de um homem público. Mas não pode haver força moral sem boa fé. Dê o presidente da República uma demonstração de boa fé em assunto de tão gravissima importancia. Aceite o nosso alvitre que é feito com a mesma sinceridade e, tambem, a mesma boa fé com que, durante a campanha eleitoral de 1945, fizemos sempre chegar ao conhecimento do candidato Eurico Dutra as manobras, os artificios e as traições dos seus proprios correligionarios, sem que nunca tivéssemos faltado à verdade, nem sido apanhados num jogo de intrigas politicas.

Como esclarecimento final declaramos que não temos razões pessoais contra o chefe de Policia. O deputado Otavio Mangabeira, por exemplo, conheceu o dr. Lira em nossa casa. E o deputado João Mendes, em nossa casa, tambem, o encontrou já em pleno exercicio do cargo. O que nos inspira é o interesse público, no respeito à livre manifestação do pensamento, que é a base da ordem democrática...

Chega ao Rio o novo ministro da Finlandia

Chega hoje ao Rio o sr. Nillo Orasmaa, novo ministro da Finlandia. O novo representante filandês nasceu em Tampere em 13 de julho de 1889; matriculou-se na Universidade de Helsinki em 1908; "magister philosofiae"; entrou para o Ministerio das Relações Exteriores em 1921; foi nomeado segundo secretario em 1922; secretario da Legação em Talinn em 1925; Diretor adjunto do Departamento politico e comercial do Ministerio das Relações Exteriores em 1928; Encarregado de Negocios na Espanha e Portugal em 1929-33; diretor do Departamento Econômico do Ministerio das Relações Exteriores em 1933; ministro plenipotenciario em Buenos Aires em 1937-45. O ministro Nillo Orasmaa casou-se em 1922 e possue as seguintes condecorações: Comendador da Ordem da Rosa Branca da Finlandia; Grande Oficial da Ordem de Leopoldo II da Bélgica; Grande oficial da Ordem da República da Espanha; Comendador da Ordem de Santo Olavo da Noruega; Grande oficial da Ordem de Grange-Nassau da Holanda; Grande oficial da Ordem da Polonia Restituta; Grande oficial da Ordem de Jesús Cristo de Portugal; Cavaleiro da Corôa da Bélgica.

Remessa de 40 mil titulos para Goiaz

REUNIU-SE ONTEM O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Reuniu-se ontem o Tribunal superior Eleitoral.

Inicialmente, concedeu-se o destaque da verba de Cr$ 76.576,00 para o pagamento de despesas com obras realizadas no Tribunal Regional do Distrito Federal.

Respondendo a uma consulta do presidente do T. R. do Distrito Federal, comunicou-se que fica resolvida a entrega de titulos até 30 de novembra do corrente ano.

Foi tambem atendido um pedido do T. R. de Goiaz, no sentido de que sejam enviados 40 mil titulos e outros materiais, a fim de que seja incrementado o alistamento eleitoral.

Finalmente, converteu-se em diligencia o julgamento do pedido de autorização para aplicação na compra de material eleitoral, de saldo existente, a fim de que sejam satisfeitos, pelo Tribunal Regional da Paraiba, os esclarecimentos pedidos pelo Departamento de Material.

Historia mal contada

POR QUE NÃO PUDERAM REUNIR-SE NA A. B. I., OS FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS PARA OS TERRITORIOS?

Nove funcionarios do DASP, como já noticiamos, foram transferidos do Rio para os territorios federais, sob o pretexto de que são comunistas. Ante-ontem, tambem noticiamos, dispuzeram-se a, em reunião da classe, na A. B. I., discutir e deliberar sobre a atitude que assumiriam, se de acatamento à ordem de transferencia, se de resistencia, naturalmente pelos meios legais. Aconteceu que o sr. Herbert Moses, depois de haver alugado a sala para a reunião (seiscentos cruzeiros), não permitiu que ela se realizasse e devolveu o preço dado e recebido. O DIARIO DE NOTICIAS estranhou a ocorrencia, aliás com base no que nos foi informado pelas proprias vitimas.

Vem agora o sr. Moses com a seguinte explicação, titulo e texto:

"ESCLARECIMENTO DA A. B. I. — Informa-nos a Associação Brasileira de Imprensa, a propósito de uma reunião que se deveria realizar em uma sala de seu edificio, que a mesma deixou de ter lugar por não haverem os promotres informado, previamente, sobre o assunto a ser debatido na reunião. Esta falha obrigou a diretoria a cancelar a cessão da sala, o que foi feito em tempo habil, inclusive com a devolução do aluguel já recebido".

Ora, este jornal, acostumado a acatar explicações claras, não se sente satisfeito com meras desculpas. A nota do presidente da A. B. I. certamente foi enviada a todos os jornais. Para nós, porem, a quem de fato se dirige, ela não é suficiente. Sempre vimos as portas da A. B. I. liberalmente abertas para reuniões de todo gênero, inclusive politicas. Houve, de certo, outras razões para que o sr. Moses agisse como fez, até a devolução da importancia do aluguel. Diga-as, francamente, e de público. Do contrario, a imprensa pode ficar na desconfiança de que sua entidade de maior vulto se está dobrando a pressões de quem quer que seja. Se isto acontece, é um mau augurio.

Noticias da Marinha

OFICIAIS HABILITADOS PARA CONTRIBUIR PARA O MONTEPIO

Estão habilitados a contribuir para o montepio os militares abaixo indicados, da reserva e reformados, que requereram a efetuação de tal desconto: capitão de mar e guerra Orlando Marcondes Machado e segundos tenentes Antonio Fernandes de Morais, Raimundo Teixeira Góis, Sebastião Firmino de Sousa e Tobias Batista de Castro.

FUNÇAO DE SUB-INSTRUTORES

A vista de ter sido designado da Escola de Aprendizes do Ceará, foi dispensado da sub-instrutoria de Sinais dessa escola o primeiro sargento Luiz Alcântara da Silva, tendo sido designado para substituí-lo o sub-oficial Carlos Gomes da Costa cumulativamente com a de sub-instrutor de Formação Militar Naval.

PROMOÇÕES

Foram promovidos a primeiro e segundo sargentos escrevente, por merecimento e antiguidade, respectivamente, os fusileiros sargentos Solon Solerno de Sousa e Antonio Barbosa Junior.

Absoluta independencia da U. D. N....

(Conclusão da 3.ª página)

partidaria com carater nacional. "Sou otimista, diz, no tocante a U. D. N. Não se verificou um só caso de atitude isolada acaso assumida por qualquer corrente udenista estadual; nada se tem feito, nem sequer através de simples conversa, sem que antes seja dada ciencia à direção nacional do partido". Apela o sr. Otavio Mangabeira para todos, no sentido de que prossigam com o mesmo espirito. Verifica-se que, na U. D. N., há sempre o maior interesse de todos pela solução dos casos que interessam a cada um. Insiste o orador em que todos tenham a maior liberdade para tratar dos casos estaduais em que estejam mais diretamente envolvidos, e sempre que um senador ou um deputado falar sobre caso que interesse à U. D. N., poderá usar da palavra em nome de todo o partido. Pessoalmente, agirá no sentido de que os casos se resolvam o mais depressa possivel e em bons termos.

A essa altura lembra o deputado Osorio Tuiuti o caso do Rio Grande do Sul, por ele considerado um dos mais graves. Alí é o proprio chefe de policia, acompanhado dos prefeitos, quem dirige comicios politicos. O Rio Grande do Sul está isolado da Federação. Nem sequer as determinações do governo federal são alí cumpridas. Tem provas o aparteante de que em seu Estado não está em vigor o decreto que suprimiu o jogo.

Em resposta o sr. Otavio Mangabeira afirma que todas as questões estaduais têm igual importancia. E que cada representação, de cada Estado, deve colaborar com a direção nacional do partido, para a solução dos respectivos casos.

A RECENTE EXPOSIÇÃO DO SR. PEREIRA LIRA

Interrompe, de sua parte, o deputado Plinio Lemos, da Paraiba. Quer saber do sr. Otavio Mangabeira se as comunicações feitas ante-ontem pelo sr. Pereira Lira aos lideres da Assembléia modificaram de alguma forma o encaminhamento da solução do caso da Paraiba. Afirma o aparteante que o sr. Pereira Lira "que pode ser considerado um algoz da Paraiba" tenta, com suas exibições de "protetor da ordem e da segurança no país" convencer o presidente da República de que é figura imprescindivel no jogo politico e assim garantir sua propria situação individual, até a obtenção de uma senatoria ou da sua candidatura para governador do Estado.

O sr. Otavio Mangabeira depois de afirmar ter sido muito oportuna a intervenção do sr. Plinio Lemos, disse que não tomara nenhum compromisso para a modificação da situação anterior, nem o faria sem a autorização dos demais companheiros. Fora convocado, junto com outros lideres para uma conferencia no Palacio Guanabara e apenas desconfiara que se iria tratar alí de esclarecimentos a respeito das atividades comunistas. O chefe de policia apresentou documentos a respeito, destinados, como disse a esclarecer o Tribunal Eleitoral. Nenhuma resolução foi tomada. O governo parecia querer apenas informar e dizer que permanecia em vigilancia. Nada foi sugerido, nada proposto, nem sequer foi pedido aos lideres que emitissem a sua opinião a respeito.

DOIS VICE-LIDERES PARA A VOTAÇÃO

Depois de alguns outros apartes, o sr. Prado Kelly pediu a palavra para sugerir lhe fossem dados dois companheiros, na liderança da votação do Projeto, no plenario. E lembrou, sob aclamações dos presentes, os nomes dos srs. Soares Filho, como representante dos membros udenistas da Comissão Constitucional e o do sr. Paulo Sarazate, como que representando o plenario.

O sr. Otavio Mangabeira ratificou a escolha dos presentes e de novo insistiu em que não se atrase a votação da nova constituição, pois espera que a mesma seja promulgada no dia 7 de setembro. Lembrou o sr. Prado Kelly que só na terça-feira o Projeto entrará em votação e que já se considera a hipótese de sessões noturnas, havendo todos os deputados da U. D. N. assinado um requerimento dispensando o "jetton" correspondendo a esse trabalho extraordinario.

A SITUAÇAO DO PIAUÍ

Tomou a seguir a palavra o senador Matias Olimpio, do Piauí. Em rápido discurso demonstrou não existir naquele Estado o chamado clima de confiança.

— Não existe na maior parte do Brasil, diz o sr. Otavio Mangabeira. E todo o nosso esforço tem sido, no momento, no sentido de criá-lo.

Frisa o sr. Matias Olimpio que as violencias no Piauí têm crescido na mesma proporção em que se fala na coalisão. E revela que um parente próximo do presidente da República, deputado pessedista por aquele Estado, telegrafara para alí anunciando que feita a coalisão, seus efeitos não se estenderiam ao Piauí". Sempre apoiado pelos seus companheiros de bancada Antonio Correia e José Cândido descreve o sr. Matias Olimpio violencias praticadas nos Municipios de Picos, de Amarante, de Castello, de Berlengas, de Parnaiba, etc., destacando os incendios praticados em Teresina, capital do Estado, onde mais de 40.000 pessoas já se encontram sem teto.

Lê a seguir o deputado Ademar Rocha uma serie de documentos e uma exposição completa sobre a situação no Piauí. Destacamos um telegrama do padre Alberto Freitas Campos, secretario do bispado, no qual pede ele "pelo amor de Deus" se tomem providencias a respeito.

NO RIO GRANDE DO NORTE

O orador seguinte foi o sr. José Augusto, do Rio Grande do Norte, vice-lider da U. D. N. e presidente da secção estadual naquele Estado. Coube-lhe fazer uma ampla exposição da atual situação politica daquela unidade federativa, relatando uma serie de violencias que comprometem definitivamente os créditos do governo estadual para presidir a eleições livres e honestas. Participação do interventor e seus secretarios em caravanas politicas, prisões e ameaças de toda sorte contra correligionarios da oposição, facciosismo de autoridades policiais e administrativas, todos esses fatos comprovados rigorosamente por documentos autênticos. Mas, acrescentou o ilustre parlamentar, — para retratar a situação, bastavam dois documentos: um acordão do Tribunal Regional Eleitoral, aceitando denuncia de violencias feitas pelo dr. Juiz Eleitoral de Pau dos Ferros e solicitando do governo medidas radicais e imediatas, e uma entrevista do sr. Augusto Escocia, de 5 do corrente, declarando que pedira demissão do cargo de prefeito de Mossoró, cidade mais importante do interior do Rio Grande do Norte e uma das mais importante do Nordeste, e abandonara o P. S. D. local, de cujo diretorio era membro preeminente, por não concordar com as arbitrariedades dos seus correligionarios e a impunidade em que se deixava o governo do Estado. Diante de todos aqueles graves episodios, como se comportava o interventor federal e como agia o Governo Federal? O primeiro respondia a todas as queixas nomeando para prefeito de Mossoró o delegado acusado por todos os crimes, e que determinara a nobre atitude de seu antecessor; o segundo, com inacreditavel telegrama assinado pelo sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, renovando a sua confiança, e a do Governo Federal, no interventor, depois dos serios acontecimentos denunciados pela imprensa, da tribuna parlamentar, e a sua excelencia diretamente.

Por fim, o sr. José Augusto confessou a sua grande confiança na maneira digna e elevada com que o sr. Otavio Mangabeira vem conduzindo os entendimentos com o sr. presidente da República para exprimir a esperança de democratas e de republicanos de que ao Rio Grande do Norte não será recusado o clima de garantias prometido para os demais Estados da Federação. Não podia acreditar, disse o sr. José Augusto, que o sr. presidente da República quisesse colocar os interesses de amizades pessoais acima dos interesses superiores da Patria e da ordem democrática. "Um presidente da República é o magistrado que um partido tira do seu seio e cede à Nação para servi-la e dignificá-la", declarou o orador, e por interpretar desta forma o papel do chefe da Nação, estava a esperar suas providencias no sentido de ser restabelecido no Rio Grande do Norte o ambiente propicio a eleições regulares e honestas.

ALAGOAS

Fala a seguir o sr. Rui Palmeira, deputado por Alagoas. Nada tem a relatar sobre o que lá se passa. Quer apenas exprimir a convicção e a confiança de que o caso de Alagoas tambem venha a ser considerado à luz não de interesses pessoais ou partidarios, mas da democracia. Alude às boas intenções do general Góis Monteiro que se destaca entre os interessados na pacificação nacional. E espera que sua atuação se estenda a seu Estado natal. Hipoteca o sr. Rui Palmeira solidariedade à orientação do presidente da U. D. N. e afirma que todos os seus amigos acompanharão o partido nacional, com fé em sua liderança e certos de que Alagoas conhecerá tambem um clima de liberdade e de garantia.

REAFIRMAÇAO DOS MINEIROS

Faz-se ouvir depois o sr. Gabriel Passos. Lembra as dificuldades por que está passando o Brasil. Não só a democracia deve ser salva, como tambem as vidas dos nossos proprios correligionarios. No sr. Otavio Mangabeira, vê o melhor juiz da situação e, depois de cumprimentá-lo pelas conquistas já feitas, reafirma a atitude assumida pela bancada mineira quando em nota já divulgada, pôs nas mãos do presidente do partido, a condução dos entendimentos, inclusive no que toca a Minas Gerais. Os mineiros estão em perfeita comunhão com os seus companheiros dos outros Estados e, pondo de parte decepções pessoais que são conhecidas de todos, hipotecam sua confiança no sr. Otavio Mangabeira.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Alarico Pacheco, do Maranhão, que informou estar empregando meios suassorios com o fim de obter solução para o caso de seu Estado; o sr. Ernani Sátiro, da Paraiba, que manifestou sua confiança em que o sr. Otavio Mangabeira tudo fará pelo triunfo da democracia. O sr. Osmar de Aquino, tambem da Paraiba, que voltou a referir-se ao que chama os planos do sr. Pereira Lira, salientando que, se devemos estar atentos contra qualquer possivel subversão da ordem, tambem devemos estar prevenidos contra o perigo de uma suspensão das garantias democráticas; sugere que a U. D. N., conhecidas as exposições da policia, se manifeste em ocasião oportuna, sobre a sua veracidade.

O sr. Heitor Beltrão foi o último orador. Representante do Distrito Federal na Comissão Executiva da União Democrática Nacional, insistiu sobre o tema da autonomia da capital da República, lembrando que certos cargos, como os da administração dos Institutos de Aposentadoria, vêm sendo dados, sistematicamente, a elementos politicos que, assim, ocupam postos-chaves de irradiação da atividade eleitoral. Depois, recorda o discurso do sr. Otavio Mangabeira, durante a memoravel homenagem da Assembléia ao general Eisenhower, ressaltando o simbolismo do seu gesto final e afirmando que o sr. João Henriques, com sua ridicula intervenção no assunto, prestou um desserviço ao P. S. D. Sugeriu, então, o politico carioca que, mais uma vez, se aclamasse o presidente da U. D. N., o que foi feito, a seguir, todos os presentes de pé, batendo palmas. Termina propondo um voto de confiança no sr. Otavio Mangabeira, no que é demoradamente aplaudido por todos os presentes.

PELA REFORMA DOS NOSSOS COSTUMES POLITICOS

Encerrando a sessão, falou novamente o sr. Otavio Mangabeira. Agradeceu a prova de solidariedade e confiança que lhe manifestaram os parlamentares e a Comissão Executiva da U. D. N. Aquela mesma reunião serviu para demonstrar que a campanha em que está principalmente empenhado o partido visa à reeducação e à mudança de métodos politicos. Todos falaram, com a maior liberdade e franqueza, sem atender a possiveis melindres. "Não há melindres dentro da U. D. N.", diz o orador. Os costumes politicos do Brasil precisam realmente ser mudados. O proprio atraso do país se deve aos maus costumes politicos. De sua reforma resultarão grandes proveitos.

Insistindo de novo sobre a verdadeira posição da U. D. N. diz o sr. Otavio Mangabeira: "Não compareço perante o presidente da República como um postulante importuno. Compareço para dizer-lhe lealmente o que vai pelo país, suas aspirações, suas queixas".

Só quer ser, junto ao chefe do Estado, um advogado das liberdades e dos direitos de todos. Agirá sempre com todo o ardor, sinceridade e serenidade. Certo, porem, de que todos somos vitimas dos maus costumes politicos em vigor, de longa data, acha que se deve ter a maior tolerancia, uns para com os outros. Procuramos instalar no país, uma ordem democrática, não perfeita, já se vê, mas a melhor que for possivel, dentro das circunstancias nacionais. A perfeição pode ser pregada pelos filósofos, ou sociólogos. Mas o politico tem que jogar com a realidade. Fará o que melhor for possivel, não o perfeito.

Há que perder o hábito de só ver as questões pelo prisma do interesse partidario ou pessoal, quando o supremo interesse deve ser o do país. Os maus costumes politicos respondem, em boa parte, pela lentidão do progresso e outras consequencias desastrosas a que temos sido levados.

As reformas, portanto, se impõem. Quer o sr. Otavio Mangabeira [illegible]

NOTICIAS POLITICAS

SAIU AFINAL O SR. JOÃO BERALDO

Telegrafou-lhe o sr. Carlos Luz, ordenando-lhe entregar o governo ao presidente do Departamento Administrativo — Idas e "venidas" da política Pernambucana — Novo encontro entre o sr. Mangabeira e o general Dutra — Tentativa de exploração em torno de uma carta — Vinte parlamentares vão hoje a Goiania

OS jornais registraram, ontem, uma declaração do sr. Carlos Luz, segundo a qual admitia o titular da Justiça que o caso de Minas, conquanto não resolvido ainda, tivera algum "progresso". Realmente, tem-se como certo que na manhã de ontem o sr. Luz dirigiu um telegrama ao sr. João Beraldo solicitando que transmitisse o exercicio da Interventoria de Minas ao sr. Julio Ferreira de Carvalho, presidente do Conselho Administrativo, que permanecerá "interinamente" no Palacio da Liberdade esperando os resultados de novos entendimentos entre as correntes politicas. Podemos informar tambem, com segurança, que os termos desse despacho foram comunicados simultaneamente ao sr. Benedito Valadares, que, possivelmente, não terá aceito de boa grado uma solução à Carlos Luz, mesmo que revestida da promessa de uma possivel interinidade...

Em verdade, uma coisa era certa: o chamado grupo "resistente" do PSD não queria a retirada do sr. Beraldo. E não há melhor prova dessa atitude que o telegrama que os valadaristas se apressaram em dirigir àquele interventor quando do rebate falso de sua demissão na tarde de 8 do corrente. [illegible]

...mas eleições naquela unidade federativa. Outros, acham que pretende condicionar a sua investidura à aceitação do seu nome pelas diversas correntes politicas, o que parece dificil, senão impossivel, em face de declarações já atribuidas aos srs. Lima Cavalcanti e Gilberto Freyre.

Aliás, a politica pernambucana tem dado margem aos mais desencontrados comentarios nas rodas politicas. Diz-se, por exemplo, e com certo fundamento, que o sr. Agamenón Magalhães mandou realmente um enviado ao sr. Novais Filho, para tentar uma reconciliação politica. Por mais inacreditavel que pareça tal noticia, depois da veemente campanha feita pelo jornal do sr. Agamenón contra o "traidor", o "homem sem palavra", a concordancia dos srs. Novais e Agamenón em torno do nome do sr. Manuel Leão já é um sintoma não de todo desprezivel...

Outra noticia, de última hora: ao desembarcar no aeroporto, o sr. Manuel Leão foi cordial e entusiásticamente recebido pelo senador Etelvino Lins, naturalmente representando o sr. Agamenón Magalhães... E logo os dois foram a conferenciar. Pessoa presente garantiu-nos que o sr. Manuel Leão afirmava não querer, de forma alguma, a interventoria, enquanto o senador da ala pessedista pernambucana reproduzia, para ele, argumentos que já haviam sido apresentados pelo sr. Agamenón, durante uma [illegible]

...do, o sr. Mangabeira, que, na mesma oportunidade, comunicou novo encontro, o terceiro, em dias da próxima semana.

* * *

Um vespertino anunciou, em grande estilo, a leitura na reunião de ontem da U. D. N., de uma carta dirigida pelo sr. Virgilio de Melo Franco ao sr. Otavio Mangabeira a respeito da atual situação politica.

Não houve tal leitura na reunião aludida, e o documento anunciado não passa de um desdobramento dos pontos de vista sintetizados na nota fornecida à imprensa pela bancada e politicos mineiros, com a propria assinatura do secretario geral da U. D. N. e reafirmados, ontem, no discurso do sr. Gabriel Passos.

* * *

A intempestiva e infeliz atitude do sr. Valadares, através do deputado João Henriques, a propósito do magistral discurso do lider da minoria, em homenagem ao general Eisenhower, já não deve merecer comentarios, a bem mesmo dos altos creditos intelectuais e politicos do Parlamento brasileiro. Mas, não queremos deixar de registrar a opinião do sr. Heitor Beltrão, em discurso proferido na sessão de ontem da UDN: — o protesto do deputado mineiro, como repercussão na opinião pública, serviu menos a quem desejava mais servir — O PSD...

* * *

Correu, ante-ontem, no Palacio Tiradentes, por iniciativa de deputados do P. S. D., e com cerca de 100 assinaturas, um requerimento de destaque de emenda relativa à com- [illegible]

CRÔNICA MOFINA SOBRE O "MAL MENOR"

(Conclusão da 3.ª página)

ver a maioria aprovar aquela famosa emenda assinada pelos srs. Benedito Valadares, Nereu Ramos, Acurcio Torres, Benedito Costa Neto e Gustavo Capanema, pela qual não funcionariam partidos ou associações ou clubes ou "rodinhas de café" que, direta ou indiretamente, clara ou dissimuladamente, pretendessem atrapalhar o governo ou modificar a ordem social burguesa vigorante.

[illegible]

GOSTARIA de falar um pouco do grande episodio parlamentar que foi a homenagem a Eisenhower. E confesso que me sentiria muito bem, se me sobrasse folga para caçoar um pouco do sr. João Henriques. Mas não posso mesmo.

Permitam-me apenas o leitor, o secretario e o amigo da paginação que eu volte, para terminar, ao filósofo politico que antes citei. Sobre o principio do mal menor, diz ainda Maritain ser ele mais frequentemente usado às avessas, "como pretexto para nada fazer pela justiça" [illegible]

No M. do Trabalho

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Empossado o novo comandante da Zona Leste e Primeira Região Militar

O general Zenobio da Costa e o embaixador Isauro Reguera apresentaram-se ao ministro — Regresso de adido militar — Exames dos Tiros de Guerra — Frequencia mensal de funcionarios civís — Oficial à disposição do governo do Maranhão

Empossou-se ontem, às 10 horas, no alto cargo de comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar o general de divisão Euclides Zenobio da Costa, recebendo-o das mãos de seu colega, general de divisão Isauro Reguera, que foi exonerado por motivo de sua recente nomeação para embaixador do Brasil no Paraguai.

O ato teve lugar no salão principal daquela Região, com a presença de numerosos oficiais das Forças de Terra, Mar e Ar, bem como dos almirantes Jerônimo Gonçalves, comandante do 1.º Distrito Naval e Fabio Vasconcelos, diretor da Saude Naval; generais Mascarenhas de Morais, Cesar Obino, Fiuza de Castro, Osvaldo Cordeiro de Farias, Alexandre Zacarias de Assunção, Borges Fortes de Oliveira, Mario Ramos, Franklin Emilio Rodrigues, Otavio Saldanha Mazza, Alencar Araripe, Edgar Amaral, Juarez Tavora, Florencio de Abreu e Nicanor Guimarães de Sousa, representantes do chefe de policia e do prefeito, além de numerosos amigos e camaradas. Representou o ministro da Guerra o coronel Decio Palmeiro de Escobar.

O general Reguera, transmitindo o comando proferiu as palavras regulamentares, traçando em seguida o perfil de seu sucessor. Em resposta, o general Zenobio da Costa, declarando-se empossado, elogiou o novo embaixador brasileiro e, depois de varias considerações, assim concluiu a sua oração: "Terei, eu bem sei, sob meu comando, uma tropa conciente dos seus sagrados deveres para com a Patria. Um só pensamento norteia todos os seus componentes: o de prestigiar, intransigentemente, a autoridade constituida na defesa intimorata de nossas instituições democráticas, para que o nosso abençoado Brasil, uno e indivisivel, possa trabalhar em paz, de modo a ocupar no mundo o lugar de destaque a que tem direito. Precisamos ter bem presente o exemplo de todos os filhos desta Terra incomparavel que escreveram, com heroismo e dignidade, a nossa historia. Os túmulos dos nossos heróis que tombaram em terras italianas, em defesa da democracia, ainda estão quentes. Saberemos ser dignos do sacrificio [illegible] naquela noite em que não há mais alvorada. Felizmente, civis e militares, estão, hoje, perfeitamente irmanados, tendo, todos, uma só diretriz: a grande e unidade da Patria. Somos, todos, por conseguinte, antes e acima de tudo, escravos do Brasil. Não admitiremos que alguem, sob quaisquer disfarces, o atraiçoe. Após às duras lições que os povos amantes da liberdade acabaram de receber, cujas feridas se não cicatrizaram ainda, torna-se necessario que estejamos sempre prontos a escrever capítulos de indômita bravura para maior gloria do Brasil e profundo respeito aos que realizaram o milagre da unidade da nossa imensidão geográfica, da nossa raça, da nossa lingua e religião, que temos de preservar até a morte. Temos vivido pacificamente. Jamais fizemos e faremos guerras de conquista. Precisamos, entretanto, estar armados para impedir que venham, outra vez, tentar fazê-la contra nós. O soldado brasileiro que tem como única preocupação a unidade nacional e a felicidade do Brasil, ufana-se em ser participe do trabalho diuturno em prol dos alevantados e sacrosantos destinos do Brasil; deste Brasil que faremos, sem influencias estranhas, mas, unicamente, pela nossa cultura, pela nossa inteligencia, pelo nosso labor, pela nossa constante vigilancia, cada vez maior, mais coeso, mais forte e mais respeitado".

A seguir, o tenente-coronel Floriano Machado, do Estado Maior Regional, leu a última ordem do dia assinada pelo general Isauro Reguera, na qual se despedia de todos os seus auxiliares, elogiando todos aqueles que serviram sob suas ordens, tecendo, ainda, louvores em torno do nome do novo comandante da guarnição da capital da República. Encerrada a cerimonia, o antigo e o novo comandante foram abraçados pela numerosa assistencia, seguindo-se a apresentação da oficialidade Regional. Durante o ato tocou uma banda de música.

O REGRESSO DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

Regressará depois de amanhã, via aerea, para Buenos Aires, onde serve como nosso adido militar o general Osvaldo Cordeiro de Farias, que veio a esta capital a fim de tomar parte na cerimonia de condecorações realizada na Embaixada Americana, sob a presidencia de Eisenhower.

ELEITO O PROF. PAIVA GONÇALVES

Segundo noticia chegada ao Ministerio da Guerra, acaba de ser eleito membro da Pan-American Oftalmology Association e Sociedade Espano-Americana de Oftalmologia o prof. major médico dr. Paiva Gonçalves, sub-diretor da Policlinica Militar, que, por este motivo, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

ATOS DO MINISTRO

Resolveu designar os majores Teodureto Camargo do Nascimento e Jorge Vital Cesar Cantinho para servirem, respectivamente, no Departamento Geral de Administração e Quartel-General da Guarnição do Rio Grande, ambos por necessidade do serviço.

O GENERAL AMARAL NO COMANDO DA 1.ª D. I.

O general Edgar Amaral, por motivo da posse do general Zenobio da Costa, no comando da Zona Leste e 1.ª Região Militar, assumiu o da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila e Deodoro e o seu colega, general Otavio Saldanha Maza o de subcomandante daquela Divisão, cumulativamente com o da Artilharia Divisionaria.

EXAMES DOS TIROS DE GUERRA

O ministro aprovou o ato da Diretoria de Recrutamento, que determinou sejam os exames do corrente ano, realizados em duas épocas, a primeira, no mês de novembro, para os Tiros que atingiram as condições previstas no artigo 4.º do Regulamento respectivo e a segunda, no mês de dezembro, para os que, só posteriormente, satisfizeram as condições do citado artigo 4.º, em face da nova estrutura dada aos atuais Tiros.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO

O ministro passou o major Tasso Morais Rego Serra à disposição da Interventoria do Estado do Maranhão.

FREQUENCIA MENSAL DE FUNCIONARIOS

A Secretaria Geral republicou, ontem, para fiel observancia, o aviso 958, de 1941, sobre relação de frequencia mensal de funcionarios civis do Ministerio da Guerra. No final daquele documento, diz o general Canrobert Pereira da Costa: "Confiante no espirito de cooperação de todos os responsaveis pelos estabelecimentos, repartições, serviços, unidades, etc., onde haja funcionarios civis, e para evitar que sejam prejudicados servidores que nenhuma culpa têm na falta de remessa de suas frequencias, esta Secretaria Geral espera que todos adotem enérgicas providencias no sentido de ser fielmente atendido o aviso aludido". As relações deverão dar entrada na Secretaria Geral até o dia 15 de cada mês.

GENERAIS QUE SE APRESENTARAM

Por diversos motivos apresentaram-se ontem, ao ministro os generais Isauro Reguera, Zenobio da Costa, Edgar Amaral, Otavio Saldanha Maza e Osvaldo Cordeiro de Farias.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foi designado o tenente-coronel dr. Bonifacio Antonio Borba para fazer parte da comissão encarregada da revisão do Regulamento para os oficiais da reserva, para o que ficou à disposição do Estado Maior do Exército, sem prejuizo de suas funções na Diretoria de Saude.

ENTIDADES CHAMADAS A PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O major Chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermedio, o comparecimento aquela Pagadoria, dos representantes das Entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciadas, a fim de receberem as consignações que lhes são destinadas nos dias 12 e 13 do corrente, das 13 às 16 horas:

Aliança dos Servidores da União, Associação Auxiliadora dos Funcionarios, Associação Beneficiente Independente do Funcionarios Públicos, Associação Central Beneficiente, Associação Civil e Militar Beneficiente, Associação Civil e Militar do Brasil, Associação dos Funcionarios Públicos, Associação dos Funcionarios Civis e Militares, Associação dos Servidores Públicos, Banco Brasileiro de Comercio S.A., Brasil Social, Caixa Beneficiente da Marinha, Caixa de Construções de Casas do Ministerio da Guerra, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa dos Funcionarios Públicos, Carteira de Crédito, Carteira de Crédito dos Funcionarios, Carteira de Crédito S.A., Centro Beneficiente Civil e Militar, Centro Federal de Auxilios, Circulo dos Funcionarios, Crédito Social S.A., Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Serviços do Estado, Montepio Geral dos Servidores do Estado, União Beneficiente dos Funcionarios, União Beneficiente dos Militares, União dos Servidores do Estado, União Social de Beneficiencia e União Beneficiente dos Oficiais do Exército.

REVISTA DE ENGENHARIA MILITAR

Estão circulando os n.os 94—95, dos meses de maio-julho, com o seguinte sumario:

O Governo Realizador do Presidente Eurico Dutra — Feito Naval de Reachuelo — Digressão sobre Motor de Combustão interna — Questão de Limites entre Paraná e Sta. Catarina — Liberdade de Culto — Crise Econômica e nossos erros — Aluminio extraido da Argila — Justo Motivo de Orgulho Nacional — A Conquista Espanhola no México — Ligeira Análise sobre a situação dos principais fatores do Estado do Pará — General Gustavo Cordeiro de Farias — A Força Atômica e o Futuro — Major-Bragadeiro Armando Trompowisky — Exposição e Conferencias no Instituto Inter-Americano — Comissões Técnicas para o Controle Atômico — Ecos da visita do presidente Gaspar Dutra e de sua exma. Senhora D. Carmela Dutra ao Poligno de Tiro de Marambaia — O Hospital da Aeronáutica de Belem (Pará) — O Instituto Grambery — Escola Cândido Tostes — Modernização dos Transportes no Brasil — "Rebite explosivo" para a produção em Massa — Não afeta à nossa soberania a questão das bases aereas — Os EE.UU. homenagearão seus vitoriosos combatentes no dia do Soldado — Entregue a Comenda ao Engenheiro Asa White Kemeth Billings — O Almirante Halsey visita o nosso País — Um valor da policia Cearense — Sociais — Fotos e notas do S. I. H.

Reservista chamado

Está chamado a comparecer à 2.ª divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, das 15 às 17 horas, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o reservista Paulo de Sousa. Tambem está chamado o cidadão Manuel Ascibiades da Silva.

Ação da fiscalização nas Feiras Livres

O Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento foi notificado, ontem, das seguintes infrações, praticadas por feirantes por venderem mercadorias acima do preço tabelado — Ana dos Anjos, Lourival Bernardo Gomes — José Salomão Maluf — Judita Gomes Soares — Valter Teixeira de Almeida, Cesar Lopes Banqueiro — por não etiquetarem devidamente as suas mercadorias — José Jonquim Morais Antonio Soares, Julio Agostinho Cardoso, Adelino Afonso dos Santos, e Rubem Machado Pinto.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 148, EXTRAIDA EM 10 DE AGOSTO DE 1946:

— 15589 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio (Aproximações: 15588 e 15590, — Cr$ 50.000,00, cada);
— 16834 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo;
— 2085 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo;
— 14989 — Cr$ 100.000,00 — Presidente Vargas — Minas;
— 15814 — Cr$ 80.000,00 — Campos — E. do Rio.
— 9810 — Cr$ 60.000,00 — Governador Valadares — Minas Gerais.

E mais 5 premios de Cr$ .... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ .... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ .... 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Pelo ministro presidente do Supremo Tribunal Militar foram distribuidos aos relatores os novos pedidos de "Habeas-Corpus" entrados na sua secretaria e impetrados em favor dos seguintes pacientes: Bento Teixeira Filho, José Buco, Hildebrando Soares Cardoso, Silvio Silva, João de Silveira Rosa Neto e outros, Oliveira Stanziani, José Teixeira de Aguiar, Djalma Pinto Barbosa, Mario Dantas Lopes, Adriano de Sousa, Ari de Oliveira, Benedito Ferreira de Camargo, João Moisés, Querobim Antonio de Andrade, Celso Cardoso Bastos, Manoel de Sousa Braga e Jorge de Paula Andrade, todos alegando coação por parte das autoridades administrativas e judiciarias.

OFICIAL DA RESERVA PRESO

Está preso há mais de trinta dias, segundo alega, o 2.º tenente da reserva Oscar Florentino dos Santos que, por este motivo impetrou "Habeas-Corpus" ao Supremo Tribunal Militar, dizendo-se coagido pelo comandante do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, que o mantem nessa situação, sem culpa formada. A medida foi conclusa ao presidente daquela alta Côrte de Justiça, para distribuição ao ministro que deverá relatá-la e julgá-la.

NOVO RECURSO DO CAPITÃO NENZI

O capitão Raul Nenzi, foi condenado a três meses de reclusão pelo Supremo Tribunal Militar, pelo crime de agressão a subordinado. Vem ele agora, por intermedio do seu advogado, de impetrar uma ordem de "Habeas-Corpus", pedindo seja decretada extinta aquela punição, uma vez que está prescrita a ação penal, como reconheceram três ministros por ocasião do julgamento da apelação. A medida vai ser distribuida pelo presidente do Tribunal.

PAUTA DE AMANHÃ

Deverão realizar-se amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Acacio dos Santos, Rômulo Sardou, Nelson Pereira da Silva e João Antonio Moutinho; na mesma sessão, prosseguirá o sumario de Agenor Silva, devendo ser inquiridas varias testemunhas.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBIQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ALFREDO GALVAO. — No Museu Nacional de Belas Artes.

EXPOSIÇAO DE FOTOGRAFIAS. — No salão do Ministerio de Educação.

A ESCOLA DE PARIS. — No Ministerio da Educação e Saude.

GUSTAVO A. DE SA RHEINGANTZ. — Na Casa Davi (rua Sete de Setembro, n.º 111).

LULA CARDOSO AIRES. — No edificio do Ministerio de Educação.

EUGENIO PFISTER. — No Liceu de Artes e Oficios (Avenida Rio Branco, n.º 174).

HERCIO CALDAS. — No salão Tupinambá, exposição de ladrilhos e azulejos, das 18 às 21 horas, na rua João Felipe, n.º 95.

PEDRO ANTONIO. — No Palace Hotel.

EXPOSIÇAO DE ARTES GRAFICAS DO CANADA. — No Ministerio da Educação.

JACQUES DE TONNANCOUR. — Pintor canadense. — No Ministerio da Educação.

VI SALAO FLUMINENSE DE BELAS ARTES. — Deverá encerrar-se hoje, às 21 horas, esse certame que vem de alcançar o mais completo êxito. Na solenidade, que será presidida pelo secretario de Educação e Saude, dr. Antonio Pereira Nunes, serão entregues aos expositores os premios monetarios e honorificos, assim como os premios "Moreira Carneiro" instituidos, não só para este, como para os próximos Salões.

DESENHOS INFANTIS. — Inaugurou-se ontem, às 17 horas, no 9.º andar da A. B. I., uma exposição de desenhos de crianças argentinas, apresentada pelo escritor Javier Villafane. No recinto da exposição serão dadas, diariamente, com entrada franca, representações de titeres para os escolares cariocas, seguidas de aulas práticas sobre a maneira de fazer esse teatro de fantoches. Tendo fundado, em seu país, mais de 700 teatrinhos de titeres, quer o poeta Villafane, que é enviado pela Comissão Nacional Argentina de Cooperação Intelectual, divulgar entre nós essa arte.

O apelo ao poeta

O poeta Fritz von Unruh, filho do general prussiano, tornou-se apaixonado pacifista durante a Primeira Guerra Mundial, da qual participou como oficial de cavalaria. Imediatamente após a subida do nazismo, ele se exilou.

Em Nova York, onde agora vive, recebeu uma carta da Academia das Artes de Berlim, que há treze anos o excluira e agora afirmou que, com o fim do regime hitlerista, as medidas arbitrarias deste seriam anuladas e que a Academia, de novo, considerava o poeta como seu membro.

E' interessante ler como, a esse apelo, Fritz von Unruh respondeu:

"Recebi sua carta e constato com espanto que o presidente da Academia não a assinou. A minha comoção e o meu prazer pela minha reintegração de membro efetivo seriam completos se eu soubesse que a Academia atual com igual solicitude houvesse excluido do seu seio os membros nazistas tal como fizera em 1933 com os membros antinazistas.

"Mas, antes de entrar nisto, peço-lhe indicar-me os nomes tanto do presidente atual como de todos os membros da Academia de 1946.

"Com a minha cordial gratidão, exprimo-lhe o sincero voto que, no futuro, a Academia conciente da sua responsabilidade espiritual sirva ao genio daquela Alemanha, cujo humanismo iluminou antes com o seu brilho o mundo e que, em 1933, tão vergonhosamente foi traido".

A carta ainda não recebeu resposta.

SPECTATOR

Não é autor da queixa número 22.412 nem concorda com a mesma

A propósito da queixa n.º 22.412 que publicamos em nossa edição de 9 do corrente, com o Ministerio da Guerra, sob o titulo "Direitos Iguais", esteve em nossa redação o sargento Vitor José Doca, do C.P.O.R., que nos declarou não ser absolutamente autor da carta a que se refere aquela queixa, nem concorda com a mesma.

— "O fato só pode ser atribuido — disse-nos o sargento Vitor José Doca — a pessoa com o mesmo nome, ou, o que é mais provavel, a alguem que obressivamente tenha usado do meu para esse fim".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

NOVA ORGANIZAÇÃO PARA A ESCOLA DE AERONÁUTICA

Mais uma turma de técnicos especializados para a F. A. B. — Atos do ministro — Inspeção de saude periódica para instrutores de pilotagem — Inicio do Curso Especial de Saude — Certificado para enfermeiros

O ministro, por portaria de ontem, alterou o artigo 4.º das instruções para o ensino da Escola de Aeronáutica, dando-lhe à seguinte redação: "Para o cumprimento de sua finalidade, a Escola terá a seguinte organização: comandante, sub-comandante, direção de ensino, Departamento do Pessoal e Serviço de Intendencia".

NOVA TURMA GRADUADA ONTEM

A Escola Técnica de Aviação de São Paulo graduou, ontem, a sua 46.ª turma de especialistas. Os alunos, que concluiram o curso com aproveitamento, todos eles convocados desde logo, como terceiros sargentos para o serviço ativo da FAB, foram os seguintes, nas suas especialidades:

Manutenção e reparação de viaturas — Antonio Benedito Braid e Osvaldo Seixas de Sousa.

Operação e reparação de Link Trainer — Benedito Virgio Viana, Valdemar Del Poz, Incivio Gopfert, Newton Abreu, Agni Santana Antunes e Wilson Reis.

Observadores meteorologistas — Irineu Sacochi, Julio Augusto Espindola, João Augusto Sobreira Caminha e José Pinheiro de Medeiros.

Manutenção e reparação de instrumentos do avião — Luiz José de Melo e Pedro Bueno.

Manutenção e reparação de motor — Aluisio Escobar de Paula.

Carpintaria — Vitor Farias e Edgar Carlos Franco de Jesús.

Radio operadores terrestres — Oscar José Muller, Leodegario Leils de Sousa, Aureo de Oliveira, Pedro Rodrigues de Andrade a Antonio Martim Jorge.

Manutenção de avião e motor — Samuel Aires de Lima, Mario Alberto Moreira, Ricardo Furtado de Melo, Arminio Machado de Oliveira e Severino Alves Valente.

Manutenção e reparação dos sistemas hidráulicos — Alfeu Gomes Pepes.

Manutenção e reparação de hélices — Francisco Avelino dos Santos.

Almoxarife da Aeronáutica — Adival Vale, José Rômulo Osorio, Tadeu Fujisawa, Antonio Moreira Machado, Nilo Lazaroto, Inaldo José da Paixão, Geraldo Saldanha e Renato Guerra.

Manutenção e reparação de paraquedas — Almano Gonçalves da Silva.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados pelo ministro os seguintes atos: designando o tenente-coronel aviador Teófilo Otoni de Mendonça para integrar a comisão encarregada de elaborar o regulamento da nova lei do serviço militar; e licenciando do serviço ativo da FAB os segundos tenentes aviadores da Reserva Roberto Mamede de Barros Rocha, Jorge Correia e Fly de Azevedo Sampaio, convocados em 1942.

INSPEÇÃO DE SAUDE PERIODICA

Em aviso aó diretor do Pessoal, o ministro declarou que, atendendo à conveniencia de serem efetuadas inspeções de saude periódicas para os instrutores de pilotagem, resolveu que os referidos instrutores sejam trimestralmente submetidos a exames dessa natureza, e, mais ainda, que as designações dos referidos instrutores sejam precedidas de uma inspeção com o fim de constatar a aptidão para o exercicio das funções.

FIXADA A DATA DO CURSO

Em outro aviso ao chefe do Estado Maior, o titular da pasta fixou a data de 26 de agosto corente para o inicio do Curso Especial de Saude. Por outro lado, mandou que o curso seja ministrado intensivamente, com a duração de três meses, dada a necesidade de aproveitamento de médicos recrutados e tambem para atender à conveniencia do serviço.

CERTIFICADO PARA ENFERMEIROS

O ministro aprovou a adoção de um certificado a ser concedido aos alunos que concluirem com aproveitamento o curso de formação de enfermeiros da Aeronáutica, atendendo, assim, à proposta que lhe fora feita pelo diretor do Serviço de Saude.

DIARIO ESCOLAR

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Faculdade Nacional de Filosofia

Relação das segundas chamadas para amanhã:

Fisico-quimica, às 14.30 horas, no Edificio Principal, LFQ.

Estatistica geral e aplicada —, às 14 horas, no Edificio Principal, salão da Biblioteca.

Segundas chamadas para depois de amanhã:

Quimica superior, às 14 horas, no Edificio Principal, LFQ.

Sociologia, às 15 horas, no Edificio Principal, salão da Biblioteca.

Economia Politica, às 14 horas, no Edificio Principal.

Historia da Antiguidade e da Idade Media, às 14 horas, no Edificio Auxiliar.

III Congresso Metropolitano dos Estudantes

Continuam os preparativos para o III Congresso Metropolitano, a realizar-se de 8 a 15 de setembro, e no qual os estudantes do Distrito Federal terão oportunidade de trazer à baila os problemas que afligem a classe estudantil.

O temario será dado brevemente à publicidade, através à imprensa e enviado aos Diretorios Acadêmicos.

DEPARTAMENTOS MÉDICO E ODONTOLÓGICO

Os Departamentos Médico e Odontológico, que até há pouco pertenciam ao dominio da U. N. E., a partir desta data serão administrados pelo U. M. E. Os interessados poderão dirigir-se à sede, na Praia do Flamengo 132, onde, com prontidão, serão atendidos.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

O presidente da UME convoca, para a próxima terça-feira, o Conselho de Representantes, para uma sessão ordinaria, onde serão tratados assuntos de ordem geral.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1893-Uma planta.
1895-Um par de óculos.
1899-Cart. do S. O. A. C. T. I. C. R. C. Sj, de Antonio Rocha.
1900-Cart. de Ident. de Julia Vieira dos Santos.
1901-Uma bolsinha com chaves.
1903-Um capuz de capa de senhora.
1906-Cart. de motorista e outros documentos de Alcides Pereira.
1907-Titulo de eleitor de Alderico de Morais Lopes.
1908-Cart. de Ident. de Orlando Freitas.
1909-Cart. Prof. de Luiz Castanhola.
1911-Cart. Prof. de Diplomado de Nelson Lima.
1912-Diversos documentos de José Galo.
1913-Titulo de eleitor de Juvenal dos Santos.
1914-Cart. de Ident. de João Feliciano Lopes da Silva.
1917-Cart. de Ident. de Manuel Pereira de Carvalho.
1918-Cert. de Reserv. de Josias Batista da Frota.
1919-Registro Civil de Benedito Deny Pacheco.
1922-Um molho de chaves com uma placa numerada.
1923-Uma pasta e um guarda-chuva de homem.
1924-Um guarda-chuva de senhora.
1925-Um chapéu de marinheiro.
1926-Cartão de ingresso do A. M. I. C. de Mario Pinheiro.
1927-Uma declaração da D. M. M., de Zacarias Rodrigues Lopes.
1928-Cart. de Ident. de Amelia Florido.
1929-Um bujão de automovel.
1930-Um par de óculos encontrados na rua Uruguaiana.
1931-Um par de óculos encontrado no largo do Rio Comprido.
1932-Um par de óculos encontrado em um bonde de "Muda".
1933-Cart. de Ident. de Antonio Joaquim da Costa.
1934-Cart. de Ident. de Noemia Bonfim de Sousa.
1935-Cert. de Reservista de Juvenal do Nascimento.
1936-Cartão da Cruz Vermelha Brasileira de Assunção Bernardes.
1937-Cert. de Reservista de Alvaro Pereira da Silva.
1938-Cert. de Reservista de Francisco Pedro da Silva.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Uma estrada de rodagem de Rio Branco ao Abunã

No Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, teve lugar a assinatura do contrato de auxilio ao Territorio do Acre para a construção de uma estrada de rodagem ligando a capital do Territorio ao Abunã, na fronteira da Bolivia, antiga aspiração da população do Acre. O Territorio foi representado, no ato, pelo respectivo governador, major José Guiomar dos Santos.

Baile do Microscopio

Os quintanistas da Faculdade de Ciencias Médicas já estão preparando as solenidades de sua formatura do ano vindouro. Para que a mesma se revista do maior brilho, começaram este ano aqueles alunos uma campanha de finanças. Assim é que estão organizando o Baile do Microscopio, que será levado a efeito em meados de outubro e em local que será previa e devidamente anunciado.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
Constituição	45	C. Mayrink	374
S. José	112	24 de Maio	440
Andradas	70	24 de Maio	1.029
- América	36	B. B. Retiro	151
S. F. Prainha	21	E. Dentro	45-a
1.º de Março	14	A. Cordeiro	272
1.º de Março	18	Piauí	249
Av. M. Sá	230-b	Goiaz	638
M. Sapucaí	285	Av. Sub.	8.255
B. Hipólito	19	Av. Sub.	7.304
Catumbi	86	Pe. Januario	15
P. Frontin	48	C. e Sousa	235
Itapirú	175	C. de Melo	396
Had. Lobo	153	A. Cavalc.	2.103
Had. Lobo	1	D. Romana	207
Estacio de Sá	90	Lins Vasc.	240
Matoso	47	S. Barros	62-b
J. Palhares	721	Aut. Clube	2.884
Catete	37	Aut. Clube	2.297
Catete	287	João Vicente	115
Laranjeiras	213	Av. Sub.	8.701
M. Abrantes	214	Av. Sub.	10.496
A. Alexand.	98	E. B. Verm.	524
Cosme Velho	128	C. C. Meneses	28
P. Flam.	118-a	M. Rangel	918-b
A. Paiva	1.131	E. M. Felix	405
Vol. Patria	451	C. Galvão	654
Visc. O. Preto	84	J. Vicente	1.121
S. J. Batista	13	1.º de Maio	17
S. J. Batista	13	F. Marinho	13
S. Clemente	186	P. da Rocha	106
J. Botânico	720	A. Rocha	418
M. Cantuaria	8-a	L. Pavuna	45-a
A. Quintela	40	Silva Vale	326
Gen. Padilha	3	Pça. Quintino	16
C. S. Crist.	162	Maria Freitas	24
C. Leopold.	541	C. Machado	1.480
F. Eugenio	120	Pça. Nações	94
S. Januario	168	G. Maxwell	438
S. Crist.	1.021	Barreiros	614
Bela	43	Uranos	963
S. Cristovão	64	S. A. Carlos	553
Av. Cop.	209	João Rego	146
Av. Cop.	813	L. Rego	880
Sta. Clara	127	Itaú	87
Visc. Pirajá	623	L. Junior	1.354
Visc. Pirajá	558	L. Junior	1.976
Sousa Lima	8	Itabira	89
S. Campos	119-a	Guaporé	245
Av. Cop.	498	V. Magalhães	44
J. Nabuco	20	C. Benicio	1.998
M. Quiteria	65	G. Dantas	1.469
S. F. Xavier	3	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	436	Correia Seara	35
C. Bonfim	952	Est. Nazaré	742
Av. Tijuca	31-a	Fco. Real	2.151
C. Bonfim	740-a	P. da Rocha	37
Av. 28 Set.	194	Sta. Cruz	404
Av. 28 Set.	344	Maranguá	4-b
S. F. Xavier	420	Japaratuba	1.881
T. da Silva	849	B. Domingos	18
Maxwell	388	C. Agostinho	17
B. Mesquita	758	B. Domingos	18
B. Mesquita	238	Lopes Moura	66
B. Mesquita	1.039	P. Freire	71
P. Nunes	221	Est. Cacula	152

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmacia	Nº	Farmacia	Nº
L. da Carioca	10	A. Cordeiro	310
L. da Carioca	12	D. da Cruz	476
V. Rio Branco	31	Aquidabã	65-a
S. José	112	Av. Sub.	5.825
Est. D. Pedro	II	B. Campos	128
Harmonia	88	Eng. Dentro	140
Pedro Alves	273	Eng. Dentro	364
B. S. Felix	143	J. Ribeiro	196
Frei Caneca	5	Cachambi	357
Riachuelo	69-a	B. B. Retiro	156
Cmte. Mauriti	90	Ana Neri	1.008-a
Catumbi	6	A. Cordeiro	628
P. Frontin	516-g	E. M. Felix	504
Had. Lobo	1	E. V. Carv.	29
Had. Lobo	461	Topazios	71
Matoso	15	N. Gouveia	435
Catete	287	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Aut. Clube	2.884
A. Alexand.	98	E. Otaviano	286
Cosme Velho	128	João Vicente	667
A. Paiva	1.240	C. Machado	974
A. Paiva	282	C. Machado	1.556
G. Polidoro	156	C. Machado	490
G. Polidoro	156	Sirici	8-b
J. Botânico	588	M. Rangel	5
Vol. Patria	351	E. da Silva	417
Humaitá	63-a	Cel. Rangel	85
M. Cantuaria	106	Av. Sub.	9.377-a
P. Botafogo	490	Av. Democ.	521
G. Sampaio	229	T. de Castro	121
Av. Cop.	720	C. Morais	514-a
Av. Cop.	442	João Rego	161
Av. Cop.	945	M. Conrado	287
Av. Cop.	599	Av. A. Nav.	530
M. Quiteria	65	L. Rego	880
S. Campos	240	B. de Pina	896
S. Cristovão	829	Av. A. Nav.	170
S. Cristovão	64	C. Benicio	4.152
Bonfim	351	Av. C. Vasç.	45
S. Januario	168	Santissimo	13-a
S. L. Gonz.	677	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	98	G. Andrade	8
C. Bonfim	819	Correia Seara	35
Boa Vista	105	Est. Nazaré	38
D. Isidro	7-a	Est. Nazaré	742
S. F. Xavier	420	F. Borges	4
P. Nunes	221	S. Camará	29
Av. 28 Set.	344	F. Cardoso	123
B. Mesquita	766-a	P. Olaria	307
B. Mesquita	1.039	P. Freire	71
Leopoldo	314-a		

Titulos declaratorios

O ministro da Justiça assinou os seguintes titulos declaratorios:

Miguel Tomé — Estado de São Paulo; Moisés Saad Souen — Estado de São Paulo; João Peres Aidar — Estado de São Paulo; Angelina Postigleone Graco — Estado do Rio Grande do Sul; Nicola Carone — Estado de São Paulo; Gino Barbieri — Estado de São Paulo; e Hugo Citerri — Estado de São Paulo.

Reunião dos securitarios

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização realizará uma reunião na sede do Sindicato, depois de amanhã às 18 horas, quando serão abordados os seguintes assuntos: a) —Estudo de medidas para intensificação da campanha de propaganda do dissidio coletivo, nas vésperas do julgamento do recurso interposto ao Conselho Nacional do Trabalho; b) — exposição e debates sobre o Decreto n.º 9.502, que convoca eleições em todos os Sindicatos para 6 de setembro próximo; c) — assuntos gerais.

Registro bibliográfi[co]

"DO MATRIMONIO" — Acaba [de ser] publicado, pela Edições Mundo [...] o famoso livro de Leon Blum, "[Do Ma]trimonio", traduzido da 14.ª [edição] francesa.

"O SEGUNDO DIA DA CRIAÇÃO" — Este romance do famoso escritor Ilya Ehrenburg, traduzido por [...] Ferreira, foi agora lançado pela [Edito]ra Prometeu, de São Paulo.

LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY

Restabelecimento dos trens noturnos da Rede Mineira

A começar de segunda-feira, dia 12-8-46, e de quinta-feira, dia 15-8-46, serão reestabelecidos os trens noturnos destinados a R. Soares (em correspondencia com o trem misto para Caratinga) e Manhuassú, respectivamente, passando a circular uma vez por semana para cada destino, conforme os seguintes horarios:

IDA

Ás segundas-feiras

Estação	Chegada	Partida	Obs.
B. Mauá	—	17.30	
Petrópolis	19.20	20.00	(Ponto jantar e (tomada dos carros dormitorio e ("buffet".
Três Rios	22.33	22.45	
Bicas	1.25	1.35	(Terça-feira.
S. J. Nepomuceno	2.39	2.41	
Guarani	3.43	3.48	
Ubá	5.06	5.20	
S. Geraldo	6.21	6.45	(Deixada do carro dormitorio.
Viçosa	8.28	8.30	
P. Nova	10.14	10.50	(Almoço.
R. Casca	12.37	12.42	
R. Soares	14.05	—	
R. Soares	—	14.30	(O atual trem (Misto circulará (1.30 horas mais (tarde às terças-(feiras.
Caratinga	20.00	—	

Ás quintas-feiras

Estação	Chegada	Partida	Obs.
B. Mauá	—	17.30	
Petrópolis	19.20	20.00	(Ponto jantar e (tomada dos carros dormitorio e ("buffet".
T. Rios	22.33	22.55	
P. Novo	1.00	1.05	(Sexta-feira.
V. Grande	2.01	2.06	
Recreio	3.25	3.35	
Cisneiros	4.09	4.11	
B. Verde	5.03	5.04	
P. Muriaé	5.57	6.07	(Deixada do carro dormitorio.
Porciúncula	7.31	7.35	
Carangola	9.10	9.35	
E. Feliz	11.08	11.35	(Almoço.
Manhumirim	13.20	13.22	
Manhuassú	14.20	—	

VOLTA

Ás quartas-feiras

Estação	Chegada	Partida	Obs.
Caratinga	—	5.00	(O atual trem (Misto circulará (1 hora mais cedo às quartas-(feiras.
R. Soares	10.36	—	
R. Soares	—	11.00	
R. Casca	12.22	12.27	
P. Nova	14.20	14.55	
Viçosa	16.51	16.53	
S. Geraldo	18.29	18.55	(Ponto jantar e (tomada do carro (dormitorio.
Ubá	19.51	20.10	
Guarani	21.44	21.46	
S. J. Nepomuceno	22.49	22.51	
Bicas	0.01	0.10	(Quinta-feira.
T. Rios	2.40	2.55	(Deixada dos car-
Petrópolis	5.25	6.00	(ros dormitorio e ("buffet" 1).
B. Mauá	7.45	—	

Aos sábados

Estação	Chegada	Partida	Obs.
Manhuassú	—	12.00	
Manhumirim	12.56	12.58	
E. Feliz	14.50	15.00	
Carangola	16.21	16.50	(Jantar.
Porciúncula	18.17	18.22	
P. Muriaé	19.36	19.45	(Tomada do carro dormitorio.
B. Verde	20.41	20.42	
Cisneiros	21.33	21.35	
Recreio	22.10	22.20	
V. Grande	23.41	23.45	
P. Novo	0.41	0.45	
T. Rios	2.35	2.55	
Petrópolis	5.25	6.00	(Deixada dos carros dormitorio e ("buffet".
B. Mauá	7.45	—	

(1) Os passageiros que assim desejarem poderão ficar no carro dormitorio para virem ao Rio no trem que parte de Petrópolis às 7.35 e chega a B. Mauá às 9.10.

A composição de cada um desses trens será de 1 carro dormitorio (16 leitos), 1 carro de 1.ª classe (40 lugares) e 1 carro "buffet".

Os passageiros que viajarem de leito e se destinarem a estações alem de São Geraldo e Patrocinio do Muriaé, terão seus lugares reservados no respectivo carro "buffet".

Em Raul Soares haverá correspondencia com o trem misto que segue até Caratinga.

O trem misto que parte de Ponte Nova às 17.05 passará a partir às 17.20, chegando a Raul Soares às 22.45.

O trem misto que parte de Raul Soares às 12.21 passará a partir às 12.40, chegando a Ponte Nova às 18.10.

Os preços dos leitos serão os das tarifas em vigor, isto é, Cr$ 40,00 os inferiores e Cr$ 30,00 os superiores.

(a) CEL. JOSE' MACHADO LOPES
Interventor Federal na L. Railway

Rio, 6 de agosto de 1946.

CURSO DE DESENHO DE ARQUITETURA PELA RADIO GLOBO

Direção do prof L. Oberg, Diretor do Instituto Técnico Oberg
Roteiro da aula a ser irradiada no próximo domigo, dia 18, às 9,30

COSINHA — BANHO W.C. — QUARTO — SALA DE ESTAR E JANTAR — QUARTO — VARANDA — QUARTO

NOTICIAS DA PREFEITURA

Exonerado o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos

Concedido aumento periódico a varios funcionarios — A renda de ontem — Gratificação a funcionarios com exercicio em leprosarios — Exoneração de chefe de serviço — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Saude e Assistencia, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou decreto, exonerando, a pedido, do cargo de diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, o sr. Edgar Pereira Braga.

AUMENTO PERIODICO

O secretario do prefeito assinou, ontem uma portaria concedendo aumento periódico aos seguintes funcionarios: — Oscar Lopes Vilas Boas, Elmo Diniz Quintela, Helio M. de Carvalho, Cesario Tobias, Manuel B. da Cunha, José Miguel Rondon, Alfredo J. de Santana, Paulo Rocha Peixoto, Albertino Rocha, Francisco Ferreira, Salino Francisco da Rocha, João Schettini, Sergio P. de Carvalho, Antonio D. de Toledo, Antonio Gil, Emilia Vilaça da Silva, Manuel Marinho, João Alves, Belizardo I. A. de Abreu, José Moreira, Geraldo F. da Silva, João de Moura, Silvestre da Silva, Henrique N. P. Braz, Antonio L. Leão, Arquimino da C. Barbosa, Crispim Nunes, José Antonio da Silva, Abilio Nascimento, Adelino Bernardino, Firmino Pinheiro de Sousa, Valdemiro Leite Pereira, Olavio A. das Neves, João Fernandes da Silva, José Gomes do Nascimento, Conrado Pinto da Silva, Germano Gonçalves, João Gomes Vieira, Gastão Teixeira Cruz, Juvenal dos Santos, Sabino A. da Silva, Valdemar J. Teixeira, José da S. Casal, Ataide Silva, José Cimenes Guerreira, Antonio Bernardo dos Santos, Benedito Valverde, Damião Leonel da Silva, Malania de C. Castro, Joaquim Nunes da Fonseca, Esmeraldino J. da Cruz, Claudionor de Fagundes, Francisco Fernandes Pereira, Benedito Antonio Pinheiro, Antonio da Costa Bacelete, Leonor Correia de Matos, Pedro Rodrigues da Silva, José Dias Batista, Manuel Ribeiro Lage Filho, Ana Nogueira de Aguiar, Arlindo Gonçalves José Nogueira de Barros, Osvaldo Mendes Dias, Angelina Pimentel Raquel Horesco, Helsa S. da Gama C. de Lemos, Otolia Meireles Gifoni, Margarida de Almeida Torres, Isaura Pires de Azevedo, Iolanda Pombo Tibau, Arlete Gomes Lesaige, Natalina de Sousa Costa, Fladonir Martins Machado, Maria da Conceição Peixoto da S. Guimarães, Alina Maia de Teive, Salomita Unzer Bouças e Jurema Albernaz Machado.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 864.646,50, decorrente de 1.213 documentos de diversos impostos.

GRATIFICAÇAO A FUNCIONARIOS

O prefeito assinou, ontem, decreto concedendo uma gratificação que não poderá ser superior a 30% dos vencimentos ou salarios aos funcionarios com exercicio em leprozarios.

EXONERAÇAO

O prefeito assinou, ontem, um decreto exonerando, a pedido, do cargo em comisão de chefe de Serviço do Departamento de Medicina Veterinaria da Secretaria de Saude e Assistencia, o zelador extranumerario Augusto Ramos de Sousa.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: Carmem Nunes de Lemos, Léia Graça da Silva, Romualdo José Firmino, Rubem Nunes Guimarães e Pierina Marapodi — abonadas as faltas; Francisco Rodrigues Pimentel — de acordo; Manuel Dias de Sá — concedo a licença.

SERVIÇO DE INFORMAÇOES

DESPACHOS DOS CHEFES: Otaviano Francisco de Sousa — junte decreto de provimento. Ernestina Bastos Gonçalves — junte decreto de provimento. Plinio Moreira Lemos — junte os contra-cheques de 1940 a 1944 em que recebeu como extranumerario. Henrique Pinto de Lima — apresente o contra-cheque de 1941 e 1944. Leontina Pimentel de Oliveira — junte novo atestado firmado por dois servidores efetivos e nos termos da minuta aprovada. Madalena Mas Fernandes — apresente alvará de autorização judicial, para receber o que pleitea. Alvaro Domingos dos Santos —, reconheça a firma na petição. Clara Maceira Gomes — retifique o nome na certidão de nascimento da menor Arminda. Ana Martins — junte titulo de admissão. Joaquim Celestino de Oliveira Soares — junte o titulo de disponibilidade. Guilomar França de Miranda Enes — apresente decreto de provimento.

COMPAREÇAM: Bernardino de Faria Pereira — apresente sua carteira de identidade. Agliorzina Lopes de Abreu — para tratar de assunto de seu interesse. Djalma dos Santos — para, digo, compareça munido da copia autêntica de seu certificado de reservista. Guiomar Inacio de Oliveira — para tomar ciencia da data em que os atestantes deverão assinar o termo de responsabilidade. Dermeval Gustavo — Adolfo de Sousa e Silva — Lepine Ribeiro — Roberto Pessoa — Roque Caetano Passos — Huberto Ribeiro Viana — Joaquim Marques da Silva — Samuel Libanio — Edgar Gomes de Castro — Hilda da Silva Passos — Raul Pena Firme — Carlos da Gama Filho — Leoncio José do Nascimento — Miguel Matos — Léia Aparecida de Lima Brandão — José Peixoto de Sá — Nestor Tavares — Eugenia Agapito da Veiga — Ercinda Rodrigues da Conceição — Erevinda Rodrigues da Conceição — João Rodrigues das Neves.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados — Caldino de Freitas Travassos, para chefiar o Dispensario Escola; Francisco Santana, Abelyina Lopes Barbosa, Delia Figueiredo Silva, Flora Parch da Silva, Vore Lopes Barcelos e Dulce de Sousa, para o Departamento de Assistencia ao Servidor; Geraldino de Freitas Travassos, para o Departamento de Tuberculose; Inês Pereira de Sousa, Esperia Helena de Mariz e Maria José Barbosa de Oliveira, para o Departamento de Tuberculose.

Casa do Enfermeiro Municipal

O presidente, de acordo com os membros da diretoria, fez no dia 9 deste, a entrega das sugestões pedidas pela Secretaria do prefeito. São as seguintes: a) para que iniciem na letra H a K os atuais quadros de enfermeiros; b) que os atuais atendentes, preencham as vagas deixadas pelos enfermeiros; c) que o trabalhador tenha acesso no cargo de atendente.

A diretoria resolveu marcar as reuniões para o corrente ano, na primeira e terceira quinta-feira de cada mês, às 20 horas.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: 14323|46 — Nara Fontes Pinheiro; 17306|46 — Sebastião Correia dos Santos; 17307|46 — Antonio Francisco Ramos — Cobre-se o débito em 48 prestações; 16961|46 — Maria da Conceição Lima de Sousa — Cobre-se o débito em 24 prestações; 9279|46 — Francisco Spinelli; 13734|46 — José Olavo Martins Ferreira; 16887|46 — Jorge de Paula Alves; 17144|46 — Darci Garcia da Silva; 17234|46 — Alcides Bernardino de Campos; 17316|46 — João Feliciano dos Santos — Deferido; 17188|46 — Circe Domingues de Sousa — Deferido. Em face da certidão apresentada aprovo o expediente promovido; 17232|46 — Alcides Justino de Azeredo — Deferido. Autorizo a restituição da importancia de Cr$ 400,00 descontada a maior no periodo de dezembro de 1945 a julho p. passado; 6805|46 — Herdeiros de Maximino Portela Vaqueiro — Queira o sr. Francisco Portela Vaqueiro comparecer a este gabinete para tratar de assunto de seu interesse; 15654|46 — Sebastião Soares de Oliveira Junior. — Compareça a este gabinete a fim de prestar esclarecimentos necessarios à ultimação de seu pedido de habilitação previa; 15741|46 — Herdeiros de Joaquim da Silva — Deferido em face do processado e nos termos do art. 47, n. 1 do decreto 339*, de 9 de maio de 1930 observado o disposto no art. 60 parágrafo único do mesmo decreto. Assim, proceda-se à inscrição como pensionista deste MEM, de d. Sofia de Jesús, viuva do contribuinte Joaquim da Silva falecido a 27 de março do corrente ano e da filha menor Laura da Silva, reservando-se 1|4 da pensão para José até que comprovado o direito do mesmo. A menor Laura conceda-se o abono provisorio de que trata o art. 2.º do decreto 8233, de 13 de setembro de 1945. Cobre-se da pensão o débito de Cr$ 544,50 apurado no encerramento da conta corrente do "de-cujus" em prestações mensais de Cr$ 20,00 sendo a última igual ao saldo devedor restante. Assinei os titulos de pensionista devendo os habilitandos aguardar a chamada a ser feita pelo Serviço de Pagamento.

CAIXA REGULADORA

Será feito, amanhã, das 12 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EFETIVOS: — Matriculas ns.:

27.647 — 01.520 — 30.386 — 29.145
07.866 — 07.799 — 00.996 — 08.226
31.165 — 29.146 — 12.598 — 05.515
14.163 — 09.508 — 13.943 — 28.251
29.139 — 01.565 — 08.978 — 14.475
15.280 — 02.382 — 26.218 — 13.967
13.431 — 12.499 — 29.896 — 15.448
10.174 — 13.421 — 12.578 — 00.628.

EMERGENCIA: — Matriculas ns.:
15.343 — 23.223 — 30.610 — 40.170.

Serão pagas, tambem, as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

RESTITUIÇAO: — Renato de Sousa Fernandes, matricula 16.864, apresente contra-cheque de abril a dezembro de 1945.

PROPOSTAS CANCELADAS: — Por não ter direito ao empréstimo: — Matriculas ns.:

20.268 — 25.714 — 17.727 — 2.662
719 — 34.983 — 20.657 — 37.269.

Pode servir na Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial

Aprovando o parecer do D. A. S. P., o presidente da República autorizou fosse posto à disposição da Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, até junho de 1948 o técnico de Educação, Armando Hildebrando, lotado no Instituto de Estudos Pedagógicos.

O pedido feito pelo Ministerio da Educação e que foi objeto do parecer do D. A. S. P., tem apoio no proprio acordo firmado entre aquela Secretaria de Estado e a Inter-American Educational Fundation Inc., sobre a educação industrial vocacional firmado a 5 de janeiro de 1946.

BANCO MAUÁ S. A.

Carta Patente n.º 2.584 de 18 de Março de 1942

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91-A — TEL.: 42-6138 (REDE INTERNA)

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1946

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.624.193,00	
Em Depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos		5.165.165,50	
Em Deposito a ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito		895.934,20	
Em outras especies		1.952,90	7.687.245,60
REALIZAVEL			
Empréstimo em C/Corrente	15.758.947,90		
Titulos Descontados	27.840.417,40		
Outros Créditos Realizaveis	3.150.013,80		
Correspondentes	210.102,60	46.959.481,70	
Titulos de Nossa Propriedade		836.369,00	47.795.850,70
IMOBILIZADO			
Material de Escritorio		85.000,00	
Moveis & Utensilios		105.000,00	
Instalações		130.000,00	320.000,00
RESULTADOS PENDENTES			
Juros		41.440,80	
Impostos		25.504,30	
Despesas Gerais		62.632,50	
Aluguéis		7.934,00	137.511,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		15.980.000,00	
Valores em Custodia		24.600.794,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		10.328.412,50	
Outras Contas		952.000,00	51.861.206,50
			107.801.814,40

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		350.000,00	
Fundo de Previsão		1.300.000,00	11.650.000,00
EXIGIVEL			
Depósitos			
a vista:			
Em C/C Sem Limite	11.252.366,70		
Em C/C Limitadas	4.478.221,50		
Em C/C Populares	3.301.354,60		
Em C/C Sem Juros	596.594,60		
Em C/C de Aviso	9.043.801,90		
De Autarquias	101.398,20	30.773.737,50	
a prazo:			
De Autarquias	1.900.000,00		
A Prazo Fixo	9.027.858,30	10.927.858,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Dividendos	63.950,00		
Titulos Redescontados	1.458.162,50		
Provisão Imposto de Renda	164.034,90	1.686.147,40	43.387.743,20
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			902.864,70
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		40.580.794,00	
Depositantes de Titulos em Cobrança		10.328.412,50	
Outras Contas		952.000,00	51.861.206,50
			107.801.814,40

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor Presidente. *Paulo Lomba Ferraz* e *Ernani Ferraz* — Diretores. *Geraldo Cortes*, Contador reg. n. 41.320.

Não foi autorizada a majoração

O ministro da Educação e Saúde propôs a renovação do contrato do sr. Luiz Castanheira como inspetor geral do escritorio do Serviço Nacional de Febre Amarela, com a majoração do salario para Cr$ 3.500,00. O D.A.S.P. examinando o assunto, opina a favor da renovação do contrato mas, com o salario mensal de Cr$ 4.500,00, considerando que se fosse concedida a majoração no prazo em que expirou o contrato, o interessado ficaria em situação privilegiada em relação aos demais contratados para idênticas funções.

Ficou, assim, mantido o salario de Cr$ 3.000,00 acrescido do reajustamento do decreto-lei 8.512.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Curso Noturno — Terão inicio no dia 14 as aulas noturnas. O CACO pede o comparecimento de todos os colegas para a solenidade de inauguração que deverá contar com a presença do reitor da Universidade do Brasil.

Comemoração da Instalação dos Cursos Juridicos — Amanhã, será realizada, no salão nobre da Faculdade, às 1.50, uma conferencia do prof. Benjamim Morais sobre o "Significado da instalação dos Cursos Juridicos no Brasil".

Curso de Eloquencia Forense — Estarão abertas, a partir de quarta-feira, as inscrições para o "Curso de eloquencia forense" que será dado pelo prof. Calmon e terá inicio no próximo dia 19.

Curso de Latim sobre textos juridicos — Estão abertas, a partir de amanhã, na sede do CACO, as inscrições para este curso que será dado, às terças e quintas, pelo prof. Matos Peixoto e terá inicio no próximo dia 20.

Curso de Sociologia — O prof. Leônidas de Resende dará um curso de cinco palestras sobre Sociologia. Este curso terá aulas quinzenais e será dado à noite.

Provas parciais — As provas parciais de 2.ª chamada que se deviam realizar amanhã, foram transferidas no seguinte horario:

Quarta-feira, 14, às 10 horas — 1.º ano — Direito Romano.

Sexta-feira, 16, às 10 horas — Teoria Geral do Estado.

Sexta-feira, 16, às 10 horas — 2.º ano — Direito Penal.

Sexta-feira, 16, às 10 horas — 4.º ano — D. Judiciario Civil.

Centro de Professores do Ensino Técnico Secundario

O Conselho Diretor se reunirá terça-feira próxima, às 17 horas, para eleger a nova diretoria da associação, no bienio 1946-1948. O Centro apresentou à Comissão de Estudos do Pessoal as sugestões a respeito da reestruturação das carreiras da classe, credenciando seus representantes.

Vão prosseguir as obras da Universidade Rural

APROVADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O PARECER DO DASP

O Ministerio da Agricultura solicitou ao presidente da República reconsideração do despacho exarado em sua exposição de motivos n. 780, de 10 de junho de 1946, determinando varias reduções no programa de obras a serem executadas à conta do Plano de Obras e Equipamentos, vigente; Propôs, ainda, aquele Ministerio, fosse autorizada a realização de varias obras no Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, como os edificios para armazem, bar e açougue, para o almoxarifado, para garage, e, tambem a construção de redes de aguas e esgotos.

Opinando a respeito, o DASP manifestou-se favoravelmente, entendendo que adiar a execução das obras em apreço seria de consequencia sobremaneira prejudicial ao funcionamento daquele estabelecimento. O presidente da República aprovou o parecer.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADÊMICO

Assembléia Geral Extraordinaria — O presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro convoca os acadêmicos deste estabelecimento de Ensino Superior para, em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no próximo dia 16 de agosto corrente, às 19 horas, com 50 % do corpo discente e caso não haja "quorum", às 20 horas, com qualquer número, se proceder à eleição dos alunos que deverão preencher os cargos vagos do Conselho Fiscal e de segundo tesoureiro e tratar de outros assuntos de capital interesse da classe.

Faculdade Fluminense de Medicina

VALIDAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Na próxima terça-feira, às 8 horas, serão chamados para o exame de Terapêutica Clinica, na Faculdade - Niterói - exame que estava marcado para o dia 10, às mesmas horas, os candidatos do Curso de Validação de Medicina, que requereram 2.ª chamada.

EXAME VESTIBULAR

Já se acham funcionando, para o próximo exame vestibular, as aulas do Curso Intensivo destinado ao preparo de candidatos aos cursos médico e odontológico.

Escola Técnica de Comercio do Ginasio S. Cristovão

CONTADORANDOS DE 1946

Estão chamados aos trabalhos mensais da Cadeira de Estatística, munidos de material de desenho e lapis tinta e papel quadriculado, os seguintes contadorandos:

Aires Cardoso, Alvaro Lourenço de Avelar, Antonio Carpinetí, Cristina Maria da Silva, Eliseu Pinto Monteiro, Geraldo Dutra Melo, Ismael de Brito, Joaquim Cerqueira, José Henrique Harre, Laerze de Almeida, Luiz Cesar Leite, Maria do Rosario Costa, Mario Calvano, Manuel de Sousa, Nilo Cesar Leite, Nelson Vieira Jacinto, Otacilio Pinto Monteiro, Ortencio Joel da Silva, Lauro Cesar Leite, Raul Carrazedo de Araujo, Renato Alves Ferreira, Sergio da Silva Gomes, Silva Gaspar de Paiva, Vitor Ferreira da Costa, Valdir Guimarães Couto, Valdemar Ferreira Moreira, Wilson Gama, Orlando Calvano e Nilson Morais.

Leilão de charque

Serão, brevemente, vendidos, por concorrencia pública, 844.199 quilos de charque requisitados, há tempos, pela Prefeitura.

Essa mercadoria está armazenada no Entreposto Geral de Gêneros Alimenticios, à Avenida Rodrigues Alves em frente ao armazem 13.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Em continuação do ciclo comemorativo da passagem do cinquentenario de sua fundação, realizará a Academia Brasileira de Letras uma sessão publica na tarde 16 do corrente. Ocupará a tribuna o acadêmico Pedro Calmon com uma conferencia acerca da vida e da obra de Castro Alves.

SOCIEDADE ACADÊMICA DA MATERNIDADE ESCOLA — Esta instituição fará realizar amanhã, às 20.30 horas, em sua sede, na rua das Laranjeiras n. 180, uma sessão ordinaria quinzenal constando da ordem do dia a conferencia do dr. Nascimento Filho, sobre "Determinação genética do sexo", sendo sobre as modernas teorias, acompanhada de demonstrações práticas. Para esta reunião ficam convidados todos os seus socios e demais interessados no assunto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA — Reunir-se-á, amanhã, às 20.30 horas, a Sociedade Brasileira de Pediatria, em sessão ordinaria. Na ordem do dia, falarão os drs. Valdemir Salen, sobre "Indicações da Broncoscopia em Pediatria"; Raimundo Martagão Gesteira, sobre "Fragilidade ossea tipo Zolstein-Ebdowes", e professor Mario Olinto, sobre "Um caso de Sindrome de Loeffler".

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) o professor de Português, dr. Julio Nogueira, dará a 15.ª aula do corrente ano, sobre o tema "Aspectos caracteristicos de nossa lingua em Portugal e no Brasil". A aula terá lugar amanhã, às 17 horas, sendo, como sempre, franca a entrada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á amanhã, às 10.30 horas, na Clinica Neurológica da Faculdade, na avenida Venceslau Braz 95, sessão de Neurologia da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal. E' a seguinte a ordem do dia: professor Deolindo Couto — Caso anatomo-clinico de esclerose em placas. Dr. Austregésilo Filho — Impressões de viagem aos centros neurológicos da América do Norte. Dr. Antonio R. de Melo — À cerca de um caso de angiomatose cutanea-cerebral. Dr. Olavo Neri — Siringomielia familiar. Professor Deolindo Couto — Sobre um caso de meningite aguda. Dr. Costa Rodrigues — Aplicações terapêuticas do curare na prática neurológica. Dr. Deusdedit Araujo — Aiiolopatia sifilitica.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de quarta-feira próxima, 14, reunir-se-á essa sociedade, sob a presidencia do almirante Raul Tavares, na praça da República n. 54. Durante a sessão será inaugurado um retrato de Farias Brito, falando o sr. Deolindo Amorim. O dr. Alcântara Nogueira fará uma conferencia sobre "A conciencia na filosofia de Farias Brito". Entrada franca.

ASSOCIAÇÃO DE CINEMA EDUCATIVO — Amanhã, às 19.30 horas, na sede da Associação, anexa ao Centro Espirita Luz e Verdade, serão exibidos filmes cedidos pelo I. N. C. E.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresenta o seguinte programa de atividades para a próxima semana: Amanhã, às 18.10 horas — Reunião do Grupo Coral; às 20.30 horas — Reunião do Circulo Literario. Leitura e discussão dos trabalhos dos membros sob a presidencia do sr. Kenneth Bennett. Terça-feira, 13, às 13.30 horas — Bridge-Tea; às 18.10 horas — Continuação do Curso de Conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa "Drama II", pelo sr. J. D. Edmondston, B. A. (Camb.); às 20.30 horas — Reunião do Circulo Dramático. Todos os membros e estudantes do 4º, 5º e 6º anos, estão cordialmente convidados para esta atividade. Quarta-feira, 14, às 12 horas — almoço semanal de confraternização anglo-brasileira; às 17.15 horas — Programa de gravações musicais "English Ballet Music" — II The Rake's Progress — Gavin; Checkmate — Bliss. Quinta-feira, 15 — A exibição de filmes que estava marcada para hoje, foi transferida para o próximo dia 20. Domingo, 18 — Excursão à Ilha do Governador.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Amanhã, às 17.30 horas, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira (avenida Erasmo Braga 20, 2º andar), o dr. Godlewski fará uma conferencia, acompanhada de projeções sobre o tema "Sur les traces de Napoléon — Un voyage a Sainte-Hélène".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Amanhã, às 17 horas, na sede social (rua Porto Alegre n. 70, 2º andar), terá lugar a posse da diretoria para 1946/7: Henrique Salvio, presidente; Carlos Del Negro, vice-presidente; Hugo Moriani, secretario; Alfredo Galvão, 2º secretario; Manuel Pestana, tesoureiro; Orval Saldanha da Gama, 2º tesoureiro — Conselho Fiscal: Correia Lima, Castro Filho, Carlos Osvald, Raul de Melo e Gaspar Magalhães.

Faculdade Nacional de Odontologia

Para as comemorações do Jubileu da posse do prof. Pereira da Silva na cátedra de Prótese, que serão realizadas nessa Faculdade, estão convidados os corpos docente, discente e administrativo, amigos e admiradores do venerando mestre. O programa é o seguinte: Às 10 horas: a) — Reposição no salão de honra de seu retrato a oleo, b) — Inauguração de uma placa comemorativa na sala de Prótese, que terá o seu nome, c) — Sessão solene no anfiteatro, sendo orador oficial o prof. Alvaro de Melo Doria, que fará uma alocução sobre a personalidade do homenageado.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES

Prova Parcial (2.ª chamada). Curso farmacêutico.

Microbiologia — Amanhã, às 10 horas, na Praia Vermelha. Será chamado o aluno Romildo de Castro.

Exame (2.º ano médico).

Fisica — Amanhã, às 14 horas, na Praia Vermelha. Será chamado o aluno Raul Muller de Oliveira Dias.

Provas parciais (2.ª chamada) — 1.º ano médico — Farmacologia — Dia 13, às 13 horas no Lab. de Parasitologia [illegible]

Diario Escolar

Educação e Cultura — Movimento Universitario

COLAÇÃO DE GRAU DE ARQUITETOS. — Realizou-se, ante-ontem, no salão do Ministerio da Educação, a cerimonia da colação de grau da primeira turma de arquitetos, da Faculdade Nacional de Arquitetura. Pela turma dos novos profissionais falou o sr. Renato Ribeto. Paraninfando a turma, orou o dr. Hildebrando Horta Barbosa. A gravura fixa um grupo feito após a realização da missa em ação de graças, realizada pela manhã.

Premios nacionais do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura decidiu conceder, anualmente, quatro premios, de Cr$ 50.000,00 cada um, denominados "premio de educação", "Premio de ciencia", "Premio de literatura" e "Premio de arte", respectivamente ao educador, cientista, escritor e artista, brasileiros, que, pelo conjunto de sua obra, independentemente de candidatura ou inscrição, for julgado, na forma deste Regulamento, merecedor de tal homenagem.

O Premio de educação será conferido a quem haja prestado às educação serviços de alta relevancia, mediante estudos ou realizações; o Premio de Ciencia, em cada ano, sucessivamente, a uma das categorias seguintes: ciencias matemáticas, ciencias fisicas e quimicas, ciencias biológicas, ciencias sociais; e de Literatura, anual, e sucessivamente, a cada uma das categorias seguintes: literatura de ficção (poesia ou prosa), literatura positiva (historia, ensaio, critica, jornalismo, etc...); e o de Arte, tambem anual e sucessivamente, a uma das categorias seguintes: música, artes plásticas, teatro ou cinema (direção ou desempenho).

Não poderão ser premiados os membros da Diretoria, do Instituto ou da Comissão Julgadora, nem quem haja obtido o mesmo premio.

Para emitir parecer sobre a concessão de cada premio, a Diretoria do I. B. E. C. C. nomeará, até 30 de abril, uma comissão julgadora, de 5 pessoas de sua livre escolha. Essas comissões, instaladas no mês de maio, escolherão logo os seus presidentes. Junto a cada comissão, funcionará, sem voto, um dos secretarios do IBECC. Todos os trabalhos se farão em sigilo. Os pareceres serão emitidos até 31 de outubro, indicando, fundamentalmente, para cada premio, um só nome, sem referencia a qualquer outro.

A Diretoria, do Instituto, em novembro, deliberará definitivamente, em escrutinio secreto, sobre a concessão dos premios, depois de apreciar os pareceres apresentados, aprovando-os ou rejeitando-os. Rejeitando pela Diretoria o parecer, o premio respectivo não será conferido nesse ano e a Diretoria resolverá se o premio, no ano seguinte, será autorgado na mesma categoria ou na categoria imediata. Se não for apresentado parecer no prazo estipulado, a Diretoria deliberará livremente sobre a concessão do premio correspondente. Os premios concedidos serão entregues em sessão de Educação, Litratura da tregues, em sessão solene, na 2.ª quinzena de dezembro.

Para concessão dos premios de 1946, ficção, Matemática e Música, as comissões julgadoras designadas e instaladas, até 31 do corrente, emitirão seus pareceres até 15 de novembro vindouro.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

MECANICA APLICADA — Depois de amanhã, às 14 horas — Exame vago para a turma dos Estados Unidos.

ESTABILIDADE — (2ª chamada da primeira prova parcial) — Dia 13, às 14 horas, para os alunos que justificaram o não comparecimento à primeira prova parcial.

AVISOS

GEOMETRIA ANALITICA — Terão inicio, no dia 15, às 10 horas, os exames de primeira época, para todos os alunos regularmente inscritos. Serão chamados os 12 primeiros alunos constantes da lista que será afixada previamente.

Chamados, com urgencia, à secção de expediente — Luiz C. de Carvalho, José S. de Carvalho, Mario S. Mendonça, Carlos Becker, Fernando Bunchaft, René Sirimarco, Pompeu B. de Magalhães, Eduardo Lins, Euripedes Barsanulfo, Alberto Chimelli, Renato R. Cardoso, Luiz Carlos B. de Carvalho, Flavio de Magalhães, Urbano Ferro Costa, João de Freitas, José Haensel Feijó, Amauri de Castro e Silva, Demetrio de Almeida, Arlindo Goulart Pereira, Oldemar Viana Disa, Sadi Canetti, Heitor L. de A. Costa, Nei Gabriel de C. Barata, Marcio Leite Cesarino, Abrahão Steinberg, Mario Loureiro de Morais, Luiz A. Nastari, Miguel Angelo Sayad, Lisandro Viana Rodrigues, Milton Borges Gadelha, Tullo Celio B. Studart, Luiz Antonio J. Vieira, Valdo da Silva Leal, Pedro Carlos H. Dias de Sousa, Romeu Cherques, Ieda de M. Veiga da Silva, Eridan Guerra N. da Silva, Fernando de Novais, Hildewald Guimarães e José Roberto de A. Pinto do R. Monteiro.

POSSE DO CATEDRÁTICO DE ELETROTÉCNICA

Realizou-se, ontem, a cerimonia da posse do engenheiro Ernani Mota Resende no cargo de professor catedrático da cadeira de Eletrotécnica Geral da Escola Nacional de Engenharia.

A solenidade teve lugar no salão nobre daquela Escola, em sessão da Congregação, com a presença do reitor da Universidade do Brasil, dos corpos docente, discente e administrativo do estabelecimento, alem de numerosas pessoas.

O prof. Barbosa de Oliveira, em nome da Congregação, saudou o seu novo membro. A seguir, o reitor Inacio Azevedo Amaral apresentou ao empossado os votos de boas vindas e congratulações da Universidade do Brasil.

Curso de Especialização de Toxicologia e Higiene Industrial

No 11.º andar do Ministerio do Trabalho, o prof. René Fabre, catedrático de toxicologia na Universidade de Paris vem realizando um curso de especialização para médicos, farmacêuticos e engenheiros. Estão inscritos os srs.: dra. Adele Nascimento, dr. Antonio Correia Marques, dr. Jorge de Abreu Paiva, dr. Milton F. Pereira, dr. Heitor M. de Ataíde, dr. Claudio Pontes Correia, dr. Luiz de Brito, [illegible]

Conferencias

ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — Hoje, às 16 horas, na sede do Centro Espirita Fernandes Figueira, (rua Torres Sobrinho n. 26, Meier), abordando o tema "Provação e Educação Cristã". Entrada franca.

PROF. PEDRO CALMON — No dia 16, às 17 horas, na Academia Brasileira, sobre a vida e a obra de Castro Alves.

PROF. CASTRO REBELO — Dia 21, na Casa do Estudante do Brasil, subordinada ao titulo "Ciencia e misticismo na elaboração da ordem juridica".

PROF. AMERINO WANYCK — Dia 13, às 20 horas, na A. B. I., sobre Volta Redonda. Os convites se encontram na Livraria José Olimpio.

PROF. ROBERT COURRIER — No dia 13, às 14 horas, na Maternidade das Laranjeiras, sobre "Fatores experimentais que atuam sobre a gestação".

PROF JOSÉ JULIO RODRIGUES — Amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., sobre o tema "No Rio de há 30 anos".

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 16 horas, no Templo da Humanidade (rua Benjamin Constante, 4), sobre "Teoria do Sentimento".

DR. LYNN SMITH — No dia 13, em hora a ser marcada, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema "University Activities in the Postwar Perivd".

DR. ALCANTARA NOGUEIRA — Às 17 horas de quarta-feira próxima, 14, na Sociedade Brasileira de Filosofia (praça da República n. 54), sobre o tema "A conciencia na filosofia de Farias Brito". Entrada franca.

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e 19.30 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7, às 11 e às 20 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, e na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 61, sobre os seguintes temas, respectivamente: — "Senhor, Senhor!", "Obradores, não ouvintes apenas" e "Apodera-te do Senhor!".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30, às 16 e às 20 horas na Igreja do Redentor, na rua Hadock Lobo 258, e na Capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz n. 243, sobre os seguintes temas, respectivamente: "Não basta reconhecer o poder de Deus; é preciso, sim, confiar!", "Frutos que se recomendam" e "Como entrar no reino de Deus?"

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os temas: "Primeira viagem de São Paulo" e "O salario do pecado".

REV. G. U. KRISCHKE — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 199, Copacabana, sobre um tema evangélico.

REV. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Falará, hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana de Piedade (avenida Suburbana n. 8.888), sobre "O advento de Cristo e a Consumação dos Séculos" e, às 19.30, na Igreja do Realengo, na rua Manaus 22, sobre "Caracteristicas da Igreja Primitiva".

SR. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 14, às 17.30 horas, na Associação Brasileira de Educação, sobre a Lei de Galileu.

Escola Técnica Nacional

Comunicam-nos:

"Os inspetores de alunos da Escola Técnica Nacional, continuando no patrocinio da campanha para rehabilitar a classe e levantar o nivel da mesma, lembra aos seus colegas de outras Escolas que, tendo suas atribuições melhor definidas com a criação da Comissão de Ética Escolar, poderá fornecer copias dessas atribuições que define as novas funções do "Inspetor de Alunos na Escola Nova". Outrossim avisam que os diretores do Internato Pedro II e do Instituto Profissional 15 de Novembro aderiram à nossa campanha, contando assim a classe com mais duas autoridades no ensino".

Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

Reunião — Realizar-se-á, na próxima quarta-feira, às 21.30 horas, a [illegible] reunião ordinaria do D. A.

Conselho de Representantes — Realizar-se-á, amanhã, às 21.30 horas, em segunda convocação e com qualquer número, a reunião do Conselho de Representantes.

Associação Atlética — Terça-feira, às 21.30 horas, haverá reunião da Associação Atlética Acadêmica.

CRÔNICA FORENSE

XI DE AGOSTO

A data se tornou conhecida por batizar, já há algumas décadas, o tradicional centro acadêmico da Faculdade de Direito de São Paulo. À Municipalidade do Rio de Janeiro ocorreu agora consagrá-la, chamando 11 de Agosto à antiga travessa dos Barbeiros, no oitão da igreja do Carmo.

Ao tempo do primeiro reinado o problema do ensino superior, todo ele feito fora do país, na universidade do Porto ou nas universidades francesas, exigia por solução a fundação de academias no territorio do imperio. A lei que originou as primeiras delas, com sede em Olinda e em São Paulo, esta última por sugestão da marquesa de Santos, atendeu portanto a real necessidade da nova nação sulamericana. Mas, pode-se lembrar que já chegávamos tarde, com esse timido ensaio de organização do ensino superior. Desde o século XVI o funcionamento das universidades de Lima e de São Domingos mostrava que as colonias espanholas haviam nos levado a dianteira no assunto.

Festejando portanto a data da criação dos cursos juridicos, no dia de hoje, não devemos simplesmente fazer um registro inegavelmente simpático, especialmente se recordarmos os relevantes serviços prestados pelas academias de Recife e de São Paulo, onde se formaram as gerações de homens públicos que governaram o Brasil.

O problema do ensino superior, em nossos dias, sabemos que se articula à base de centros de ensino e de pesquisa que são as universidades, praticamente inexistentes entre nós. Criada a do Rio de Janeiro desde 1920, vimos que não existe senão no papel, apresentando a realidade um grupo de escolas isoladas, entregues ao espirito rotineiro do ensino português, ao qual a reitoria imprime um vinculo meramente administrativo. Recentemente uma lei organizou tambem a Universidade do Recife, que espera sorte igual à de suas congêneres.

O dia 11 de agosto é oportuno para que lembremos a necessidade de o Brasil vir a possuir universidades de fato. Nem só as carreiras que se utilizam das ciencias positivas e experimentais serão beneficiadas com um verdadeiro regime universitario, senão tambem a carreira do Direito e as proprias letras juridicas.

SINIMBÚ.

Leis publicadas no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" do dia 9 do corrente publicou o decreto-lei n.º 9.555, de 7.VIII., dispondo sobre aproveitamento de oficiais subalternos da reserva de 2.ª classe no Quadro Auxiliar de Oficiais, e os decretos ns. 21.591, de 7.VIII., restabelecendo funções nas tabelas suplementares do M. da Guerra, e 21.592, de 7.VIII., fazendo pública a adesão, por parte do governo da República Dominicana, à Convenção Sanitaria Internacional para a Navegação Aerea, firmada na Haia, a 12.IV.43.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO
Domingo, 11 de agosto de 1946

Regressou aos Estados Unidos o general Eisenhower

Mensagem de despedidas ao povo brasileiro

Pouco antes do seu embarque no Aeroporto Santos Dumont, o general Eisenhower despede-se dos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica

Regressou, ontem, aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa e comitiva, o general Dwight D. Eisenhower, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, e que se achava em visita oficial ao Brasil.

O embarque do comandante-chefe das Forças Aliadas foi bastante concorrido, comparecendo ao aeroporto Santos-Dumont elevado número de pessoas, entre as quais o representante do presidente da República, os ministros do Exterior, da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Viação, o embaixador norte-americano, todos os generais presentemente no Rio, o chefe do Estado Maior da FAB, o gabinete do ministro da Guerra e o Estado Maior Regional, incorporados, todos os membros da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e outras altas autoridades civis e militares.

O general Eisenhower chegou à estação de passageiros às 8 horas, com o seu carro escoltado por uma companhia motorizada do Batalhão de Guardas, recebendo a continencia da tropa dessa mesma unidade, em uniforme de parada e que se achava formada ao longo da avenida Presidente Agustin Justo.

Abordado por uma legião de colecionadores de autógrafos, a todos atendeu com solicitude, após o que se despediu, embarcando no quadrimotor da aviação do Exército norte-americano, que o levará aos Estados Unidos. Em sua companhia tambem viajaram os ministros do Exterior e da Viação e senhoras, o coronel Bina Machado e o major Vernon Walters, os dois últimos até Natal e os demais, até ao Galeão.

MENSAGEM DE DESPEDIDAS

Pouco antes de embarcar, o general Eisenhower entregou, no aeroporto Santos-Dumont, ao embaixador dos Estados Unidos, sr. William Pawley, a seguinte mensagem de despedidas ao povo brasileiro:

"Ao deixar o Brasil quero assegurar a todos os cidadãos deste grande país o meu profundo reconhecimento por todas as cortesias dispensadas à minha esposa, à minha comitiva e a mim mesmo. Em toda parte, de todas as pessoas que conhecemos, bem como nos mais altos circulos oficiais, encontramos somente a melhor hospitalidade e espontanea generosidade. Todos nós nos lembraremos desta visita como um dos pontos máximos de nossas vidas — por todas estas felizes recordações seremos eternamente gratos a cada pessoa que tivemos a alta honra de conhecer.

Boa sorte, os melhores votos, e, novamente, os nossos agradecimentos. (a.) — Dwight D. Eisenhower".

HOMENAGEM DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O direotr geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, associando-se às homenagens prestadas ao general Eisenhower, ofereceu-lhe, ontem, por ocasião da sua partida, um album de selos postais comemorativos, do Brasil, emitidos de 1939 até hoje, inclusive os comemorativos da guerra. Trata-se de um grosso volume confeccionado na Imprensa Nacional, com a dedicatoria em letras douradas e capa em couro marroquim.

Incompreensivel

RAPAZES QUE VAO AO CAFÉ UTILIZANDO-SE DO AUTO OFICIAL DO NA "DUQUE DE CAXIAS"

Pessoas que se encontravam, anteontem, às 9 horas da noite, no café Fortunense, no Méier, ficaram bastante impressionadas quando parou à porta do estabelecimento uma limousine que tinha visivel nas duas portas laterais NA — "Duque de Caxias". De dentro saltaram alguns rapazes que tomaram lugar em uma das mesas e se serviram de café em animada palestra.

Um nosso leitor que presenciou o fato, nos telefonou estranhando que num momento como este, quando nos achamos ainda sob a impressão do sinistro sofrido por aquele navio da nossa Marinha de Guerra, um automovel pertencente àquela unidade seja utilizado em passeios e fora das horas de expediente.

Discoteca pública em Campo Grande

Serão inauguradas, hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato de Lavradores do Distrito Federal, em Campo Grande, as instalações de uma discoteca pública, oferecida pelo Departamento de Difusão Cultural.

A solenidade será presidida pelo secretario geral de Educação e Cultura, sr. Fioravanti di Piero.

Contribuiram para as coleções de discos, inumeras entidades, inclusive os escritorios brasileiros da British Broadcasting Corporation e os departamentos de Assuntos Inter-Americanos, que forneceram um esplêndido material para recreação e cultura dos habitantes daquelas vastas zonas agricolas.

Encontradas ostras perlíferas, em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 10 (Asapress) — Uma noticia de grande importancia econômica foi divulgada, nesta capital. De acordo com a mesma foram encontradas numa enseada situada no distrito de Calaganga, municipio desta capital, pérolas de alto valor e rara beleza.

A informação acrescentava que tambem num riacho que na mesma enseagua, constatou-se a presença de um viveiro de ostras perlíferas.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

Departamento da Renda Imobiliaria

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliaria já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes aos LOTES I'S. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes Diarios Oficiais:

n.º 83 de 11-4-946
n.º 95 de 27-4-946
n.º 103 de 9-5-946
n.º 121 de 30-5-946
n.º 135 de 15-6-946
n.º 152 de 5-7-946
n.º 165 de 20-7-946
n.º 179 de 7-8-946

Os contribuintes ou responsaveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA À RUA SANTA LUZIA, 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo.

Lotes	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 30-4-946	De 2-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
2	Até 15-5-946	De 16-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 31-5-946	De 1-6-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
4	Até 15-6-946	De 17-6-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
5	Até 1-7-946	De 2-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
6	Até 16-7-946	De 17-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
7	Até 31-7-946	De 1-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946
8	Até 15-8-946	De 16-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946

A falta de recebimento das guias na residencia dos interessados não os contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

RUA DA ALFANDEGA, 42.
RUA SAO JOSE, 50.
RUA DO CATETE, 192.
RUA 13 DE MAIO, 61-C.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 36-A.
RUA SANTA LUZIA, 11.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 67.
RUA RIACHUELO, 267.
RUA DIAS DA CRUZ, 19.
RUA CARVALHO DE SOUZA, 204.
TRAVESSA ETELVINA, 2-B.
PRAÇA D. JOÃO ESBERARD, 50.

Em 8 de agosto de 1946.

OSWALDO PINTO — Diretor.

AINDA A QUESTÃO DOS TAXÍMETROS

Novas sugestões às autoridades incumbidas de resolver o assunto

A questão dos taximetros dos automoveis de aluguel tem sido acompanhada com crescente interesse pelo público, que compreende a justeza dos conceitos empregados pela imprensa no combate àqueles que, desvirtuando as intenções honestas de uma classe laboriosa, procuram desmoralizá-la, explorando ainda mais a já tão sacrificada população carioca.

Os serviços de automovel de aluguel devem ser encarados como de natureza pública, do mesmo modo que os dos trens, bondes, ônibus, etc. Os autos, tanto os chamados "taxis", como os denominados "lotações", trafegam em função da conveniencia do povo. Nestas condições, fazem serviço público e como tal devem ser considerados. Torna-se, portanto, evidente a inconveniencia da majoração pretendida, uma vez que os preços vigentes e marcados pelos txímetros brancos atendem perfeitamente às necessidades dos profissionais respectivos.

E', porem, nossa opinião que seja mantida a "tabela João Alberto", com a redução de 20% sobre o preço marcado no relogio. Nem é outra medida que, em defesa do interesse público, vimos defendendo. E' preciso, no entanto, que sejam adotadas providencias eficazes para que somente possam trafegar os carros que estiverem com o relogio em ordem. Só assim poderão ser eliminados os abusos que atualmente se verificam.

Não vemos porque os carros particulares não devam fazer "lotação". As autoridades, considerando a falta de transportes, devem assegurar aos particulares esse direito, dentro das horas permitidas aos carros de aluguel. E' imprecindivel estabelecer e fiscalizar o horario para o serviço de "lotação". Por exemplo: das 7 às 9; das 11 às 13; e das 17 às 20 horas. Nas horas restantes, não haveria "lotação" e os taxis estariam livres para servir o público satisfatoriamente.

Qualquer medida sem a correspondente fiscalização será inoperante. Portanto, as autoridades devem exercer severa fiscalização quanto aos pontos de partida dos "lotações", bem como quanto ao seccionamento das viagens, com o fim de evitar que os carros não façam o percurso inteiro, cobrando o preço das viagens diretas, ficando ainda, sem tal condução os que esperam esses carros no fim da linha.

Os "chauffeurs" queixam-se, apresentando esse motivo como defesa do aumento que pleiteiam, de que alguns guardas menos cumpridores de seus deveres costumam exigir-lhes propinas. Para semelhante irregularidade, da qual não participa, felizmente, a maioria, é necessaria enérgica repressão. Outro dos motivos alegados é o que se refere ao procedimento de certos garagistas que alugam carros na base de quilômetros rodados. Faz-se urgente um tabelamento a respeito, em defesa dos interesses dos motoristas. Assim, atendidos a todos os interesses, ver-se-á que não sobram razões para justificar a pretendida adoção da tarifa escorchante dos taxímetros vermelhos, ou seja a chamada "tabela João Alberto".

A Diretoria do Trânsito, sobre a qual recai todo o peso do controle e orientação dos assuntos tratados nesta nota, deve tambem proibir e punir o motorista de praça que, sob qualquer pretexto, recuse atender ao passageiro que o procurar. A nossa reportagem tem observado, principalmente junto às estações de estradas de ferro às praças de esportes, etc., bem como nos suburbios, "chauffeurs" que se negam a servir o público, desculpando-se com a falta de gasolina suficiente, com a pretensa espera de outro freguês, etc. Muitos, uma vez conhecendo o destino do passageiro, declaram não poder seguir senão para um bairro diametralmente oposto ao indicado. Outros, ainda, se recusam ao serviço de "taxi", em hora desapropriada para a "lotação", mas consentem em atender ao passageiro se este concordar em pagar o total do carro lotado, às vezes até em dobro...

Aqui ficam mais estas sugestões às autoridades incumbidas de estudar e regular a questão dos autos de praça, de maneira que o povo seja realmente resguardado de novas explorações.

Aprovadas as reestruturações do pessoal civil dos Ministerios da Guerra e das Relações Exteriores

Estabelecida uma economia imediata de Cr$ 5.733.600,00 e futura de Cr$ 36.825.600,00 sobre o atual Orçamento da Guerra e de Cr$ 5.246.400,00 sobre o do Itamaratí — Elevados os varios padrões de vencimentos na Justiça Militar — Não foi alterada a carreira de Diplomata

O chefe do governo aprovou a reestruturação dos quadros do pessoal permanente e extranumerario do Ministerio da Guerra e do Ministerio das Relações Exteriores, elaborada pelo DASP. A primeira delas redundou — segundo informações de fonte oficial — numa economia anual, imediata, de Cr$ 5.753.600,00 e, de futuro, com a supressão dos cargos a serem considerados excedentes e dos cargos incluidos na tabela suplementar de mais de .... Cr$ 36.825.600,00 o que equivale à redução de mais de 45% sobre o que esse Ministerio despende anualmente com seu pessoal civil.

Em consequencia dessas medidas, o total de cargos existentes foi diminuido de 5.220 para 4.802 servidores, reduzindo-se para esse fim, os totais das carreiras de alfalate, arquivista, bibliotecario auxiliar, dactilógrafo, desenhista, escrevente juramentado, escriturario, oficial administrativo, artifice, cozinheiro, enfermeiro, foguista-maritimo, gráficos, inspetor de alunos, maquinista maritimo, marinheiro, prático de farmacia, revisor e servente.

Paralelamente propôs o DASP tendo sido aprovada pelo presidente da República a elevação dos niveis finais de vencimentos das carreiras de inspetor de alunos, dactilógrafo, bibliotecario, oficial administrativo e desenhista e dos vencimentos dos cargos isolados de diretor, secretario e sub-secretario do Supremo Tribunal Militar, de advogado e oficial de Justiça, de 1.ª e 2.ª entrancia, da Justiça Militar que foram equiparados aos da Justiça Federal.

Tambem foram elevados para o padrão M os vencimentos de professor catedrático do Quadro Suplementar daquele Ministerio e transformado em preparador, padrão 1, o cargo de prático de laboratorio K, dada a natureza dos trabalhos que a seu ocupante cabe executar.

No que se refere às tabelas numéricas de mensalistas do Ministerio da Guerra, foi surpresa a maioria das funções vagas, criando-se, entretanto, tabelas de mensalistas para orgãos que ainda não a possuiam como o Poligono de Tiro de Marambaia, Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, Escola de Sargentos das Armas, Escola de Instrução Especializada e Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

A reestruturação do Ministerio das Relações Exteriores determinou, por outro lado — segundo a mesma fonte — numa economia imediata de Cr$ 2.269.200,00 e futura de ...... Cr$ 5.246.400,00 anuais, com a supressão de 137 cargos, o que limitou o quadro de servidores do Itamaratí a 627 cargos.

Entre os cargos suprimidos, por estarem vagos, figuram o de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, de caligrafo, de cartógrafo.

Passaram para o Quadro Suplementar os cargos de conservador, técnicos do Pessoal, Material e Orçamento, bem como os cargos isolados de redator.

Foi suprimido, tambem, o cargo, em comissão, de porteiro, e criada uma função gratificada correspondente. Na parte da carreira dos diplomatas não houve alteração tendo os arquivologistas e bibliotecarios elevados os seus niveis finais, para M.

"Monumentos da cidade"

O êxito que vem tendo o lançamento, em livro, da serie de reportagens publicadas por este jornal

Conforme noticiamos domingo último, foi posto à disposição dos interessados o livro "Monumentos da Cidade", enfeixando a serie de reportagens, sobre monumentos públicos do Rio divulgadas por este jornal, cujas respectivas edições foram esgotadas.

A Livraria Freitas Bastos, à qual confiamos a distribuição e venda no Rio e nos Estados, comunicou-nos que o livro obteve ótima aceitação, acentuando que só nesta capital foram vendidos de segunda-feira até ontem 300 exemplares.

"Monumentos da Cidade" continua à venda, a Cr$ 15,00 o exemplar, no balcão deste jornal e na Livraria Freitas Bastos, no largo da Carioca.

Em São Paulo e Belo Horizonte, poderá o livro ser encontrado nas filiais daquela livraria nessas duas capitais. Pedidos do interior, serão atendidos, exclusivamente, pelo serviço de reembolso da mesma livraria.

Continua a greve da E. F. São Paulo-Goiaz

S. PAULO, 10 (Asapress) — Noticias de Bebedouro informam que continua a greve da S. Paulo-Goiaz. Os trens de passageiros correm com maquinistas da Paulista, estando paralisados os combóios de carga.

Até agora não se registrou qualquer perturbação da ordem. Os grevistas mantêm-se em atitude pacifica nos grandes centros.

Inaugurado o restaurante no Ministerio da Educação

Foi inaugurado ontem, em carater experimental, o restaurante do Ministerio da Educação.

O ato teve o comparecimento do titular da pasta e do diretor do SAPS e de outras autoridades.

O sr. Roberval Cordeiro de Farias proferiu algumas palavras alusivas ao empreendimento que ficará a cargo do SAPS. O sr. José Evangelista respondeu, agradecendo. O novo restaurante fornecerá refeições apenas de Cr$ 5,00, compreendendo um cardapio necessario a uma perfeita refeição.

Acusado pelo titular o juiz substituto

O juiz Silverio Sales, titular da 16ª Vara Criminal, exarou o seguinte despacho no processo a que responde Gustavo Correia Bitencourt:

— "O despacho de fls. 51 e, como muitos outros proferidos pelo mesmo juiz substituto, meramente protelatorio, efetuem-se as diligencias necessarias à renovação da audiencia de julgamento, às 13 horas do dia 17 de setembro próximo.

A marcha do presente processo foi prejudicada por ação do juiz substituto, dr. Paulo da Mata Machado, que entendeu passá-lo adiante pelo surpreendente motivo exposto no despacho de fls. 39."

No processo a que responde Alcides Amaral, o juiz Silveira Sales tambem exarou o seguinte despacho:

— "O dr. juiz substituto, que proferiu o despacho retro, prejudicou a marcha do presente processo, como o fez, aliás, em muitos outros que devolveu ao cartorio oito dias depois de ter deixado o exercício do cargo. Irremediavel é, porem, a renovação da audiencia de julgamento, para a qual designo o dia 12 de setembro próximo, às 13 horas."

A farinha de mesa sumiu do mercado

Chegou a vez da farinha, alimento de consumo obrigatorio em todas as mesas do país, já que constitue tradição da dieta nacional.

A farinha custava, ainda ha dias, Cr$ 0,80 o quilo; de uma hora para outra, subiu até Cr$ 2,00. E agora desaparece subitamente do mercado — sinal evidente de que os açambarcadores preparam-se para extorquir mais alguns cruzeiros da população paupérrima e desnutrida.

E' preciso que as autoridades ajam, sem demora, contra mais este abuso inqualificavel.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 731

No casebre humilde da rua Santo Angelo, n.º 372, no Engenho de Dentro, abriga-se familia numerosa. Quando era vivo seu chefe, com muito trabalho e grande economia, conseguiu ele fazer, ali, a morada para a mulher e os filhos. A rua era um caminho. Ficou a viuva e a prole cresceu, tomando cada filho o seu destino. As moças permaneceram com ela e tomaram emprego, umas são operarias, outras domésticas, todas, no entanto, auferem magros proventos da sua labuta. As que casaram, casaram com homens pobres e tiveram filhos tambem.

Dentre os varões, um deles, contraindo depois matrimonio, dedicou-se ao oficio de pedreiro. Foi, todavia, de todos, o mais infeliz. Não gozava muita saude. Mas, a vida continuou.

Há quatro meses passados o pedreiro foi vitima de um acidente. Em consequencia, surgiram-lhe duas hernias, na iminencia de serem estranguladas. Recolheu-se ao Hospital Carlos Chagas, sujeitando-se a intervenção cirúrgica de urgencia. Condições personalissimas do doente malograram a operação, quanto a cura da molestia. Mal saido do hospital, reincidiu o mal, embora, então, possivel de redução com aparelho apropriado.

Homem simples, afeito apenas ao trabalho braçal, como poderia retomar a profissão? Passou a viver de pequenos biscates, com os quais não despendesse muito esforço. A mulher, que já o ajudava, redobrou a lide, lavando roupa para fora. Voltou ele, acompanhado da esposa e os filhos, quatro até agora, ainda pequeninos, para a casa materna. E ali se reencontram, numa exigua dependencia que lhes fora cedida. Mas, é claro, que, embora sob o mesmo teto, cada uma das familias que sob ele se abrigam, tem que fazer, separadamente, pela sua propria subsistencia. E' impossivel contar nesse propósito com o auxilio dos demais, porque todos os outros experimentam vida de aperturas, nestes dias que correm, quando o custo dos proprios alimentos de maior necessidade, os mais modestos, os mais humildes, os indispensaveis, alcançam preços astronômicos.

O que fazem a mulher e o marido doente, virtualmente invalido, não chega para cobrir as despesas da subsistencia de seis pessoas. Está faltando roupa para as crianças, calçado, agasalhos, e, por vezes, quase sempre, o proprio prato é deficiente.

Vida de gente pobre, e que, em face dessas imprevistas circunstancias narradas, importa nesse dramático aspecto da nossa grave e inatendida questão social, embora sejam alardeados socorros de toda a natureza, assistencia dos meios oficiais e oficiosos, organizações civis e religiosas, que, na verdade, porem, são ineficientes, por serem insinceras, guardarem no seu bojo a segunda intenção das manobras politicas e nunca o magnifico e único escopo de acudir aqueles que têm fome.

E' preciso socorrer a pobreza, dando-lhe simplesmente e de inicio, pão e teto, movendo campanha sem treguas à infame exploração das sublocações, desde o barraco dos morros, às socavas das habitações coletivas, barateando o custo dos gêneros de maior consumo nas classes trabalhadoras, como o arroz, o feijão, o pão, a farinha, base da alimentação das familias de modestissimos recursos. Depois de alimentado o corpo, é que se pode cuidar do espirito. Esta é que é a verdade palpavel, material, incontestavel.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos nos casos ns. 2, 4, 117, 118, 147, 237, 312, 334, 347, 372, 377, 390, 410, 426, 450, 457, 528, 538, 565, 593, 617, 627, 650, 653, 659, 664, 666, 671, 689, 699, 701, 710, 717, 718, 719, 720, 722, 723, 724, 725, 726, 727 e 728, no total de Cr$ 2.112,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.230,00
Recebemos mais:		
C. — casos 117, 729 e 730 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	
A. L. S. P. — casos 727 e 377 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 40,00	
I. F. — casos 728 e 721 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	Cr$ 200,00
		Cr$ 3.430,00

O Diario nos Estudios

A PRA-2 do Ministerio da Educação apresentará, hoje, às 17 horas, como faz habitualmente, aos seus ouvintes a transmissão de uma ópera, em gravação. A ópera escolhida para hoje é "Norma", de Bellini. — "Atendendo aos ouvintes", de acordo com as solicitações dos ouvintes da PRA-2, estará no ar, hoje, das 19.30 horas em diante, intercalado por "Em resposta à sua carta" e "Nota Musical", às 20.30 e 21.30 horas, respectivamente.

* * *

A RADIO Tamoio apresentará hoje, às 9 horas "Para você recordar"; às 12 horas, "Cancioneiros famosos"; e às 13 horas, "Suplemento musical", este de música clássica, em "scriptus" de Campos Ribeiro.

* * *

HOJE, às 9.30 horas, na Radio Mayrink Veiga, mais uma audição do "Programa de Educação Preventiva Contra Acidentes", dirigido por Humboldt de Aquino.

* * *

A PRA-2 apresentará amanhã, segunda-feira, às 13 horas — "Gostaria de aprender francês?" — curso prático desse idioma sob a direção da professora Ivone Garnier. — "Momento cultural norte-americano", programa de intercâmbio da PRA-2, voltará ao ar, segunda-feira, às 20 horas. — Pelo elenco do Radio Teatro da Mocidade, será transmitido às 21.30 horas de segunda-feira, 11 de agosto, na emissora do Ministerio da Educação, o drama lírico de Afonso Arinos de Melo Franco — "Dirceu e Marilia" — em adaptação de Edmundo Lis.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — O dia de hoje há muitos anos...; — Cinemática; 12.30 — Londres informa; 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13 — Música selecionada; 14 — Encerramento da 1.ª parte; 17 — Transmissão da ópera "Norma", de Bellini; 19.30 — Atendendo aos ouvintes... (1.ª parte); 20.30 — Em resposta à sua carta...; — Atendendo aos ouvintes... (2.ª parte); 21.30 — Notas musicais; — Atendendo aos ouvintes... (3.ª parte); 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.15 horas — Reportagem esportiva; 17.30 — Músicas variadas; 17.45 — A voz da R.C.A.; 18 — O canto das Américas; 18.30 — Trio Guarás; 19 — Tabuleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo ... Trancado; 20 — Programa do Manduca; 21 — Namorados da Lua; 21.20 — Papel Carbono; 22.30 — Resenha esportiva; 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações; 9.30 — Programa de educação preventiva contra acidentes; 10 — Programa Casé; 15 — Jogo Fluminense x S. Cristovão, com Oduvaldo Cozzi; 17.15 — Gravações; 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.30 — Resenha esportiva; 21 — Teatro Romance com "Mocidade, amor e morte", de Benvindo Edinaldo; 22 — Posta restante de Gramuri.

BRITISH BROADCASTING (BBC — Londres)

19.30 — A meia hora do cinema; 20.15 — Banda dos Guardas Escoceses, 1.ª parte; 20.30 — Comentario por Harold Nicolson sobre a Conferencia da Paz. Retransmissão pela PRD-5, em 1.400 k/c.; 20.45 — Banda dos Guardas Escoceses, 2.ª parte; 22 — Radiopanorama; 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista, Marajoara-Coro Regional; 18.30 — Brindes musicais; 19 — Garotas Tropicais; 19.30 Folias a bordo; 20 — Calouros em desfile; 21 — Os Quindins de Iaiá; 22 — Resenha esportiva; 22.30 — Gravações; 23 — Noticiario e encerramento.

TEATRO

Primeira

"TERNURA", PELA SOCIEDADE DE AMIGOS DO TEATRO, NO FENIX

Os amigos dos Amigos do Teatro, entre os quais se inclue este cronista, têm motivos para sentir-se decepcionados com o retorno do apreciado grupo de artistas ao velho Fenix com um espetáculo tão inferior a tudo quanto já havia ele apresentado nas suas temporadas anteriores, de modo geral belamente sucedidas.

Peça fraca e cacete, descuidadamente traduzida e representada com deficiencias profundas. Má escolha, orientada talvez pela simples idéia do nome consagrado, embora não faltasse o juizo da critica mais autorizada, segundo a qual o teatro de Bataille foi considerado uma literatura "faisandée". Quanto à tradução, Brício de Abreu parece ter sido vencido pela extensão do drama (não a simples extensão real mas o que nela se contem de excessivo e difuso) e fez um trabalho que ao menos precisão de inacabado, exigente de uma revisão que infelizmente não foi feita. Quanto aos artistas, não se arranjaram, em conjunto, de maneira a tentar a salvação da peça mediante uma representação ajustada e segura. Hesitando nos papéis ou permanecendo sempre abaixo dos tipos por eles encarnados, mantiveram o espetáculo em um nivel longe do satisfatorio.

O personagem central é um teatrólogo famoso, um homem de alta inteligencia (Paulo Barnac — Rodolfo Mayer). Tudo se passa, no entanto, de tal maneira, que quando uma de suas devotadas admiradoras o procura chamando-o "o nosso Racine", parece estar cometendo uma perversa ironia e se referindo, na realidade, a qualquer Renato Viana.

Não neguemos o esforço, a compostura daquele ator, como não ocultaremos que Maria Sampaio lembrou suas reconhecidas qualidades. Mas isso, a correção da linguagem de Nelson Vaz (num Genius que não achava outra coisa para fazer alem de tirar os óculos, limpá-los e repô-los), o bom desempenho de Castro Viana no Conde Jalligny, significam pouquissimo para o muito que se tem o direito de pretender de um grupo que já proporcionou à platéia carioca tão belos espetáculos. — R. L.

Em Cartaz

"UMA MULHER LIVRE"

Eva e seus artistas oferecem hoje ao numeroso público da cinelandia, mais três representações de "Uma Mulher Livre", de Dennys Amiel tradução de Brício de Abreu no Serrador, sendo uma em vesperal às 15 horas. Amanhã não haverá espetáculo em obediencia às leis trabalhistas. "Uma Mulher Livre", voltará ao cartaz na terça-feira. A seguir subirá à cena a peça "Claudia" de Rose Framken, tradução de R. Magalhães Junior, com Eva Todor na protagonista.

"AVATAR"

Mais uma vesperal anunciam para hoje, às 16 horas no Regina, Dulcina e Odilon com "Avatar", de Genolino Amado, numa da realização dos dois artistas e interpretada tambem por Manuel Pêra, Ribeiro Fortes, Dinorah Marzulo, Renato Restier e Maria Luisa. Alem do espetáculo da tarde, à noite, às 20 e 22 horas, mais duas exibições de "Avatar".

"ALVORADA DO BRASIL"

Continua todas as noites, com matinês aos domingos e sábados, "Alvorada do Brasil", revista em cartaz no Teatro República.

"NÃO SOU DE BRIGA"

Hoje, às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas, mais três espetáculos no Recreio, com a revista "Não sou de Briga".

Noticias Diversas

SINDICATO DOS ATOS TEATRAIS CENOGRAFOS e CENOTECNICOS DO RIO DE JANEIRO

Pedem-nos a publicação do seguinte "Realiza-se, segunda-feira, 12 do corrente, na sede social, à rua Senado Santas, 103 - 1.º andar, uma reunião de Assembléia Geral Ordinaria, em 1.ª convocação às 15 horas e em 2.ª convocação às 16 horas, para apreciação do Relatorio da Diretoria referente ao mês de dezembro de 1945, Reforço ao Orçamento para 1946, Proposta Orçamentaria para 1947 e Relato das atividades da Diretoria no primeiro semestre do corrente ano.

Todos os associados efetivos quites são convidados a tomar parte nesta reunião".

TEATRO, MUSICA E BAILADOS PARA TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operaria, do Ministerio do Trabalho, realizará amanhã, no Teatro Ginástico, mais um espetaculo a cargo do "Teatro do Trabalhador Brasileiro".

Será apresentada a comedia em 3 atos "A Barbada", de Armando Gonzaga, após o que trabalhadores se exibirão em numero de canto e bailados. Esse espetáculo será oferecido aos Sindicatos dos Trabalhadores em Serviço de Esgoto e Trabalhadores na Industria do Fumo.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. C. M. I. haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: segunda-feira, 12, costureiras de ns. 501 a 750. Quinta-feira, 15, costureiras de ns. 751 a 1.000.

Federação das Bandeirantes do Brasil

Reassumiu a 8 do corrente, o posto de Comandante de Região do Estado do Rio, D. Alzira Bodré.

A F. B. B. desejando expressar seu reconhecimento pelos serviços que lhe foram prestados, fará entrega da "Medalha de Agradecimento" ao vice-almirante José Maria Neiva, logo após a missa inaugural da Semana Bandeirante.

Partem no dia 12, pelo vapor "Lochmorar", a fim de tomar parte na Conferencia Mundial de Evian, França, Acéla Lynch Presidente da Comissão de Finanças como 1.ª Delegada e Dora Bayma de Carvalho, Chefe na Região de São Paulo, como visitante.

Por motivo do falecimento de d. Regina Amoroso Lima, membro do Conselho Central, fica suspensa a recepção e missa da Chefe Fundadora d. Jeronima Mesquita, anunciada para o dia 13.

MÚSICA

Música para a infancia

O excesso de assunto a tratar, nesta secção, quando o forte da temporada se desenvolve, atropelando-se e atropelando os criticos, concertos, bailados e óperas, nos havia privado de aqui comentar a interessante entrevista que nos concedeu o maestro francês Charles Munch, sobre a educação musical da infancia em seu país, assunto palpitante em que é autêntica autoridade como um dos pioneiros dessa campanha na França durante e após guerra.

Revelou o ilustre artista o que ali se vem fazendo neste instante de reconstrução da sua patria e mesmo durante os negros dias da ocupação nazista, no intuito de encaminhar a mocidade para o apreço da música como um consolo às proprias desditas e um estimulo à vida que reiniciava.

Concertos se organizam com regularidade, em Paris e cidades do interior, com orquestra, coros e grandes solistas, reunindo em torno deles uma verdadeira multidão de jovens que disputam aumentar os beneficios que dele decorrem com uma ansiedade que atesta a necessidade de às vezes se repetirem o mesmo programa seis vezes consecutivas, para satisfazer a todos os ouvintes, como ainda a soma fabulosa de mais de um milhão de pequenos associados que representam o bloco mantenedor, mediante mensalidade, dessa admiravel iniciativa.

Os programas que se levam a efeito são os mais vastos e selecionados, neles ocupando lugar destacado os grandes clássicos, e os modernos, enquanto os românticos ficam à margem pela observação feita de que essa especie de autores, com as suas obras sentimentais, já nada significam para a mentalidade infantil dos nossos dias, como o frisou Charles Munch.

Compreende-se que assim seja. A mocidade que ali está não é composta de crianças como aquelas de alguns anos passados, vendo correr livres de perigos e de necessidades os dias da sua aurora, brincando despreocupadas com a bola, com o "cerceau", no jardim do Luxemburg ou no Parc Monceau, enquanto bandas de música lhes despertavam a sensibilidade com páginas amenas. E' muito outra, a de hoje. São crianças que começam a vida vendo, sentindo a desgraça dentro de casa, presenciando quadros dantescos, sofrendo fome e frio, andando maltrapilhas, correndo de um lado para outro não para pegar borboletas nas horas de ocio, mas para fugir às bombas que dos céus caiam com um inferno de fogo.

São, pois, crianças experimentadas, vividas, materialistas. O romantismo com seu lado bom e sonhador nada lhes pode dizer na realidade. E nada diz.

Entretanto, o importante é que a música, seja qual for, lhes seja dada prodigamente, como um bem de grande valia. E é o que a França, no alvorecer de uma nova existencia, sacudindo ainda as cinzas do terremoto que a abateu, procura fazer.

Comparemos essa ação corajosa, essa intenção inteligente, essa preocupação sadia de um povo ferido, com o que fazemos, os brasileiros, na paz eterna em que vivemos, vivido nossa terra. E veremos que nada temos feito.

Os concertos, um por mês, no Rex, pela Orquestra Sinfônica Brasileira, e aqueles que organiza, tambem mensalmente, a Associação Musical Pró-Juventude, é tudo quanto se oferece à sensibilidade da nossa infancia. E esse tudo é multíssimo pouco, tanto mais que se trata de iniciativas que se circunscrevem a esta capital, enquanto milhões de crianças espalhadas por todo o Brasil, vivem à mingua da boa música, ignorantes até, do que seja um concerto, uma orquestra, uma ópera, um ballado.

Entretanto, já é tempo de pensarmos nelas e por elas agirmos. Governo e particulares, homens de boa vontade e competencia, deveriam se dar as mãos numa cruzada musical educativa da nossa mocidade. O exemplo da França está a exigir continuadores.

D'OR

Original Ballet Russe

RECITA EXTRAORDINARIA ESTA NOITE

Hoje, domingo, às 21 horas haverá uma récita extraordinaria com L'oprés Midi d'un faune". "Pássaro do fogo" e "Danubio Azul".

* * *

O 8.º e último espetáculo de ballado para os assinantes terá lugar na sexta-feira 16, com números escolhidos.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, AS 15 HORAS, "PELLEAS ET MELISANDE"

Hoje, em vesperal, repetir-se-á "Pelleas et Melisande", de Debussy, com os mesmos artistas da estréia.

* * *

Quarta-feira, 14, subirá à cena "Romeu e Julieta", de Gounod, tendo por principal intérprete Bidú Salão.

* * *

Sábado, 17, será apresentada uma récita dos sábados noturnos, "Pelleas et Melisande".

* * *

Domingo, 18, vesperal com "Mme. Butterfly" com Violeta Coelho Neto de Freitas.

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHA, AS 17,30 HORAS, A 9.ª AULA

Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação e Saude, a 9.ª aula do Curso de Alta Interpretação e Virtuosidade a cargo da pianista Madalena Tagliaferro. Serão interpretadas as seguintes peças: BEETHOVEN — Sonata de fá maior; SCHUMANN — Carnaval de Viena; CHOPIN — Polonaise Fantasia e Valsa n.º 14; WEBER — Rondó brilhante.

Associação Artística Matilde Bailly

Essa associação anuncia o dia 15, às 21 horas, ao auditorio do Conservatorio Brasileiro de Música, uma conferencia sobre Schumann e Schubert, pela dra. Maria Lourdes Ribeiro Moreira Dias, ilustrada pelos cantores Liberdade Natalia e Jorge Bailly.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO NO REX, AS 10 HORAS

Sob a direção do maestro José Siqueira e a atuação com o solista, do pianista Gyorgy Sandor, a O.S.B. dará um concerto no Teatro Rex, às 10 horas, com o seguinte programa:

MENDELSSOLN — 3.ª Sinfonia e Gruta do Fungal.

TSCHAIKOWSKY — Concerto para piano e orquestra.

BATISTA SIQUEIRA — Guritata, obra baseada no folclore brasileiro.

Centro de Desenvolvimento Artístico

Realiza-se hoje, às 16 horas, no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Música, mais um concerto dessa Sociedade com o concurso de varios pianistas e cantores.

Concerto na A. B. I.

AMANHA, PELA PIANISTA LUCI SALES

Na serie de concertos promovido pela ABI, far-se-á ouvir amanhã, às 21 horas, a pianista Luci Sales, num recital Bach constante do seguinte programa:

I

2 Corais — Acordai, uma voz vos chama.

Eu te invoco, Senhor!

2 Preludios e fugas — Mi b. menor, Si b. menor.

Suite Inglesa em LÁ menor.

II

Coral — Arioso da consagração (Paixão segundo São Mateus)

Suite Francesa em Mi maior.

Fantasia e fuga cromática.

Barítono do Metropolitan segue para o Colon

Após atuar na temporada lírica do Teatro Municipal, seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o baritono Herbert Jansen, do elenco do Metropolitan Opera House e que vai figurar nos espetáculos programados para o Teatro Colon, da capital argentina.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje, — Centro de Desenvolvimento Artístico. Cons. Brasileiro de Música, às 16 horas.

Hoje, — Concerto beneficente E. N. Música, às 16 horas.

Amanhã, — Pianista Luci Sales, na A. B. I., às 21 horas.

Terça-feira, 13 — Soc. Cultura Artística da Previdencia Social. Violinista polonês Henryk Szeryng. No auditorio do M. da Educação às 21 horas.

Quinta-feira, 15 — Concerto da Prefeitura. O. S. B. com Ernest Mac Millan. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 27 — Ass. artística Matild Bailly, cantora Rosita Fonde Música, às 16 horas.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

Interessante saber que:

...*com um programa incluindo as seguintes obras — "Castor et Pollux", "Suite en Blanc", "La Péri" e "La Prise" — realizou-se recentemente na Ópera de Paris a primeira noite de gala oferecida aos delegados dos varios paises à Conferencia da Paz...*

...na próxima temporada em New York será apresentado pela primeira vez nessa cidade o ballado "Yara" com coreografia de Vania Psota e música do compositor brasileiro Francisco Mignone...

...*o coro e orquestra da Universidade de De Paul, Chicago, sob a regencia de Richard Czerwonky, incluiram num dos seus recentes concertos realizados no Teatro dessa universidade a composição coral "Em louvor da Música" da autoria de Paul Hindemith...*

...acaba de ser anunciado nos Estados Unidos um invento para fotografar as vibrações musicais, com o titulo de "Musica em Cor"...

...*perante um auditorio de oito mil ouvintes a Orquestra Sinfônica de Boston dirigida por Serge Koussévitzky inaugurou em Tanglewood a nona temporada anual do Festival Berkshire, sendo executada em primeira audição nos Estados Unidos a "Nona Sinfonia" do compositor russo Dmitri Shostakovich...*

...o famoso violoncelo conhecido sob o nome de "Lord Aylesford" da autoria de Antonio Stradivarius, e datado de 1696, acaba de ser adquirido pelo violoncelista Gregor Piatigorsky...

...*com o nome de "Arrau Scholarship" e patrocinada pelo Ladies Musical Club de Seattle, Estados Unidos, será doada ao mais talentoso aluno de piano da localidade, uma bolsa de estudos a qual será mantida com a renda de um recital anual para as crianças das escolas dessa cidade, pelo pianista chileno Claudio Arrau...*

...o compositor em visita a um manicomio vê um doente gesticulando como se tocasse piano.

O compositor pergunta: "Quem é o senhor ?".

O doente: "Eu sou Beethoven. E quem é você ?".

O compositor: "Sou um célebre compositor".

O doente rindo: "Cuidado... Foi assim que eu comecei"...

INSCREVA SEU FILHO NA

Associação Musical Pró-Juventude

UM CONCERTO POR MÊS, DE ABRIL A DEZEMBRO

Por consagrados artistas, sendo dois pelos proprios socios. DISTRIBUIÇÃO DE TESTES E PREMIOS — MENSALIDADE: Cr$ 10,00, DANDO DIREITO A TRÊS PESSOAS — INSCRIÇÕES NA SEDE PROV. AV. RIO BRANCO, 117, SALA 515, OU PELO TELEFONE: 26-0867.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Zebú, o patriota

Tem ocupado muitas colunas dos jornais um caso de zebús exportados para o México e ali impugnados por doentes. O episodio tomou feições de atentado à dignidade da patria. A um zebú brasileiro, democrata, não podia, sem ofensa ao pavilhão auri-verde, ser recusada hospedagem, por alguns instantes, num matadouro daquele país amigo, tão necessitado do seu "filet" e talvez do seu mocotó.

A verdade é que essas razões — publicadas até com fotos dos bois indesejaveis — não comoveram o leitor carioca. Este, que não é criador, mas... criatura, nem exportador, mas consumidor, não penetra nessa misteriosa conveniencia nacional de enviar para fora o que nos falta. Estariam esses famosos zebús, de fato, sobrando no Brasil?

Eis o que dificilmente se demonstrará, com honestidade, a uma população sacrificada pelo racionamento.

O que essa população pensa — e nós aqui nos constituimos seu bastante procurador e autorizado intérprete — é que os zebús protagonistas deste caso, se não estavam enfermos, simularam estar — por patriotismo, como protesto contra o prejuizo do estômago brasileiro, privado de um bife de classe em beneficio de uma boca estrangeira.

E assim se compreende, agora, porque Uberaba ergueu um monumento ao zebú, em bronze, na praça pública: o precioso animal é mesmo patriota, só pelo povo brasileiro quer derramar o seu sangue... — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Desembargador Frederico Sussekind de Mendonça.
— Sr. Oseias Mota, membro do Conselho Superior de Justiça do Trabalho e ex-diretor da "Vanguarda".
— Cantora Cristina Maristany.
— Sr. Rui Leal Barroso.
— Sr. J. G. de Miranda.
— Srta. Maria Helena Leal Costa.
— Sr. Silvio de Campos.
— Sta. Lucila Cruz de Marco, filha do sr. Ernesto de Marco e da sra. Maria da Gloria de Marco.
— Srta. Ilda Rodrigues Gonçalves.
— Menina Terezinha, filha do sr. Fernando Geraldo.
— Menino Marcos, filho do sr. Apolonio Dinoá e da sra. Alice Dinoá.
— Menina Sonia, filha do sr. Antonio Campos e da sra. Laurinda Campos.
— Menino Mario Carlos, filho do sr. Guilherme da Silva e da sra. Nair da Silva.

Farão anos, amanhã:
Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.
— Jornalista Belizario de Sousa.
— Sr. J. M. Dias da Mota.
— Dr. Carlos Thompson Flores Neto, advogado.
— Jornalista Daltro de Brito.
— Srta. Barbosa Cruz, funcionaria da Assistencia Municipal.
— Fez anos, ontem, o sr. Costa Guedes, inspetor regional da Divisão de Policia Maritima.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Mario Vergel, funcionario da Diretoria de Intendencia do Exército, filho do sr. Amador Vergel e da sra. Erminia Pelegrini, e a srta. Jorgina Pereira, filha do sr. João Pereira e sra. Leonilda Pereira Pires.

Contratou casamento com a srta. Ignez Ferreira Bittencourt, filha do major Leopoldo de Barros Bittencourt e da sra. Gloria Ferreira Bittencourt, na cidade de Porto Alegre, o capitão-tenente médico da Armada, dr. Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, filho do tenente-coronel dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, vice-presidente da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, e da sra. Edite de Carvalho Soares.

CASAMENTOS

SRTA. LÉA FLORINA PIRES — SR. LUPERCIO VIEIRA DE CARVALHO — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da srta. Léia Florina Pires, filha do coronel Celso Pedro Pires e da sra. Lucilia Florina Pires, com o sr. Lupercio Vieira de Carvalho, na igreja Coração de Maria, no Meier.

ALMOÇOS

SR. CARLOS LUZ — diretoria da Casa do Estudante do Brasil, comemorando o 17.º aniversario da sua fundação, oferecerá, na próxima terça-feira, às 12 horas, um almoço ao sr. Carlos Luz, ministro da Justiça, em seu salão nobre.

HOMENAGENS

TTE. CEL. SIZENO SARMENTO — Terá lugar, quinta-feira próxima, às 12.30 horas, no restaurante C. E. B. na rua Santa Luzia 305, o almoço que os amigos, do tenente coronel Sizeno Sarmento lhe oferecem, por motivo de sua recente promoção. As listas são encontradas na portaria do "Jornal do Comercio" e no Clube Militar.

CONSTITUINTES MINEIROS — O Centro Mineiro homenageará no dia 24 próximo os constituintes mineiros de 1946, tendo sido organizado o programa seguinte: às 11 horas: no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), missa em sufragio da alma dos estadistas e parlamentares mineiros mortos; às 12.30 horas: no Automovel Clube do Brasil, almoço oferecido à Bancada Mineira à Assembléia Nacional Constituinte, dele tambem participando inúmeras representações dos municipios e das classes conservadoras mineiras; às 14 horas no Automovel Clube do Brasil, "show" artistico com participação de artistas do radio às 22 horas, no Automovel Clube do Brasil, recepção às delegações do interior do Estado de Minas Gerais, que vieram participar das homenagens, havendo danças e interessante programa artistico.

SR. GUSTAVO GUTIERREZ — Realizou-se, ontem, no Jockey Clube Brasileiro, o almoço em homenagem ao ministro Gustavo Gutierrez, mestre do Direito Internacional e figura de relevo em Cuba e que ora se encontra entre nós como delegado do Comité Mundial Cristão pró-Palestina. O reitor da Universidade do Brasil, professor Inacio de Azevedo Amaral, e o senador Hamilton Nogueira saudaram o visitante.

VIAJANTES

SR. FRANCISCO TORRES CANÉ — Viajando por via aerea, chegará ao Rio, amanhã, o sr. Francisco Torres Cané, vice-presidente da S. A. de Casas de Precision, da Argentina.

DR. WALTER H. DELAPLANE — Em trânsito para os Estados Unidos, regressou, ontem, de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o economista e educador norte-americano dr. Walter H. Delaplane, que, a convite do Colegio Livre de Estudos Superiores e sob os auspicios do Departamento de Estado efetuou um curso de conferencias, na cátedra Franklin Delano Roosevelt, dessa entidade, na Argentina.

SR. CHARLES GERMAIN BAZIN — Pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, regressou, ontem, de Belo Horizonte, o sr. Charles Germain Bazin, conservador e professor da Escola do Museu do Louvre.

PROF. ALBERT LOPES — Tendo regressado de Belo Horizonte, partiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, devendo dali prosseguir para a Foz do Iguaçú e Paises do Prata, o professor Albert Lopes, californiano de origem portuguesa e catedrático da Universidade de Albuquerque.

DR. LEANDRO MAYNARD MACIEL — Entre os passageiros que ontem chegaram, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, procedente de Aracajú, viajou para esta capital o dr. Leandro Maynard Maciel, deputado pela secção sergipana da U. D. N. à Assembléia Constituinte.

SR. MAURICIO GRABOIS — Retornou, ontem, de sua viagem ao nordeste, pelo avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, procedente de Aracajú, o deputado Mauricio Grabois, representante do Partido Comunista à Assembléia Constituinte.

— Viajaram, em aviões da Nab as seguintes pessoas: — para Lapa: Carlos Irineu da Rocha; para Terezina: Wilson Sant-Ana, Cleino Faria Machado, Fenelon Francisco da Rocha, Gardenia Leal Carvalho, Otacilio Tapioca Oliveira, Maria Edméa P. S. Oliveira, Alberto Joaquim Soares, Luiz Galib Naine, José de Almeida Filho; para Fortaleza: Ernani Góis, Clementino Soares Doris, José Clarindo Martins, Nadia Sobreira Martins, Carlos Soares Neto, Maria Aury Pontes, Francisco Wilmar Pontes, Maria Celeste G. do Amaral, Romeu Aldiguieri, Martins Capistrano, Maximiliano Leite B. Filho, Miguel da Paula Sousa, Iolanda Balma Barbosa, Para Belém: José Achiles P. Santos Lima, Wilfred R. Tansley, Francisco Nunes Martins, Gregoris Stefanovith, José Olinto Contente, Maria Ana Silva Costa, Leonel Correia de Araujo.

— Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para New York: João Alberto Lins de Barros, João Valentim Rui Barbosa, Viana Carmem Rui Barbosa, Araujo da rina Pessoa Fragoso, Maria Mercedes Silva Bretas, Valter Brockmann, Co- de Abreu Pessoa, Gherardo da Silva Cornazzani; para São Paulo: Carlos Crocker Junior, Cristovão Rios, Dallna de Amorim Athie, Georgette Athie, Lila Silveira Galvão, Vicente Cropalio, Luiza Gomes de Lima, Antonio Mussi, José Jorge Curi, Josefina Alves Kalil, José Kalil, Linda Azer Maluf John, Nicolau Calil, Jaime Dontes, Antonio Figueiredo, João Carneiro da Jorge Kabil Galgal, Valter Antonio, Mendonça, Mario Catutane, Adib Buehala, Charles Orlando Kenyon, Marcilio Dias, Amir Dorneles, Fernando Carvalho, Ruth Doring, Guido Correia do Nascimento, Milton Silva Nascimento, Bernard Orgler, Antonio Garcia de Medeiros Neto, José Ozimo da Silva, José Rodrigues de Lima, Armando Palacios Bate, Mario Paula Campos, Antonio Monteiro da Silva, Nathan Kertzer, Arlindo Lourenço Go- Curitiba: Aristeu Correia de Bittencourt, Martin Kleiman, João Tavares Neyva de Figueiredo, Amaury Alves de Sousa, Judith Alves de Sousa, Leda Ferrreira, Maria Cordeiro, Teixeira Ferreira, Brasilino Vicente Ferreira, Agostinho Ermelindo de Leão Jo. Afonso Camargo Neto, Pedro Alipio Alves de Camargo, Tereza Maria Marcallo Camargo, Ismenia Marcallo de Camargo, Ivete Camargo Rego, José Luiz Guerra Rego, Edison Nobre de Lacerda, Maria Camargo Nobre de Lacerda, Oscar Campos Viana, Marly Leah Gray, Louis Rogers Gray, Gisela Heldrich, Miriam Irma Kopp; para Recife: Herminia Caillet Calmon, Pedro Calmon Muniz Bittencourt, Pedro Calmon Filho, Diva Calmon de Almeida, Paulo Machado, Llewlyn Ivor Price, Heronita Salvador, Hernani Gabriel Peixoto, José Rufino da Silva, Gabriel de Oliveira Cavalcanti, Rubens Fontes Solha; para Cuiabá Osvaldo Geraldes, José Martos Coutinho, Manuel Dion Silva, Pedro Quirino dos Santos, Raimundo Macedo, Gabriel Modesto Curvo.

FALECIMENTOS

SR. HOMERO CORDEIRO DE MEDEIROS — Faleceu, em sua residencia, na rua Vieira Ferreira, 11, apartamento 101, em Bonsucesso, o sr. Homero Cordeiro de Medeiros, gerente da Agencia Gerdau nesta cidade. O extinto deixou esposa e 5 filhos menores. O féretro sairá da residencia acima hoje, às 9 horas.

SEPULTAMENTOS

SR. PONCIO JORGE VIDAL — Foi, ontem, sepultado, no Cemiterio de Maruí, de Niterói, o sr. Poncio Jorge Vidal. O extinto deixa viuva a sra. Haidée Vidal e um filho, o comerciario Amauri Vidal.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, às seguintes:
Luiza Carolina do Espirito Santo — 9 horas, Igreja dos Sagrados Corações.
Manuel Joaquim Marques — 8 horas, Igreja de Santo Inacio.
Constança Dometilda dos Reis — 9 horas, Candelaria.
Luiza Parede Campelo — 10.30 horas, Catedral.
Marilha Cardoso Ramos — 11 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.
Aderbal J. de Carvalho — 9.30 horas, Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e transferencia de oficiais — Requerimentos despachados — Adição

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 10 DE AGOSTO DE 1946

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

— TENENTES-CORONEIS — Aluizio Miranda Mendes, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter regressado da Bolivia; Evaristo Rodrigues Teixeira, do 8.º Regimento de Artilharia Montado, por ter sido transferido do Quinto 14.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 8.º Regimento de Artilharia Montado e vir gozar restante do transito nesta capital, com permissão; Alma Ribeiro Cintra, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, ter vindo a serviço a chamado do exmo. sr. general comandante da 1.ª Região Militar.

— MAJOR — Benedito Siqueira, desta Diretoria, por ter terminado a comissão da ante-projeto da Lei de Inatividade;

— CAPITÃO — Fernando Pedra Padron, do Q. S., por ter sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Newton Cavalcanti e assumir as novas funções;

— SEGUNDOS TENENTES — R|1, Arival Meneses, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, procedente da 3.ª Região Militar por ter sido transferido do 6.º Regimento de Artilharia Montado para o I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, e Pedro Aires do Amaral, desta Diretoria, por ter chegado de Bagé, transferido do 3.º R. A. C. 75, para esta Diretoria.

ARMA DE CAVALARIA

— TENENTE-CORONEL — João de Deus Noronha Mena Barreto, do 2.º B. C. C., por ter assumido o comando do 2.º B. C. C.;

— CAPITAES — Alcides Azevedo, da E. M., por regressar a Resende; Olimpio Hões Lund, da E. M., por regressar a Resende; João Batista de Oliveira Figueiredo, da E. M., por ter que seguir a 12 para Resende; Hamilton Soares Amaro da Escola Militar de Resende, por ter que seguir a 12 para Resende; Mario Carneiro Portes, da Escola Militar de Resende, por ter que regressar a Resende no proximo dia 12, por conclusão da temporada hipica interestadual; Elio Bentes Ribeiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo acompanhando o exmo. sr. general Renato Paquet, comandante da 4.ª Região Militar de quem é ajudante de ordens e regressar; Alcindo Pereira Gonçalves, do R. C., por ter de regressar por terminação das provas hipicas;

— SEGUNDOS TENENTES — Gildo Oscar Miranda Schmitt, do 20.º Regimento de Cavalaria por ter de regressar à sua Unidade; Clovis Cunha Lima, do 20.º Regimento de Cavalaria, por ter de recolher-se à sua Unidade; R|1 — Gratulino Lemos de Deus, da Escola Militar de Resende, por ter de regressar a Resende, de onde veio integrando uma equipe de hipismo, que veio tomar parte na temporada interestadual de hipismo.

ARMA DE ENGENHARIA

— CAPITÃO — Cicero Sachine, da Companhia de Transmissões, por ter vindo a esta capital, em gozo de ferias;

— SEGUNDO TENENTE — R|1 — Carlos Loureiro, da D. Trns., por ter sido nomeado para servir na D. Trns. e transferido para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE INFANTARIA

— CORONEIS — Arquiminio Pereira, do 2.º Batalhão de Caçadores, por regressar à sua Unidade; Luiz Batista, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter entrado, a 1.º do corrente, no gozo de seis meses para tratamento de saude de acordo com a letra "a" do artigo 30 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército;

— TENENTE CORONEL — José Adolfo Favel, do 1.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Infantaria, ficando retificada a classificação anterior;

— MAJORES — Nelson Dernaria Boiteux, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa e mandado servir no Estado Maior do Exército; José Alexinio Bittencourt, do Gabinete do Ministro da Guerra, por ter sido exonerado das funções de adjunto do Gabinete do sr. ministro da Guerra e ficar adido ao Estado Maior do Exército para estagio;

— CAPITÃO — Oton Medeiros, do 10.º Regimento de Infantaria, por conclusão de ferias a seguir destino;

— SEGUNDOS TENENES — Silvio Santos Martins Raimundo, do 3.º Regimento de Infantaria Motorizada, por ter que se recolher à sua Unidade; R|2 — Fernando Moreira Galo, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido desligado do C. O. R, a pedido e ter ficado adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva aguardando classificação.

ADIÇAO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, o capitão Fernando Pedra Padron, visto haver sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Newton Cavalcanti, diretor do Departamento Geral de Administração.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA — Manuel Alves da Silva, segundo sargento músico adido à Escola Militar de Resende, pedindo transferencia no mesmo carater para uma das Unidades sediadas na Vila Militar, a fim de aguardar reforma, em virtude de ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército — Deferido. Seja transferido de adido à Escola Militar de Resende para idêntica situação no 2.º Regimento de Infantaria, sem onus para a Fazenda Nacional.

— João Lourenço Gomes, reservista, pedindo certidão do tempo de serviço prestado ao Exército — Arquive-se, de acordo com o item IV do Aviso Ministerial n. 195, de 21 de março de 1939;

— Levi Aristides Magnado, segundo sargento do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, pedindo transferencia para a 2.ª Companhia Leve de Manutenção — Deferido. Seja transferido, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por interesse do serviço;

— Valdemar da Silva, segundo sargento do Contingente do Quartel General da 7.ª Região Militar, pedindo transferencia para uma das Unidades de Infantaria da 4.ª ou 2.ª Região Militar, baseado nas letras "b" e "e" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros — Indeferido por falta de vaga;

— Rubens Ribeiro de Sá, terceiro sargento adido ao Contingente do Nucleo da Divisão Motomecanizada, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, pedindo para aguardar reforma adido ao 11.º Regimento de Infantaria — Deferido. Seja transferido de adido ao Contingente do Nucleo da Divisão Motomecanizada para idêntica situação no 11.º Regimento de Infantaria, por interesse do serviço.

TRANSFERENCIA DE SUB-TENENTE — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia do sub-tenente Luiz Melo de Almeida, publicada em Boletim Interno n. 31, de 22 de julho de 1946 como sendo para o I|7.º Regimento de Obuses 105.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões:

Por esta Diretoria:

OFICIAL — Para ir à cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, dentro do periodo de ferias regulamentares, o capitão Ivan Rui Andrade de Oliveira, do Regimento Escola de Artilharia.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, os seguintes oficiais: major Horacio Cardoso Machado, por ter sido designado para servir no N. R. U. E.; capitão Apio Claudio Maines de Castro, do 12.º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher à sua Unidade.

(TRANSFERENCIA DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

— do 11|8.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria, o capitão Hermes Vieira Chaves;

— do 13.º Regimento de Infantaria para o 4.º Regimento de Infantaria, o capitão Natanael Augusto Ferreira da Cunha.

— o primeiro tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, Carlos Alberto Mergulhão Uchoa, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, e classifico no 14.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do C.O.R. a pedido.

(a) — General de Brigada — Mario Ramos, diretor do Pessoal; Confere: — Coronel Americo Braga — Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 9.40 horas; 2.º partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracaju, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; chegada às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; às 17 horas de Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6.30 horas para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 7.30 horas de Buenos Aires e Montevidéu; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 12.45 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió e Salvador; chegada às 13.30 horas de Nova York, San Juan, Port of Spain e Belem; partida às 14.30 horas para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevidéu, Porto Alegre e S. Paulo, Curitiba e Foz do Iguaçú.

NAB — Partida às 6.40 horas, para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.35 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 horas; partida às 6 horas para Porto Alegre: chegada às 16.55 horas; partida às 6.30 horas, para São Paulo; chegada às 16 horas de Recife; às 16.50 horas de Salvador; às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Manaus.

REAL: — Partida para São Paulo às 8 e às 10 horas: chegada às 9.20 e às 11.20 horas.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas: chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9.13 e às 16 horas para S. Paulo; às 5.30 horas para Belo Horizonte; às 6.45 horas para Porto Alegre; às 9 e às 13 horas para Curitiba; às 5.55 horas para Belem.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros às 14.15 horas, para São Paulo chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain San Juan e Miami; chegada às 7.30 horas de Buenos Aires e Montevideu; partida às 8 horas para S. Paulo, Porto Alegre e Montevideu; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 12.45 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem, São Luiz, Fortaleza, Natal, Recife, Maceió e Salvador; chegada às 13.30 horas de Nova York, San Juan, Port of Spain e Belem; partida às 14.30 horas, para Montevideu e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideu, Porto Alegre e S. Paulo.

LAB — Partida para São Paulo.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para Belem do Pará, às 6.15 horas para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas; partida para São Paulo e Curitiba, às 8 horas; chegada às 16.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 10 horas; partida para B. Horizonte às 11.30 horas; chegada às 15 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida para São Paulo às 9.13 e 16 horas; para Belo Horizonte às 5.30 horas; para Porto Alegre às 6.45 horas; para Curitiba às 9 e às 13 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1987; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6141; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7770; LAB: 42-5088; REAL: 42-3614; AEROVIAS BRASIL: 32-4300.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis e sem alteração nas taxas.

Para cobranças vencidas, remessas e quotas autorizadas o Banco do Brasil declarou venda libra, à vista para entrega pronta a Cr$ 76.4088 e o dolar a Cr$ 18.96 e comprou a Cr$ 75.52,22 e a Cr$ 18,74, respectivamente.

Nessas bases fechou inalterado

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

Libra, à vista	76.4088
Dolar	18.96
Escudo	0.7707
Franco suiço	4.4299
Franco	0.1595
Franco belga	0.4326
Peso uruguaio	10.7422
Peso argentino	4.7223
Peso chileno	0.6116
Peso boliviano	0.4514
Coroa dinamarqueza	3.9508

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	Cr$
Libra	75 5223
Dolar	18.74
Franco suiço	4.4785
Franco	0.1575
Franco belga	0.4276
Escudo	0.7618
Peso argentino	4.6329
Peso uruguaio	10.4111
Peso chileno	0.6045
Peso boliviano	0.4418
Coroa dinamarqueza	3.9080

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

MERCADOS

Londres	76.4079
Portugal	0.7790
Nova York	18.93
Suiça	4.486
Argentina	4.7772
França	0.18
Bélgica (francos belgas)	0.4326
Uruguai	10.7496
Chile	0.6116
Canadá	18.96
Italia	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 22,70 e vendeu ao de Cr$ 25,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10 — Fechado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

À vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	16.28 P.	16.29
S/Londres, £ t/comp.	16.28 P.	16.27
S/N. York, 100 $ t/venda	404.00 P.	404.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	403.50 P.	404.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10.

À vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N York, 100 $ t/venda	178 50 P.	178.50
S/N York, 100 $ t/comp	178.00 P	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 10.

À vista:

	Abert.	Fech
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100 20	99 80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19 98/20.02	19.98/20.02
S/Copennague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19 36
S/Madrid p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.60/176.75	176.60/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl	10.68/10 70	10.68/10 70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr-	76.4088	76.4088
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p£ F.	479.70/480.30	479.70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4.02/4.04	4.02/4 04
S/Estocolmo, p/£K	14.47/14.50	14.47/14.50
S/Praga p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00

BOLSA DE VALORES

O mercado de valores funcionou, ontem, regularmente movimentado, com os papéis em atividade sem maior firmeza, principalmente os da União e as obrigações de guerra. Apenas ficaram estaveis as apólices municipais e as estaduais, com as ações de companhias e debêntures em boa posição, conforme se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult Vend.	Ofertas Comp
Apólices gerais:			
9 Unif.	900,00		890,00
1 Idem Cr$ 500,	500,00		
193 D. Emis., Nom.	925,00	927,00	925,00
183 Idem port.	775,00	778,00	775,00
3 Idem 1917	740,50		
200 D. Emis., pt. Caut.	767,00	768,00	766,00
100 Idem	768,00		
Guerra:			
98 Guer. Cr$ 100,	81,00	81,50	81,00
48 Idem Cr$ 200,	162,00	163,00	162,00
4 Idem Cr$ 500,	405,00		
42 Idem	406,00	407,00	406,00
24 Idem Cr$ 1000,	818,00	819,00	818,00
273 Idem	819,00		
222 Idem	820,00		
1 Idem Cr$ 5000,	4.090,00		
7 Idem	4.095,00		
97 Idem	4.100,00	4.100,00	4.095,00
Est. Apls:			
100 Minas, 7%, pt. Caut. dec. 1177	900,00	900,00	896,00
227 Minas, 1ª serie	195,00	195,00	194,00
250 Minas 2ª serie	184,00	184,00	183,50
437 Minas 3ª serie	185,00	185,00	184,50
6 Unif. S. Paulo	1.138,00		1.135,00
M. Estados:			
10 P. Aleg., 3½%	22,00		22,00
Ações: Bancos:			
57 Brasil Cr$ 200,	545,00	546,00	545,00
6 Port. do Brasil, Cr$ 200 Nom.	375,00	375,00	
Companhias:			
20 Pan., Cr$ 200,	200,00		
220 Butiá Cr$ 100,	125,00	126,00	125,00
675 F. e L. Minas Gerais, port. — Cr$ 200,	235,00	235,00	231,00
50 Sid. Nacional, Cr$ 200,	150,00	155,00	150,00
Debêntures:			
30 Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	205,00		

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com os preços em baixa. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 45,00 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ Nomin.
Tipo 4	Cr$ Nomin.
Tipo 5	Cr$ Nomin.
Tipo 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 45,00
Tipo 8	Cr$ 44,50

Pauta mensal — E. de Minas café fino, Cr$ 4,10; café comum Cr$ 2,80

Pauta semanal — E. do Rio café comum Cr$ 3,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	4.843
Reg. Flum. Rio	400
Reg. Esp. Santo	3.145
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	—
Total	8.388
Desde 1º do mês	65.317
Media	7 257
De 1º de julho	353.096
Media	8.649

Embarques:	
Estados Unidos	—
Africa	—
Europa	—
América do Sul	—
Diversos pontos	—
Total	—
Desde 1º do mês	25.181
Do 1º de julho	241.341
Existencia	667.610

EM SANTOS

SANTOS, 10.

Hoje, estavel; anterior estavel; ano passado, estavel.

N. 4 (duro), 77.00; anterior, 77.00; ano passado, 48.30.

N. 4 (mole) — 79.20; anterior, 79.20; ano passado, 49.50.

Embarques — Hoje, 53.807 sacas; anterior, 56.200; ano passado, 10.313 ditas.

Entradas — Hoje, 20.828 sacas; anterior, 24.480; ano passado, 40.773 ditas.

Existencia — Hoje, 1.605.232 sacas; anterior, 1.638.211; ano passado, 2.818.737 ditas.

Saidas:	
Estados Unidos	—
Europa	20.000
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	20.000

EM VITORIA

VITORIA, 10.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 41,00 por 10 quilos. Entradas, nada. Saidas, nada Existencia, 218.380 sacas.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, nominal. As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 8		18.055
Entradas:		
De Minas	1.098	
De Campos	4.645	5.743
Total		23.798
Saidas		4.645
Estoque em 9		19.153

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Branco cristal	128,00
Mascavo	126,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant
Mercado	Est.	Est
Usina de 2ª	n/c.	n/c
Cristais	Cr$ 120,00	120.00
Demerara	Cr$ 110,00	110.00
3ª sorte	Cr$ 100,00	100.00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$ 25,00	25.00
Mascavo	Cr$ 22,00	22.00

		Sacas
Entradas	1.503	2.000
De 1º set.	4.501.712	4.500 209
Existencia	472.200	472.197
Export.	500	—
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ontem, sustentado, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 8	36.187
Entradas:	
De João Pessoa	—
Total	36.187
Saidas	585
Estoque em 9	35.602

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó (tipo 3)	130.00	135.00
Seridó (tipo 4)	125.00	130.00
Fibra media:		
Sertões (tipo 3)	125.00	126.00
Sertões (tipo 5)	116.00	118.00
Ceará, tipo 3.	Nominal	
Ceará, tipo 5	110.00	112.00
Fibra curta:		
Matas, tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista, tipo 3	Nominal	
Paulista (tipo 5)	126.00	130.00

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

Agosto	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c
Janeiro	n/c.	n/c
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Vendas	—	—
Mercado	Est	Est

Contrato "B" (Base — Tipo 8)

Agosto	n/c.	n/c.
Outubro	173.10	173.10
Dezembro	178.50	178.40
Janeiro 1947	179.00	178.80
Março 1947	179.70	180.20
Maio 1947	175.80	176.00
Julho	175.00	175.50
Vendas	—	38.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 183,00
Tipo 5	Cr$ 170,00
Tipo 6	Cr$ 144,00

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Firme.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	135.00	130.00
Sertões (base 5)	140.00	135.00
Entradas	—	—
Existencia	12.300	13.000
Export.	—	—
De 1º set.	266.100	266 100
Cons. local.	700	700

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent	Saidas
Arroz	6.880	3.328
Açucar	5.011	2.100
Banha	1.405	223
Cebolas	100	—
Farinha	3.452	4.360
Feijão	1.261	1.378
Mant. nacional	1.356	—
Azeite	—	—
Milho	1.986	580
Batata	13.921	—
Xarque	730	430
Azeitonas	—	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Guaraloide	—	—	10	Laguna	23-3756
Highland Prince	N. York	10	—	—	23-5820
Mormaeswan	N. York	11	—	—	43-0910
San A. Victory	B. Aires	11	—	—	23-2000
Wild Hunter	B. Aires	12	—	—	43-0910
D. Pedro I	—	—	12	Recife	23-3756
Lochmonar	B. Aires	12	12	Londres	23-2161
Highland Monarch	B. Aires	12	12	Londres	23-2161
Devis	Santos	12	12	Glasgow	42-4156
Murtinho	—	—	13	Penedo	23-3756
Salland	Amsterdam	13	13	B. Aires	43-2937
Wild Rover	B. Aires	14	—	—	43-0910
Wild Hunter	—	—	14	Vancouv.	43-0910
Siderurgia I	—	—	14	Vitoria	23-6071
S. Bento	—	—	14	P. Aleg.	43-2708
C. B. Esperanza	B. Aires	14	14	Barcel.	23-1532
Itaquera	—	—	14	P. Aleg.	43-3424
S. Antonio	—	—	14	Laguna	43-4748
Tamaroa	Londres	15	15	B. Aires	23-2161
Alegrete	—	—	15	P. Aleg.	23-3756
Arariba	—	—	15	Imbit.	43-3424
Araguá	—	—	15	P. Areia	43-3424
Aragano	—	—	16	Paranag.	43-3424
Uçá	—	—	16	Itajaí	23-3756
Wild Rover	—	—	16	Boston	43-0910
Otto	—	—	16	Itajaí	43-4748
Minasloide	—	—	17	N. York	23-3756
Inconfidente	—	—	17	P. Aleg.	23-3756
Alte. Jaceguai	—	—	17	Gênova	23-3756
Whither Victory	N. York	18	—	—	43-0910
Santarem	—	—	20	Leixões	23-3756
Tambari	—	—	20	P. Aleg.	43-2708
Cabo de Hornos	Bilbão	20	20	B. Aires	23-1532

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se em sua séde à Avenida Erasmo Braga 28, segundo andar, às 16 horas do próximo dia 19 do corrente, para o fim especial de tomar conhecimento e deliberar sobre as exigencias constantes do Decreto n.º 21.582, de 5 de corrente, que autorizou o seu funcionamento.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1946.

EWALDO DE CARVALHO KOS
Pela Diretoria

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO APOSENTADORIA: — Concedidos: — Anizio dos Santos Bomfim e José Augusto Sampaio.

BENEFICIO ENFERMIDADE: — Concedidos: — José Brandt Silva, Alvaro Teixeira Coimbra, Anor do Rosario Figueiredo, Ivone Piacesi, Orlandina Silva Bastos, Léia dos Reis Nunes, Osvaldo Borges Monteiro de Morais, Americo de Araujo Fraga, Odete de Oliveira, Fernando Moura Costa Brandão, Elsa Leão Alves e Oton Araujo.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 7 de agosto de 1946: — 58 primeiras consultas, 36 exames de laboratorio, 32 exames de raio x, 4 internações hospitalares, 6 tratamentos especializados.

UROLOGIA: — 4 consultas, 16 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 5 consultas, 22 curativos, 1 intervenção cirúrgica, 1 aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 82 aplicações.

Noticias Diversas

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu, ontem, a data natalicia da senhorita Julieta Teles de Menezes, funcionaria do Banco Português do Brasil, que por este motivo foi muito cumprimentada pelos seus chefes e colegas.

REUNIAO DOS BANCARIOS

Está sendo distribuido, entre os componentes das comissões Sindicais e lideres dos diversos bancos, o seguinte convite:

"Colega:

A Comissão para Reconquista do Sindicato convidado na qualidade de membro da Comissão Sindical elemento destacado pelos colegas desse Banco, para uma reunião no dia 12 do corrente, segunda-feira, às 18 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa (A. B. I.), quando teremos oportunidade de apresentar aos colegas relatorio de nossas atividades nos ultimos meses e examinar a nova situação criada com a promulgação do Decreto-lei n.º 9.502, que determina a realização de eleições em todos os Sindicatos no dia 6 de setembro próximo.

A oportunidade que se nos depara de reconquistarmos o nosso Sindicato — que se encontra em mãos de elementos estranhos à classe — através de eleições para os seus novos dirigentes, requererá de cada companheiro, notadamente dos lideres bancarios e membros das Comissões Sindicais, um cuidadoso estudo de nossas reivindicações e dos nomes que devem ser indicados para integrar a futura Diretoria e Conselho Fiscal do nosso orgão de classe. Isto, entretanto, não se processará em uma única reunião. [illegible] num programa todas as aspirações da classe e reunindo em uma chapa os colegas que maior prestigio desfrutem no seio de nossa corporação, poderemos estar certos de ter correspondido aos anseios de todos os bancarios.

Afastando nossas simpatias pessoais ou quaisquer pontos de vista partidarios, temos, por dever de honestidade, obrigação de apontar à classe uma chapa que demonstre estarmos unidos e coesos como por ocasião de nosso magnifico movimento de janeiro-fevereiro deste ano.

Lutando por uma chapa nestas condições, estaremos cumprindo o mais sagrado dos deveres de sinceros sindicalistas: — Lutar pela União de todos os Bancarios em torno de seu Sindicato.

Sua presença na reunião do dia 12 do corrente, segunda-feira, e portanto, indispensavel.

A Comissão para Reconquista do Sindicato — Joaquim da Silva Franco, Eponina Americano, Vespaziano Luz, Mario Marchesini, Lincoln Gomes Pereira, Dirceu Ramos de Abreu.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Conclusão da Nota Oficial n.º 18/46

DEPARTAMENTO DE ATLETISMO: —

a) Inscrições: — Considerar inscritos os filiados A. A. Caixa Econômica e A. F. Banco Industrial Brasileiro, no Campeonato de Novissimos.

b) Inscrições: — Conceder as seguintes inscrições de amadores: A. F. Banco Industrial Brasileiro, com 13 amadores.

VI — DEPARTAMENTO DE XADREZ: —

a) — Aprovação de jogos: — Aprovar os jogos realizados em 3/8 com os seguintes resultados: —

A. A. Banco do Brasil "A" 2 x City Bank Club 1; A. A. Caixa Econômica "A" 2 x Satélite Clube 1; C. A. Lar Brasileiro 2 x A. A. Caixa Econômica "B" 1; b) — Campeonato Marcar para o próximo sábado dia 10/8, os seguintes jogos: — Satélite Clube x A. A. Caixa Econômica "B"; A. A. Caixa Econômica "A" x C. A. Lar Brasileiro; A. A. Banco do Brasil "B" x City Bank Club. c) — Turma "A": — De acordo com o art. 5 do Regulamento, considerar amador efetivo da turma "A" da A. A. Banco do Brasil o sr. George Walmsley.

d) — Transferir: — Em virtude de ser o próximo dia 15/8 feriado bancario, fica a rodada marcada para esse dia transferida "sine-die".

VII — DEPARTAMENTO DE VOLLEYBALL: —

a) Inscrições: — Chamar a atenção dos filiados que somente serão aceitas as inscrições dos seus amadores até às 18 horas do dia 12/8/46.

VIII — JOGO AMISTOSO: — Solicitar ao Centro Brasileiro de Desportos dos Bancarios permissão para que o nosso filiado [illegible] possa disputar uma partida amistosa de futebol [illegible]

XADREZ

11 DE AGOSTO DE 1946

N. 311 — L. SCHOR
5.º Pr. ex-aequo B. S. 1931

Mate em 2 — 9-8

N. 312 — O. NAGY
5.º Pr. ex-aequo B. S. 1931

Mate em 2 — 8-12

SOLUÇÕES

N. 305 — Corrigido pelo n.º 307. N. 306 — 1.DxP, Se 1..... B4BR; 2.D4B m. 1..... C5B; 2.DxPR m. 1..... C3D; 2.B4B m. 1..... C4B; 2.DxPR; 1..... B joga: 2.D6R m. 1..... qualquer: 2.D6R m.

SOLUCIONISTAS: Zerdax I. Zerdax II, El-Gabri, Elmo, J. Garcia, Frederico Rosa, J. Valladão Monteiro, D. Galera, Morgado, Edmatus, Aprendiz, Solucionista X, J. Copablanca, Silvio Dinis, J. Mendes, Challenger, Edison Silva, F. Xavier, Por-Pouco, Silex, Gastão e Raimundo.

CAMPEONATO INTER-CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

Finalizou em 26 p.p. o campeonato carioca de equipes, sagrando-se vencedor o Fluminense F. C., que totalizou 39 pontos em 45 possiveis. A equipe campeã esteve assim constituida: Drs. Walter O. Cruz, Oswaldo Cruz F.º, Pompeo Acyoli Borges, Srs. Caetano Netto e Octavio Trompowsky. Reservas: Miguel Pereira, V. Treidler e Dr. A. A. Barbosa de Oliveira.

A representação do Fluminense registrou uma performance invulgar, pois nenhum dos seus componentes sofreu derrota, apenas 12 empates em 45 partidas.

O 2.º lugar, coube ao Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, com 32 ½ pontos (Eliskases, Nelson Dantas, Dr. S. Mendes, M. Madeira de Ley, Darcy Silva, Ennio Piras e Dr. Lauro Demoro). 3.º, Olimpico Clube, 31 ½; 4.º, Clube Militar; 5.º, 6.º, Equipe "O Globo" e Tijuca Tenis Clube; 7.º, Centro Enxadristico da Amizade; 8.º, A.A. Banco do Brasil; 9.º, America F. C., com 9 ½ e 10.º, Satélite Clube, 6 pontos.

GUIMARD NO RIO

Conforme prometemos, damos a seguir os resultados das duas exibições do campeão argentino Carlos Guimard, que passou pelo Rio de Janeiro no dia 26 do corrente:

TORNEIO RELAMPAGO: Eliskases, 7 ½; Guimard e Dr. Walter O. Cruz, 7; Dr. J. T. Mangini, 5; Dr. J. Souza Mendes e Caetano Netto, 4 ½; Silva Rocha, 3 ½; Miguel Pereira, 3; M. Madeira de Ley e Nelson Dantas, 1 ½ pontos.

SIMULTANEA: Jogou 22 partidas, ganhou 19, empatou 1 e perdeu 2, no tempo de 2 horas e 40 minutos. Percentagem: 89 %.

Empatou o Mj. Octacilio Prates da Cunha e venceram Dr. J. C. de Almeida Soares e José Adail, C. Gondin.

Ambas as demonstrações do mestre portenho, foram processadas, como anunciamos domingo último, no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

CAMPEONATO NITEROIENSE POR EQUIPES

Terá inicio no próximo dia 19 (segunda-feira), o campeonato niteroiense por equipes, ao qual deverão concorrer, entre outros, os seguintes clubes: Canto do Rio, Central, Icaraí e Gragoatá.

Simultaneamente com o campeonato da 1.ª turma, será disputado o da 2.ª jogadores e reservas, quer da turma, composto de cada equipe de 5 principal, quer da 2.ª categoria.

As inscrições encerram-se no dia 15, às 20 horas, na séde da Federação Fluminense de Xadrez, praia de Icaraí (Clube Central), procedendo-se imediatamente ao sorteio e emparelhamento dos clubes inscritos.

O Dr. Edwaldo Vasconcellos, presidente da FFX e enxadrista militante, é um dos mais dinâmicos propulsores do xadrez na vizinha cidade, a ele se devendo a situação privilegiada que goza o enxadrismo fluminense.

SIMULTANEA DE GUIMARD
C. X. R. J. — 1|8|1946
N. 131 — *Siciliana (Def. de Scheveningen)*

C. Guimard — Dr. Almeida Soares

1.P4R, P4BD — A "siciliana", abertura "valente mas sem arrogancia" (como costuma chamá-la Kotov), é predileta dos mestres soviéticos, que amam a luta em campo raso; os demais mestres, entretanto, reputam-na duvidosa, talvez por não se adaptarem ao seu temperamento ou estilo de jogo, pois trata-se de uma abertura de dois gumes!...

2.C3BR, P3D!; 3.P4D, PxP; 4.CxP, C3BR; 5.C3BD, P3TD! — Uma sutil junção da defesa Paulsen com a de Scheveningen, muito recomendada pela teoria moderna, pois, se imediatamente 5..... P3R, o adversario obtem grande superioridade com 6.P3CR!

6.B2R, P3R; 7.0-0..... — Parece-me mais preciso 7.P4B, para atacar na ala do Rei ("ataque à baioneta").

7..... D2B!; 8.R1T..... — Um erro estratégico; este lance só seria bom, se as pretas já tivessem desenvolvido o seu CD a 3BD (obstruindo a grande diagonal 1TD-8TR); veremos como as pretas refutarão, magnificamente, a inobservancia do adversario; este deveria ter jogado 8.P4B!, entrando por inversão, na variante principal da Scheveningen, que é 8.P4B, C3B; 9.R1T, B2R; 10.B3B, 0-0; 11.P4CR!, etc. originando um violento ataque de ambas as partes, no qual, entretanto, as brancas levam geralmente a melhor.

8..... P4CD!; 9.P3TD (forçado), B2C! — A recompensa por ter retardado o desenvolvimento do CD, que, já agora, se destinará à importante casa 2D.

10.P3B..... — A alternativa 10.D1R igualmente não convenceria, devido a 10..... CD2D; 11.B3C, P3T (mas não 11..... CxP?; 12.CxC, BxC; 13.BxP!); 12.BxC, CxB; 13.P4B, B2R, com vantagem para as pretas: Vajda — Alekhine, Kecskemét, 1927.

10..... B2R; 11.B3C, 0-0; 12.D2D, ... — Inocuo seria tambem 12.D1R; CD2D; 13.P4B, C3C; 14.B3D, P3T; 15. B4T, TD1B; 16.T3B, C5B; Réthy — Flohr, Ujpest, 1934.

12..... CD2D; 13.TD1B, TD1B; 14. C1D!, C4R!! — Ameaçando C5B!!, que seria decisivo, e, no mesmo tempo, evitando que o adversario se desafogue com 15.P4BD!

15.BxC..... — Senão ..... — Para poder jogar C3R.

15..... BxB; 16.C3R, C3B!; 17.CxC, ... — Parece melhor 17.BxC, descartando-se do "bispo mau", e preparando algum contra-jogo com um eventual C4C; após o lance do texto, as brancas ficarão com um jogo inteiramente restringido.

17..... PxC; 18.P3B, ... — Senão seguiria 15.P6B!

18..... P3T! — Tipico do estilo do lider da nova geração: um lance simples mas profundíssimo, que visa interessantíssima escaramuça na diagonal 3TR-8BD no mesmo tempo que concede um "abrigo" para o proprio R.

19.C2B..... — Fugindo a tempo da terrivel ameaça 19..... P4D!, seguido de 19..... B4C.

19..... T1D! — Seria tambem interessante diretamente 19..... P4D!?, ameaçando 20..... B4C seguida (se 21.C3R) de 21..... D4R; mas o lance do texto é mais sólido e metódico.

20.C3R, P4D! — As pretas exploram magistralmente as fraquezas das casas negras do antagonista!

21.PxP, B4C!!; 22.D4D (forçado), PxP! — Desprezando a "qualidade" que ganhariam após 22..... P4R; 23 D4R!, P4B; 24.CxPBR!, BxP!, seguido de 25..... BxT.

23.C5B!, ... — Inesperado recurso tático.

23..... B3BR; 24.D4C, R1B; 25. T1D, D3C; 26.T1CD..... — Como se vê, as brancas já nada mais tem a fazer, senão aguardar o golpe de misericordia.

26..... T1C!! — Ameaçando não só 27..... B1B, como tambem (após algumas preparações) 27..... BxP!

27.D4B, B4C — Seria tambem de considerar 27..... B1B!

28.D4D, D3C!; 29.D5B+, R1C; 30. C4D, T1R!!; 31.P4B, BxP!; 32.BxT, DxB — Finalmente desaparece o B caçador maior da ruina das brancas; mas "já vai tarde"!, pois as pretas têm um jogo completamente ganho.

33.TxB, D4R; 34.Abandonam — Certamente em consideração ao seu forte adversario, que não tardaria em vencê-lo (e quem sabe se de um modo violento, se, por exemplo: 34.TD1BR, DxT!, seguido de mate). Terminada a partida, Guimard admirou que tão bom jogador como o Dr. Almeida Soares participasse de uma simultanea destinada apenas a enxadristas da 1.ª turma, ao que o jovem mestre patricio lhe retrucou,, modesta e singelamente: "Quero homenagear a República Argentina na pessoa de um dos seus mais destacados mestres!". Uma partida muito bem jogada!

(Notas por Heitor Ribas).

CORRESPONDENCIA

J. VALLADÃO MONTEIRO (J. de Fora) — Sua carta de 27 chegou a 6 do corrente. Sensibilizados pelas generosas palavras à nossa secção e satisfeitos por saber que o livro "El Final" lhe tem proporcionado bons conhecimentos nas suas ferias. Mais um pouquinho adiante encontrará o nosso comum amigo Santiago. Dê um pulo até lá!

MANOEL M. LOURENZO (DF) — O n.º 305 foi corrigido pelo 307 e a solução do 306 é a que publicamos acima. Se 1.CxB+, C(7B)xC; 2.B6B+-7, CxB! As pretas têm que jogar a melhor defesa e não ajudar. Se tomam o C com o C de 6D, então há mate de D5BD, mas esse lance é fraco.

POR-POUCO (DF) — Seja bem vindo e contamos com sua promessa de assiduidade. Sabemos quem é, não só pelo estilo, como pela máquina, que tem um "L" defeituoso. Se gostou do livro "Jogo de Posição" do mestre Eliskases, é porque realmente se trata de uma obra de vulto. Se conseguir metê-lo todo na "cachola", não duvidamos que dentre três meses esteja emparelhado com os "maiorais" do xadrez.

CINEMATOGRAFIA

"Tarzan e a Mulher Leopardo"

Analisando esta mais recente pelicula da serie deste idolo da juventude, não iremos fazer critica sobre aquilo que todos já sabem antes de entrar no cinema, isto é, que a historia é absurda e chocante, que vai contra o senso artistico da cinegrafia, etc. Não; não diremos nada a esse respeito, porque é uma ficção fantástica, uma tradição, uma grata lembrança da nossa literatura de meninos. Um filme de Tarzan quanto mais convencional for, melhor se torna. E foi pela falta de grandes situações arranjadas que durante a projeção sentimos a tristeza de ver um Tarzan envelhecido, sem a sua antiga agilidade, sem aqueles saltos espetaculares, etc., e tivemos este pensamento de criticos; a direção técnica de Kurt Neumann esta aniquilando a fibra de nosso gigante; onde estão aquelas cenas em que Tarzan sozinho esmagava centenas de selvagens, percorria a selva em voos magnificos, enganava crocodilos, defendia as tribus indefesas, implantava a lei e a ordem? Este Tarzan nem mais se parece com aquele Titã de outros tempos.

Johnny Weissmuler está mal aproveitado neste celulóide; Brenda Joyce é a bela companheira de Tarzan, e Johnny Sheffield é o filho do herói, ambos em bons trabalhos, os demais do elenco, aceitaveis, havendo a destacar-se a beleza de Acquanetta, a mulher-leopardo.

Direção de rótina; orientação deficiente, pois há poucas situações vibrantes que entusiasmam os admiradores da soberba figura; fotografia e sonoridade boas; na parte musical aparece o trabalho de Paul Sautell. Como diversão está muito abaixo dos outros filmes de Tarzan.

* * *

NOTA: — as coisas andam bem erradas por ai. Imaginem os amigos leitores que a "censura" não quer que os menores de 10 anos vejam Tarzan; que a empresa exibidora (Astoria, Ritz,...) está cobrando Cr$ 8,40 por um ingresso; e que as autoridades responsaveis não vêem como se rouba escandalosamente a população. Certamente, por via de um quarto erro, elas pensam que cinema é luxo, e que só deve ir lá quem puder dispender tanto. Mas apenas um raciociniozinho, a esses "filósofos" saberiam que a diversão é essencial para a vida do homem, como o é a alimentação.

HUGO BARCELOS

ESTRÉIA, QUARTA-FEIRA, "O ÚLTIMO VÉU"

Ann Todd, estrela do "O Sétimo Véu"

Algumas opiniões sobre o Filme "O Sétimo Véu".

FILM DAILY: Uma produção britânica superlativa e de interesse invulgar para o público feminino.

O Sétimo Véu é mais um triunfo que nos vem dos Estudios da Inglaterra. Este filme pode ser comparado sem medo algum ao melhor produzido em Hollywood. Temos nele um produto da industria cinematográfica que receberá os maiores aplausos de um público inteligente. E' um presente regio que merece os mais altos louvores de todos os que tiveram a ventura de vê-lo, possue o que melhor foi produzido até agora em "Suspense" e emoções dramáticas.

A historia de Muriel e Sydney Box conta-nos momentos tensos de emoções após a tentativa de suicidio por parte de uma jovem pianista. E' um filme diferente e assistimos no recurso da psyquiatria em auxiliar a resolver um conflito intimo que prometia destruir uma vida. O filme satisfaz plenamente na parte romântica pois é dramático, muito a gosto das mulheres.

Sydney Box produziu um filme de mérito enquanto Compton Bennt assumiu a direção com firmeza e compreensão, obtendo do cast um desempenho de grande alcance.

A música tem uma parte importante no desenrolar do filme. Chopin, Beethoven, Greig e Rachmaninoff contribuem fortemente para os momentos deliciosos do filme. A Orquestra Sinfônica de Londres tem um papel preponderante.

O Sétimo Véu será estrelado pela Universal na próxima quarta-feira nos Cinemas: São Luiz, Rian, Vitoria e América.

"Farrapo humano"

Figuras das mais representativas da nossa sociedade tomaram a si o encargo de promover a "avant-première" do melhor filme do ano. "Farrapo Humano", em beneficio da Union das Operarias de Jesnes", modelar instituição que vem realizando meritoria obra de assistencia social, criando e educando menores desamparados.

A "avant-première" está marcada para o próximo dia 22, às 22 horas, no cinema Plaza, onde a fina platéia carioca terá oportunidade de assistir "Farrapo Humano", filme Paramount que a Academia de Artes e Ciencias do Cinema classificou "o melhor do ano".

Sessão de cinema na A. B. I.

Quarta-feira próxima, às 17,30 horas, o departamento cultural da A. B. I. promove a habitual sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias. Alem de um complemento nacional será exibido um filme de longa metragem, sendo o ingresso feito com a apresentação da carteira social.

"A ÚLTIMA PORTA", NA OPINIÃO DE OLGA NAVARRO

Olga Navarro, atriz brasileira, atualmente integrando o elenco de "Os Comediantes", assistiu em exibição especial, que lhe foi dedicada pela Metro-Goldwyn-Mayer, ao filme "A última porta" (The Last Chance) e sobre o mesmo assim escreveu, após a "preview": "O filme "A última porta" focaliza um dos muitos episodios desta tremenda guerra. A dolorosa odisséia de um punhado de foragidos é apresentada com toda a dureza realistica das "coisas vividas". E' um filme impressionante". (a) — Olga Navarro

"Alma em suplicio"

Mildred Pierce não era nem melhor nem pior que outras mulheres a quem o mau destino persegue. Ela era linda e apaixonante mas acima disso era uma abnegada mãe que desejava profundamente a felicidade de suas filhas. Joan Crawford nesse belo papel criou um tipo admiravel, exteriorizando todos os conflitos de uma alma re mãe e de amante com toques de genialidade.

"Alma em Suplicio" é o filme em que Crawford protagoniza essa nobre figura de mulher e assinala a volta triunfal da grande estrela depois de dois anos de ausencia da tela. Volta triunfal, dizemos, porque, neste seu primeiro trabalho para a Warner Bros. ela obteve o premio da Academia de Arte e Ciencias Cinematográficas: o famoso "Oscar" referente a "melhor atriz de 1945". A direção de Michael Curtiz imprime uma vigorosa feição à obra de James M. Cain, autor da novela em que foi baseado o filme. Sem resvalar para o dramalhão Curtiz realizou uma obra prima no gênero sentimental. No elenco estão em atuações surpreendentes Jack Carson, Zachary Scott, Eve Arden, Ann Blyth (uma revelação!) e Bruce Bennett.

"Alma em Suplicio" (Mildred Pierce) será lançado dia 21 nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e Carioca.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — Jack Carson terá o principal papel na comedia "Love and Learn", tendo por companheiros Bob Hutton e Otto Kruger, que desempenharão "róles imediatos".

O cantor Dick Haymes terá que enfrentar um papel altamente dramatico em "Mine on Sunday", quando fará o papel de um "crooner" separado de sua mulher e que só tem permissão de ver seu filho aos domingos.

Susan Peters que teve uma paralisia nas pernas em consequencia de um acidente sofrido em uma caçada val desempenhar o papel de uma linda inválida em "Millicent My Love". Charles Sickford será o produtor da pelicula.

O escritor Gallup, em uma "enquete" semestral realizada em julho, chegou à conclusão que Ingrid Bergman, Bette Davis, Judy Garland Greer Garson e Betty Gable são as figuras femininas mais populares do cinema, enquanto que Gary Cooper, Bing Crosby, Clark Gable, Van Johnson e Spencer Tracy são os atores mais aplaudidos.

Richard Hayden, agora sob as lentes que filmam "The Late George Apley" e já escolhido para um papel em "Forever Amber", será o "imperador" na pelicula da "Paramount" "The Emperor Waltz".

PERDEU-SE

Na Igreja da Candelaria um pequeno broche de ouro, do feitio de uma palheta de pintor. Trata-se de objeto antigo e de estimação. A quem devolver, avisando pelo telefone 25-1904, (R. Ipiranga 107) gratifica-se bem.

Elevado o número de sugestões apresentadas

Grande o debate provocado pelo ante-projeto da nova Lei do Inquilinato — Dois memoriais ao presidente da República — "Um artigo que põe o inquilino fora da lei"

Deverá encerrar-se amanhã o prazo para apresentação de sugestões ao ante-projeto da nova lei que, a partir de 1 de setembro, regerá a locação de imoveis.

Ao Ministerio da Justiça tem chegado elevado número de contribuições à comissão, encarregada da redação, inclusive memoriais das associações interessadas.

Hoje, publicamos dois desses memoriais e a sugestão de um leitor contida em carta que nos endereçou.

"IMORAL O AUMENTO DOS ALUGUEIS"

Manifestando-se contra a majoração dos alugueis, permitida sob certas condições no ante-projeto, a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos lançou o seguinte protesto:

"AOS INQUILINOS E AS AUTORIDADES:

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos vem mais uma vez, valendo-se do acolhimento gentil da imprensa desta capital, protestar contra o propalado aumento de alugueis, por achá-lo absolutamente injustificavel e imoral sobre todos os pontos de vista.

A renda imobiliaria é a mais segura e mais alta de todas as rendas de emprego do capital, e os negocios de aluguel de imoveis, o que mais contribue para acumular fabulosas fortunas em todo o Brasil.

Não há, justificativa possivel para o aumento siquer de um tostão, quanto mais 5, 10, 20 e 50% ; como se propala e se pede ao governo.

Não compreende a Aliança que se queira combater a inflação aumentando a única coisa que não foi aumentada desde 1942, apezar das explorações das luvas, quantias por fóra, etc.

O único argumento de que se valem os proprietarios, para justificar o aumento de alugueis, é que tendo aumentado tudo, é razoavel tambem que se aumente os alugueis! Incrivel, mas é a triste realidade.

Quanto se paga de aluguel, por uma casa construida em 1920, com dois quartos, uma sala e demais dependencias nesta maravilhosa cidade, mesmo num suburbio longinquo? — A insignificancia de Cr$ 400,00 mensais! Quanto ganha um operario pai de familia no Rio de Janeiro? Cr$ 600,00 em média! Quanto custou a construção desse imovel naquela época? Não custou mais de Cr$ 20.000,00! Em que Banco do mundo, vinte mil cruzeiros rendem juros de Cr$ 400,00 mensais? O juro bancario, normal no Brasil é de 6% ao ano, ou seja 1/2% ao mês, mas os proprietarios não estão satisfeitos com os 24% que usufruem dos seus imoveis. Ave Maria, assim tambem é demais.

Melhor será, então, senhores proprietarios, pedir ao governo que decrete a obrigação do povo pagar aos senhores de aluguel, todo ordenado que cada inquilino perceber. Essa medida aliás, será tranchante porque, em pouco tempo, o problema estará resolvido pelo desaparecimento dos inquilinos que morrerão de fome.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1946
(a) Francisco Arcoverde Cavalcanti, presidente".

O ARTIGO 18 PÕE O INQUILINO FORA DA LEI

De um leitor que se assina "Jurisconsulto", recebemos uma carta a proposito ainda do ante-projeto, cujo artigo 18, segundo o missivista, "põe o inquilino fora da lei".

Diz ele:

"A lei em vigor concede ao locador o direito da rescisão da locação se "necessitar" para uso proprio ou de ascendente ou descendente o predio ou o apartamento. O novo projeto substitue "se necessitar" "por" se pedir". Tambem se não necessita o proprietario pode pedir para uso proprio e de ascendente e descendente um ou mais apartamentos e o juiz tem que condenar o locatario sem poder examinar a necessidade. Um proprietario que tem uma duzia de filhos e netos pode evacuar o edificio e expulsar na rua os locatarios! Os pretendentes podem ficar com os seus apartamentos atuais pois a lei não proibe possuir dois ou mais apartamentos, e podem explorá-los sublocando-os ou de outra maneira. E um ano depois eles podem dispor à vontade sem restrição de seus apartamentos e alugá-los por preços arbitrarios e exorbitantes (artigo 18, parágrafo 6.º). Todos os proprietarios aproveitarão naturalmente essa oportunidade. A Comissão de Aluguel criada no art. 24 que a requerimento do locatario pode alterar o aluguel é uma farsa! Pois a maioria dos inquilinos preferirá pagar aluguéis altos a reclamar e arriscar um despejo! Alem disso essa Comissão precisará anos para despachar milhares destes requerimentos".

PROPRIETARIOS QUE QUEREM AUMENTO DE 100 E 50 POR CENTO

O Comitê Executivo dos Proprietarios de Casas não Locadores Profissionais enviou ao presidente da República um memorial sugerindo as seguintes alterações ao ante-projeto da lei do inquilinato:

"No artigo 4.º, parágrafos I e II, leia-se: I — Os senhorios, de casas alugadas antes da lei de 1942, no Rio, que receberem do aluguel de seu predio (ou de todos os seus predios alugados) uma *renda total liquida* de não mais de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros), se provarem que seus inquilinos (incluindo nesse nome toda a familia residente no predio) ganham agora o dobro ou mais do que ganhavam em 1941 ou 1942, ou no ano em que alugaram o predio, ou provarem que eles ganham seis vezes ou mais o atual aluguel do predio, poderão *dobrar* esse aluguel. II — Os que ganharem mais de Cr$ 700,00 e menos de Cr$ 1.100,00 (atual ordenado dos lixeiros) poderão aumentá-lo de 50 % (cinquenta por cento). III — De mais de Cr$ 1.100,00 poderão aumentar de 10 % (dez por cento). IV — Essa prova será feita perante lançadores da Prefeitura, funcionarios designados para juizes "ad hoc", etc. V — Em casos aqui omissos e imprevisiveis, o locador poderá apelar para a magistratura local, diretamente, sem formalidades, a qual decidirá equitativamente e sem delongas.

No artigo 4.º, parágrafo 1.º, junte-se: "ou do locador".

No artigo 5.º observaremos *que o preço da aquisição* do imovel só pode servir para base de cálculo do aluguel se for muito recente. Calculado pelo custo, o aluguel do palacio do Catete não chegaria a dois contos por mês. Os contos antigos tinham o mesmo nome que os de hoje mas eram coisa muito diferente. Se uma casa custou por exemplo trinta contos há 20 anos, custou de fato uns 100 ou 200 contos de hoje.

O art. 14 deve ser suprimido, visto não ter justificativa alguma hoje.

O art. 15 pode no caso de comodos na residencia do proprietario, se prestar a muitas tratantadas por parte de locatarios desonestos. O dono de um predio pode, ate por bondade, aceitar alguem em sua residencia, de graça ou muito barato, por esmolas e esse alguem, no fim de 1 ou 2 meses exigir-lhe o recibo e ficar lá para sempre, com um aluguel ridiculo.

O art. 17 não se pode aplicar ao caso de comodo alugado, na residencia do senhorio, sob pena de graves males, pois irá as vezes introduzir no lar de uma familia inquilinos indesejaveis ou indignos. Esse caso, do comodo na residencia do senhorio, não é um simples problema comercial, tem graves aspectos morais e sociais, deve ter sempre soluções proprias e a parte, e todo contrato nessas condições deve ser considerado como a titulo precario. Muitas vezes se descobre que um inquilino é, digamos, um gatuno, ou um sujo, sem entretanto poder provar isso perante a autoridade.

No art. 18, item V, § 2.º, juntar "no caso do cômodo locado ser na residencia do locador, o despejo poderá ser proposto decorrido apenas um mês" (como era na lei anterior). Imaginem que o locador descobre por exemplo que o locatario lhe está seduzindo uma filha menor e que já lhe domina a vontade: é razoavel que se permita que, esse tipo continue no lar da familia por prazos tão longos? Nesse caso, a propria filha poderia talvez depor na Policia a favor do sedutor, nada seria possivel provar contra ele, que fazer?

Ir o chefe de familia para o trabalho e ter de deixar o sedutor em casa, só porque está quites com os aluguéis? Soluções violentas não tardariam a verificar-se.

Art. 25, item II: suprimir.

Art. 31, diga-se: "até 1 de setembro de 1947".

À S. JUDAS TADEU — Agradece mais uma vez.

E. F.

Sebastião Loureiro Fernandes -- (Bitão)

Esposa, filhos, noras, netos, irmãos, cunhadas, sobrinhos, e demais parentes participam o seu falecimento, saindo o féretro hoje, às 11 horas de sua residencia à rua General Rocca n.º 498 - c. 2.

Gustavo Maciel Cavalcanti e familia

Agradecimento

A todos os parentes e amigos que, por meio de coroas, telegramas e comparecimento pessoal, manifestaram seu pezar por motivo do falecimento do nosso pranteado, inesquecivel GUSTAVINHO, pedimos aceitar toda a nossa gratidão.

Alberto Ferreira de Oliveira Filho (Betinho)

Alberto Ferreira de Oliveira e familia, funcionarios da Universal Filmes, amigos e colegas do bairro convidam v. s. e familia para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do saudoso ALBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA FILHO, no próximo dia 12 de agosto, às 9,30 horas, nos altares: mór, Nossa Senhora das Dores e Santíssimo Sacramento, respectivamente, da igreja da Candelaria. Antecipam seus agradecimentos.

Marcelina Fernandes Silveira da Cunha (Celina)

(MISSA DE 6.º MÊS)

Manoel Fernandes e familia convidam a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que mandaram rezar pelo repouso eterno de sua idolatrada filha, dia 16 às 9 h. na Igreja Sagrado Coração de Jesús. Desde já antecipam os seus agradecimentos.

Senador Antonio José Pereira Junior

(MISSA DE 7.º DIA)

Dolores de Sá Pereira, Inah de Sá Pereira e seus filhos Cadete Einar de Sá e Lima Pereira, dr. Filinto Elisio Cutrim Filho e familias presentes; Cleomenes Franklin da Costa e familia, Cândido Manoel Pereira e familia, ausentes; filhas, netos, genro e irmão agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram e compareceram ao sepultamento de seu saudoso pai, avô sogro, e irmão SENADOR ANTONIO JOSÉ PEREIRA JUNIOR, bem como aos que enviaram telegramas e coroas, e convidam o seus parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que será celebrada 2.ª-feira, próximo dia 13, às 11.30 horas na igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

3.º Sargento Diogenes de Souza

Convida-se os parentes amigos e sobreviventes do N. A. Duque de Caxias para assistirem à missa que mandam resar por sua alma, na igreja de Sto. (Sto. Cristo dos Milagres, às 9.30 do dia 13.

Apeles Almeida de Barros Faria

(30.º DIA)

A familia de APELES ALMEIDA DE BARROS FARIA convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar, terça-feira, dia 13 do corrente, às 10.30 horas, na igreja da Candelaria.

Manoel Bernardino

(7.º DIA)

Laura Bernardino Ribeiro da Silva, José Bernardino Ribeiro da Silva, esposa, filha e genro, Thomaz Silva, esposa e filhos, Augusta da Silva Sá [illegible], filhos e genros, Nilo Fernandes Pereira, filhos e genros (ausentes) agradecem a todos os parentes e amigos pelas homenagens prestadas no enterramento do seu querido e saudoso irmão, tio e cunhado MANOEL BERNARDINO RIBEIRO DA SILVA, e convidam para assitirem à missa de sétimo dia que, pela sua bonissima alma, mandam celebrar no altar mór da Catedral Metropolitana, às 9,30 horas do dia 13 do corrente.

Luiza Carolina do Espirito Santo

(MISSA DE 7.º DIA)

Jardelina do Espirito Santo Lanceta, Augusto Victor do Espirito Santo e Joaquim Lanceta ... [illegible] cem a todos que os assistiram e confortaram durante a enfermidade e no doloroso transe da perda de sua mãe, irmã e sogra, LUIZA CAROLINA DO ESPIRITO SANTO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma, será rezada no altar-mor da Capela da Paroque, em intenção à sua alma, será rede Bonfim, 470, (Tijuca), às 9 horas, amanhã, segunda-feira, dia 12. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

Eulina Luiza Medella da Costa

(30.º DIA)

Waldemar Medella Lopes da Costa e senhora, Florival Durante, senhora e filhos, Trajano Medella e familia, Octa[illegible] Gomes Medella e familia agradecem penhorados as manifestações de pezar pelo falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, cunhada, tia e avó EULINA LUIZA MEDELLA DA COSTA e convidam seus parentes e amigos para assistir à missa de trigésimo dia que será rezada terça-feira, 13 do corrente, às 10 horas no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que tiverem a gentileza de comparecer.

AVISOS FÚNEBRES

ZILAH GOMES ROCHA

Maria Cândida Gomes da Rocha, Mirabeau Gomes da Rocha, Sterlina Gomes Abdalla, Neiva Rocha Monteiro de Castro, Jovelinda Pinto da Rocha, Michel Mussa Abdalla, José Joaquim Monteiro de Castro Jr., Helio Rocha da Silveira Pinto (ausente), mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, comunicam o falecimento de sua querida ZILAH, e convidam as pessoas amigas para o enterramento que sairá, hoje, às 11 horas, da rua Domingues de Sá 268, Niterói, para o cemiterio de Maruí.

AMALIA BUSTAMANTE SA'

(MISSA DE 7.º DIA)

João Pedro Bustamante de Sá, João Batista da Silva, sua senhora Maria Amalia Bustamante Batista e filhas, Luiz Gonzaga Castilho de Carvalho, sua senhora Moema Bustamante de Carvalho e filho, Remigio Vincenti, sua senhora Iracema Bustamante Vincenti e filhas, José Carlos Bustamante de Carvalho e senhora, Nelson Souto Jorge, senhora e filho agradecem penhorados o conforto e carinho que seus parentes e amigos lhes dispensaram enviando coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó AMALIA, e de novo participam e convidam a todos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, fazem celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, às 10.30 horas de 2.ª feira, 12 do corrente. A familia enlutada agradece e pede dispensa de pêsames.

Elvira Baptista Chaves

J. A. Chaves e familia agradecem penhorados o conforto e carinho que seus amigos e parentes lhes dispensaram, enviando coroas, folres e telegramas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel ELVIRA BAPTISTA CHAVES, e de novo participam e convidam a todos para assistirem à missa de 30.º dia que em intenção de sua bonissima alma fazem celebrar no altar mór de Igreja do S. Sacramento, na av. Passos, amanhã, 12 do corrente, às 9,30 horas, agradecendo desde já a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

DR. JOAQUIM PINTO FRANCO DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

Adalgisa Serra Franco de Sá, Cte. Jurandyr Chagas e familia, Dr. Antonio Mendes Vianna e familia (ausentes), Enéas Franco de Sá e familia, Viuva Regina Franco de Sá e familia, José Castro e familia, Dr. Basilio Franco de Sá e familia (ausentes), João Duarte Lisboa Serra e familia, Nestor Serra e familia, Viuva Maria Teresa Serra Costa e familia, Familia Franco de Sá Colares Moreira, Familia La Rocque Almeida, convidam os seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada, em sufragio da alma de seu bonissimo esposo, pai, irmão, avô, tio, cunhado e sogro QUINCAS, na próxima segunda-feira, dia 12, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

VIUVA GENERAL MARINHO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Lincoln da Rocha Marinho, senhora e filho; João da Rocha Marinho, senhora e filho; Dr. Ney da Rocha Marinho, senhora e filho; Marina, Argentina e Vera da Rocha Marinho, Viuva General Dr. Justiniano da Rocha Marinho, filhos e netos, Viuva Carlos Sabino da Rocha e filhos (ausentes), Familia General João Justiniano da Rocha, profundamente consternados com a perda de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia RITA DA ROCHA MARINHO DA SILVA, agradecem as demonstrações de pesar de todos aqueles que compareceram ao sepultamento e as enviadas por meio de flores, coroas e telegramas, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, terça-feira, 13 do corrente, às 10 horas e 30 minutos, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

A PEDIDOS

O Dr. Jader Medeiros dirige-se ao diretor do Serviço de Trânsito

Congratulações a S. S. pela sua recondução a essa alta investidura

O dr. Jader Medeiros, que por delegação dos motoristas de praça desta Capital está pleiteando junto aos poderes públicos o retorno à tabela correspondente ao chamado "relogio vermelho", dirigiu ao dr. Edgard Estrela o seguinte telegrama: — "Em nome milhares motoristas praça, congratulo-me ilustre patricio merecida recondução Governo alta investidura direção esse Serviço. Profissionais volante confiam sua proficiente atuação, manifestando intério apoio essa medida nosso grande Presidente General Eurico Dutra. Atenciosamente — Jader Medeiros, advogado".

A PEDIDOS

EFICIENTE E PATRIÓTICA

Vem cumprindo sua finalidade a Associação do Ex-Combatente

Membros da Associação do Ex-Combatente do Brasil, diante de afirmações feitas pelo Chefe de Policia a respeito do seu presidente, resolveram trazer a público noticias e informações sobre essa entidade, para melhor informar e esclarecer a opinião pública. Fundada em 12 de outubro de 1945, essa associação não poupou esforços para melhorar a vida daqueles que, de volta à terra natal, após um ano de guerra, sentiam-se desambientados ou mesmo, pelas contingencias desta guerra, ficaram sem o apoio moral e material.

Organizou a Associação do Ex-Combatente, 2 "shows" no Hospital Central do Exército, onde distribuiu varios presentes e utilidades, livros, revistas, albuns, pentes, aos enfermos. No dia de Natal, a Associação, juntamente com a Liga de Defesa Nacional, levou a efeito o Natal do Ex-Combatente, tambem no H. C. E., distribuindo entre os presentes roupas e outras utilidades, num total de Cr$ 35.000,00, para 104 expedicionarios que lá se achavam alojados. A Associação faz-se semanalmente representar nesse hospital, por um de seus membros, para colher impressões e conhecer as necessidades dos feridos tentando, dentro de suas possibilidades, minorar seus sofrimentos. Com sede na Liga de Defesa Nacional, a Diretoria do "Ex-Combatente" fornece passagens, ajudas em dinheiro, roupas, carteiras, profissionais, para todos os ex-combatentes das forças armadas.

....Muitas já foram as vezes em que a associação conseguiu penicilina e mesmo médicos para intervenções cirúrgicas de emergencia, sem que o expedicionario necessitasse recorrer às suas reservas monetarias. Entre os varios fornecimentos que esta congregação conseguiu para os expedicionarios necessitados, podemos incluir cintas anatômicas, óculos com grau, no total de 12, muletas, num total de 21, malas para roupas, total, 25, bengalas, 53.

Mais de 160 expedicionarios foram encaminhados para consultorios médicos e dentarios, recebendo tratamento gratuito. Para regressar a seus lares a Associação paga todas as despesas. E' em conta o número de remedios, roupas brancas, livros, que a agremiação do Ex-Combatente tem fornecido ao rapazes que ainda hoje dependem e necessitam de ajuda. Conseguiu a Associação, por intermedio de diversas pessoas, internar expedicionarios em sanatorios particulares, fornecendo-lhes enxoval completo. Por intermedio de sua Diretoria, a Associação dirigiu mais de 300 pedidos para todos os setores da industria, comercio e mesmo do Governo, para os expedicionarios desempregados, pedidos esses que estão aos poucos sendo atendidos.

Não satisfeita com o que já faz diariamente, a Associação do Ex-Combatente conseguiu fazer funcionar gratuitamente um curso primario para o Ex-Combatente. A todo expedicionario que deseje aprender inglês, a Associação facilita o estudo para um curso gratuito. Na escola técnica e no curso de ensino bancario a Associação tambem apresentou varios expedicionarios para cursar essas escolas gratuitamente. Fornece a Associação livros para todos esses cursos, sem que o expedicionario necessite dispender qualquer importancia.

Trinta e três são os expedicionarios apresentados aos S.A.P.S. para ai fazer suas refeições gratuitas e no Albergue Noturno consegue a Associação camas para o "pracinha" sem teto. Foram internados por essa benemérita Associação três expedicionarios no Miguel Couto e na Santa Casa.

Nunca esqueceu de registrar, com festa ou solenidade, as datas gloriosas da nossa historia. Não se pode, assim, negar o direito a essa entidade de angariar donativos para que melhor possa cumprir o seu dever. A Associação sentiu-se profundamente magoada com a resposta do Chefe de Policia ao pedido por ela feito e que foi por tanto tempo mantido sem resposta. Vem agora a público, demonstrar o que faz, para que fiquem bem esclarecidos suas diretivas e principios que estão sempre voltados para o bem e a prosperidade do Brasil.

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional do Petróleo tomou a seguinte deliberação:

"Drault Ernanny de Melo e Silva e Alberto Soares de Sampaio requerem seja suprimida a exigencia da prévia autorização do Conselho os transferencia ou caução das companhias que organigaram para exploração de refinarias de petróleo.

O Conselho decidiu atender em parte o pedido, a fim de dispensar apenas a necessidade de ser incluida, no momento, nos estatutos das companhias interessadas a referida exigencia, cujo cumprimento o Conselho verificará por intermedio da fiscalização que lhe compete de acordo com a lei (Decreto-lei 538, de 7 de julho de 1938, artigo 10, letras "f" e "g", e Decreto n.º 4.071, de 12 de maio de 1939, artigo 10, letras "d" e "e", artigos 12 e 13)".

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 11 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 9 do corrente, foram aprovadas quarenta e quatro propostas dos seguintes candidatos a socios: Alberto Alexandre, Augusto Braz de Oliveira, Armando Carnaval, Ademar Hortencio Bastos, Abilio Ramos Vila Nova, Alberto da Silva, Abilio da Silva Neves, Antonio José Tourinho, Antonio da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Ernande Mendes de Brito, Floriano Pinto de Lemos, Francisco Dias de Campos, Gaspar de Oliveira Martins, Hilton Gonçalves Rodrigues, Heitor da Silva Nunes, Jorge José Iabrude, Jardelino Ramos de Jesús, João Garcia Penha, José Borba, José Ferreira de Moura, José Joaquim da Silva, José Pinto Batista, Luiz Ribeiro da Fonseca, Mario Caroprezo, Miguel Correia Dias, Milton Gonçalves Rodrigues, Manuel José de Almeida Ribeiro, Manuel Teixeira, Nelson Pereira dos Santos, Osvaldo Casado Lima, Orlando Cardoso, Osvaldo Ferraz, Oton Oscar de Oliveira, Paulo Antonio de Matos, Paulo Torquato dos Santos, Rodolfo Holz, Rubem Rei, Ruben Salgado Carrapatoso, Ruben dos Santos, Silvio da Costa Mesquita, Sebastião Cerri dos Santos, Sebastião Tomé da Silva e Valter Marques Procopio. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir do dia 14 do corrente, quarta-feira, a fim de receberem suas carteiras associativas.

LICENÇAS — Foram concedidas aos seguintes associados: José Rodrigues de Matos, Anibal dos Santos 2.º, Serafim Isidoro, Antonio Pinto da Silva Marques e Manuel Fernandes 18.º.

Segunda-feira, 12 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Afonso Iglesias Souto Gomes, à 6.ª Vara; Alvaro Francisco de Faria, à 8.ª Vara; Francisco de Assiz Jesús, à 8.ª Vara; Joaquim da Cunha, à 6.ª Vara; José Almeida Mesquita, à 6.ª Vara; Manuel Bonifacio Pereira, à 7.ª Vara; Malaquias Marques Vaz, à 3.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7.30 horas (Turma "A") — Ernesto Augusto Severo d'Oliveira, Peter Sochaczewski, Roland Leite da Cunha Camargo, Francisco de Sousa Brasil, Antonio Frederico Mota Brandão, Eurice Pacobaiba, Valdir Azevedo, Alcino José Chavantes Neto, Geraldo Vidal, José Moacir Cavalcanti de Aragão, Milton Le Coq d'Oliveira, Alvaro de Figueiredo Costa, João Antonio Capita, Mario Palmieri, Nilson Landim, Olavo Oliveira Torres, Jair Marra Santana, Edmar Caetano Ribeiro, Augusto Gonçalves, José Antonio Magalhães, Bernardino Maria Filho, Otoni Mariano Jardim, Manuel Francisco de Morais, Milton Palm Santos e Helio da Silva.

Prova Prática — Ernestino de Oliveira.

Prova oral, regulamentar e prática: Nelson Luiz Silva e José de Abreu Jesús Junior.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade — P. 1428; Estacionar em local não permitido: P. 996 — 1056 — 1209 — 1373 — 2518 3530 — 3576 — 3601 — 4279 — 4461 4502 — 5120 — 5410 — 6300 — 7000 7586 — 7655 — 7562 — 8127 — 8355 9410 — 9598 — 9708 — 9715 — 9790 12050 — 12689 — 13375 — 13906 — 14238 — 14673 — 14753 — 15039 — — 15719 — 15934 — 16005 — 16432 — 17006 — 17323 — 17454 — 17823 18268 — 19095 — 19836 — 19492 — 19949 — 20026 — 20986 — 21023 — 21159 — 21236 — 21367 — 41974 — 43717 — C. D. 131 — S. P. 5333 S. P. 13259 — S. P. 42187 — R. J. 1879 — R. J. 19694 — M. G. 6337 M. G. 6467 — M. G. 6707 — M. G. 78509 — M. G. 93256 — P. R. 2777 P. R. 2777 — R. A. 40089; Desobediencia ao sinal: P. 330 — 409 — 727 — 745 — 1209 — 1881 — 2771 — 3127 3948 — 4364 — 5910 — 6331 — 1007 7340 — 8027 — 8335 — 8355 — 8560 8365 — 9369 — 9609 — 12780 — 13004 13524 — 13870 — 14876 — 15043 — 15244 — 15359 — 15468 — 15714 — 16074 — 16249 — 17006 — 17168 — 17645 — 18376 — 18932 — 19813 — 20936 — 21726 — 21762 — 40016 — — 40037 — 40204 — 40237 — 40468 — 41105 — 41134 — 41273 — 41331 42262 — 42378 — 42549 — 43468 — 43470 — 43490 — 44133 — 44217 — 44599 — 44610 — 44655 — 44109 — — 45292 — 45305 — 45515 — 45641 45875 — 46090 — 46549 — 87006 — C. 61392 — 62222 — 62638 — 69007 — R. J. 12435 — R. J. 3316 — R. J. 14241 M. G. 22200; Interromper o trânsito: P. 1235 — 4486 — 6077 — 8427 — 9759 — 9765 — 13385 — 13974 — 15896 15917 — 18359 — 18776 — 20761 — 20819 — 21009 — 21032 — 21151 — 40893 — 43075 — 43744 — 43813 — — 44181 — 44274 — 44714 — 45292 — 45391 — 45619 — 46156 — 46528 46543 — 85097 — Carga 70006 — ônibus 80024 — R. J. 3346; Meio fio e bonde — Carga 71111 — S. P. 13259; Contra mão: P. 13572 — 19100 — C. 70083 — 71399; Contra mão de direção: P. 939 — 1475 — 1892 — 2042 2626 — 9423 — 9548 — 13570 — 14492 14906 — 15875 — 16106 — 16894 — 20655 — 21230 — 40417 — 42262 — — 43381 — 43654 — 44093 — 45478 — 46508 — 86170 — Carga 60618 — 60929 — 62666 — 62855 — 64470 — — 64987 — 65468 — 71611 — ônibus 80630 — 80608 — 80611 — R. J. 3078 R. J. 24507; Abandonado: — Carga 67108 — E. S. 839; Formar fila dupla: P. 338 — 1783 — 3406 — 4347 — 4389 4992 — 7340 — 14203 — 16080 — 16330 17246 — 43654 — 45231 — Carga 62819 — 63832 — 64270 — 68038 — ônibus 80535 — R. J. 2291; Excesso de fumaça: ônibus 80758; Recusar passageiros: P. 41888; Uso excessivo da buzina: P. 40950; Diversas infrações: P. 86 — 119 2060 — 2622 — 3121 — 3243 — 4388 4970 — 5238 — 5471 — 5554 — 6077 6928 — 6316 — 7499 — 8429 — 9136 9661 — 9677 — 9743 — 9801 — 13193 13441 — 13709 — 13789 — 13957 — 15167 — 15432 — 16129 — 17501 — — 18376 — 20542 — 20775 — 21191 — 21993 — 40013 — 40433 — 40634 — 40583 — 41025 — 41124 — 41209 41619 — 41759 — 42302 — 42421 — 42930 — 43138 — 43392 — 43641 — 43660 — 43812 — 43995 — 43354 — 44666 — 44857 — 44985 — 45103 — — 45194 — 45333 — 45841 — 46089 — 46261 — 46344 — 46957 — 86901 Carga 60855 — 65162 — 65303 — 65363 65568 — 66094 — 66845 — 68161 — 87278 — Bonde 2012 mot. reg. 8348 — ônibus 80047 — 80644 — 80674 — S. P. 41660 — R. J. 2301 — M. G. 6454 P. R. 2777.

Diario de Noticias
TERCEIRA SECÇÃO
Domingo, 11 de agosto de 1946

Confronto entre a literatura brasileira e a americana

Samuel Putnam, tradutor de "Os Sertões", fará uma serie de conferencias entre nós

Samuel Putnam, conhecido escritor norte-americano que traduziu a famosa obra de Euclides da Cunha, "Os Sertões", encontra-se atualmente nesta cidade a convite da Universidade do Brasil, devendo realizar uma serie de conferencias ainda este mês, na Faculdade de Filosofia, em datas a anunciar mais tarde.

Há mais de 25 anos que o sr. Putnam se interessa pelo estudo comparativo da literatura, sendo formado em linguas românicas. Nas suas conferencias, cuja sequencia provavel damos a seguir, estabelecerá um paralelo entre os varios periodos literarios do Brasil e seus correspondentes nos Estados Unidos.

Eis os temas que Putnam abordará:

Brasil: uma aventura de espirito humano — Versará o que o Brasil representa hoje para um norte-americano, que durante o ultimo quarto de século tem tomado contacto com suas obras primas literarias: uma auto-entrevista.

Mais o Jefferson: somos um ou dois continentes? — Uma apresentação do enunciado do professor Herbert E. Bolton, há alguns anos, que tem sido desde então muito discutido: temos nós, americanos, uma historia comum? Os pontos de vista de destacadas personalidades latino-americanas serão considerados.

Um norte-americano — Cotton Mather: A literatura Brasileira — Uma exposição generalizada da literatura brasileira.

Gregorio de Matos e Cotton Mather: a literatura colonial das Américas — Estudo das tradições culturais.

Escritores do periodo de independencia (fins do século dezoito) Os poetas de Minas Gerais, no Brasil; Franklin Paine, Freneau e outros, na América do Norte.

Revolta contra o espirito colonial — A luta pela autonomia cultural no Brasil (de meados do século dezoito em diante), e nos Estados Unidos (periodo post-revolucionario e principios do século dezenove).

Contraste das correntes literarias do século dezenove. — Realismo e romantismo; influencia do romantismo francês no Brasil; o movimento transcendentalista nos Estados Unidos; regionalismo brasileiro e norte-americano.

A descoberta literaria do indio americano — José de Alencar e James Fenimore Cooper — O contraste de atitudes em relação ao indio com dois países; a influencia do aborigenes.

A literatura e o movimento abolicionista. — Castro Alves e Harriet Beecher Stowe; Joaquim Nabuco, o elo que une o abolicionismo brasileiro e norte-americano; excursão universitaria de Nabuco aos Estados Unidos.

O modernismo brasileiro e norte-americano. — O periodo de transição do século dezenove para o século vinte; Euclides da Cunha, Graça Aranha e outros, no Brasil; Mark Twain, Howelles, Henry James, Henry Adams, etc., nos Estados Unidos. A Primeira Grande Guerra e as suas repercussões literarias. O modernismo brasileiro (a semana da arte moderna, Mario de Andrade, Osvaldo de Andrade, etc.), da década de vinte; o mesmo periodo nos Estados Unidos, os "exilados" ou "expatriados": Pound, Stein, Eliot e a "Geração perdida".

A Década conturbada (1930). — Backgrounds sociais; o nascimento de uma literatura social; comparação dos escritores contemporaneos brasileiros e norte-americanos e de suas obras.

Olhando para o futuro. — A atual posição do intercambio literario e cultural; a influencia da Segunda Grande Guerra no sentido de "boa vizinhança"; escritores norte-americanos em traduções portuguesas; os norte-americanos deverão aprender a conhecer o Brasil através da sua literatura e arte como pelas viagens; a tarefa do tradutor no mundo atual.

PAGA O POVO PELO QUE TEM DE GRAÇA

Como se forma um analfabeto - Estudante noturno, o faminto de saber - O Liceu de Artes e Oficios - O comendador contrariado depois de morto - Compras, permutas, subvenções, decretos e escrituras — Que está fazendo aí a Prefeitura? - Explicações necessarias

Reportagem de DANIEL CAETANO

Alunos do curso noturno do Liceu, à porta do estabelecimento

E não me digam que estou muito enganado. Nesta terra, filho de pobre até aos sete anos é molecote. Depois dos sete, ajudante de qualquer coisa. Há os que vão à escola primaria, os que chegam à secundaria — bem isso já é outro assunto...

Enquanto não chega a idade de soletrar, o guri vagabundeia à vontade. Solto, só não aprende o que é bom; o que não presta, sabe tudo. De vez em quando a mãe o ameaça com a escola — êle se aquieta uns dias. Mas logo se esquece, volta a fazer das suas — para o ano a mãe ficará livre dele, puxa!

Enfim, completa a idade de ir para a escola pública. Pode ser até que tome um banho nesse dia, que lave só os pés. A mãe sacode bem o melhor vestido, reformado e tinto varias vezes. Toma tambem um banho caprichado, vai matricular o garoto. Pelo caminho faz recomendações. Manda-o ficar quieto, menino! Tudo, no entanto, lhe entra por um ouvido e sai por outro. Em casa, ela deixou as coisas por fazer. A vizinha ficou de olhar pelas crianças. A filha mais velha, há dias, vem recebendo instruções para esquentar o café dos pequeninos. Na certa, aquela avoada vai riscar o fósforo perto da garrafa de álcool — a pobre mulher não sabe em que pensar.

Gente pobre, mas gente boa. O pai, homem direito. Contra a familia, a pobreza. O chefe da casa pode ser um carpinteiro, um condutor de bonde, um carregador, um tecelão, um estivador, um burro de carga qualquer. O ordenado miseravel não dá para nada. E o garoto vai tinindo, buliçoso, meio assustado, se coçando, se mexendo, dizendo que a roupa está picando, mamãe! A mãe o olha trincando os dentes — deixa chegar à casa que êle vai ver — sossega, menino!

Bufando, chegam os dois à escola, longe de casa quilômetros, caminhados à pé. A mulher fica logo toda atrapalhada. Tambem já sente a roupa incomodar. Está envergonhada. Alguem cochichou à sua passagem. A combinação deve estar quatro dedos abaixo do vestido. Se ainda não arrebentou nenhuma alça ou cordão do amarrado que é a sua indumentaria, está prestes. O guri, coitadinho sente tambem a pressão do ambiente novo: minguou ao lado da mamãe. Metem-se os dois numa sala de espera, onde há sempre um sofá de pau, envernizado, e não há jeito de nele alguem sentir-se bem.

Não há vaga

LUTAM contra o sofá enquanto a dona diretora não manda entrar. E se mexe o filho, e se mexe a mãe. O garoto já não está fazendo nada, assim mesmo apanha uns cascudos. A mamãe está nervosa — ele há-de compreender isso algum dia...

A dona diretora não chama. Vem à sala de espera ver quem a veio importunar. Ela é do tipo das que vão logo dizendo que não há vaga, e chega dizendo que isso não há mesmo. O guri se assanha todo. A mãe, porem, gaguejando, pede, suplica: mais um só, dona diretora... Que nada! Diz a dona que com essa historia de mais um só a frequencia da escola dobraria. Tenha paciencia, volte para o ano, passe muito bem, arre! uff! que gente! pura!...

Não há jeito, não. Esperar é o remedio. E a mulher volta com a cabeça arrebentando de dor — não é dada a sair de casa. Depois, as crianças, que estarão fazendo? Quem vai pagando a historia é o garoto. Levará ainda uma surra do pai à noite. Apesar de tudo, ele caminha lampeiro, lampeiro...

Pode ser possivel aguentar o filho mais 365 dias, em casa, molecando com os outros, filhos de mães na mesma situação. Mas pode não ser. Quase sempre não é. E o guri vai bater palmas numa casa de calçados, ou entortar pregos numa oficina, ou carregar espula numa fábrica de tecidos. Isto, quando não dá para malandro, ou para tocar caixa de fósforo na esquina, ou jogar chapinha. Se ganha uns dinheiros atoa, que não dão para nada, pelo menos não gasta o pouco do pai. Não é nada, não é nada, não tira da boca dos irmãozinhos uma coisa e outra. E são tantas bocas comendo! Só o pai trabalhando. O que deixou de ser molecote há pouco acha o estudo coisa muito chata. Não dá para aquilo — diz a si mesmo. A idéia de ganhar dinheiro o domina. Já pegou o vicio de fumar e outros vicios mais já pegou tambem. Precisa gastar. E fecha o livro que não chegou a abrir. Assim, este Brasil faz outro analfabeto, que junta aos milhões do seu viveiro.

No ano seguinte

COMO não havia vaga naquele ano — admitamos — a mãe esperou o ano seguinte: deixa o garoto aí — disse o pai, à noite. Ano depois, sem ficar bom por, aquela caminhada se repete. Mas desta vez o garoto é matriculado. [illegible]

...tor! Com esses conhecimentos arranja um emprego.

Vai ver que é um menino esperto, inteligente. Falta-lhe orientação, sobram-lhe necessidades em casa. No emprego que arranja há um escritorio. De um menino inteligente, não há escritorio que não precise — acaba lá. Quase sempre essa especie de garoto tem boa letra. Vendo aquela gente limpinha escrever, toma gosto. Começa a usar gravata. Toma um jeito assim meio besta. Compra até jornal. E o traz para casa, batendo-o na perna, ritmando a batida com o andar. Fica prosa, prosa! Metido a gente que só ele! Então, depois do jantar, volta às copias, às lições mal aprendidas nos três anos de escola primaria. Ao escritorio, chega antes de todos para a limpeza. Aquilo de ser o vassoura, apesar de às escondidas, não está lhe agradando nada. Mete-se a catar milho na máquina de escrever e acaba aprendendo. Toma conhecimento do trabalho do escritorio. Ajuda em muita coisa: confere fatura, enche ficha. Vai engordurando o cabelo de brilhantina, a barba vem a furo. Naturalmente já grelou uma pequena que viaja no mesmo carro do seu trem, ou no mesmo bonde, ou que trabalha ali mesmo, fazendo embrulho, ou vendendo sabonete. Ora, e ele, o-do-escritorio, não é sopa, não! Mas já não toma pé. O seu analfabetismo disfarçado espicaça-lhe o amor proprio. Resolve estudar!

CURSO NOTURNO, ESSE MONTE-CASTELO

QUEM trabalha de 8 às 18, só estuda se tiver muito apetite. Não é brincadeira. Morar na Penha, em Cascadura ou em Inhauma; acordar às 4, às 5 ou às 6; enfrentar um trem entupido, apenas com um cafézinho magro, sem leite e sem manteiga; ter que estar às 8 no serviço; sair para comer a mangonga feita de véspera; largar o trabalho às 18; tapear a barriga com uma media; ir à aula noturna de 19 às 22; chegar à casa quase à meia noite; dormir assim mesmo; isso ontem, hoje, amanhã; uma semana, um mês, um ano. E' POSSIVEL?

Nesta cidade, há centenas de moças e rapazes que fazem isso. Poucos chegam ao fim do caminho. A maioria desiste a tempo de não parar no S. Sebastião. Mas o número deles não diminue nunca. Outros substituem os que desistem, tocados pelo mesmo desejo. Vontade de aprender, depois de adultos, o que não aprenderam em criança. Ah, fossem apenas as suas dificuldades de origem as únicas encontradas! Em cima dessas magrelas vidas, caem os urubús do ensino de balcão. Abocanham dos salarios dessa desgraçada juventude largas fatias. Mas cuidarei disso em reportagem especial. Para hoje, tenho uma sujeira tão suja quanto todas as sujeiras desta terra delas.

O LICEU DE ARTES E OFICIOS

FOI *há muito tempo, lá por 1856. O comendador Bethencourt da Silva, homem pouco encontradiço por aqui, fundou a Sociedade Propagadora das Belas Artes. Até hoje ela existe e dá personalidade juridica ao Liceu de Artes e Oficios, ao qual administra e mantem. Mas fundar uma Sociedade é coisa que qualquer um pode fazer. Por que aquele homem-pouco-encontradiço de linhas acima? E' que o comendador, apesar da comenda, não era um homem qualquer: imaginem que fundou a Sociedade, para formar um Liceu de propagação do ensino noturno, gratuitamente, para a nossa gente pobre!*

Com fins tão altruisticos obrigados em seus Estatutos, a Sociedade foi sempre bem acolhida pelo governo. Muito bem. E de 1856 a 1893, funcionou na propria sacristia da antiga igreja do Sacramento. Daí em diante, de 1893 até hoje, instalou-se no proprio nacional, depois transferido ao patrimonio municipal, que compreende o quadrilátero abrangido pelas avenidas Almirante Barroso e Rio Branco, e ruas Bethencourt da Silva e Treze de Maio. (Desculpem a massada, meus leitores, mas é necessaria.) E aqui cabe outro muito bem. Toquemos para frente. A Sociedade vem vivendo de subvenções federais e municipais. Mas não é só: ainda da renda de locações do seu edificio social, cujo imovel, desde 1894, lhe foi doado pelo governo federal, com usufruto perpetuo e foro remido. E nessa autonomia didático-financeira veio até fevereiro de 1940.

Inicio das estrepolias

A 6 de março de 1940, permutou o seu patrimonio por uma subvenção permanente dos cofres municipais, de nada menos de um milhão de cruzeiros anuais, pago semestralmente, à razão de Cr$ 83.333,33. Isto foi feito por um decreto-lei. Tomou o número 1.146, em 13 de março de 1939, e teve escritura pública lavrada no tabelião Cavalcante Filho, em 6 de março de 1940 (livro 285, fls. 92-v.). Segundo informação de lá: Outorgante, a Sociedade Propagadora das Belas Artes; outorgada, a Prefeitura do Distrito Federal. Essa trapalhada toda foi feita sob os olhos do sr. Dodsworth, o Henriquinho, o nosso atual embaixador na Lisboa salazarista. Para completar o juizo sobre essa "barbada", uma entre tantas outras, naquele tempo maldito de boca fechada, cotejar o decreto-lei e a escritura pública acima com uma outra, lavrada no mesmo tabelião, em 11 de agosto de 1944 (L. 449, fls. 14-v), ex-vi do decreto-lei n.º 6.496, de 12 de maio de 1944. Então, ninguem duvidará de que neste mato há coelho...

Que é que há?

QUER dizer que a obra do bom Comendador foi adulterada? SIM. Mais adiante direi por que. Por enquanto, vejamos "por que"?

Informado estou de que a Sociedade há muito se encontrava em situação de insolvência. Não podia mais com os compromissos assumidos nesta praça, pela reconstrução do seu atual edificio. Já em 1911, fez um emprestimo de quatro mil e quinhentos contos, distribuidos em debentures do valor nominal de Cr$ [illegible] cada uma, prazo de [illegible] anos, juros anuais de [illegible]. A Prefeitura, a do sr. Dodsworth, encampou esse emprestimo resgatando-o ao par. [illegible]

ter sede de graça. Pois, bem. Não é que a Sociedade ainda se sente em dificuldade para manter o ensino noturno gratuito, curso comercial, do Liceu de Artes e Oficios? Onde está, portanto, a razão dos favores oficiais que sempre usufruiu?

Aí está no que acaba a ausencia de fiscalização. Resultado do longo periodo de cale a boca. Sem mais nem menos, sem consulta à Prefeitura, sem publicação oficial esclarecedora, sem sequer autorização para modificar as finalidades da sua existencia, a Sociedade passa a cobrar aos alunos e alunas do curso comercial, a essa juventude sacrificada que procura algum conhecimento depois de um dia de trabalho, pesadas mensalidades para os seus miseraveis salarios. Por que então é subvencionado o Liceu?

À verdade

CONCLUE-SE, *daí, que a transação entre a Prefeitura e a Sociedade Propagadora das Belas Artes foi apenas um pretexto para que aquela negociasse o imovel. Ora, sem entraves, a Sociedade negociou com a Caixa Econômica do Rio de Janeiro. Lá está, num outro decreto-lei, de número bem maior, 6.496, de 12 de maio de 1944 — "Art. 1.º — Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a vender à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, pela importancia de 80 milhões de cruzeiros, o imovel de propriedade da Prefeitura do Distrito Federal, delimitado pelas avenidas Rio Branco e Almirante Barroso e ruas Treze de Maio e Bethencourt da Silva".*

Na certa, o negocio não foi muito bom para a Sociedade. Não fosse isso, a tanto não teria ela chegado. Olhem que fraudar os seus compromissos com o governo, fugir à vontade do bom comendador, não dar ensino gratuito a nossa gente pobre, como é sua obrigação, olhem que é preciso ter coragem! Ou não é?

A Prefeitura não se incomoda

ISSO tudo está acontecendo, e a Prefeitura nem liga. Concede tão vultosa subvenção à Sociedade Propagadora das Belas Artes, mas não fiscaliza o emprego da mesma subvenção. Pensa, talvez, que tudo continua na boa paz do Senhor. Ou sabe da verdade?

O ensino gratuito está estipulado em cláusula do contrato com a Sociedade (Escritura de 6 de março de 1940 — tabelião Cavalcante Filho). Até quando vai durar esse descaso pelos interesses do povo? Que diz a isto o prefeito? E o diretor dessa Sociedade e desse Liceu? Expliquem-se. O povo não pode pagar pelo que tem de graça.

Todos os dados coligidos para esta reportagem foram examinados cuidadosamente. Provem o contrario. Ou então, dêem o ensino comercial gratuito aos alunos do Liceu. E não imponham a venda do seu cartão de matricula a todos os candidatos dos demais curriculos.

Não é o que digo? Assim, o menino inteligente, que tem boa letra, e é o-do-escritorio, não sai do seu analfabetismo. Exatamente é o curso comercial que mais lhe interessa. As disciplinas são as de todos os escritorios. Dão-lhe oportunidade de emprego imediato. Foi pensando nisso, naturalmente, que o falecido comendador fundou o Liceu. Mas essa gente não respeita nada.

Festividades em louvor a N. S. da Gloria do Outeiro

Na Igreja de N. S. da Gloria do Outeiro realiza-se diariamente às 20.30 horas a novena preparatoria da festa da Padroeira no dia 15 do corrente.

Hoje, serão rezadas missas com cânticos às 10 e às 11 horas. Por ocasião da missa das 11 horas serão recebidos os novos irmãos aos quais se fará entrega dos respectivos diplomas e distintivos.

Dia 13, missa rezada às 9 horas; às 20.30 horas encerramento do novenario, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Dia 14, missa rezada às 9 horas, às 20.30 horas exercicios de Ladainha terminando com a benção do SS. Sacramento.

Dia 15, missas rezadas às 7 e 8.30 horas; às 10 horas solene pontifical oficiando d. Rosalvo da Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Após o Canto do Evengelho subirá ao púlpito para fazer o panegirico de N. S. o monsenhor Leovigildo França.

Orquestra e coro sob a direção do maestro Ricardo Galli.

Cantará a "Ave-Maria" a sra. Violeta Coelho Neto de Freitas. As solenidades da missa pontifical serão irradiadas pela Radio Vera Cruz, P. R. E. 2.

Às 17.30 horas sairá em procissão pelo adro e adjacencias da Igreja a sagrada imagem de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. Ao recolher a procissão subirá ao púlpito o cônego José Távora. Em seguida, será cantado o "Te Deum Laudamus", encerrando-se com a benção do SS. Sacramento. Nos dias 11 e 15 estarão armadas as tradicionais barraquinhas de sorte e leilão de prendas e abrilhantarão os festejos diversas bandas de música, gentilmente cedidas à Irmandade.

Estarão expostas no Museu da Irmandade, nos dias 11 e 15 as jóias de Nossa Senhora.

A PRAGA

Apreciemos ainda alguns aspectos dos gastos feitos, às custas do povo, pela gente da ditadura no hotel-cassino de Poços de Caldas, segundo a relação de contas lida pelo deputado Licurgo Leite na Constituinte. Desde que — dadas as cumplicidades resultantes das maquinações eleitorais de 2 de dezembro, entre o governo atual e o anterior — não podemos esperar nenhum trabalho de profilaxia do atual, que atingisse os seus proprios correligionarios, resta explicar bem, e insistentemente, ao público, até convencer os últimos simplorios iludidos pela demagogia do "Estado Novo", o que era e o que fez a quadrilha ditatorial.

As vilegiaturas e farras oficiais pagas pela União e por Minas Gerais são, decerto, apenas uma parte mínima do longo e vasto assalto. O povo pagava, sem querer e, mesmo, sem saber, todos os luxos, caprichos e vaidades dos novos-ricos do poder, que a permanencia prolongada nas posições viciara a uma vida de nababos alegres, e em quem a influencia corruptora do poder irresponsavel destruira os últimos escrúpulos, naqueles que porventura ainda os tivessem antes de serem tão importantes.

Já se esclareceu que aqueles seiscentos contos representam as despesas da alegre corte somente em seis anos, e num único hotel-cassino. (A partir de 1940, o hotel de Poços de Caldas passou a ser administrado pelo proprio Estado de Minas, que, sob Benedito, nunca prestou contas de coisa alguma). Podemos assim imaginar que muitos milhares de contos custaram ao povo as diversões oficiais da ditadura.

O impressionante balancete reforça a verossimilhança de tudo que se afirmava sobre os caprichos dessa natureza da familia real e seus agregados, às custas dos cofres públicos. Já não podemos tanto duvidar de que aviões militares eram mandados a Poços de Caldas levar cabeleireiros para as senhoras da Corte. E' perfeitamente acreditavel que, como se dizia com detalhes, um áulico, "filho do cadaver", obtivera certa vez um avião militar para conduzi-lo à estação de aguas no dia do aniversario do ditador levando, como presente de bons anos, uma biografia, de sua duvidosa lavra, mais um livro de "engrossamento" daqueles com que se compravam cartorios e ministerios.

Cada uma das colunas do balancete lido na Constituinte representa uma indecorosidade que nos autoriza a crer na veracidade das outras apenas insinuadas em conversas. Por exemplo, que a Secretaria das Finanças de Minas pagava todas as despesas e até os minimos objetos de uso pessoal das senhoras da familia Valadares em temporadas de Paquetá.

O ditador, o "governador," suas familias e seus auxiliares andavam sempre com dispendiosas comitivas — agregados, repórteres, fotógrafos, criados, biógrafos, menestréis, "bobos" — tudo por conta do erario. Em muitos outros casos, as contas desses "pingentes" da Corte aparecem isoladas.

Vejamos algumas rúbricas:

"Hospedagem fornecida ao sr. Benedito Valadares e comitiva e paga em 24-3-36: Sr. B. Valadares: 10.856$700; Sr. Antonio Lobo (informa-se que era um empregado doméstico do Palacio da Liberdade) 1.366$; Dr. Juscelino Kubstcheck: 1.944$; coronel João C. Albuquerque: 1.055$; Dr. Mario Matos: 1.137$; Dr. Israel Pinheiro.... 2.511$; Dr. Vicente Silveira, 918$."

"Hospedagem fornecida ao sr. Marques dos Reis e familia, em 8-3-36, 18.636$300".

"Pagamento de conta de portaria do sr. B. Valadares em 8-3-37: 18.468$200; idem, idem, do sr. G. Vargas em 8-3-37, 2.252$100."

Outras parcelas se referem a pessoas apenas parentes ou amigas do ditador, sem função pública. Entre outros nomes, muitos desconhecidos, aparecem os seguintes: "cap. ten. Amaral Peixoto, Lutero Vargas, Jonio Albuquerque, Valder Sarmanho, (cunhado do ditador), Olinto Fonseca Filho, Antonio Lago, Livio di Napoli, José Morais, Luiz Vergara, Ovidio de Abreu, Lourival Fontes, Joaquim Justino Ribeiro, Artur de Sousa Costa, sra. Aimée de Sá Simões Lopes". Muitos desses nomes acompanhados de "e familia" ou e "senhora", ou "e filha".

Alguns exemplos para terminar:

"Hospedagem fornecida à sra. Getulio Vargas e d. Alzira em 26-2-38, 16.818$."

"Hospedagem fornecida ao sr. Valder Sarmanho e familia e sra. Aimée de Sá Simões Lopes em 29-3-38, 21.538$."

Hospedagem fornecida à sra. Aimée de Sá Simões Lopes e Valder Sarmanho e filha, em 26-2-38, 14.893$700."

"Hospedagem fornecida ao sr. Valder Sarmanho e Aimée de Sá Simões Lopes em 2-4-38.......... 2.163$500." Somente dessas três vezes, quase quarenta contos.

Por que havia o povo brasileiro, ou o povo mineiro, de pagar essas hospedagens?

E' a pergunta que se tem de fazer sobretudo à honestidade e ao sentimento de decoro dos atuais governantes.

* * *

Não podemos esperar, infelizmente, dadas as circunstancias expostas, que o atual governo puna os ladrões públicos da ditadura, já que o modo por que se processou a extinção do "Estado Novo" implicou um compromisso de cumplicidade entre uns e outros. Mas a opinião nacional exige, quando nada, que o governo atual rejeite a colaboração de tais elementos, expurgue os quadros da sua politica e da sua administração, livre o Brasil dessa praga de roedores.

Osorio BORBA

QUEIXAS e reclamações

Sobre a queixa 22.407

VINTE PALMAS EM ABONO DA PROFESSORA

Publicamos na edição do dia 4 do corrente a queixa n.º 22.407, na qual um leitor acusava de ineficiencia uma professora da Escola do Comercio N. S. da Piedade, no Encantado. A propósito dessa queixa, 20 alunas desse estabelecimento dirigiram-nos uma carta afiançando que a professora em causa satisfaz plenamente, devendo levar-se à conta de calunia ou despeito aquela acusação.

Com a Companhia Martinelli

22.419 EDIFICIO PAN-AMÉRICA — Reclamam os moradores do Edificio Pan-América, avenida Calogeras, 6, contra a falta de agua quente. Alegam que, durante a guerra, desculpava-se a Companhia Martinelli com a falta de material. E agora? — 11-8-946.

Com a Cia. de Seguros Nacional

22.420 FALTA DAGUA e LUZ — Queixam-se os moradores do Edificio Elite, à rua Jardim Botânico, 579, de que, há mais de seis meses, não têm agua em seus apartamentos, pois o dono do predio, que tem como procuradores a "Cia. de Seguros Universal", sita à av. Graça Aranha, 226, 2.º andar, fingindo-se encarregado da limpeza do edificio, não toma providencia alguma. Diz que não liga a bomba porque gasta energia e porque os encanamentos estão com defeito, e quem quiser que vá buscar agua na vizinhança. A noite, o dito encarregado não acende a luz no patamar de entrada nem nas escadas, ocasionando isso muitas quedas de senhoras e crainças. — 11-8-946.

Com a Prefeitura

22.421 HA' QUATORZE ANOS ESPERAM O CALÇAMENTO DA RUA — Procurou-nos uma moradora da rua Henri Ford, (antiga travessa Desembargador Isidro) para reclamar contra o estado lastimavel em que se encontra aquela via pública. Alem de esburacada e sem calçamento, há ali um terreno baldio entre os n.ºs 90 e 102, transformado em depósito de lixo e animais mortos, de onde saem ratazanas enormes. Esperam os moradores, há quatorze anos, uma providencia da Prefeitura. Se o prefeito atual vai consertar e calçar as ruas da cidade, inclua no plano, tambem, a rua supra citada — conclue a reclamante. — 11-8-946.

22.422 ESTACIONAMENTO DA "VACA LEITEIRA" EM RUA MENOS MOVIMENTADA — Reclamam os motoristas da rua Conde Bonfim, em São Cristovão, contra o estacionamento da "vaca leiteira" naquela via pública, onde há atualmente maior movimento de carros e moradores, devido à construção da av. Brasil e ter sido fechado o trânsito da rua José Clemente, podendo estacionar a "vaca leiteira" — conforme apelam os reclamantes para a Prefeitura — na rua Newton Prado ou noutra menos movimentada. — 11-8-946.

22.423 DESAPROPRIAÇÃO DE CASAS NAS PROXIMIDADES DO ESTADIO C. R. VASCO DA GAMA — Escreve-nos o sr. Laercio Pellegrino: "Torna-se incompreensivel que a Prefeitura faça desapropriações de varias casas localizadas nas proximidades do estadio do C. R. Vasco da Gama, a fim de completar a construção das arquibancadas daquele estadio. Para onde irão as numerosas familias residentes no bairro de São Januario? Se desejam aumentar as arquibancadas, que as aumentem aproveitando o terreno onde se acham localizadas as quadras de tenis do referido estadio. A iniciativa da Prefeitura, embora louvavel na parte que deveria beneficiar o esporte nacional, não merece o nosso apoio na época presente, porque problemas muito mais serios e vitais ainda não foram resolvidos, como, por exemplo, a falta de casas para residencia e a falta de transportes". — 11-8-946.

22.424 OS ELEVADORES NAO FUNCIONAM — Há dez dias — queixa-se um leitor — não funcionam os dois elevadores da Casa Mauá, sita à av. Rio Branco, 0, tendo os inquilinos que subir, diariamente, as escadas, sendo, ainda, prejudicados em seus interesses. — 11-8-946.

22.425 AS RUAS DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA — Apelam para o prefeito os moradores da Leopoldina no sentido de que essa autoridade tome conhecimento do estado precario em que se encontram as ruas daquela localidade. Na rua Evangelina n.º 7, na Estação de Olaria, há uma casa quase coberta e invadida pelo capim, de onde saem enormes ratazanas, que devoram em plena luz do dia, os pintos da criação do morador. As ruas Antonio Rego, Ligia e Vitorino têm buracos de tal profundidade que impossibilitam a passagem de qualquer automovel, e, quando chove, forma-se um lamaçal tremendo. Tambem o lixeiro passa nessas localidades quando bem entende. — 11-8-946.

22.426 CALÇAMENTO DE RUA — Os moradores da rua Columbia, em Quintino Bocaiuva, pedem o calçamento dessa via pública, que se encontra esburacada. — 1-8-946.

22.427 OS EMPREGADOS FICAM CONVERSANDO, AS VEZES, NA MAIOR DISPLICENCIA — Uma moradora do Meier reclama contra os empregados do Mercadinho dali, que, em horas de atender às pessoas, ficam, às vezes, conversando displicentemente. Ainda outro dia — diz a reclamante — na barraca da banha e manteiga, aconteceu isto, reunindo-se cinco empregados em palestra, enquanto uma compradora, com pressa, teve que devolver a mercadoria, sob protesto, por causa da inconcebivel morosidade do empregado para trocar o dinheiro. — 11-8-946.

22.428 CASAS POPULARES PARA OS FUNCIONARIOS — Reclama um leitor: Foi divulgado, há dias, que a Prefeitura está construindo casas para alugar aos seus funcionarios; entretanto, aos milhares de candidatos que procuram o Departamento de Construções Populares daquela repartição, à rua Debret, 79, 12.º andar, uma funcionaria vai logo dizendo que não é ali que se trata do assunto, e quando o interessado insiste, ela indaga se trabalha nas Secretarias, e logo que são dadas as respostas, bate com a porta e diz que não tem tempo a perder. Outro dia — acrescenta o reclamante — a referida funcionaria declarou que as casas que estão sendo construidas no morro do Pedregulho são só para os funcionarios que trabalham nas imediações, sendo, assim, preteridos todos aqueles que estejam nas secretarias ou em outros setores da Prefeitura.

22.429 DEPOSITO DE LIXO — Existe na rua Ribeiro Guimarães, 146, em Vila Isabel, um depósito de papel velho (melhor fora classificá-lo depósito de lixo — diz o reclamante) que contra todas as posturas municipais, põe em risco a saude e a segurança dos moradores, tendo havido, não faz muito tempo, nesse foco pestilento, um principio de incendio cujas consequencias poderiam ser desastrosas. — 11-8-946.

22.430 TERRENO PREJUDICIAL — Reclama um leitor contra a existencia de um terreno na rua [illegible] entre os numeros [illegible] (Meier), o qual não é murado, nem foi construido passeio na sua frente, onde depositam lixo e animais mortos, servindo, ainda, para a prática de atos imorais e local de reunião de menores que se divertem apedrejando as casas vizinhas. — 11-8-946.

Com a Policia

22.431 ALGAZARRA E PALAVRAS OBCENAS — Esteve em nossa redação um morador da rua Camarista Meier, no Engenho de Dentro, para reclamar contra um grupo numeroso de garotos sem educação que habitualmente se reunem em frente ao n.º 141 daquela via pública para fazer algazarra e proferir palavras obcenas. — 11-8-946.

22.432 DESOCUPADOS QUE PROMOVEM DESORDENS — Os moradores da rua Figueira, no trecho próximo à travessa Alice, reclamam por ser ali o ponto escolhido onde se reunem desocupados. Durante o dia, principalmente à tarde, atiram pedras numa divisão de zinco fronteira aos predios residenciais, já tendo sido alguns destes atingidos, ficando com as vidraças mutiladas. Das 19 às 23 horas, as familias não podem ficar nas portas, tais as cenas indecorosas que ali se verificam, solicitando os ditos moradores, por nosso intermedio, a intervenção das autoridades policiais. — 11-8-946.

22.433 DESOCUPADOS E DESORDEIROS — Reclamam os moradores do bairro do Rio Comprido contra o que se passa no cruzamento das ruas Azevedo Lima e Dr. Campos da Paz, (entrada do chamado morro do Querosene), onde desocupados e desordeiros de toda especie promovem atos atentatorios à tranquilidade pública. — 11-8-946.

22.434 MOSTRUOSIDADE E MALANDRAGEM — Queixa-se uma moradora em Colegio, suburbio do Rio D'Ouro, de que nos terrenos baldios ali existentes, não deixam os animais pastar em paz, na maioria cabras, que são maltratadas por individuos tarados. E' lamentavel que tais monstruosidades aconteçam — acrescenta a queixosa — por falta de um policiamento adequado na zona, onde, principalmente aos domingos, a malandragem se reune para promover desordens de toda a especie. — 11-8-46.

22.435 INFRIGINDO A LEI DO SILENCIO — Moradores das proximidades da casa Radiotécnica de Botafogo, na rua da Passagem n.º 101, não se conformam com o barulho que se verifica nesse estabelecimento depois das 22 horas, apelando os mesmos para as autoridades competentes. — 11-8-946.

Com a Delegacia de Economia Popular

22.436 ONDE ENCONTRAR BISCOITOS "AIMORÉ"? — Diz-nos um leitor que, tendo ido à Confeitaria Única, na Av. Amaro Cavalcanti, esquina da rua Engenho de Dentro, para comprar um quilo de biscoitos "Aimoré", ali lhe disseram que só havia biscoitos argentinos por Cr$ 45,00 o quilo. Onde encontrar — indaga o leitor — o nosso produto que, por sinal, custava Cr$ 12,00 e agora já está por Cr$ 23,00 o quilo? — 11-8-946.

22.437 PARA ONDE VAI A CARNE? — Reclama uma leitora: No açougue Estrela do Oriente, situado na rua Dias da Cruz, 223, no Meier, aberto de 5,30 às 6 horas da manhã, os fregueses que ali comparecem só encontram pele e sebo para comprar. Para onde vai a carne? — indaga a leitora. — 11-8-946.

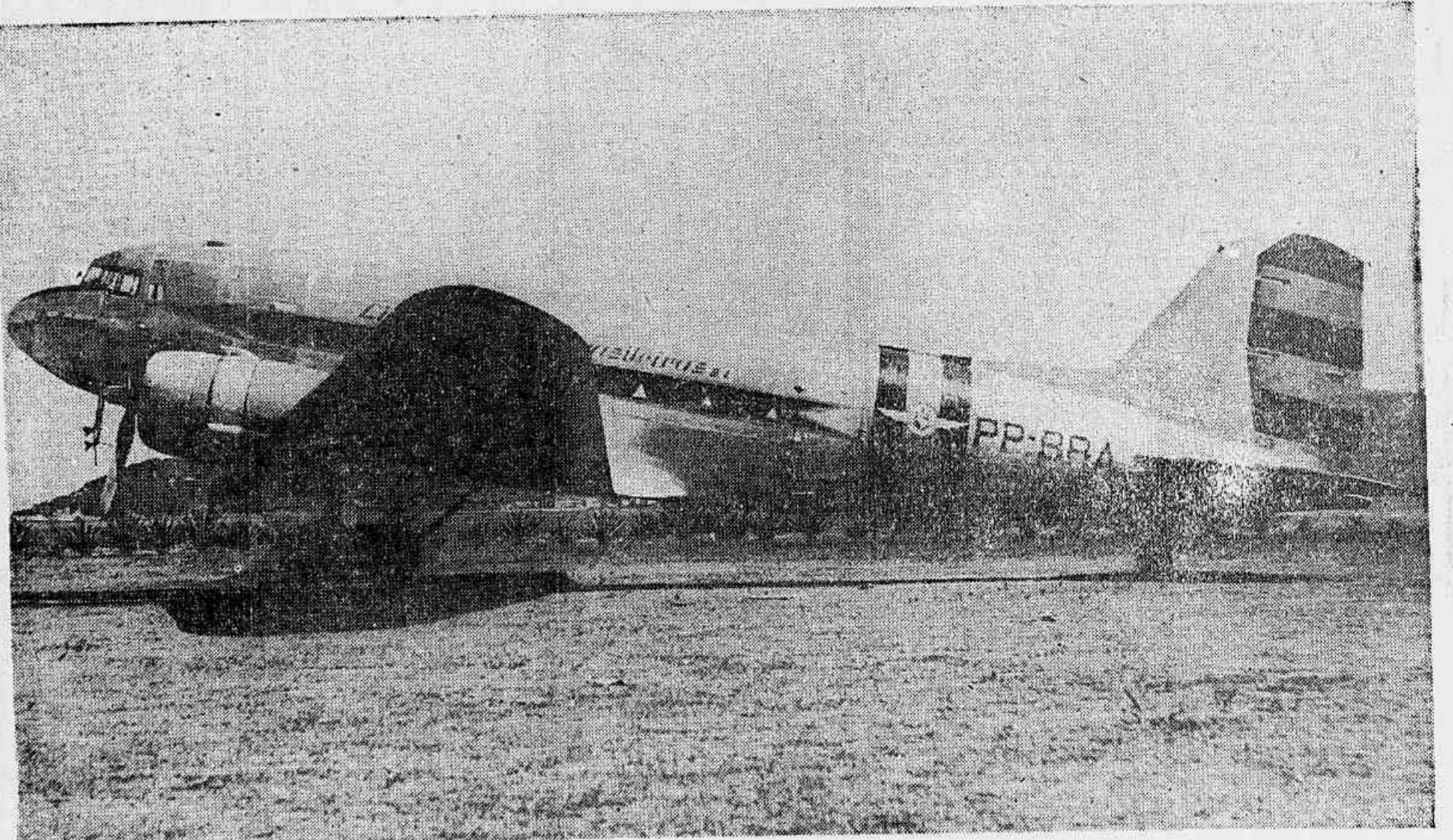
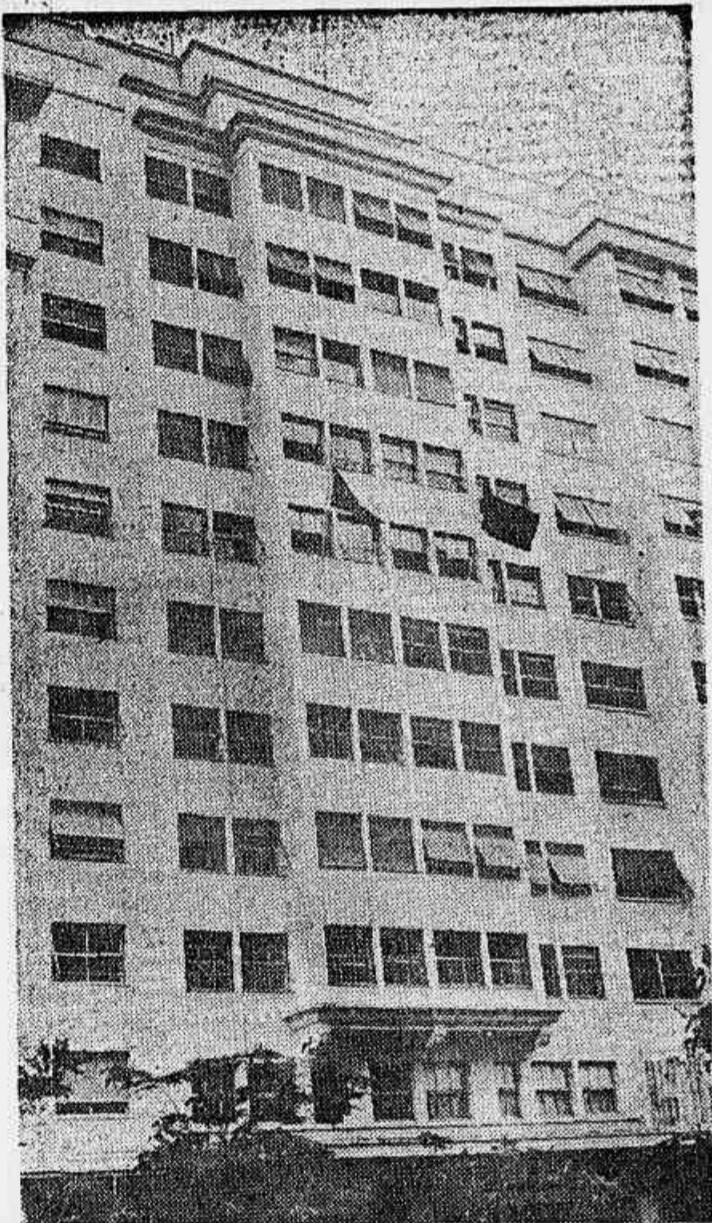
22.438 FARTURA DE BOLOS DE MILHO E FALTA DE PÃO — Um leitor de Vigario Geral queixa-se de que a Panificação Leopoldinense só fabrica bolos de milho com farinha de trigo a Cr$ 12,00 o quilo, havendo fartura deste e falta de pão aos domingos. — 11-8-946.

22.439 A VENDA DO PÃO E O AUMENTO DO PREÇO DO CARVÃO EM BENTO RIBEIRO — Reclama um leitor: sendo desproporcionais os preços da tabela do pão em relação ao peso dos mesmos, aproveitam-se os donos de padarias para vender à população, sobretudo dos suburbios, somente os chamados micropães de 100 gramas ao preço de Cr$ 0,50. Há somente duas padarias, em Bento Ribeiro — a Ideal, na rua Carolina Machado, 1598, e a Sertaneja, na rua Pacheco da Rocha, 69, nas quais nunca se encontra pão de 1/2 quilo. Ultimamente — diz-nos o leitor — tambem as carvoarias da localidade estão aumentando o preço do saco de carvão para Cr$ 37,00 ou Cr$ 40,00 e da saca para Cr$ 40,00 e Cr$ 45,00, obrigando os fregueses a procurar outros meios de cozer seus alimentos. — 11-8-945.

Doação à sociedade religiosa "Carmelo Espírito Santo"

O interventor fluminense assinou decreto autorizando o governo a doar à sociedade religiosa "Carmelo Espirito Santo", com sede em Teresópolis, os proprios estaduais que compreendem o predio onde a mesma está instalada, bem como o respectivo terreno.

«TRÊS LETRAS VÔAM PARA A VITORIA»

Sr. José Sampaio Freire, fundador e atual presidente da Companhia

O avião da LAB "Piratininga" pousado no Aeroporto Santos Dumont

Vista do predio à Avenida Churchill, 109, onde estão localizados os escritorios da LAB.

14 de julho de 1945... Uma data... Um marco...

Lutando contra todas as dificuldades, contra o pessimismo de uns e o desinteresse de outros, a LAB (Linhas Aereas Brasileiras S. A.) começou a existir.

Sua incorporação constituiu um trabalho ciclópico.

Lançada a subscrição popular para constituição dessa Companhia, genuinamente brasileira, surgiram desde logo: desconfiança, fracassos anteriores de iniciativas similares, campanha pela imprensa, fé exclusiva em empresas estrangeiras. Mas as três letrinhas — LAB — continuavam lutando, brilhando: Linhas... Aereas... Brasileiras S. A. E, num louvavel esforço patriótico, numa grande vitoria sobre a corrida derrotista, as dificuldades de ordem material e financeira foram sendo sobrepujadas.

11 de fevereiro de 1946...

As três letras, já então famosas, conhecidas, voam para a vitoria. Naquele dia, o primeiro avião de LINHAS AEREAS BRASILEIRAS S. A. cortava os céus do Brasil, vencendo galhardamente o percurso Rio-São Paulo.

Isso significava a vitoria de uma iniciativa nacional, uma demonstração do espírito empreendedor de alguns brasileiros idealistas e práticos.

Não era mais possivel, desde então, duvidar do vasto plano de ação projetado pela nova Companhia de aviação. Tudo posto a serviço de um veloz intercambio comercial entre os pontos mais remotos do territorio nacional, o que quer dizer: o patriotismo e o dinamismo a serviço do progresso brasileiro. Primeiros corolarios: o prestigio e confiança do público, e do nosso meio aeronáutico nas três letras mágicas: LAB. E por que mágicas? E' facil a explicação: todas as dificuldades para essa realização de vulto foram vencidas em seis meses. Apenas mais seis meses são decorridos e que nos apresentam as Linhas Aereas Brasileiras S. A.? Um índice insofismavel de seu esforço traduzido pelo elevado número de passageiros que já transportou e que atinge a cerca de vinte mil.

Aviões modernissimos (Douglas DC-3) foram adquiridos e desde logo adaptados em suas proprias oficinas, ao mesmo tempo que se organizavam os departamentos de manutenção, operações, comunicações, tráfego e comissaria. Simultanea e previdentemente, grande quantidade de material sobressalente foi importado dos Estados Unidos, por intermedio da Embaixada Norte-Americana. Um hangar proprio ergueu-se no Aeroporto Santos Dumont. E, com uma frota inicial de cinco aviões, nossa aviação comercial contava com mais um brilhante fator de êxito.

O dinamismo de José Sampaio Freire, seu fundador e atual presidente, não dava, porem, quartel à luta iniciada: e a LAB abriu filiais e agencias em dez Estados do Brasil através dos quais eram transportados passageiros, cargas e malas postais.

Estava vitoriosa LINHAS AEREAS BRASILEIRAS S. A.

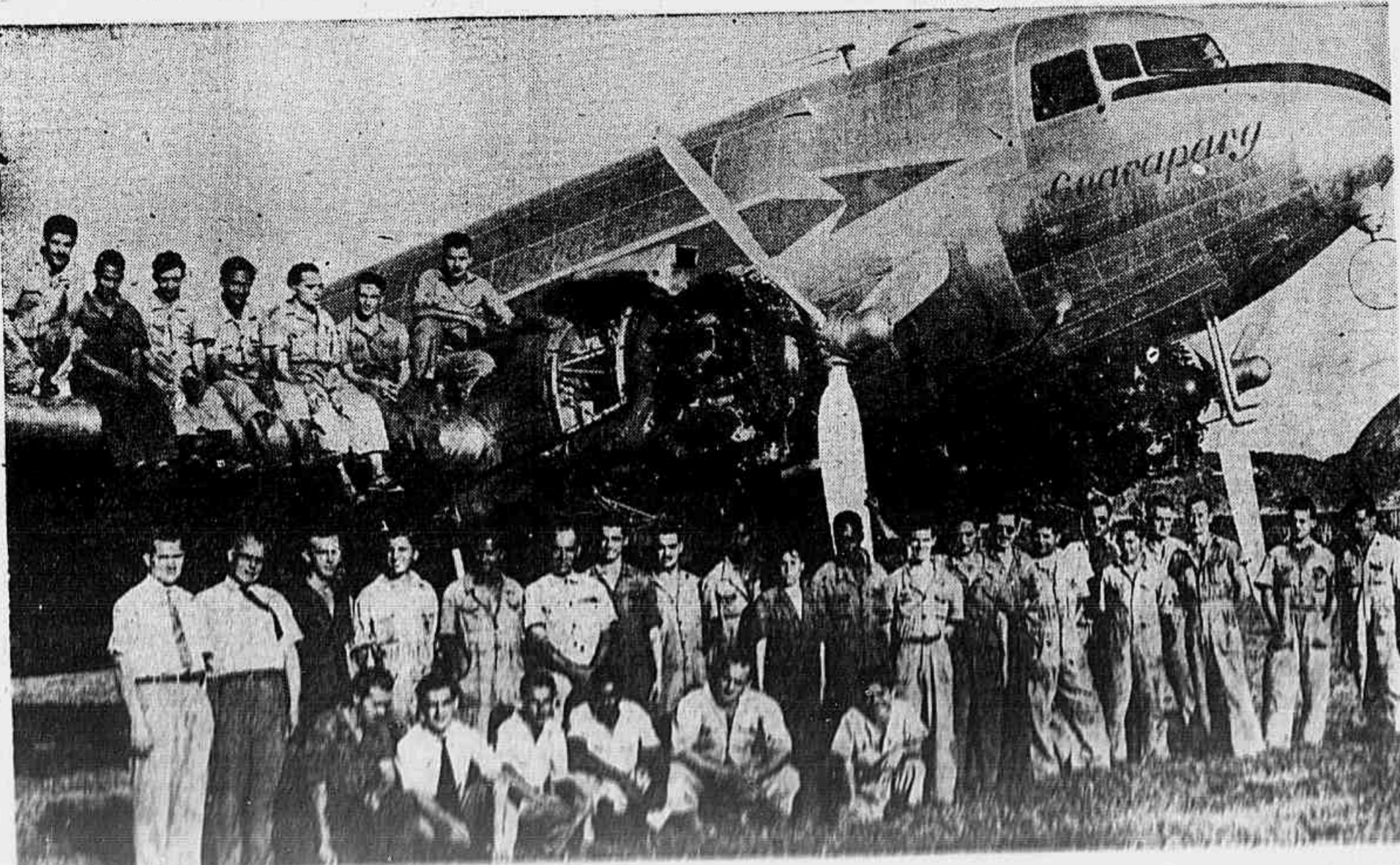
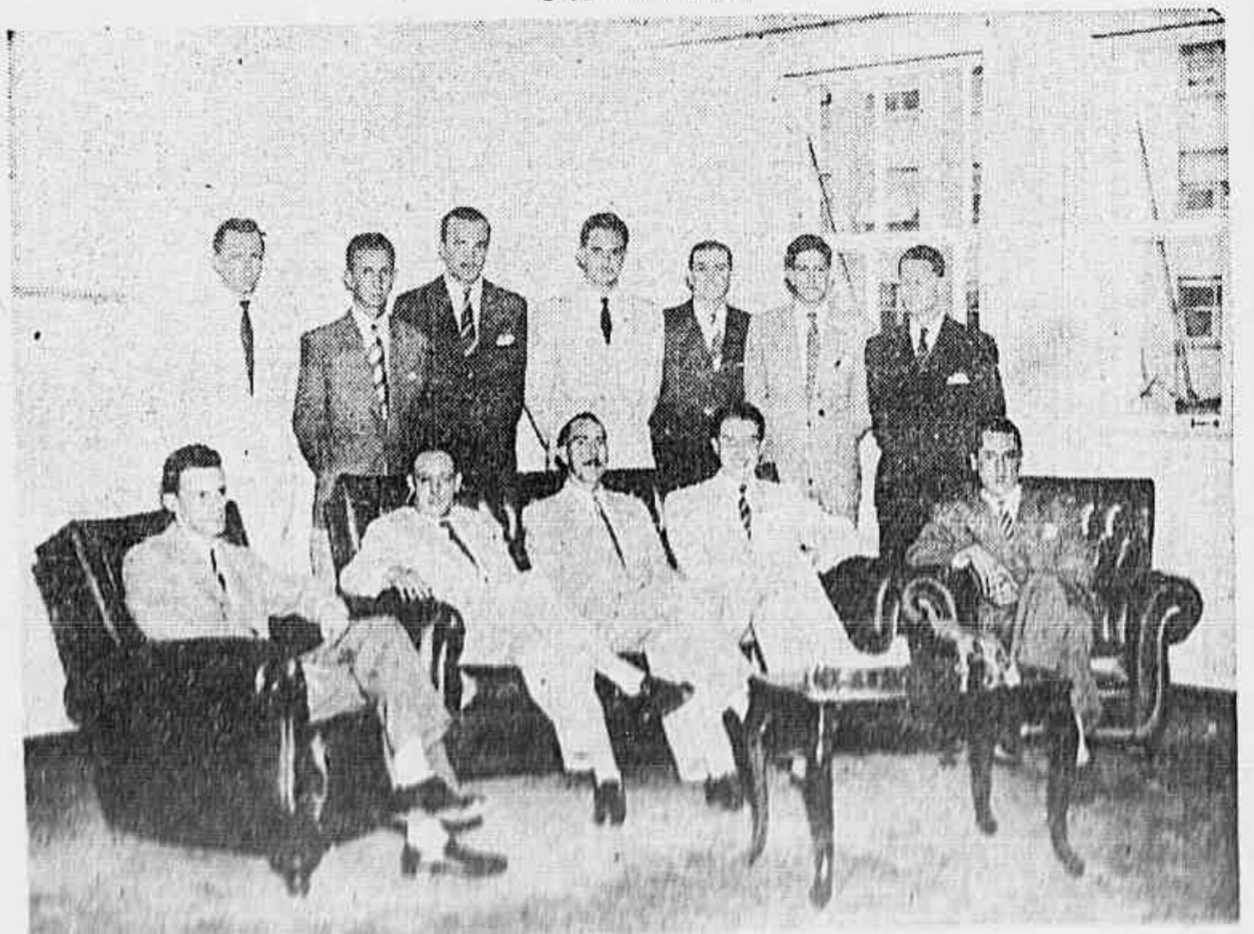
Esta vitoria não só era representada pelos lucros advidos e pelas realizações levadas a efeito sob o ponto de vista comercial da qual decorre a solidez econômica da empresa. A LAB não procurou, em suas rotas, servir apenas a centros que representassem imediato interesse econômico. Num alto exemplo de desprendimento, ligou tambem pontos importantes do interior mas desprovidos do interesse que oferece o tronco Rio-São Paulo.

E a ação atômica produziu a reação: a LAB conquistou seu lugar de destaque, merecido pela segurança de vôo, regularidade absoluta no cumprimento dos seus horarios, impecavel serviço de bordo, comandante e co-pilotos credenciados pelas suas milhares de horas de vôo.

Voando sempre, mas... "a passos lentos e seguros"... a LAB se aperfeiçoou mais e mais. E agora está completando a estruturação de sua rede de radio-comunicações, com pontos de radio-farol para a segurança em vôo das aeronaves. A parte de manutenção do primeiro e segundo escalões é feita em oficinas proprias no Rio; a do terceiro e quarto escalões, pela Fábrica Nacional de Motores.

Assim foi que, no período de doze meses, LINHAS AEREAS BRASILEIRAS S. A. se constituiu, subiu aos céus do Brasil, e pelas suas três letras e pelo seu dístico verde-amarelo formou um "slogan" de: segurança nas viagens aereas e confiança nos empreendimentos nacionais.

Satisfeitos, pois, devem se sentir os que, subscrevendo ações para a formação do capital da LAB, cooperaram para a realização de tão patriótica iniciativa. Por outro lado, a LAB, correspondendo à confiança de seus acionistas, apresenta, através do valor do seu patrimonio e da correção dos seus administradores, a mais completa segurança aos capitais que lhe foram confiados.

A foto acima mostra a loja para venda de passagens, cargas e encomendas.

Grupo de mecânicos especialistas feito na base da LAB, no Aeroporto Santos Dumont junto ao avião PP-BRE, quando se processava à revisão dos seus motores.

Grupo de alguns comandantes e pilotos que compoem as tripulações da LAB.

PRODUÇÃO RURAL

VANTAGENS DA CONTABILIDADE AGRÍCOLA

Sistema prático e racional preferivel para as fazendas

Tratando dos sistemas de contabilidade agrícola, salienta o agrônomo Rômulo Cavina que, desde o mais modesto sitio até a maior fazenda, enfim toda e qualquer administração rural, poderá ter a sua contabilidade organizada, de acordo com o volume e a importancia de seus negocios.

Trata-se, entretanto, de procurar um sistema adequado, suficientemente satisfatorio para que o trabalho do fazendeiro seja bem empregado e dele resultem informações exatas sobre o andamento de suas contas.

O sistema escolhido poderá ser o mais simples possivel, reunindo os valores dos gastos e recebimentos em um número reduzido de anotações.

Apesar de reduzidas essas anotações precisam ser adaptadas às culturas exploradas, aos animais criados ou ao sistema administrativo da fazenda.

Às vezes em busca de facilidades perdem-se detalhes valiosos. E' o que se verifica quando o método contabilistico preferido dá apenas resultados finais. Por este motivo a simplicidade das anotações não deve impedir que, finda uma safra, não se possam conhecer os totais gerais e parciais.

Se o método seguido, no inicio, foi dos mais simples, com o correr do tempo será muito facil torná-lo mais completo, mais detalhado.

Em contabilidade agricola basta iniciar uma escrituração sob um plano bem meditado para que se possa, a seguir, ampliá-la. Bastará acrescentar novos e mais amplos detalhes, desdobrar contas, parcelar, repartir assentamentos.

E' possivel abrir-se uma escrita muito sumaria, mas de perfeita regularidade, à qual se poderão acrescentar futuros complementos de conformidade com o progresso da empresa.

Sendo rápido e econômico, o sistema deverá exigir, para ser movimentado satisfatoriamente, poucos conhecimentos e o mínimo de trabalho.

Todas essas vantagens se encontram reunidas quando o lavrador preferir um sistema de fichas.

O sistema de fichas tanto serve para uma só cultura, simples, modesta, como para grandes empresas agrícolas, pois a sua adaptação é facil e rápida.

Usam-se pedaços de cartolina ou mesmo fichas de cartão e nelas se podem anotar os gastos e recebimentos do lavrador ou do criador, segundo um certo plano.

Os resultados, quando lidos nas fichas, servirão para apreciar o lucro ou o prejuizo que uma lavoura ou uma criação tenha dado.

Lavrador: vale a pena pensar nestas poucas palavras, pois — *quem adota a contabilidade agricola administra melhor a sua fazenda.*

Trigo americano mais barato para o Brasil

A conhecida revista financeira e comercial "Economic Survey" anuncia haver recebido informações de que "na semana passada os Estados Unidos venderam trigo — isento do custo de seguros e fretes — ao Brasil pelo preço de 22 pesos argentinos por 100 quilos", em contraste com o preço cobrado pela Argentina, isto é, 35 pesos por 100 quilos, "foi Buenos Aires".

Tambem opina que, as perspectivas de colheitas abundantes em todos os países produtores de trigo fazem prever a possibilidade de diminuição dos preços atualmente exigidos pelo governo argentino.

Economia planificada com a mecanização da agricultura

Por E. F. Easterbrook

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Pequeno trator inglês manejado por três moças pertencentes ao Corpo Auxiliar Feminino do Exército, em preparativos de uma area para plantio em Sussex

Os fazendeiros britânicos estão atualmente utilizando mais energia mecânica por acre do que quaisquer outros no mundo inteiro. Possue a Grã-Bretanha cerca de 200.000 tratadores, ou seja aproximadamente um trator para cada fazenda de 50 acres, representando uma cifra três vezes maior do que a de antes da última guerra. Todavia, sentimos que estamos apenas nos prolegômenos da grande aventura, para a aplicação da energia à produção de alimentos. O trator, afinal de contas, é apenas um cavalo mecânico e, desde que o tenhamos sob nosso controle, a verdadeira exigencia que se dispõe sobre o genio inventivo é a de que se projeta fabricar tratores que economizem cada vez mais tempo e trabalho. Estas máquinas devem ser capazes de enfrentar os trancos e barrancos do trabalho agrícola, sem requerer constante atenção técnica; devem realizar seu trabalho razoavelmente bem, do ponto de vista da boa cooperação; e devem ser mais econômicos do que qualquer outro aparelho ou elemento, que estejam substituindo.

Na Inglaterra, com uma grande população e limitada quantidade de terra, não podemos aceitar qualquer forma de agricultura; precisamos trabalhar intensamente e por isso empregamos máquinas destinadas não apenas a economizar trabalho, mas tambem a render mais e melhor. A maquinaria nos possibilitou esta oportunidade de alcançar mais produção, pois foi possível realizarmos as tarefas adequadas no tempo certo e isso nem sempre é facil, diante da instabilidade do clima britânico.

Tomamos, por exemplo, alguns locais de nossa terra mais pesada. Se pudermos lavrá-la e semeá-la com trigo pelo fim de setembro, antes do solo ficar frio e úmido, poderemos exatamente dobrar o rendimento, comparado com o que acontece se a lavra demorar até novembro. A maquinaria moderna nos fornece os meios para a vitoria sobre as asperezas do solo.

MECANIZAÇÃO QUANDO NECESSARIA

Ao mesmo tempo, não vemos razão para que se mecanize um trabalho, sem que seja estritamente necessario. E' preciso que estejamos certos de que reduzirá os custos de produção, de maneira conveniente. Não adiantará, por exemplo, possuir uma bela e valiosa máquina de colher a beterraba, caso ela requeira muitos homens para manejá-la, o que, no fim de contas, não constituiria nenhuma economia, excetuando-se talvez o esforço muscular.

Baseados sobre estas linhas, enfrentamos os problemas da mecanização que a invenção do trator nos havia revelado. Da mesma forma, em dias remotos, exigiu-nos grandes sacrificios a fecundação planificada e sublime dos cavalos na Grã-Bretanha.

Um bretão, James Smith, inventou a primeira secadora mecânica em 1815, porem uma máquina desenhada por Patrick Bell alcançou maior sucesso ainda. Patrick Bel era filho de um fazendeiro escocês e quando passava com seu pai ao redor do jardim, seus olhos cairam sobre um par de tosadoras. Um pensamento nasceu... Por que não criar grandes tesouras mecânicas, com o mesmo principio daquelas tosadoras, para formar a base de uma secadora? Fez modelos em madeira e descobriu o ferreiro capaz de copiá-los no ferro. Tentou muitas modificações antes de ficar completamente satisfeito. Experimentou seu invento em um local artificialmente plantado, observando cada pequena reação, cada dificuldade por menor que fosse. Após algum sucesso preliminar, adicionou o cavalete para transportar a gadanha ao lado da máquina.

REALIDADE ECONÔMICA

O passo seguinte foi o de ensaiar sobre uma colheita real. Ele estava demasiado impaciente para esperar até que o trigo estivesse totalmente amadurecido. Às onze horas de uma noite sombria do outono de 1823, Patrick e seu irmão jungiram um velho cavalo ao novo instrumento de trabalho. Puseram-no a caminhar. Ele parou após cinco jardas. Mas o exame demonstrou que o trigo, bem cortado, ia sendo depositado aos lados da máquina, um espetáculo que Patrick jamais esqueceria. Assim começou a aventura que economizou, de acordo com um escritor contemporaneo, cerca de £ 1.000.000 por ano, nas despesas das colheitas na Grã-Bretanha. Hoje em dia, como todos nós sabemos, os fazendeiros britânicos podem colher o trigo ou a forragem sem que seja necessario tocá-los mesmo com os dedos. As máquinas substituiram todo o trabalho manual, realizando operações que se estendem desde o corte até à secagem dos produtos, transportando, armazenando, debulhando, preparando. Entretanto, nesta era mecânica, nós sabemos muito bem os perigos a que nos expomos, deixando que as máquinas se tornem nossos senhores e, como já tivemos ocasião de salientar, insistimos sempre que os novos inventos devem justificar sua existencia nos campos da economia.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Marrecos

SR. HALF BRENNAU — Rio — O senhor declara em sua carta que já leu "literatura vasta" sobre marrecos. Não nos parece que isso seja verdade. Se fosse, não faria as inquirições que fez. Acreditamos que o senhor está nos começos da atividade avicola. Sugerimos, pois, como ponto de partida mais acertado para um sucesso em criação, que procure ler os seguintes livros: "Ensinamentos práticos de avicultura", do técnico avicola José F. S. Reis; "Cartilha Avicola Brasileira", de P. C. Biedma e Osvaldo Sequeira; "Patos, marrecos e gansos", todos publicados pela "Chácaras e Quintais", São Paulo; e "Considerações sobre a criação de marrecos", de Aldo Bartolomeu, publicado pelo Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Estude e aplique o que estudou e verá se não dá certo.

Incubadoras

SR. JUSTO MENESES — Rio — Não se pode por em dúvida as vantagens das incubadoras, movidas a eletricidade ou a querosene. São máquinas ótimas, que proporcionam calor e umidade estaveis, permitindo o desenvolvimento do embrião e, consequentemente, o nascimento normal de um novo ser, no caso o pinto. Elas podem ser classificadas em dois tipos: ar quente e agua quente, preferivel este último pelos técnicos. As máquinas modernas são aperfeiçoadas ao máximo, possuindo uma serie de facilidades para o seu manejo, tais como viragem mecânica dos ovos, unificadores, ventiladores, câmaras especiais para eclosão, campainhas de alarma, etc. O preço varia, segundo o tamanho do aparelho e respectiva capacidade. Há incubadoras até para 20 mil ovos. Procure a SCAL e verifique preços.

Sarna das ovelhas

SR. PERICLES TAVARES — Campo Grande (D. F.) — Aplique um banho de imersão no seu animal, de um sarnifugo à base de nicotina, fenóis, arsênico e enxofre. A melhor agua é a da chuva. Uma ovelha, recem-esquilada, leva consigo de 1 a 2 litros de sarnifugo. O liquido do banho não deve ser muito frio. Os banhos de cal e enxofre são mais eficazes à temperatura de 38 a 40º Celcius. O liquido deve ser bem agitado, a fim de ficar homogeneo. Não devem ser banhados juntos ovelhas e cordeiros.

Tancagem

SRA. MARIA DE LOURDES — Niterói (E. do Rio) — A tancagem é uma farinha de origem animal, confeccionada com restos de carne, ossos, tripas e sangue dos animais abatidos, submetidos a um cosimento em auto-clave sob pressão, desengordurados, prensados, dessecados e por fim moidos e ensacados. E' excelente alimento para as aves, rico em proteinas e pobre em hidrato de carbono, pelo que o seu emprego deve ser feito com parcimonia ou seja 25% do total da ração. E' propenso à deterioração, razão pela qual deve ser conservado em local seco e arejado, repousando sobre estrados de madeira.

Ração para pintos

SRA. ALMERINDA DE ALMEIDA — Rio — Uma boa ração para pintos é a seguinte:

Fubá de milho	35%
Farelo de trigo	35%
Farinha de mandioca ..	10%
Farinha de arroz	10%
Farinha de carne	10%

Deve-se acrescentar a cada cem quilos: farinha de ossos, 3%; carvão em pó, 3%; areia lavada, 2%; oleo de figado de cação, I. B. N. 1%. Outra ração boa é a seguinte:

Fubá de milho	40%
Farelo de trigo	20%
Farelinho de trigo ...	20%
Farinha de carne	10%
Aveia moida	10%

Acrescentar a cada cem quilos: 3% de farinha de ossos; carvão em pó, 3%; areia lavada, 2%; oleo de figado de cação I.B.N., 1%.

Safras desanimadoramente baixas

Aguda redução de cereais e outros produtos básicos — Mortes pela fome antes da colheita de arroz no outono

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em relatorio que remeteu ao Comitê de Emergencia, designado pelo presidente Truman, prevê que as safras do ano 1946|47, em todo o mundo, serão "desanimadoramente baixas".

Segundo esse documento, essas safras serão maiores do que as de 1945|46, mas esse aumento será prejudicado pela aguda redução dos cereais e outros produtos básicos. Considera o Departamento como a mais trágica a situação no Extremo Oriente, onde é de esperar que haja muitas mortes pela fome, ainda antes da colheita do arroz, no outono.

As perspectivas da safra do trigo são de que ela será quase igual à media de antes da guerra, ou sejam, 5.900 milhões de "bushels", ao passo que o ano passado foi apenas de 5.200 milhões. Prevê o relatorio que a safra nos Estados Unidos será quase um "record" e que a produção tambem será aumentada na Europa, no Norte da Africa e na Turquia.

Prevê o Departamento que as colheitas na Europa atingirão a quase noventa por cento da media, ao passo que este ano não passaram de oitenta por cento, e diz que, embora ainda sejam escassos os cereais, o aumento das colheitas de hortaliças e vegetais em geral concorreu para melhorar o abastecimento de algumas populações na Europa.

ARROZ E CENTEIO AUMENTARÃO

Ainda segundo o relatorio, as safras de arroz e de centeio aumentarão em relação às do ano passado, mas permanecerão abaixo do nivel de antes da guerra, ficando o trigo como o principal recurso de socorro. A safra do açucar tambem deverá aumentar, em relação ao ano anterior, esperando-se que a produção nos Estados Unidos aumente em vinte e cinco por cento.

O abastecimento de oleos e gorduras continuará escasso, muito abaixo da procura.

Em consequencia da maior escassez da forragem, a produção de carnes, ovos e laticinios, será provavelmente menor do que a deste ano, mas espera-se que nos Estados Unidos a produção de forragem atinja um "record".

No Japão a produção de gêneros alimenticios tende a expandir-se, mas a escassez de adubos fará com que essa produção fique abaixo da media de antes da guerra.

Na parte que se refere à União Soviética, o relatorio do Departamento de Agricultura diz que as safras ali serão consideravelmente maiores do que as de um ano atrás, mas tambem abaixo dos niveis de antes da guerra. A 1.º de julho passado, as condições da produção agricola na Russia eram as melhores já registradas, com exceção do ano de 1942.

Incentivo à agricultura no Estado do Rio

O governo do Estado do Rio expediu uma circular a todos os lavradores fluminenses, recomendando-lhes a intensificação do plantio de cereais e leguminosas, notadamente arroz, milho e feijão, bem assim de tubérculos, tais como a mandioca, aipim, batatas, inhame e outros. Promete fornecer-lhes, alem de sementes, gratuitamente, mudas de varias especies indispensaveis à produção agricola, e tambem dar-lhes por empréstimo, em casos especiais, máquinas agrarias, bem como formicida a preço reduzido.

Pretende, assim, incentivar a agricultura racional no Estado do Rio e por-se a coberto de quaisquer consequencias menos perigosas para a subsistencia das populações.

Redução de preço para a borracha do Ceilão

Noticias procedentes de Colombo, no Ceilão, informam que os circulos comerciais da borracha, ali, receberam indicações de que o preço proposto para a borracha do Ceilão, a entrar em vigor a 1.º de outubro vindouro, é de 72 cents por libra "avoir-du-pois", o que significa severo declinio em relação aos 85 cents que até agora se esperava como provavel.

O secretario das Finanças partiu para Londres, a fim de, segundo se informa, protestar contra essa desmedida redução de preços.

Publicações

"MONOGRAFIA DA LEGHORN" — "Chácaras e Quintais" acaba de nos enviar a terceira edição da "Monografia da Leghorn", a galinha alcunhada de "máquina de fazer ovos". E' seu autor o dr. Mesquita Pimentel, advogado e poligrafista católico de grande nomeada e ao mesmo tempo um dos mais autorizados avicultores brasileiros, autor de numerosas obras sobre o assunto. Prefacia as três edições, nas diferentes épocas em que foram divulgadas — 1922 — 1936 e 1946 — o engenheiro agrônomo Charles Toutain, um dos pioneiros da avicultura progressista em nosso país, genetista francês formado em Gembloux, verdadeiro criador da seleção metódica.

O dr. Toutain acompanha nos seus prefacios o progresso da avicultura paulista e brasileira, enriquecendo a obra do dr. Pimentel com três magistrais lições.

"AGRONOMIA" — Recebemos os números 1 e 2, do volume 5, desta magnifica revista dos alunos da Escola Nacional de Agronomia, como sempre colaborado por nomes em evidencia nos circulos da ciencia agronômica em nosso país.

EXAME DO ZEBÚ BRASILEIRO IMPORTADO PELO MÉXICO

Não serão os animais devolvidos ao nosso país — Touros considerados valiosos

Especialistas veterinarios dos Estados Unidos e do México estão estudando a possibilidade de levantar a quarentena imposta aos 327 zebús procedentes do Brasil, que se encontram internados na ilha dos Sacrificios. [illegible]

Os touros zebús são considerados valiosos, opinando alguns técnicos no assunto que os mesmos poderiam ser utilizados para a reprodução na Europa, por exemplo, onde a guerra deixou os gados esquálidos. [illegible]

Proibida a exportação de ovos na Argentina

[illegible]

Fabricação da farinha de mandioca

Por A. Cunha Bayma — Eng. agrônomo

Os produtores de farinha de mandioca do Norte, do Centro e do Nordeste do Brasil, os pequenos industriais do produto que é a base da alimentação de grande parte dos brasileiros do interior, devem ter cuidado com sua fabricação. Pode ser prejudicado o aspecto da farinha do qual dependem o preço nas feiras ou mercados e a aceitação dos consumidores. Há casos em que o respectivo valor alimenticio é diminuido, tornando-se o principal derivado da mandioca uma materia pouco util ao organismo e até prejudicial à saude. E' de vantagem trabalhar sempre com mandioca fresca, arrancada no mesmo dia ou na véspera da fabricação. Os tubérculos descascados e levados para ralar ou desfibrar no dia seguinte, dão lugar a farinha escura. Pior ainda é deixar massa prensada ou por prensar de um dia para outro: isto produz azedume e dá produto de mau sabor. O fabricantes de farinha de mandioca devem trabalhar sempre com massa bem enxuta, mesmo que seja preciso demorá-la mais nas prensas. [illegible] tura dos raladores ou as serras respectivas, de modo a obter massa sem prefina. Empregar peneiras ou "arupembas" de pequenos furos ou desmembradores de massa bem ajustados. Massa mal peneirada ou grosseiramente desmembrada dá farinha de qualidade inferior. Tanto os pequenos produtores, como os médios ou grandes industriais da farinha de mandioca, precisam dar atenção especial ao forno ou secador, manual ou mecânico, a fogo direto ou a vapor. A operação de torrar exige sempre forno "brando". Muito calor no começo da secagem produz farinha grossa e geralmente recusada pela maioria dos consumidores. Tem mau aspecto, é inconveniente para mese e não se presta ao preparo de certos pratos. Temperatura branda, massa fina e bem enxuta são elementos indispensaveis na fabricação de um bom produto. Os fabricantes de farinha de mandioca devem lembrar que fazer extrato do amido ou da "goma" da massa rala, é prática ou costume muito reprovavel porque é fraude. E' como por agua no leite. O amido é a materia alimentar da farinha. O resto é a parte fibrosa que o organismo não aproveita. Quem faz farinha e extrai amido comete falta grave. Todos os interessados diretos na produção da farinha devem observar esses cuidados e seguir as recomendações.

Lobos marinhos destroem o peixe fino

Os pescadores das ilhas Desertas, no arquipélago da Madeira, queixam-se de que os lobos marinhos estão a dar cabo do peixe fino.

As Desertas foram sempre as ilhas preferidas pelos pescadores, especialmente os das zonas leste da Madeira.

Para ali vão providos de covos — a ratoeira dos mares, onde o peixe entra e não sai, conservando-se assim vivo debaixo de agua, durante o tempo em que se demora o pescador naquelas paragens.

Mas acontece que por existirem muitos lobos marinhos nas aguas das Desertas e porque está proibida a sua destruição não há peixe que se mantenha naquelas alturas, sacrificando o trabalho do pescador que inutilmente passa o tempo na faina da pesca.

De um estratagema se valeram os homens do mar e foi este: cercaram os covos, que são construidos de canas de roca com fios de verga e protegeram-nos ainda contra as investidas dos lobos com arame farpado.

Todavia, a argucia daqueles animais potentes de força consegue destruir os covos, fazendo com que o peixe miudo se escape pelos rombos da ratoeira.

Aumentam as exportações dos EE. UU. para a América Latina

O comercio entre os Estados Unidos e a América Latina, que se aproximava do equilibrio em abril passado, inclinou-se a favor dos Estados Unidos durante o mês seguinte, de acordo com dados fornecidos pelo Departamento de Comercio.

As estatisticas de maio mostram que os Estados Unidos exportaram 167 milhões de dólares de mercadorias para a América do Sul naquele mês, em comparação com as exportações de abril avaliadas em 151 milhões de dólares. As exportações para o México, Brasil e Argentina explicam a maior parte do aumento verificado — declarou o Departamento de Comercio.

As importações da América Latina decairam, a despeito de um aumento de 9 milhões de dólares constatado nas mercadorias importadas de Cuba pelos Estados Unidos.

As cifras totais relativas aos dois meses mostram que os Estados Unidos importaram da América Latina durante o mês de maio 145 milhões de dólares — 7 milhões menos do que no mês anterior.

Vendido um canario por mais de cinco mil cruzeiros

Encerrando o Certame de Canaricultura da Argentina, organizado pela Associação dos Criadores desse pássaro, foi vendido o campeão de 1946, pela soma de mil pesos.

Esta é a primeira vez que se obtem tal quantia por um canario de "pedigree".

"Record" na importação de café pelos Estados Unidos

A revista "Coffee" de Nova York, que trata de assuntos cafeeiros, calcula que os Estados Unidos importaram, durante o ano econômico que finalizou a 30 de junho, [illegible] sacos de café, o que constitue um novo "record" em materia de importação daquele produto [illegible]

[illegible]

Representante do Ministerio da Guerra no C. N. G.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA IV ASSEMBLEIA PANAMERICANA DE GEOGRAFIA E HISTORIA, EM CARACAS

Em sua última reunião, o Diretorio Central do Conselho Nacional de Geografia deu posse ao gal. Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, como representante do Ministerio da Guerra, junto àquele orgão.

O novo membro foi saudado pelo sr. Cristovão Leite de Castro.

Nessa ocasião, foi aprovada a sugestão do C. N. G., sobre a afixação de tabuletas nas pontes das rodovias do país, indicando os nomes dos cursos dagua atravessados.

Em seguida, foi examinado o programa da participação do C. N. G. na IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, a realizar-se em Caracas, ainda este mês.

Transferencia de funções

O presidente da República assinou decreto, transferindo, da Tabela Numérica Ordinaria de Extranumerario-mensalista do Serviço de Transportes, do Departamento de Administração, para a do Serviço de Saude dos Portos, do Departamento Nacional de Saude, ambos do Ministerio da Educação e Saude, as seguintes funções: 3 artifice, X; 1 artifice IX; 3 marinheiro VII; e 1 motorista IX.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 2, de G. M. Seixas, Rio de Janeiro

G. M. Seixas — Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 Recifes de corais que com o tempo se transformam em ilhas.
2 — Brasileiro, homem branco (entre os Tupis).
3 — Corrimão.
4 — Painéis entre molduras.
5 — Escuras; sombrias; turvas.
6 — Relativo ao dominio espiritual.

VERTICAIS

1 — Assento arraial.
3 — Tumor derivado do tecido muscular.
7 — Calcar o barro ou a cal na taipa.
8 — O encarregado de guiar o elefante e cuidar dele.
9 — Relativo ao baço.
10 — Gritos de agonia; gemidos.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n.º 2, de Enejotagê, Rio de Janeiro

Enejotagê — Rio

HORIZONTAIS

1 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.
3 — Concede.
5 — Entre nós.
6 — Prep. Indica lugar; tempo, etc.
7 — Misterioso; enigmático.
12 — Triturar com os dentes.
13 — Discursar.
14 — Trecho musical para três vozes.
15 — Juizo; prudencia.
16 — Criados graves.
17 — Ensejos.
18 — Pedra de moinho.
19 — Desacompanhado.

VERTICAIS

1 — Ajustam; harmonizam.
2 — Casamento.
3 — Os membros mais antigos de classes ou corporações.
4 — Carinhoso; meigo.
8 — Oposto à beleza.
9 — Especie de enguia.
10 — Pingo de qualquer liquido.
11 — O espectro solar.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com grande prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Airam III, Arthur Araripe Neto, Guricema, desta capital; e Toniro, de Ubá, E. de Minas Gerais. (Novatos): Humberto Paes, Michel do Espirito Santo, Octacilio Islabão Rosa, Ruth Araripe, desta capital; e Gute, de Carangola, E. de Minas Gerais.

CORRESPONDENCIA

MARIA DO CARMO ARAUJO (Nesta): Seu pseudônimo tem de ser acrescido do n.º III, visto que já existem dois concorrentes com o mesmo. Pode, entretanto, se quiser, escolher um outro.

GUIRICEMA (Nesta): E' preferivel que envie as soluções no fim do mês, isso facilita-me a conferencia das mesmas.

HUMBERTO PAES (Nesta): Queira ter a bondade de me informar qual é a sua residencia, a fim de completar o registro de sua inscrição.

MICHEL DO ESPIRITO SANTO (Nesta): De futuro queira enviar as soluções nos proprios impressos, sem o que não poderão ser computadas.

GUTE (Carangola): A fim de completar o registro de sua inscrição, queira dizer-me qual é o seu nome por extenso.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta): — O nome do arquipélago é "Oldia", quanto ao lago, está certo. O problema "garrafa" está comigo, e o número de trabalhos a publicar já deve andar pela casa dos 300.

ARNALDO NUNES (Nesta): Recebido o problema enviado.

ICARO (Nesta): A mesma resposta dada acima a Arnaldo Nunes.

GA-BAN-FA (Nesta): Não podia encontrar mesmo, porque "maca" não é sinônimo de "bolsa" e sim "Saca". Logo, temos a horizontal "salada". Quanto à última horizontal, o Amigo procurou tudo menos o vocábulo que começa por "es". Procure e verá se está certo ou não.

TELEFONE (Juiz de Fora): Grato pela remessa de novos problemas destinados à classe dos "Novatos".

TITO ROSA (Nesta): Fique descansado que o que aconteceu não o impedirá de concorrer ao respectivo sorteio.

ARTHUR ARARIPE NETO (Nesta): Tanto pode ser preto como "preta". Nós não vamos dizer "a coisa está preta" mas sim no feminino. Não é verdade? Logo a horizontal é "Ara[illegible]nar", mesmo.

ACADEMICO (Nesta): E' "[illegible]" mesmo. Está certo.

OS TRES MOSQUETEIROS (Nesta): Não têm que agradecer, como para explicar os motivos, [illegible] aqui muito espaço, [illegible] que assim foi preciso.

ALMAR (C. do Jordão): [illegible]

rou porque ainda não tinham chegado ao meu poder; vão acusadas hoje.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes: (Veteranos) Ada, Adonis, Airam II, Airam III, Ames, Ancora, Andisou, Arielv, Arthur Araripe Neto, Aspir, Aurea d'Avila-Airam-Uenirl, Augusta Pinheiro da Silva, B. B., B. Salvo, Baiano, Breque, Bujós, Buridan, Calepino, Carlos Mesquita, Corsario, Dama-Loura, Daniel Smith, Diamante, Dick, Dirce Quintão, Dr. Mãfe, E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, Eron, Eulina Guimarães, F. G. K., Farmaceutico, Floripêpê, Fusinho, Gauchinho, Glath Form, Greis, Gugu Ginasiano, Guimeres, Guiricema, Guriatan, Helmare, Imára, Janota Rosaes, Japonês, Jose Vianna, Kriok, Leinad, Lolita, Lucobar, Luiz Eduardo Rabelo, Luiú, M. L. Ramos, Mme. Solon de Melo, Magali, Matsuk, Melagro, Milav, Miss Rose, Nicolau, Nodjy, O. F. S., Octavio Carneiro Leão, Odnanref, Ogum, Os Tres Mosqueteiros, Osogarf, Otrebor, Palmyra Fernandes, Papepo, Parceiros, Paulandré, Paulinho, Pedro Fernandes, Quink, R. Brasileto, Raf, Rascol, Remos, Ronega, Rosa Branca, Sarvalap, Sebastião C. de Oliveira, Senador, Sinhô, Sir Siro, Talvec, Tenente, Terezinha Pinto, Themistocles, Tonan, Toniro, Ulysses, Valteiro, Vinicia, W. Annalv, W. Astro, Yvanyr.

(Novatos) Academico, Adi, Ailicreh, Aimée, Alice Borges, Almar, Ambrozio de Sousa Lima, America, Americo Gala, Arpinfon, Asou, Ayani, Big Shot, Biguá, Bodaut, Bujósinha, Canto, Celeri, Cigana, Cléa, Cunhambebe, Dalila Brilhante, Dêdê, Dóli, Dr. Bigodinho, Dulce Pereira da Cunha, Duqueza, Dyle, Ecinue, Eneri, Ga-Ban-Fa, Gina, Gute, Harun-Al-Raschid, Heleio Mello, Hermano Silva, Humberto Paes, Ibis, Itagiba Santos, J. F. Durão, Jocelyne, José Gouvêa, José Lopes Mattos, L. Almeida, Laura Mendes, Lelia, Leontina Pinheiro da Silva, Lili, Lourinha, Luar do Sertão, Mme. Jotadias, Malú, Manoel Gomes Barradas, Marau, Maria, Isia da Cruz, Marilú, Mariza, Mary, Michel do Espirito Santo, Moreno, Nair Cardoso da Silva, Nair de Sousa, Naná II, Napotore, Nelcio P. Alberto, Nilce de Sousa Lima, Nilza Touguinha, O Tupã, Octacilio I. Rosa, Oraliva, Osago, Queremista, Ruth Araripe, Salvo Brito, Solrac, Tanguriá, Telefone, Thais, Tito Rosa, Voltaire II, Wanda Rosa, Zilah, Zoé.

BRASILIDADE

Em mãos o ultimo número da revista "Brasilidade", que se publica na cidade de Santos, e na qual o nosso confrade "Itaquá" dirige uma secção de charadas e Palavras Cruzadas, com grande competencia. Grato pelo exemplar enviado.

Toda a correspondencia desta secção deve ser dirigida a "Almata", nesta redação.

A. MALTA.

O CARATER DOS RÉUS, SEGUNDO A CALIGRAFIA

Albert Mousset

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Este conjunto de assinaturas de todos os réus de Nuremberg é um documento impressionante. Lança tanta luz como qualquer libelo, sobre a mentalidade dos Senhores do Terceiro Reich.

Observemos, em primeiro lugar, que a assinatura é o mais revelador de todos os gestos gráficos. Ela não é somente o nome daquele que escreve, traçado por ele mesmo; é tambem um sinal distintivo, uma exteriorização da personalidade, um esforço de originalidade que, em muitos casos, não hesita em deformar o nome, em torná-lo ilegivel, para atingir maior singularidade e evitar as imitações e as semelhanças. O traçado de uma assinatura procede de impulsos e reflexos que têm raiz no temperamento, no carater do individuo; dá-nos o respectivo perfil, como a ficha antropométrica nos dará o da sua identidade fisica.

Se examinarmos estas assinaturas, descobrimos entre elas um parentesco que a análise mais sumaria chega para definir.

FRITZSCH : — Pretensioso, de mentalidade estreita, doentio; falho de envergadura e de certeza em si mesmo. Depressões transitorias;

VON NEURATH : — altivez e maquiavelismo; desconfiança; vontade calculista excluindo qualquer outro sentimento;

SPEER : — megalómano e vingativo, irritavel, caprichoso, superficial e vaidoso;

SEYSS INQUART : — orgulho desmedido, egoismo desenfreado, vivacidade de espirito, procura mórbida do aparatoso, prazer da intriga e do perigo;

JODL : — instabilidade mental, inteligencia mediocre, complexo de inferioridade, apetites materiais, servilismo;

KALTENBRUNNER : — insignificancia pretensiosa, vontade fria e sem escrúpulos, sectarismo calculado, hipocrisia;

SAUCKEL : — espirito processual, litigioso, muito senhor de si, tão despido de imaginação como de sensibilidade;

VON SCHIRACH : — mediocre e pretencioso gosto do espetacular, instintos materialistas, plena insensibilidade;

RAEDER : — egoismo combativo, com eclipses premeditados. Invejoso, ciumento. Altivez para uns, servilismo para outros. Mediocre e mesquinho.

DOENITZ : — orgulho ingenuo, egoismo feroz servido por uma inteligencia media, carater sem nobreza, simulação de energia;

GOERING : — alternativas de decisões e indiferentismo; Temperamento passional, inconstante e caprichoso, corajoso e gozador, bonhomia intermitente, manias, capaz do bem e do mal;

VON RIBBENTROP : — carater baixo, orgulhoso e desconfiado, menos seguro de si mesmo do que quer parecer, sem escrúpulo nem medida. Sarcasmo estudado;

ROSEMBERG : — raciocinador, frio e teimoso, fanatismo nas idéias, lucidez na ação, ausencia de probidade intelectual e de senso critico;

FRICK : — emotivo, complicado. Orgulho, fidelidade, persistencia espiritual;

STREICHER : — manhoso e tortuoso, servil e brutal. Paixão e desequilibrio;

FUNCK : — ambição delirante, vontade de iniciativas, fatuidade, orgulho da posição alcançada, procura do espetacular, ausencia de senso moral, egoismo raciocinado. Tipica mentalidade dominadora;

SCHACHT : — espirito positivo, estavel. Sentido das realidades, lucidez, aplicação, horror ao imprevisto;

KEITEL : — brutal mas direito, carater integro, senso da responsabilidade, desinteresse;

VON PAPEN : — inteligente e manhoso, sem escrúpulos, mais negociador do que esperto, intermitentes quedas de energia;

FRANCK : — mediocridade rumorosa, arrogancia, insolencia, preguiça mental, instinto de dominio que não olha os meios.

Neste conjunto encontramos aquilo a que os nazis chamavam "dinamismo" : — falta de medida e de escrúpulos, preocupação absorvente do espetacular, hipertrofia do Eu, sêde de dominio.

O traço mais aparente destas assinaturas é o exagero de seu calibre, o esmagamento de seus traços cheios, o seu ar agressivo ou delirante. E' uma página de patologia moral; raramente encontraremos, reunidos num mesmo documento, testemunhos tão decisivos de anomalia mental. Sua caracteristica dominante é o inhumano, a ausencia total das qualidades de coração e de sensibilidade.

Assim apreendemos bem vivas as taras do grupo de aventureiros sem escrúpulos, entre cujas mãos Hitler colocou os destinos de uma civilização modelada por dois milenios de cristianismo.

Muitas vezes foram censurados aos poderosos, a imoralidade ou os deslises dos que os cercavam. Mas Luiz XIV rodeou-se de homens que foram, quase todos eles, administradores integros, e alguns desses tinham, como Vauban, traços de humanidade e tolerancia que os situavam para alem do seu século. Napoleão, rodeou-se de ministros que fizeram sentir, interna e externamente, o pulso de seu amo; mas a ninguem ocorreria comparar Fouché com Himmler ou Talleyrand com Ribbentrop.

Jamais, nos tempos modernos, se haverá encontrado um ramalhete mais homogeneo de homens dominados pelo furor do mando, pela sêde do sangue, pelo instinto da rapina. Luiz XIV e Napoleão tiveram ministros; Hitler só teve capangas. Partilharão com ele, perante a Historia, a responsabilidade do mais monstruoso empreendimento de escravização que o mundo teve de enfrentar.

O auxilio de natalidade leva 40 dias para ser concedido

O sr. Horacio Mario Perazzo escreve-nos:

"Tenho um filho que nasceu no dia 3 do corrente e hoje, dia 7, requeri ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga (Cartão de Protocolo 672-7-P n.º 3.310 de 7-8-46) o auxilio de natalidade a que tenho direito por lei. Dizer-se que fui mal atendido naquele Instituto seria faltar com a verdade. Tanto na Secção de Beneficios como na de Comunicações fui atendido acima da espectativa mais otimista. O que eu não compreendo foi o aviso que recebi que o beneficio só será pago dentro de 40 (quarenta) dias. Não haverá um meio de, para o futuro, se reduzir êsse prazo? Todos os meus papéis estavam em ordem, inclusive a certidão de nascimento, sem a qual não pode haver beneficio. Fiz um empréstimo e paguei o que devia, mas tenho certeza que outros associados (a maioria) não têm meios de conseguir com que pagar as despesas provenientes do parto. Quando desejamos fazer constar na Carteira Profissional um primogênito como nosso beneficiario, o Ministerio do Trabalho entrega a carteira em dez minutos. E' claro que não peço tanto, mas penso que os 40 dias podem ser reduzidos".

Liga Esperantista do Brasil

Realizou-se na sede da Liga Esperantista Brasileira (Praça da Republica, 54 — 1.º andar), a solenidade da entrega dos certificados de exame aos alunos que concluiram o curso da lingua internacional auxiliar Esperanto que, sob a direção do professor Haroldo Leite Pinto, a Associação Esperantista do Rio de Janeiro, manteve durante os ultimos quatro meses na Federação Espirita Brasileira.

Após a cerimonia, o Brazila Klubo Esperanto, por gentileza do consocio sr. tenente João de Britto Jorge, ofereceu uma exibição de filmes sonoros, coloridos e musicais.

O Clube proporcionará aos esperantistas, no primeiro sabado de cada mês, às 17 horas, uma sessão de cinema.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 11 de agosto de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

COVARDE SEI QUE ME PODEM CHAMAR

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FREQUENTEMENTE tenho de me desculpar porque não vou à "premiére" de uma peça, ou uma conferencia, ou aniversario, ou missa de sétimo dia, ou outra solenidade dessas a que a gente tem de comparecer por gosto de admirador ou por solidariedade de amigo.

Posso alegar, como alego, e com a verdade de Deus na boca, que poucas vezes me abalanço a sair desta nossa ilha. Como, porem, os conhecidos reclamam, e não aceitam a lacônica desculpa, vou um pouco a contra gosto alongar-me em maiores explicações.

O fato é que, hoje em dia, não sou pessoa muito adequada a enfrentar os perigos da Capital Federal. Nunca fui mulher de muita coragem. Sempre tive horror a sofrer qualquer especie de violencia moral, quanto mais violencia fisica. E o único jeito de evitá-las a ambas, é, parece-me, aparecer o menos possivel no Rio, que se transformou numa cidade onde impera a lei do chanfalho e da borracha.

Pelo menos é o que se lê nos jornais, até nos governistas, até nos mais liricos partidarios da coalizão. Não sei se os rapazes precisam gastar as energias que a guerra não utilizou, não sei se são refinamentos de moderna técnica policial; o que sei é que pisar o asfalto carioca é praticamente pisar na beira da sepultura.

Outro dia foi um paralitico brutalizado numa caçada a banqueiros de bicho que mais parecia uma guerra de "gangsters". Ontem apanhou uma velha, hoje uma senhora ficou com as mãos rebentadas de bolos. E deram-lhe sumiço a duas cunhadas, como deram sumiço durante dois dias àquele inditoso açougueiro que tinha um conhecido de quem não gostava a policia de Portugal. Como sumiu um outro cavalheiro por vinte e seis dias completos, e sem razão aparente; pois ele não é de Niterói, nem se chama Manuel, nem tem pendengas com a policia lusitana. Assim mesmo o encanaram. Morre alguem de um tiro dado à toa? Vai ver quem atirou foi a policia. Fecham uma festa, matam um violinista? Tem um guarda com o belo apelido de Soberano que é a estrela do acontecimento. Pesquisando esse mesmo caso do violinista, conta um matutino de hoje que a policia andou perdida numa pista errada por causa da denuncia mentirosa de uma testemunha. Perguntada a testemunha perante as autoridades, declarou que "fora espancado por quatro investigadores no interior da delegacia até que resolvera contar o que não vira para fugir ao castigo".

Aliás esse negocio de espancar testemunhas parece que se tornou rotina do serviço policial. Que o diga a menor Maria da Gloria, no caso do assassinio de um capitalista, (caso em que é bom lembrar, tambem andou metido um investigador chamado Nilo, se não me engano).

Primeiro o negocio era com os comunistas. E quando eles apareciam de cabeça rebentada, braço quebrado, costela estourada, o professor explicava, paciente como quem dá uma aula, que comunista e masorquista é uma coisa só, gosta de se machucar só para depois botar culpa nos inocentes policiais, coitados. A gente ficava em dúvida, sem ousar negar fé à idoneidade do professor. Afinal, o senador Prestes dera mostras de uma certa tendencia à auto-imolação quando estendeu sua mão de amigo àquele que nós sabemos; mas daí para quebrar perna, partir a cara, a propria cara... era muito.

Depois veio o caso do largo da Carioca. Bem, esse eu me recuso a comentar: só o faria se fosse juiz ou advogado, ou se pertencesse ao menos a um grupo de jurados, a fim de impor uma sentença de trinta anos aos facinoras, catando miudamente as responsabilidades, sem deixar impune um fio de cabelo ou uma gota de sangue.

E por falar em sangue — parece que foi isso mesmo; com o largo da Carioca os moços tomaram gosto pelo sangue — e sangue de mulher, sangue de menino, sangue de transeunte desprevenido, e andam agora feito uns vampiros, querendo sangue.

Há uma hipótese que explicaria esta espantosa situação em que caímos: quem sabe o professor não é um medium de grande força e não traz "encostado" a si o espirito de algum morto ilustre e sanguinario, — Lampeão, por exemplo, — que talvez os dois se tenham conhecido no Nordeste? O fato é que por sobre nós sopra, indiscutivelmente, uma truculenta ventania de cangaço.

Por fim, sairam-se eles com essa invenção de bolos. Francamente, é o que mais me assusta. Talvez reminiscencias de infancia. Não em causa propria, compreendam. Fui até criada com muito carinho e esperava entregar o corpo à terra fria sem que mãos humanas jamais o maltratassem. Agora sei lá! Falazes são as esperanças dos homens e ninguem pode dizer com soberba: desta agua não beberei.

Mas voltando à reminiscencia. Foi quando eu era pequena e passei um mês na escola de Dona Maria José, no Alagadiço. Lá ainda reinava a palmatoria, pelo menos nas sabatinas de taboada. E tinha um rapaz, chamado Jaime, que nunca sabia multiplicar a casa dos sete. O aluno vencedor é que batia no vencido, mas a gente batia com jeito, vendo o tamanho do Jaime e pensando no que ele poderia fazer com a palmatoria quando saisse da casa dos sete. Um dia, porem, o irmão dele, que era ainda maior e tinha mais força, bateu sem compaixão; e nós vimos o Jaime, aquele latagão de quinze anos, cair de joelhos, soprando as mãos, só com três contados bolos da palmatoria. Nunca mais esqueci disso. Hoje, lendo a historia da pobre cartomante que ficou com as mãos rachadas de bolos, até me correu um arrepio. Se o bolo que o Jaime levou do irmão fê-lo cair de joelhos, uivando, o que não fará a palmatoria brandida pelos técnicos da policia?.. Fico gelada. Imagine se eu salto descuidada da barca, e com esta maldita miopia saio pela rua esbarrando nos postes; eles pensam que eu sou vidente ou cartomante, e me levam para o xadrez, e me enchem as mãos de bolos, querendo que eu conte quem são os cúmplices ou quem foi que escondeu o bicheiro. Valha-me Deus, conto o que eles quiserem. Denuncio pai e mãe, marido e irmãos, denuncio tudo; sei que não terei a menor força moral diante de uma palmatoria.

Por isso vou ficando aqui na ilha, que é lugar atrasado; os guardas são conhecidos, os policiais à paisana são gente à moda antiga, pacata, que ainda não aprendeu esses modernismos violentos. E principalmente ainda não instalaram por cá a máquina palmatoria, devidamente padronizada pelo DASP, nem o cano de borracha, nem "casse-tête" com alma de aço, nem microscopio eletrônico.

Quem quiser me ver no Rio, reze primeiro para o professor ir de interventor para a Paraiba. Lá, quem sabe se a boa influencia da alma de João Pessoa não desencosta dele o espirito daninho e galhofeiro de Lampeão?

"NOTAS À VIDA BRASILEIRA"

Alceu Marinho Rego

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COM o titulo de "Notas à Vida Brasileira", a Editora Brasiliense reuniu em volume alguns dos mais recentes e interessantes trabalhos do prof. Hermes Lima. Ensaios, muitos deles, sobre a realidade social brasileira, interpretação e critica de homens e obras, outros, filiam-se todos à natureza mental do autor, apresentando por isso mesmo a penetração e clareza que distinguem a atividade intelectual do ilustre escritor baiano.

Trabalhos de ocasião, alguns dos reunidos nesta brochura, escritos para solenidades comemorativas ou para servirem de prefacio, não se seriam dentro de um mesmo plano, ainda que possam ser classificados dentro de um só espirito, o de pesquisa e debate dos fenômenos sociais. A variedade extrinseca vem, portanto, a ser unidade na substancia, emprestando um só paladar à leitura.

O livro começa e termina em pontos altos, com os estudos sobre "O povo e as instituições politicas" e "A contribuição norte-americana à filosofia da vida", dois dos mais vigorosos ensaios do volume.

Encontramos no primeiro, ao lado de explicações muito criteriosas para a adoção e sentido do parlamentarismo na Monarquia, um tom raramente surpreendido nos escritores nacionais, o da confiança nas condições que oferece a vida brasileira para criar suas instituições politicas ou senão para submeter as copiadas de fora ao imperio das nossas proprias peculiaridades. Pode-se mesmo afirmar que essa confiança, de expressão muito saudavel, constitue uma das caracteristicas marcantes da ação intelectual e da ação politica do sr. Hermes Lima.

Não é exagero dizer-se que essa tem sido, de um modo geral, a caracteristica dos pensadores nortistas, que procedem de um meio onde mais facilmente se aprende e apura o sentido nacional das coisas do país. E curioso é verificar-se, precisamente, que numa região em que o espirito localista é tão acentuado (o sr. Gilberto Freyre, por exemplo, gosta de falar em pernambucanismo), a capacitação para o *nacional* é bem mais reconhecivel do que nos Estados do Sul, especialmente a partir de São Paulo. Creio, entretanto, que a explicação se encontra sem maior dificuldade na propria indenidade que as condições de vida do Norte apresenta à invasão do espirito estrangeiro.

Não se alude aqui, com o paralelo, a menor ou maior grau de patriotismo das populações de uma e outra região. Não é isso. Fala-se da maior facilidade de apreensão do todo, na esfera dos problemas culturais e politicos, revelada pelos homens do Norte, compreensivel perante a formação histórica da região, onde não se alteraram sensivelmente os valores presentes em épocas anteriores. A mentalidade formada ainda em presença deles, hoje em dia, não importa que perante outros elementos, inovados pela técnica contemporanea, assegura a identificação com o Brasil no que ele tem de profundo e permanente em todas as suas provincias, que é justamente a cultura cujas raizes mais sólidas foram lançadas até o IV século.

Novos elementos de cultura, estranhos ou hostis à formação histórica, incorporaram-se à vida social de outros centros brasileiros, como São Paulo, onde aparecem como fenômenos não brasileiros, no meio nacional, o racismo (preconceito contra o preto) e o terrorismo politico, de que dão amostra os japoneses e "niseis". A propria pretendida assimilação dos italianos foi golpeada à evidencia pelo reinado mussoliniano, quando a quase totalidade da colonia — e, pior — mesmo os italo-brasileiros se submeteram à politica fascista, assumindo ares de empafia que a tunda dos gregos ajudou a abrandar.

O sr. Hermes Lima, a despeito de certos cacoetes proprios à sua geração, emprestados ao ambiente filosófico no qual se aleitou, está longe de ser um marxista, como por muitos é tido. E, não só não é um marxista, apesar do natural realce que empresta aos fatores econômicos no quadro geral da vida social, como revela essa especial aptidão, comum aos nortistas, de surpreender o sentido nacional no estudo dos fatos sociais e politicos do país.

No exame das deficiencias da nossa vida politica registra verdades que não sendo inéditas estão longe de ainda serem correntes. Nesse ensaio dedicado ao povo e às instituições politicas dedica-se a uma minuciosa pesquisa das causas que justificam a frequente ausencia do povo na vida politica.

"A verdade é que — escreve — tanto no regime monárquico, como no republicano, os movimentos de opinião abrangeram sempre camadas sociais mais extensas do que aquelas que formavam o povo politico. Nem a politica monárquica nem a politica republicana jamais teve, entre nós, o sentido de uma atuação pública verdadeiramente baseada no apoio direto da massa. Não possuimos jamais, nem sob a monarquia, nem sob a república, instrumento politico do povo, vivendo do contacto e do apoio direto do povo".

O privilegio do exercicio da politica militante observa o autor que pertenceu sempre às "classes cultas", eufemismo para a defesa de interesses traduzidos em termos de "doutor" e semelhantes. Daí a vida oligárquica dos partidos, o enfeudamento da vida politica, o isolamento das grandes massas do debate público e do voto.

"E' evidente que o povo não representará jamais elemento politico de influencia permanente, senão através de orgãos adequados à expressão dos seus interesses e reivindicações, como os partidos de massa. Partidos dessa natureza são para o povo ao mesmo tempo escola e instrumento, concienca e verbo. Eis, pois, a grande tarefa que se impõe aos nossos futuros partidos de base de massa: organizar politicamente o povo brasileiro, dar conciencia politica ao povo brasileiro".

Um dos dirigentes que hoje é da Esquerda Democrática, partido que procura realizar a tarefa ali proposta, o sr. Hermes Lima ensaia aliar a prática à teoria, o que pode tornar uma e outra fecunda e só assim serão fecundas.

Desde as suas primeiras atividades de escritor revelou-se o sr. Hermes Lima uma das inteligencias mais lúcidas e didáticas do seu tempo. Resumindo e divulgando, por isso mesmo, as idéias dos filósofos, atinge a perfeição limpida tão gabada em Medeiros e Albuquerque, de que ficou famosa a exposição da teoria de Freud. Capaz que foi, há doze anos atrás, de oferecer aos seus alunos, na revista da Faculdade de Direito, o transunto do pensamento social de Vilfredo Pareto, em ótimo acabamento, por igual se repetiu nessa notavel conferencia que intitulou "A contribuição norte-americana à filosofia da vida".

Esses dois nomes que são William James e John Dewey, tão expressivos da mentalidade ao mesmo enérgica e simploria dos nossos ingenuos vizinhos de quarteirão, os norte-americanos, têm as suas idéias fotografadas num instantaneo feliz de poucas páginas. Só cabe registrar, quanto ao elogio um pouco superlativo da civilização norte-americana, tão diferente da nossa e tão mais pobre sob tantos aspectos, que a conferencia foi pronunciada em plena guerra, ano de 41.

Não queremos deixar sem uma palavra a conferencia incluida no volume e proferida no Instituto dos Advogados Fluminenses, sobre Teixeira de Freitas. O retrato do jurisconsulto baiano não apresenta apenas as dimensões desejadas, mas a fisionomia interior tão fiel, desenhada tão bem a chama de sua paixão árida pela obra a que se devotou, que dificilmente se acrescentará qualquer elemento essencial ao que foi feito. No traço desse perfil do maior dos juristas brasileiros está toda a substancia, apequenada em outros, do tipo que conhecemos do cultor do direito no Brasil: substancia feita de humanismo, não de humanidade; de casuistica, não de direito.

O retrato de Teixeira de Freitas é o retrato de todo um sistema mental dentro do qual se organizam, invariavelmente, iguais e insipidos, os juristas brasileiros, dos quais não saiu até hoje, afora os produtos de pura sistemática, como a "Consolidação", nada de original. Como se fossem artifices afeitos ao trabalho de paciencia em metal frio, mas avessos a lidar com o metal derretido e fervente, no qual se cunham as obras da inspiração e do genio.

PRESENÇA DE EUCLIDES DA CUNHA

Helio Damante

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANTES de tudo, as comemorações euclideanas de S. José do Rio Pardo, em torno da data de 15 de agosto (aniversario da morte do autor d'"Os Sertões"), refletem uma viva faceta do espirito de brasilidade do paulista. Através delas, ano a ano, é mantida uma *presença* maior e sempre atual de Euclides da Cunha e de sua obra impar sob tantos aspectos. Não que a gloria do portentoso escritor esteja por acaso condicionada a essas comemorações. E' ela suficientemente legitima para se manter e se impor sozinha. Mas, porque os festejos euclideanos de S. José do Rio Pardo assumem o carater de uma "prestação de contas" e de um compromisso das novas gerações brasileiras ante aquele que, por amar apaixonadamente o seu país, foi ao âmago dos grandes, se não dos maiores problemas nacionais, raspou-os de todas as falsas tintas, das generalizadas concepções de um patriotismo comodista e demagogo, que os deformam, e deixou-os, esta é a verdade, praticamente nús, mas em sua verdadeira grandeza, seja positiva, seja negativa (no Brasil tudo é grande) ou seja apenas no meio termo cuja definição para mais ou para menos compete aos homens de responsabilidade nos destinos do país.

S. José do Rio Pardo, que há cerca de meio século teve a presença *real* de Euclides da Cunha, na pessoa daquele agitado engenheiro que construia uma sólida ponte e, enquanto as duas margens do Rio Pardo se unificavam pelas vigas metálicas, produzia, em uma simples choupana — repartido entre as exigencias rotineiras da empreitada e as solicitações de um talento que explodia — o grande livro que é sua gloria, gloria de sua terra e de sua gente, tem agora, e há mais de trinta anos, o galardão de fixar sua presença *atual* em cada uma das fases da vida nacional que se sucedem, ora lentas, ora turbilhonantes, na marcha de um povo que ainda se descobre a si proprio.

Nem outra a presença de Euclides da Cunha que se faz necessaria para todos os brasileiros que, tocados ou não de apreensões mais ou menos justificaveis, não desejam permanecer de braços cruzados ante a multidão de problemas que nos assoberba e que, sem intermitencias, uma época vai legando a outra comumente agravada... Presença essa que não seja apenas um marco rememorativo, mas uma sempre precisa renovação. E, como é frequente acharmo-nos à mingua dos legitimos valores nacionais, essa renovação, que se liga tão eloquentemente à memoria de Euclides e palpita em todas as suas páginas, constitue, por certo, um dos métodos mais acertados de se prepararem as novas gerações para as suas responsabilidades futuras. E prepararem-se com aquele sadio e apaixonante realismo civico que, a cada passo, se nos revela na jornada d'"Os Sertões", para nos limitarmos ao máximo padrão não só da obra euclideana como, por tantos titulos, da cultura nacional.

Pois bem. Neste ponto toca-se em agudo paradoxo de que ainda não se libertaram os brasileiros que receberam por herança esse livro, que é um brado de alerta, uma advertencia e uma plataforma, justamente situado no ápice de nossas criações literarias que transcendem os simples valores da inteligencia, para se revelarem marcadas pelo sopro semi-divino do genio.

Toquemos, pois, no paradoxo. "Os Sertões", não será demais repeti-lo, é uma obra no seu gênero impar na lingua portuguêsa. E no plano latino-americano o seu simile argentino — o "Facundo" do grande Sarmiento — perde muito para ele em colorido, em intensidade e não menos em profundidade. Constitue assim "Os Sertões" um padrão insobrepujado, respeitado e admirado, porque feito, na frase de Armando de Sales Oliveira, "das convulsões da terra, da luta do homem pequenino contra a natureza poderosa e das exaltações de um patriotismo devorado pelo enigma dos destinos nacionais". Talvez por isso mesmo, como a mor parte dos contemporaneos de Euclides da Cunha, as gerações que lhes sucedem passam por esse livro singular, magnifico, ao mesmo tempo belo e aterrador, admiradas, como que suspensas ante suas perspectivas majestosas, conhecendo-lhe alguns trechos de maior esplendor, sem, todavia, aventurarem-se a palmilhá-lo página por página, do prefacio ao indice.

Eis então que essa obra única tem mingua de leitores em sua propria terra. E' um adorno encadernado a luxo de bibliotecas, com algumas páginas transplantadas em todas as antologias, lidas, relidas e até decoradas por todos os ginasianos e bachareis, não tendo, porem, no conjunto, o que mais deveria ter: leitores, milhares de leitores, avidos tanto de suas belezas quanto de suas lições soberanas...

Contudo, por esta época do ano, com a força de uma tradição que se avoluma, a lição euclideana de S. José do Rio Pardo vem nos dizer que "Os Sertões", como aliás a obra toda de Euclides, impõe-se, como no dia em que, no ano de 1902, pela primeira vez saiu do prelo, à leitura meditada de todos os brasileiros, porque é ainda o grande livro das realidades nacionais. E permanece por isso como o nosso livro máximo de formação nacionalista, o grande antidoto às deformações patrioteiras que tanto nos embargam os passos.

Bastaria considerar nesse sentido que a Euclides da Cunha não [illegible] pactos dos obuses de sua linguagem, contra tudo o que faz, mantem e transmite perigosamente o indiferentismo, o comodismo e a preguiça de tantos brasileiros pelas causas *reais* do seu país, que preferem louvar comodamente na grandeza e beleza que Deus lhe deu a enfrentar os problemas e lacunas que os fatores humanos e mesológicos lhe têm criado...

Nessa ardua empreitada Euclides da Cunha foi um bandeirante, cuja rota batida nem o tempo, nem a indiferença ou o descaso dos homens tornaram perdida na distancia ou irreconhecivel sobre a mais atualizada de nossas cartas geo-politicas. Poucos, na verdade, souberam herdar-lhe a visão agudissima. E é pena. Não obstante, ela está viva e tem seus guardas fiéis.

S. José do Rio Pardo tornou-se, quantas vezes sozinha e esquecida, a sentinela vigilante desse patriotismo realissimo, mas não cético e desesperançado, que é afinal um ponto de partida. Nisto, por certo, reflete a formosa cidade algo da velha alma paulista, voltada por tradição aos desbravamentos, às fadigas, às desilusões, sempre possiveis, e aos frutos, nem sempre compensadores ou imediatos, das lutas que a cada época se impõem, a fim de que os horizontes não se estreitem, nem haja estagnação ou retrocesso... Nem outra coisa Euclides sentiu, viveu, amou e fixou "ad immortalitatem", às vezes com lirismo de um poeta juvenil, mas sempre com a força indomavel de um verdadeiro, de um grande patriota, a sacudir as gerações — e quanto elas o necessitam hoje — para que despertem e caminhem e vençam de uma vez por todas.

CREPÚSCULO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A sombra pousou nos seus cabelos
e as formas ficaram imprecisas
mas sua mão achou a minha mão...

E houve todo o irreal do sonho e a lenda
porque à noite, como uma oferenda,
veio o vento
que passando quase violento
encheu de pétalas o chão...

E' por isso que há em mim este desgosto
— sentindo o vento frio no meu rosto
e tão vazia!
— A minha mão.

YOLANDA LUIZA OLIVIERI

Um punhado de livros

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DO nordeste dos grandes romancistas brasileiros chegam-me dois livros de contos. Vêm de Fortaleza e são editados pela editora Clã. Trata-se de "Face Iluminada" de Eduardo Campos e de "Noite Feliz" de Franz Martins. Nenhum dos dois autores nos é desconhecido, já tendo eu analisado o romance "Poço dos Paus" de Martins, publicado em 1938 e "Aguas Mortas" de Campos, mais recente, de 1943.

Continuo a acreditar que o conto é o gênero literario mais dificil, já pela sintese, que exigem mesmo os mais longos, já pela unidade de fatura e enredo que se impõem ao autor a fim de, ao escrever o conto, não descambar para o romance. Ora, esse gênero dificil, se tem entre nós muitos adeptos poucos apresenta de valor. Maior é o número de romancistas acima da mediocridade, de romancistas legiveis, que de contistas. Eu mesmo o disse, de uma feita, o conto é como o soneto, inclusive na sua necessidade de chave de ouro. Como o soneto ele se constrói todo inteiro para um determinado efeito: suas dificuldades de ordem idêntica às do soneto só os eximios artezãos as vencem. E tambem, tal qual o soneto, tem seus truques faceis ao alcance de qualquer principiante.

Bem sei que a literatura moderna tentou renovar em parte a técnica do conto, destruir o seu aspecto de obra acabada, de "jóia", suprimir a exigencia do desfecho, etc. Mas os autores, como Catarina Mansfield, por exemplo, que assim o fizeram cairam o mais das vezes na crônica, no comentario filosófico ou simplesmente sentimental. Pensando renovar o conto, conseguiram tão apenas dar a uma palavra de sentido exato uma definição inconsistente, confusa. Mais justo fora dizer que se abandonou o conto, que o gênero deixou de interessar pela sua rigidez, ou coisa semelhante.

Creio que o livro de Franz Martins se incluiria entre os que do conto no seu sentido clássico pouco têm. São em geral crônicas muito agradaveis, humoristicas ou sentimentais, escritas com facilidade. Mas a coletanea de Eduardo Campos reune material bem diverso. Quase sempre um episodio simples, um caso, forma o nucleo de um rápido desenvolvimento cujo sentido encontra a sua conclusão no desfecho. O perigo grande da anedota foi evitado, que há uma fronteira dificil de marcar entre o conto e a anedota. E não raro o autor alcançou soluções felicissimas como nesse conto delicioso de emoção, que se intitula "Céu limpo".

Se ambos os contistas são narradores natos, isto é, se sabem contar e prender a atenção do leitor, vejo em Eduardo Campos uma força mais dramática e um maior sentido do enredo, ao passo que em Franz Martins o desejo é antes de originalidade e de pitoresco.

* * *

Elói Pontes, cuja atividade critica é conhecida, estréia tambem na ficção com um romance: "Favela" (Liv. José Olimpio, ed. Rio 1946). Bem construido, mas escrito sem vivacidade, esse romance de costumes analisa a ascenção de um paria, através de todas as concessões e todos os compromissos, inclusive o do encosto cômodo na amante. Aproveitando o ensejo, Elói Pontes descreve com minucias porem sem muita sugestão o ambiente da favela. Não creio que a experiencia de Elói Pontes impressione a critica nacional. E não vejo, pessoalmente, nela uma promessa de êxitos futuros. E' raro o critico resistir à tentação de criar (quantas vezes cometi o mesmo pecado !), mas a mentalidade critica não parece um terreno propicio. Para criar há necessidade de entusiasmo, de cegueira sentimental, de uma fé, um sonho, que não nos são peculiares.

* * *

Uma das caracteristicas da [illegible] de Mario de Andrade foi a sua dedicação funcional. [illegible] poucos empregos públicos que teve nunca viu uma sinecura. Sempre se entregou de corpo e alma, até a exaustão, ao serviço da coletividade, tentando por todos os meios, e conseguindo-o mais de uma vez, trazer uma contribuição essencial. No Departamento de Cultura de São Paulo organizou o Congresso da Lingua Nacional Cantada de que foi a figura principal e para o qual contribuiu com teses e opiniões que só ele podia dar graças a sua cultura multiforme. No Serviço do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional aproveitou para, alem dos trabalhos burocráticos, escrever essa monografia excelente sobre Frei Jesuino do Monte Carmelo (Publicação n.º 14).

Com o grande bom senso que seu malabarismo intelectual escondia no necessario sacrificio ao modernismo heróico, Mario de Andrade compreendeu que tambem no terreno da historia da arte brasileira lhe cabia dar um exemplo, abrir uma picada de pioneiro, convencido de que qualquer obra de maior fôlego, no estado atual da nossa bibliografia especializada, seria uma pretensão senão uma temeridade infantil. Ignoramos tudo do periodo colonial, exceto o que diz respeito à arquitetura. E o primeiro passo para a futura historia da arte brasileira consiste em deslindar o misterio das pinturas existentes, através de sólidas e cuidadosas monografias. Daí a importancia deste estudo de Mario de Andrade sobre o carmelita paulista que foi pintor e tambem músico e arquiteto.

Da biografia viva e quase sentimental se dirá todo o bem possivel, que ninguem daria maior humanidade à figura do frade mestiço. Com relação à sua arte, entretanto, somente o desejo muito comovente de Mario de Andrade de descobrir e revelar um tesouro pictórico colonial era capaz de apontar-lhe algumas qualidades. Esse ingenuo e mediocre artezão nem mesmo como pintor ocasional merece a menor consideração. Seu desenho é rudimentar, sua inspiração convencional, sua composição copiada, e mal copiada, das inúmeras contrafações então existentes. Os pormenores que nos relata Mario de Andrade, da malandragem do mulato, que "tapeava" seus superiores construindo péssimos orgãos e se apropriando de músicas alheias, são significativos.

Na pintura, como nos demais campos de sua atividade, Frei Jesuino não fez outra coisa senão roubar idéias e receitas e executá-las mal. Em verdade há em alguns de seus anjos barrocos uma "gaucherie" que não é sem encanto, como não é sem encanto o desenho de uma criança mais ou menos bem dotada.

Mas o mérito de Mario de Andrade nessa alentada monografia não está em ter descoberto um genio, porem em ter esclarecido uma parte do capitulo enorme e confuso da nossa pintura colonial. O que ele fez com Frei Jesuino precisa ser feito com outros artistas da mesma época, decoradores de igrejas mineiras e baianas. Como tambem com os poucos pintores primitivos de algum mérito que tivemos. Quem escreverá, por exemplo, sobre a obra do velho Dutra, de Piracicaba, de uma precisão documental e de uma sensibilidade pictórica raras ? Ainda há pouco Sergio Buarque de Holanda, em boa hora nomeado diretor do Museu do Ipiranga, me comunicava o projeto de tombar e fotografar todas as telas conhecidas do nosso Dutra. Em qualquer outro país do mundo esse artista teria seu lugar nos museus nacionais; aqui, infelizmente, a esperteza acadêmica o relegou para os belchiores. Os entendidos em vez de fazer obra de restauração e elucidação dedicam-se à politicagem dos sa[illegible]

(Conclue na [illegible] página)

GENIO E CULTURA

Nelson Werneck Sodré

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO DISCURSO que pronunciou ao ser recebido na Academia Brasileira de Letras, o sr. Peregrino Junior teve oportunidade de referir-se a certos aspectos do genio brasileiro, tendencias generalizadas que marcariam o carater do nosso povo, tornando-se traços diferenciadores, marcas especificas da nossa gente. As nossas manifestações artisticas viveriam, a seu ver, das oscilações das circunstancias, com um sentido condicional e aleatorio, definidas por um genio hesitante, incerto e vazio, inclinado à exterioridade e ao superficialismo; daí a facilidade para a imitação, a ausencia de originalidade e de profundeza, a adaptação ao modelo externo, tudo em consequencia da extroversão manifesta do nosso temperamento. O novo acadêmico chega a afirmar que o brasileiro "é em geral bem informado e erudito, mas raramente culto, no sentido autêntico da palavra. Daí a nossa ostensiva predileção pela filologia, pela historia, pela sociologia, pela polêmica facil e sarcástica".

E' evidente que o autor dessa diagnose singular tem razão, em linhas gerais, e não seria preciso ir muito longe para encontrar confirmações eloquentes ao que ele afirmou. A tendencia à imitação, tão primaria e tão ligada a inferioridades culturais manifestas, viscerou quase todas as exteriorizações artisticas nacionais, até bem pouco. Mais do que isso, as proprias orientações politicas, os moldes institucionais, até mesmo atitudes, posturas, inclinações individuais padeceram desse defeito. Que espetáculo mais curioso do que o de um imperio escravocrata e latifundiario, vivendo de alguns grupos ativos de povo isolados uns dos outros, representando a peça singular de um parlamento [illegible] dstone e Peel ? Ou a tremenda luta em que se empenhou Rui Barbosa, para que a Corte Suprema fosse, no Brasil dos principios do século, aquele tribunal poderoso e ativo que foi o norte-americano, fazendo a lei e conservando a sua força, no equilibrio de poderes, ao ponto de, já em dias recentes, ser necessario a um presidente como Roosevelt primeiro alterar a constituição dessa corte para depois iniciar as reformas que julgava indispensaveis ? Que travessura mais singular do que a batalha de parnasianos e simbolistas, — a que se refere tão bem o acadêmico, — repetindo, no trópico, em meio ao drama da platéia vazia, com violencia sem par, aquilo que se realizara antes na França ? Montou-se, entretanto, aqui, u'a máquina parlamentar britânica, u'a máquina presidencialista norte-americana, e até u'a máquina literaria francesa, com todos os instrumentos necessarios, uma critica, um grupo, uma imprensa, e a patuléia reduzida dos acompanhantes. Certo que, sempre, com público raro e quase sempre desinteressado, porque não podia mesmo participar, pela sua indigencia, do luxo desses espetáculos de copia.

Mas, até que ponto isso constitue uma coisa especificamente nacional, trazida do português, conforme alguns adiantam ? Até que ponto determinadas caracteristicas pertencem ao substratum de um povo, estão definitivamente incorporadas ao seu espirito coletivo ? Parece que a tendencia à exterioridade, à extroversão, a incapacidade para a análise em profundidade, — que nos fez ausentes na filosofia, por exemplo, — o gosto das coisas faceis, tomadas por inteiro, o prazer da imitação, a sedução do estrangeiro e, por isso tudo, a permanencia na superficialidade e no circunstancial, são menos peculiares do nosso genio, [illegible]

(Conclue na [illegible] página)

AS PEREGRINAÇÕES DE UM POETA

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UMA transferencia de grandes massas de intelectuais e personagens destacados nos mais variados dominios da cultura humana, como aquela à qual assistimos nos treze anos passados, só duas vezes ocorreu na historia conhecida: no século XV, quando após a queda de Constantinopla, os eruditos bizantinos espalharam pela Italia e pelo resto do mundo os elementos da lingua e cultura grega, fornecendo à Renascença as mais valiosas pedras de construção e preparando, antes das descobertas geográficas, um novo mundo espiritual; e depois, no século XVII, quando a França, senhora da Europa, com involuntaria generosidade, ofereceu um milhão dos seus melhores filhos, os huguenotes, aos paises menos privilegiados, especialmente aos territorios prussianos que assim conseguiam os alicerces de um Estado moderno, sob o ponto de vista intelectual, artistico, industrial e, sobretudo, militar.

A emigração dos nossos dias não se destinou a criar um novo mundo nem a presentear nações retardadas. Mas já hoje se pode perceber que os paises que mais aproveitaram esse afluxo conquistaram com ele um enriquecimento intelectual, moral e material, com que antes dificilmente teriam sonhado. Pois, ao contrario das emigrações regulares do passado, constituidas em geral de pessoas que, malogrando na patria, queriam tentar a fortuna em outro solo [illegible] politicos ou religiosos, os perderam.

Assim, milhares e milhares de preeminentes cientistas, artistas, escritores, técnicos de quase todos os setores da civilização, dentre os quais dezenas e dezenas de reputação mundial, deixaram, para sempre, o seu país natal, dispostos a oferecer aos paises da liberdade o seu talento e a dedicação dos seus esforços que tanto contribuiram para o desenvolvimento da sua patria. Foram em primeiro lugar os Estados Unidos da América, e, em bem menores proporções, a Grã-Bretanha, que enormemente lucraram com esse êxodo de talentos criadores, reconhecendo, aliás, que absolutamente não se tratava de "dar asilo a perseguidos", mas de um grandioso negocio "do ut des", em que, de certo, os imigrantes não eram aqueles que retribuiam menos.

Para dar um exemplo, é conhecido que a corrida entre os norte-americanos e os nazistas para alcançar, mediante a desintegração do átomo, um explosivo viavel, foi decidida em favor daqueles graças a uma plêiade de novos imigrantes, entre os quais se destacaram Albert Einstein, Lise Meitner, Niels H. Bohr e Enrico Fermi. "Podeis sentir a mão de Deus", escreveu Eleanor Roosevelt, "ao aprender a sorte de Lise Meitner". Autoridades competentes estadunidenses reconheceram que a bomba atômica, à qual se atribue a salvação de um milhão de vidas americanas, em grande parte se deve às contribuições de recem-chegados.

Um só fato desse gênero ou, para passar aos dominios pacificos, o estimulo que proporciona às ciencias a presença continua por si só de um vulto da estatura do autor da Relatividade, dá suficientes lições da importancia desse fenômeno migratorio. Ao falar de Einstein esquece-se, aliás, por demais mencionar os nomes dos seus eficientes colaboradores que, em grande parte tambem, continuam o seu trabalho longe das fronteiras germânicas. Refiro-me apenas ao consagrado fisico, matemático e astrônomo professor E. F. Freundlich, que, após ter voluntariamente deixado o Terceiro Reich, ensinou e pesquisou nas universidades de Stambul, Praga e agora de St. Andrews (Escocia), e que, cooperando durante 20 anos com Einstein, já antes deste, em 1911, publicou um folheto sobre a famosa teoria, que ele denominou "Teoria de Gravitação", e que, em 1932, deu à luz, junto com dois outros cientistas, a primeira medição exata do desvio da luz. No reino das ciencias naturais, a hegemonia parece, de uma vez por todas, ter passado aos paises anglo-saxônicos.

Por outro lado, a emigração de vastos setores da literatura européia, principalmente alemã, não pode deixar de produzir efeitos felizes no sentido da criação em solo americano daquela "Literatura Universal" cuja época foi [illegible]

(Conclue na [illegible] página)

MOVIMENTO LITERARIO

Uma conferencia diferente

Afora uma fauna de papa-discursos, os ouvintes mutuos de conferencias sobre os mais variados assuntos — a rosa, a energia atômica, certas complicações filosóficas — geralmente se torce o nariz a esse gênero de divulgação de idéias ou de simples cavação.

O homem prático, afinal todos nós que não temos demasiado tempo a perder nem pretendemos fazer a escala de atenções, curvaturas e cumprimentos que leva à Academia, geralmente reflete : se o que vai ser lido interessa, será publicado e eu lerei mais adiante, em casa, no meu pijama; se não interessa, que vá chatear outro.

Tendo anunciado uma conferencia, embora uma conferencia sobre folclore, Ascenso Ferreira receou não ter público. No entanto, uma parte apenas dos fans pernambucanos e alagoanos do autor de "Cana caiana" bastaria para encher o salão da A. B. I., constituindo, com alguns intelectuais interessados em conhecê-lo, o auditorio mais atento, mais animado, mais sequioso que qualquer conferencista já logrou alcançar.

E' que se tratava de uma conferencia diferente, curiosíssima nas suas caracteristicas proprias somente suscetiveis de ser apreciadas em presença. Poemas e breves narrativas de uma força pictórica extraordinaria, alcançada, de modo especial, pela voz do poeta, na qual se representam com perfeição a fala do caboclo e a onomatopéia dos trens e das usinas, dos aboios e das cavalhadas.

Manuel Bandeira, apresentando Ascenso, chamou a atenção para um aspecto interessante de técnica poética. Disse que é comum ouvir-se falar, como a estabelecer uma distinção profunda e radical, em versos rimados e versos livres, em versos contados e versos que são simples frases de conversa. Acentuou, então, que a poesia de Ascenso é uma demonstração da conciliabilidade dos diferentes processos que coexistem, nas sua obra numa harmonia perfeita.

Depois de articular certo número de poemas e historias num fio de rápidos comentarios, fixando paisagens, costumes, tipos psicológicos de Pernambuco e do nordeste, o conferencista foi ouvido ainda em algumas outras composições suas ultra-espontaneas, verificando-se, em seguida, algo de inteiramente insuitado : o auditorio all, firme, sem querer abandonar o recinto, a pedir mais, a sugerir o poema tal, o epigrama qual, todo o sumario dos dois livros do poeta, e a aplaudi-lo com redobrado entusiasmo.

Ascenso encantou a todos com o lirismo orvalhal de alguns de seus poemas e com a capacidade inimitavel de reproduzir, com um realismo colorido e simples, cenas, curiosidades, nuanças, tipos, reabilitando e valorizando um documentario folclórico conspurcado e circulante, sob os mais falsos revestimentos, pelos profissonais de certo gênero teatral.

Uma conferencia diferente, não há dúvida. Repetida, teria o dobro da assistencia.

TEMA DO MOMENTO — As discussões na Constituinte puseram em fóco, mais uma vez, o tema da dissolubilidade do casamento. A respeito do assunto, o livro "O Divorcio", do sabio padre Leonel Franca S. J. é uma obra clássica. A Livraria Agir acaba de publicar-lhe a 4.ª edição, atualizada.

O volume é o 4.º das Obras Completas do ilustre jesuíta, as quais compreendem mais oito livros, inclusive o ensaio, também definitivo como um monumento de saber, "A Psicologia da Fé".

Ainda sobre o divorcio, a Agir anuncia um interessante trabalho de critica de Paulo Sá, "Divorcio ou Casamento indissoluvel ?".

DICKENS, REPORTER PARLAMENTAR — *Charles Dickens, após algum tempo de inutil aprendizagem num escritorio de advocacia, fez-se reporter parlamentar, tendo para isso estudado estenografia.*

Na biografia de autor de "David Copperfield", escrita por Paul-Louis Hervier (recente lançamento, em português, da editora Assunção), lê-se o seguinte depoimento do famoso romancista :

"Os estenógrafos de agora não podem fazer uma idéia do que era a vida de um reporter parlamentar na época em que desempenhei essas funções. Ditei muitas vezes, diretamente das minhas notas estenográficas para a tipografia, importantes discursos politicos em que era necessaria a maior exatidão e nos quais um pequeno erro teria resultado funestos para um jovem principiante. Escrevia de pé, segurando na mão o caderno em que escrevia à luz de uma péssima lanterna; escrevia sentado no interior de uma diligencia puxada por quatro cavalos galopando no meio de estradas desertas, altas horas da noite...".

O LIVRO DE UM LUTADOR — Livro duro, franco, rasgado, esse em que o antigo deputado Paulo Duarte enfeixou uma serie de documentos da sua batalha sem treguas ao fascismo implantado no Brasil. Logo no prefacio de "Prisão, Exilio, Luta...", o leitor entra no conhecimento ou encontra confirmação de circunstancias deploraveis criadas por amigos internacionais da ditadura brasileira, atitudes de puro farisaismo democrático, em desfavor dos exilados patricios acusados de pretender a liberdade para o seu país.

O livro de Paulo Duarte é, ainda hoje, um ato de coragem, tanto fustiga recem-democratas apressados mantidos, hoje, em postos tão altos quanto os que ocupavam, ontem, a serviço da opressão.

E' um lançamento da Editora Zelio Valverde.

GUIA — *Sob o titulo da "Aparencia do Rio de Janeiro", Gastão Cruls está escrevendo um livro que, ilustrado por Luiz Jardim, será editado por José Olimpio. A obra do excelente contista de "Coivara" será do gênero do "Guia Histórico e Sentimental da Cidade do Recife", de Gilberto Freyre, que foi quem sugeriu a Gastão Cruls a iniciativa já agora cercada de vivo interesse.*

ROMANCES E NOVELAS — A editora Agir, cuja linha de lançamentos se torna cada vez mais ampla e extensa, apresenta quatro novas obras de ficção.

Comecemos pelo registro da novela "O anfiteatro", vol. XXV das Obras Completas de Lucio Cardoso. A iniciativa dá idéia de haver chegado o romancista de "Maleita" a uma maturidade que à critica caberá apreciar, sugere uma cristalização definitiva de estilo e processo que os livros inéditos incluidos na coleção, dos quais "O anfiteatro" é o primeiro, serão chamados a comprovar.

Possuidora, já, de algumas laureas, Emi Bulhões Carvalho da Fonseca aparece com um romance, "Mona Lisa", no qual as qualidades da autora, principalmente sua capacidade de investigar e descrever bem certas situações psicológicas, são notadas logo à leitura de qualquer número de páginas.

Temos ainda a novela "Alem da Fronteira da Vida", de Luiz Flavio de Faro. E' como um divertimento, perigoso para um estreante, essa historia vivaz em que o demonio é personagem vivo.

Finalmente, registramos "Essa negra Fulô!", romance um bocado mais audacioso, que Lucia Mulholland escreveu jogando delicado tema da psicologia de raças e tecendo um drama com pinceladas realistas.

Todas essas edições Agir têm uma apresentação gráfica muito simpática, de um bom gosto absoluto.

O 2.º DIA — *Diz Ilya Ehrenburg, da revolução bolchevista, que não foi ela feita num laboratorio muito limpo, mas num estábulo. Isso para explicar o tumulto e a complexidade do drama, suas grandezas e suas miserias. Como no Gênese, "houve noite e houve manhã, foi o segundo dia".*

"O Segundo Dia da Criação" é o titulo do romance do escritor russo que alcançou, com as suas artigas transmitidas por diversas cadeias jornalísticas, tão acentuada evidencia durante a última guerra. E' um romance, cuja tradução a editora Prometeu acaba de lançar em tradução de Alfredo Ferreira, fortemente descritivo do periodo trágico da revolução russa que iniciou a gigantesca experiencia estatal deste século.

REVOLUÇÃO DE INDIOS — No curiosíssimo trecho da conferencia de Raul Bopp que "Provincia de São Pedro", a apreciada revista de Porto Alegre, publicou no n.º 4, conta o conferencista :

"Em uma certa tribu de indios, de uma zona em segredo, a cacique tinha poderes totais somente dentro de uma determinada região, por exemplo : fi-la uma com o seguinte, o quão cada parte acontece uma coisa desgostosa com o chefe, ele não se revoltava, com as suas razões, contra outras formas de governo. Eles tinham um processo muito simples : mudavam apenas de lugar e deixavam o chefe sozinho".

Na mesma conferencia há o seguinte interessante depoimento :

"Em nossas, em minhas viagens pelo interior, com interesse no nosso folclore, catei maneiras de dizer que escapam das modas comuns da gramática, entre elas, por exemplo, o diminutivo carinhoso de alguns verbos no infinito ou no gerundio : estarzinho, fazer dormezinho, docezinho de quem está longe, fez garatinho de experimentar corpo, vem com um fedendinho da cachaça na boca".

Bopp diz que esse é um idioma escrito a lapis cor, quase infantil, no qual se manifesta a ternura de raças em fa-menor.

MONUMENTOS DA CIDADE — *Simples reportagens anônimas, trabalho comum de redatores e de secretario da redação, mas tudo concienciosamente feito, à custa de muita pesquisa e recebendo imediatamente a propria critica dos leitores, o livro que o DIARIO DE NOTICIAS se resolveu a editar contem um material informativo que há de ser devidamente apreciado. As rápidas biografias dos vultos homenageados, juntase uma boa contribuição para a historia da cidade, através dos dados referentes à creção e inauguração de cada um dos monumentos do Rio.*

O MOMENTO DE UM LIVRO — Leon Blum, o ex-"premier" da agitada Frente Popular de França, diz, a propósito do casamento, haver colligido observações e fatos durante anos. "Mas advem um momento — conclue — em que a gente cede ao peso das impressões acumuladas: foi este momento que empolguei, ou melhor, que me empolgou a mim. Escrevi, pois, receando alternativamente fatigar pela trivialidade das minhas observações ou chocar pelo amor ao paradoxo, apresentar análises demasiado dispersas ou demasiado arbitrariamente atadas à minha tese principal, e o pior é que esses defeitos não se excluem. Mas o que posso atestar é que pensei e escrevi de boa fé".

Estas palavras são as finais de um dos livros mais lidos de Leon Blum, "Do Matrimonio", na tradução de Livio de Almeida que acaba de sair nas Edições Mundo Latino.

POESIAS — *Recebemos do autor : "Velhas Imagens", poesias de José Caetano Alves Neves.*

EPISODIOS DA RESISTENCIA — Em edição de La Bibliotèque Française, saiu mais um livro de episodios, sempre tão impressionantes, da Resistencia. Esse é "Cimetières sans Tombeaux", de Gilbert Debrise e contem um sugestivo prefacio de Aragon, no qual o grande poeta narra a missão que desempenhou, em Valence, junto àquele cientista a quem coube importante papel na organização da luta antinazista entre os médicos franceses.

VIDAS EXTRAORDINARIAS — *Sob esse titulo, a editora Vecchi mantem uma coleção em que têm aparecido biografias de figuras as mais eminentes, de todos os tempos. Agora saiu de "Robespierre, o Incorruptivel", de autoria de Ralph Korngold, tradução de J. da Cunha Borges.*

A biografia de um lutador, um herói da liberdade como foi o grande revolucionario, é leitura apaixonante como o mais apaixonante romance de capa e espada.

ROMANCE DE UM POETA — "Um besouro contra a vidraça" constitue a experiencia, no gênero romance, do poeta J. G. de Araujo Jorge. Bem recebida, reaparece em 2.ª edição, lançada por Vecchi.

AGONIA DO EXISTENCIALISMO! — *Maurice Malogue lavra a certidão de óbito do existencialismo num artigo publicado em "Paris, les artes et les letres". Os leitores de Jean-Paul Sartre — diz Malogue — ainda não chegaram a compreender sua doutrina. O existencialismo é uma coisa que soa bem, e para os jovens e moças sem cérebro, que necessitam das idéias dos outros para aparentar as proprias, o existencialismo foi uma "trouvaille" de genio. O deus Sartre tem o seu profeta, ou melhor, a sua profetisa, na pessoa da escritora Simone de Beauvoir que os inimigos da escola já apelidaram de "La Grande Sartreuse". Como Verlaine teve o seu "Vachette", Sartre tem tambem o seu "Flore", simpático bar parisiense do boulevard Saint-Germain, "cujos proprietarios* [illegible]

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ARTE CANADENSE

Ruben Navarra

A primeira exposição de arte canadense, há um ano e meio atrás, foi uma bela encenação de arte decorativa. Toda gente saiu encantada com os tapetes e tecidos populares de uma criação plena de bom-gosto tradicional. Vimos então um Canadá amorosamente dedicado a suas tradições de arte aplicada, procurando defender o seu artezanato como uma herança preciosa de sua cultura. A exposição nos veio falar de um povo jovem, construindo uma civilização ao ritmo do novo mundo, mas de modo algum interessado em sacrificar ao industrialismo a sabedoria secular dos seus artezãos. Pelo contrario, um povo que se honra de ter suas associações para a defesa do artezanato no que diz com as artes aplicadas. Um exemplo para todo o continente, e, ai de nós, para este país que despreza oficialmente tudo que traga a marca do genio inventivo do povo, desde o boneco de barro até a música do morro...

Escrevendo naquele momento sobre a arte canadense, observei a enorme influencia da cultura decorativa na pintura de cavalete, por exemplo. A maioria daqueles pintores não podia se livrar do peso dessa atmosfera indigena. Muitos quadros a oleo na realidade eram tapeçarias emolduradas. Fosse isto num país sem tradição de arte aplicada, o critico logo se julgaria diante de uma pintura superficial e de tendencia suspeita. No Canadá, porem, o fenômeno estava culturalmente explicado. E muito mais bem explicado, até, do que em certos meios da arte moderna em que as artes maiores e menores estão numa verdadeira disputa de espaço vital... As condições da vida deixaram o artezanato da pintura em estado de "chomage"; mas se a utilização prática foi diminuida, todavia o espirito decorativo e o temperamento "mineur" não morreram — procuram então seu espaço no lugar outrora reservado para a pintura-pintura, a cavalete. O Canadá, mantendo viva a tradição e o artezanato das artes aplicadas, está sem querer preparando as condições para um reajustamento instintivo das artes maiores e menores, cada uma retomando seu velho posto na engrenagem da criação plástica. Para mim, pelo menos, a perda de quilibrio verificada na arte deste século, quando os pintores aturdidos pretendem re-descobrir a pintura, cada qual ou cada escola a seu modo, seria um impenetravel misterio se não pudesse relacionar a arte com as condições sociais e culturais da produção artistica. As invenções mecânicas (fotografia e manufatura), a decadencia técnica e social do artezanato, e finalmente o desprestigio do repertorio tradicional (mitologia pagã e anedota religiosa), eis o que me parece a causa que ultrapassa de muito as puras cogitações dos pintores. Estes imaginam orgulhosamente estar inventando o mundo, mas o estão é apenas refletindo, em grande parte joguetes intuitivos do misterio histórico... A restauração do equilibrio nas artes plásticas, não virá assim como iniciativa dos pintores, mas como efeito de um reajustamento muito mais transcendente, para o qual contribuirá o justo "funcionamento" das artes aplicadas.

Esta segunda exposição canadense muito de propósito evitou a nota decorativa da primeira. Tudo agora é asceticamente escolhido. Com Tonnancour mandam-nos o cavalete mais ciosamente alerta em seus meios, e com a exposição coletiva uma confirmação no terreno gráfico, do que foi observado para as artes decorativas - a firme conciencia de artezanato que domina os artistas canadenses. Uma tal quantidade de gravadores e desenhistas prova que, ao menos na gráfica, já existem tradição e cultura muito bem organizadas no país do norte.

Talvez haja mesmo uma preocupação excessiva de quantidade, acarretando fortes diferenças de nivel. Ou talvez uma preocupação de ecletismo, de agradar a todos. Na escala que vai do naturalismo acadêmico até a pura abstração, há porem uma constante nesses trabalhos — é a presença infalivel do artezão conciente, sabendo manejar os seus meios e respeitando a tradição de sua técnica. Os delicados efeitos da materia da agua-forte, a fatura mais larga e abstrata da siclogravura, o espirito rigorosamente gráfico dos desenhos, tudo isso é de uma honestidade e conciencia a toda prova. Como exégese desse estado de espirito, nada mais claro do que o esplêndido artigo de Tonnancour no catálogo. Aquela defesa tão cristalina do verdadeiro espirito gráfico e sua justa aplicação. O principio tão paradoxalmente exato de que a arte é um compromisso entre o espirito e a materia — "...a materia, de acordo com o que ela pode ou não exprimir, determina modos, formas de expressão ou de inspiração que lhe são proprios". E' o que se torna tão evidente na arquitetura, mais que em qualquer outra arte. A materia modificando o estilo e fazendo sugestões à imaginação.

A técnica da xilogravura se presta pela sua largueza à versão naturalista e ao exercicio abstrato, com tendencia para este. Um Eric Bergman grava folhagens com um zelo de modesto artesão, apenas imaginando um pouco as oposições de branco e preto. Daí por que a sua "Homenagem a Beethoven" não tem suficiente imaginação, embora seja um trabalho honesto. Mas um Albert Dumouchel, com a sua "Vitima, 1945", ou um B. C. Binning, com "Dois Banhistas", se valem da madeira para alcançar o auge da abstração; e é notavel, principalmente no último, a invenção formal na composição, que por mais abstrata não desiste dos contrastes de luz e sombra. A mesma distancia vai de um calígrafo como W. S. Philips ao abstratissimo Peter Sogar, mais abstrato que os dois anteriores, pois as figuras deixam de ser tais para se reduzirem a um labirinto linear (branco) sobre o fundo preto liso : o artista faz uma composição fechadissima, diverte a imaginação construindo uma deliciosa geometria, qual um arquiteto jogando com formas puras. Eis a verdadeira aplicação do espirito abstrato — a grafia, a arquitetura... Pois a essencia da abstração é o ritmo geométrico, e este onde funciona em todo o seu esplendor, despojado de todo acessório, é na construção das linhas e dos volumes que podem ser naturalmente apenas linhas e volumes. O lugar da abstração pura não é o cavalete...

E nessa escala naturalismo-abstração (estou falando de gravura), os aguafortistas canadenses estão sempre nem tanto no mar nem tanto na terra. Nunca chegam à abstração, que eu me lembre. Comportados dentro da observação do natural, eles dão-se euforicamente à paisagem, que encontra na agua-forte a materia mais propria aos efeitos líricos. Repara-se então o contraste de gosto entre uma Simone Hudon, com as suas vastas composições, e o quase miniaturista Benoit East, com umas paisagens pequeninas muito poéticas. Ambos utilizam tanto o corte linear como o ponteio, para criar um certo "flou" transparente sobre o texto gráfico. Essa Simone, que só pode ser mulher, está sempre com a imagem de Quebec nos olhos, o ritmo vertical e medievalesco de seus telhados e chaminés, que transparece mesmo num arcabouço de árvores nuas.

Nas gravuras, como nas pinturas [illegible]

Simone Hudon — "Chaminés em Quebec", trabalho que figura na exposição aberta no Ministerio da Educação

pincel, com ou sem cores — temos alguns dos melhores trabalhos da exposição. Pellan pontifica. Dizem que ele é o ditador das artes plásticas no Canadá. (Podiamos fazer uma troca para nos livrar de O. Teixeira, mas quem vai querer semelhante mercadoria ?) Pois bem. E' extraordinario como os desenhos de Pellan se destacam facilmente no conjunto da exposição. Um dos raros que não têm medo da figura. O estilo de Pellan tem algo de ostensivamente nobre na sua gráfica, uma especie de fria graça aristocrática de grão-mestre do desenho; da mão que exibe seu controle virtuosistico, onde não há lugar para o acadêmico, mas tão pouco para certos truques de grafia, que fingem de liberdade e às vezes disfarçam fraqueza. Pellan é como se lançasse um desafio — "Eu desenho assim porque posso; quem puder, experimente...". E, de fato, ele usa a linha como linha, pura, vibrante, solitaria, nua, despojada, firme, cantando como uma corda de violino. Mas habilmente, com o seu instinto anti-acadêmico, evita a linha continua, dividindo-a sem fragmentá-la em excesso, assinalando apenas o essencial dos contornos, dando ao traço um certo movimento curvo, que impede a sequidão, e ao mesmo tempo quebrando nele toda marca de naturalismo. Seu mestre é evidentemente Matisse.

Já o ilustre G. Roberts é menos bem representado. Arthur Lisner tem um desenho a tinta que é dos melhores da galeria; chama-se "Ilha do Cabo Breton". E' uma paisagem horizontal e rasa, uma pequena enseada com os cais de madeira, retos e paralelos ao horizonte, e as linhas curvas da agua num belo contra-ponto, tudo tratado com sensibilidade verdadeira, isto é, numa fatura anti-fotográfica. David B. Milne é dos mais curiosos e originais. Meio abstrato e muito construtivista, ele pega as paisagens e, seja nanquim ou ponta seca, arruma tudo, (montes, arbustos, sempre coisas simplificadas), numa serie de planos superpostos, muito minuciosos e repetidos como um "leit motiv", em que a paisagem se torna uma especie de telhado ou de cidade de castores, com arbustos e montes ritmando em cones que não acabam mais. E' uma fatura engraçada, dando no pequenino "Vale do Adirondack" um exemplar lindo de arte gráfica.

Estou procurando mencionar as melhores coisas. O conjunto, sobretudo na parte da gravura, é sempre um trabalho honesto de bons artezãos, que pelo menos têm essa virtude, quando a imaginação não seja dos mais fortes. Em materia de ilustração, não há muita coisa. O mais interessante são as quatro minúsculas xilogravuras para "Macbeth", de atmosfera teatral muito sensivel, técnica fina e delicada, de Lawrence Hyde.

Desaparecidos

Por nosso intermedio, a sra. Rosa Benta de Castro procura suas filhas Nair Belarminda Ferreira e Zilda Belarminda Ferreira nascidas em Santa Rosa, distrito de São José das Torres, Mimoso do Sul, Estado do Espirito Santo, das quais, não tem noticias há quatro anos. Pede que qualquer informação seja dirigida para a rua Licinio Cardoso 309 - Telefone 28-2702.

"Festa da Laranja", em Nova Iguaçú

A 7 de setembro vão ser realizadas grandiosas festas civico-populares em Nova Iguaçú, promovidas por destacados edementos da sociedade local.

Com a ajuda de numerosos exportadores e citricultores daquela cidade, e aproveitando-se a data da nossa independencia politica, será realizada a festa da laranja" cujo programa, já estabelecido, terá um cunho tipicamente popular e constituirá um acontecimento inédito.

O apoio que vem merecendo de todos os iguaçuanos é uma garantia do êxito da referida festa. Haverá um desfile de carros alegóricos, tendo como motivo a fruta que constitue a base econômica do próspero municipio fluminense e que está colocada em 3.º lugar na nossa balança de exportação. O préstito está sendo feito sob a orientação de dois consagrados artistas, laureados pela Escola Nacional de Belas Artes.

A comissão promotora organizadora vai iniciar um concurso para a feseta, com premios às três moças mais votadas.

O Premio Goncourt de 1946

Pierre Descaves

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

E' sob o signo do jornalismo que se abre a jornada literaria em que foram conferidos os Premios Goncourt e Theophraste Renaudot.

Com efeito, precedendo as deliberações dos dois juris em um grande restaurante de Paris, foi organizada uma cerimonia em frente ao imenso imovel que se ergue, hoje, no local onde existia o "Grand Coq", a casa de onde saiu, em maio de 1631, o primeiro número da "Gazeta", redigida durante 22 anos, pelo liberal e ousado Renaudot, o verdadeiro fundador da imprensa francesa e cujo nome, foi lembrado, em 1926, pelos jornalistas e cronistas literarios desejosos de criar, no rastro do Premio Goncourt, uma especie de premio de salvação.

Ora, por interessante acaso, os dois laureados deste ano, proclamados algumas horas mais tarde deram, os primeiros passos na imprensa, antes de ganhar galões de escritores. Isso serviria para provar que o jornalismo constitue excelente escola para os que se sentem tentados a tomar, à vida, os elementos mais reais de uma experiencia vivida.

Os dois premios — Goncourt-Renaudot — suspensos, desde 1940, destinaram-se, precisamente, a recompensar a obra de um prisioneiro, deportado ou combatente da Resistencia. Francis Ambriére, laureado com o premio Goncourt, é um rapagão maciço, de rosto franco, e de menos de quarenta anos, que sofreu longo cativeiro. David Rousset é um jovem baixo cheio, de andar decidido. Deportado, conheceu, durante doze meses, em Helmstadt, terriveis e esgotantes trabalhos, no fundo de uma mina de salgemas. São, pois, suas autênticas "amostras", tomadas em meio a essa multidão de homens que, pela temivel vontade nazista, completaram aquelas horripilantes "viagens ao fundo da noite", viagens nas quais tantos e tantos sucumbiram.

Compreende-se, assim, como os conhecimentos adquiridos, em sua profissão de jornalista, puderam reagir sobre a inspiração, sobre a redação e, finalmente, sobre "a técnica" de seus livros, redigidos logo após sua libertação.

O que deve ter seduzido os membros do Juri Goncourt, no livro de Francis Ambriére, intitulado "Les Grandes Vacances", é o calor humano que dele se desprende. Procurou o autor, em suas páginas, simultaneamente patéticas, picantes, alegres ou vingativas, condensar o testemunho de cinquenta e seis meses de cativeiro e exprimir o espirito dos "homens do Tofus", dos companheiros de "Stalags" que se recusaram até o fim a trabalhar em "Kommandos", por conta da Alemanha. A despeito de ameaças e de sevicias, e da pressão oficiosa do governo de Vichy, esses "refratarios" preferiram os campos de disciplina da Polonia, à servidão consentida. E' essa odisséia de alguns milhares de homens que Francis Ambriére faz reviver, em uma narrativa cuidadosamente escrita, entremeada de reflexões, ora amargas, ora espirituosas, porque o escritor resolveu dizer-nos, ao mesmo tempo, "as miserias, as alegrias e as esperanças" de seus camaradas. "Les Grandes Vacances" acham-se destarte marcadas por este bom humor que existe no fundo do carater francês e que faz com que esta tragedia do sofrimento e do isolamento dos homens se acompanhe de algumas cenas onde ressoam o riso de Rabelais e a "verve" câustica de Courteline. Pode-se dizer que "Les Grandes Vacances" são, ao mesmo tempo, o livro de ouro e o livro de razão do cativeiro!

Francis Ambriére, jornalista, critico e historiador, vice-presidente da Associação dos Escritores Combatentes, premio Goncourt 1940

(continua)

PARA QUE O RIO POSSA CRESCER MAIS E MAIS DEPRESSA

As novas obras do Piraí e do Paraiba permitirão o desenvolvimento de toda uma região — Saneamento, eletricidade e papel social das grandes empresas modernas

ROBERTO LINCOLN

Encravada entre dois rios — o Piraí e o Paraiba — e na confluencia de velhas estradas, que ligavam numa trama vibrante as provincias de Minas Gerais e de São Paulo à antiga corte do Rio de Janeiro, Barra do Piraí tem tido um desenvolvimento tão rápido como seguro. Primeiro, a estrada de ferro e, depois, a eletricidade, contribuiram alviçareiramente para a aceleração desse progresso da pitoresca cidade fluminense, hoje enfim um importante emporio industrial e mercantil do nosso interior. A administração atual, em mãos do prefeito Alvaro Bernardinelli, vem contribuindo decisivamente no sentido da continuação desse desenvolvimento, que é já uma tradição dessa terra amavel.

Em 1929, começou verdadeiramente um capitulo novo, e dos mais brilhantes na vida de Barra do Piraí. Com efeito, criou então a Light, aí, o Serviço Estadual, o que fez com que se tornasse a urbe ribeirinha um centro donde irradiava a energia elétrica para um sem número de municipios circunvizinhos. Figuravam nessa lista de localidades, assim contempladas, com os beneficios dessa fonte de progresso, entre outras, as de Valença e Vassouras, as de Barra Mansa, Entre Rios e Paraiba do Sul. Foi, desde logo, uma transfiguração regional, uma vez que era permitido um desdobramento industrial com que até então não era permitido sequer sonhar. Não valeria bem a pena enumerar todos os melhoramentos decorrentes daí, desde a instalação daquela estação de distribuição, de 25.000 Volts, se é sabido qual o papel da eletricidade no mundo nos nossos dias e se é de tão facil verificação, *in loco*, a qualquer visitante, essa fecunda realidade.

O que se pode e se deve fazer é a divulgação, na mais larga escala possivel, das obras recem-iniciadas pela Companhia, para o aproveitamento, no menor espaço de tempo, das aguas do ribeirão do Vigario e dos rios Piraí e Paraiba. Daí advirá o reforço da usina de Ribeirão das Lages.

Sua necessidade é manifesta; o Rio de Janeiro é uma grande cidade, mas uma grande cidade viva, dessas que crescem sem cessar, como um organismo novo, ainda em plena fase de expansão.

E, em torno dela, cresce tambem aquilo que se poderia chamar o seu hinterland, o meio mundo rural da sua vizinhança, o pano de fundo da sua economia, o punhado de municipios fluminenses que a cercam no mapa e a servem na vida. Ora, em tais condições, nada mais justo nem mais lógico que lhe cresçam a par as suas fontes vitais de energia, sobretudo de energia elétrica, alma do progresso contemporaneo. Pois bem : vem ao encontro desse desiderato o empreendimento agora da Light. [illegible]

Local onde estão sendo feitas as obras para aproveitamento das aguas dos rios Piraí e Paraiba

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição, e nos termos do decreto-lei 2.059, de 5 de março de 1940;

Considerando que as medidas de que trata o presente decreto, requeridas pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, com sede nesta capital e exploração de serviços de energia elétrica no Distrito Federal e em varios municipios do Estado do Rio de Janeiro, foram julgadas necessarias pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica: decreta:"

Como se vê, trata-se do interesse público; a esse considerando, seguem-se os termos do decreto, posteriormente modificado por outro, de n.º 20.567, de 26 de fevereiro do ano em curso, graças aos novos estudos levados a efeito para a ampliação do que já fora feito na usina de Ribeirão das Lages.

A obra que se inicia, visando o serviço da população, cujo interesse foi posto acima de toda e qualquer outra consideração, pode-se dizer que é uma obra de grande vulto. Em poucas linhas, resume-se na utilização das aguas do ribeirão Vigario e, por meio do recalque na dos rios Piraí e Paraiba. Isto, consoante o plano geral aprovado pelo mesmo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Aí cabe acrescentar a construção de uma barragem e casa de bombas no ribeirão do Vigario, com o consequente aproveitamento, na usina de Lages, das aguas disponiveis desta bacia bem como do rio Piraí, em Piraí; construção de outra barragem no Piraí, na vizinhança e a montante de Sant'Ana, aproveitando assim as aguas disponiveis desse rio, naquela parte; adaptação do leito do Piraí entre Sant'Ana e Barra do Piraí, com o aproveitamento das aguas utilizadas do rio Paraiba. Isto, não é preciso dizer, ressalvados os direitos de terceiros. [illegible] e usina de recalque em Vigario, assim como um canal e tunel nesse último lugar.

Atendendo aos interesses sanitarios da região, foi entregue a direção dos serviços de profilaxia da malaria a um técnico de reputação conhecida, que organizou e dirigiu por longo tempo o Serviço Nacional da Malaria. Os técnicos em malaria, da Companhia já conhecem qual o vetor e sua respectiva biologia e os recursos existentes, senão para eliminá-los, pelo menos para reduzir

Dr. Alvaro Berardinelli, prefeito de Barra do Piraí

o seu desenvolvimento, evitando, portanto, qualquer perigo nesse sentido para as populações locais.

O sistema de escoamento de esgotos de Barra do Piraí tambem não será prejudicado, pois as obras não influirão no estado sanitario da cidade, pois este escoamento já é feito na parte vasante do rio Piraí, sem que tenha surgido qualquer mal endêmico, visto que esse sistema não produz o desenvolvimento do mosquito "Anophelis" e o "Culex" que se cria nos aguapés, não transmite a malaria.

[illegible] mudança dos seus moradores para outra moradia mais higiênica e em outro local, possibilitando que eles se tornem de locatarios a proprietarios.

Assim, pois, tradicionalmente vinculada ao nosso progresso, a Companhia mais uma vez vem trazer, com esse novo empreendimento, a sua contribuição à evolução da capital Federal e de varias cidades do Estado do Rio de Janeiro.

A Alemanha e o desprezo da pessoa humana

Edouard Herriot

Antigo presidente do Conselho de Ministros da França

(*Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal*)

As "Éditions des Trois Collines", de Genebra e Paris, acabam de publicar, em benefício do Centro de educação dos filhos de fuzilados e deportados, um estudo bem resumido: "Cobaias Humanas". Este trabalho produzirá, por certo, entre todos os leitores, a mais viva emoção. E' o resultado de um inquérito realizado em fins de maio de 1945 por três médicos suiços, drs. G. Menkés, R. Herrmann e A. Miége, nos campos de Dachau e Struthof e no centro de Melnau.

Já conhecemos muitos relatos do mesmo gênero; mas quando tais depoimentos são prestados por deportados sobreviventes ou amigos seus podem ser considerados como tendenciosos. Trata-se, agora, de uma pesquisa realizada tão somente sob o ponto de vista científico, por sabios de um país neutro que considera a probidade como o primeiro de seus deveres. Foram ao local, aos proprios lugares onde as vitimas sofreram e morreram. Reconstituiram as experiencias feitas sobre esses desgraçados, em nome de uma pretendida ciencia. Fica-se confuso, ficarão confusos os proprios deportados ante as observações recolhidas com imparcialidade.

Eis-nos, primeiro, no campo de Dachau, perto de Munich, numa instalação preparada, em 1933. O cenario é conhecido: fios de arame farpado e eletrizados, torre de guarda, fossos cheios dagua, fornos crematorios, câmaras de gás cianídrico, necroterio, paredes para os fuzilamentos. Antes destinado aos proprios alemães, recebeu este campo, até quarenta mil detidos, dentre os quais, muitos israelitas. Segundo os autores, o número de prisioneiros chegou a se elevar a 200.000. Inutil insistir so[illegible] mesmo vi, nos arredores de Berlim, um infeliz prisioneiro, evocando, com as proprias mãos, a terra para aí descobrir algumas batatas esquecidas) e sobre o rigor da vigilancia, confiada em geral, a criminosos comuns.

Em Struthof-Natzweiler, perto de Strasburgo — que data de 1940 — o mesmo edificio servia para os interrogatorios e torturas, para as execuções, necropsias e incineração. A agua das duchas era aquecida pela combustão dos corpos. Ganchos onde se penduravam as vitimas em filas. Uma adega para as execuções sumarias. Numa só noite, a de 1 para 2 de setembro de 1944, 92 mulheres e 300 homens foram executados por "SS". E' necessario repetir que são sabios quem nos fornecem estas observações reveladas por documentos autênticos.

O mais horrivel é que os médicos alemães ousaram proceder sobre suas vitimas ainda vivas a experiencias das quais "nenhuma visava, alem disso, elucidar qualquer problema cientifico importante". O professor Klaus Von Schilling inoculou a malaria em 1.100 pessoas de todas as nacionalidades, especialmente em padres e pastores. Pús, aspirado em um abcesso, era injetado, via endovenosa, em poloneses; 114 infelizes foram assassinados. Homens vestidos como pilotos, eram mergulhados em agua gelada; outros deviam beber grandes quantidades de agua salgada; outros eram submetidos a experiencias sobre rarefação do ar. O tifo exantemático foi sistematicamente inoculado. Em ciganas, praticou-se a fecundação artificial, sacrificando-se as gestantes, poucos meses após a gravidez. Alem disso, esterilizaram-se homens e crianças. Os resultados dessas experiencias foram publicados em jornais especiais.

O inquérito dos três médicos suiços completa-se com as notas sobre as experiencias cientificas de Buchenwald (Relatorio de Balachowsky, chefe de laboratorio do Instituto Pasteur, de Paris), sobre o exterminio metódico (Relatorio do dr. Henri Chrétien, detido em Dachau), sobre a experimentação aplicada no homem (por Christian Champy, membro da Academia de Medicina).

Evito qualquer comentario.

Há, para mim, um misterio no contraste entre o carater frequentemente bonachão do alemão e a crueldade do alemão coletivo. "São dois aspectos contraditorios, mas consistentes de nosso carater", dizia-me, o professor Forster que se exilara e vivia, nos confins da Suiça e da França, num retiro de alta dignidade. E, para ilustrar seu julgamento, contou-me a seguinte anedota simbólica, senão real: "Sentou-se um jovem à cabeceira da mãe moribunda. Ao cair da noite, desculpa-se de a deixar, pois fora chamado para uma reunião patriótica. Saindo, vira-se uma última vez para a agonizante: "Antes de morrer, não se esqueça de apagar a lâmpada!".

E a mãe comovida: "Pensa em tudo, este rapaz!"

Não cabe, no momento, fazer hipóteses quanto ao futuro. A questão não é saber se a Alemanha poderá ou não curar-se de sua ferocidade. Grande problema ao qual me sinto tentado, por minha parte, a trazer uma solução pessimista, dado o que vi e soube em minha juventude.

Conservemo-nos na ordem dos fatos. Desejaria que a Organização das Nações Unidas mandasse proceder por sabios insuspeitos, a um inquérito rigoroso sobre as atrocidades cometidas pelos alemães. Não faltariam a este inquérito elementos bastantes. Qual de nós não poderia citar exemplos de pessoas torturadas? Pelo menos, este documento fixaria, para o futuro, a parte da verdade e a de imaginação.

No que me diz respeito não posso compreender como os médicos alemães puderam aceitar este papel de carrascos sistemáticos. Em meu cativeiro, conheci, pelo menos um, que conservava, com absoluta correção de atitudes, bondade e respeito para com os seres humanos; meu zelo pela verdade obriga-me a fazer-lhe esta justiça... O inquérito que imagino deveria dar-nos a conhecer em que medida o povo alemão tinha ciencia dos horrores praticados em seu nome.

Talvez este inquérito nos levasse a estabelecer distinção entre a mentalidade do exército e a das "S.S.". Permitiria determinar com exatidão qual a regra de ação dos nazistas. Pode-se dizer ao menos que, em seu culto à força, em seu desprezo à pessoa humana, eles se inspiravam nas idéias de Nietzsche, que tanto celebraram. "La Volonté de puissance" ensaio de alteração de todos os valores — foi seu código. Não foi essa a obra que Hitler ofereceu a Mussolini, para selar a amizade de ambos?

Ora, Nietzsche, consagrou-se a destruir a idéia moral. "*Nada há na vida* - escreveu ele - *suscetivel de ter valor, alem do grau de poderio*". "E' necessario restituir aos homens a coragem de seus instintos. E' preciso suprimir, da existencia, toda a especie de idiosincrasia social (o crime, a punição, a justiça, a honestidade, a liberdade, o amor)" ("Volonté de Puissance", T. I, da tradução Albert, pág. 81). "E' necessario pedir primeiro o que se pode, e somente depois, o que se deve" (idem). "Toda a luta moral contra o vicio, o luxo, o crime e mesmo contra a doença aparece como ingenuidade, como algo superfluo" (Ibd. 111). "Todas as ações, sem distinção, são de valor idêntico, em sua raiz" (Ibid. 141). "Por si mesmo um ato é absolutamente desprovido de valor: o importante é saber quem atuou. O proprio "crime" pode ser, conforme o caso, um principio criador, ou uma ignominia" (Ibid. 249). Tal a doutrina que apesar de seu deismo intermitente, despojado de toda a sinceridade, Hitler impunha a seus sequazes. Conduzia praticamente à negação de toda a moral, à constante justificação do direito do mais forte.

Assim, as crueldades alemãs puderam pretender justificar-se com certo pedantismo filosófico e cientifico. Doutrina, infelizmente, bastante espalhada. Em seu livro, estranho e revelador: "O Zero e o Infinito", Arthur Koestler pôs em cena um tal de Ivanof e atribuiu-lhe a seguinte declaração: "Não há senão duas concepções da moral humana e se acham em polos opostos. Uma delas é cristã e humanitaria: declara sagrado o individuo... A outra concepção parte do principio fundamental que um fim coletivo justifica todos os meios e não somente permite, mas exige, que o individuo seja, de qualquer maneira, subordinado e sacrificado à comunidade — "que pode dispor dele, seja como cobaia para experiencias, seja como um cordeiro, oferecido em sacrifio".

Reencontraremos aqui a noção da cobaia humana. O trabalho dos três médicos suiços é, portanto, mais do que um inquérito de resultados limitados. Ele nos faz descobrir a horrivel deformação provocada pela generalização do niilismo moral. Faz-nos compreender o dever de todos os espiritos livres, de trabalhar para a restauração dos direitos da pessoa humana. A esta tarefa, querem consagrar-se os franceses.

Frederic Joliot-Curie e a "guerra invisivel"

Georges Sadoul

(*Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal*)

O que mais impressiona em Frédéric Joliot-Curie, é sua extrema mocidade. Se este homem é um moderno Fausto, não é ele o alquimista da cena do laboratorio, mas, o cavaleiro a quem Mefisto acaba de fazer retornar à Juventude.

Frédéric Joliot-Curie é esgulo, esportivo, de tez moreno-pálida, bastos cabelos pretos, olhar penetrante, traços acentuados. Tem quarenta e cinco anos, mas parece ser um dos mais procurados, e duas secretarias levam a maior parte do dia a recusar ou a conceder — muito raramente — suas entrevistas. Tambem é, sem dvida, um dos franceses que melhor sabe ordenar a vida, pois que acha tempo para exercer funções oficiais absorventes. — o Secretariado Geral da União Nacional dos Intelectuais e a direção efetiva dum dos mais importante laboratorios do Colegio de França. Isto, sem ter que abandonar seus afazeres pessoais, pesquisas, leituras e as alegrias duma pacifica vida familiar em pequeno palacete suburbano, ao lado da esposa, tão ilustre quanto ele, e dos lindos filhos que ela lhe deu.

Estive varias vezes com Frédéric Joliot-Curie, antes dele aceitar o posto de Alto-Comissario da Energia Atômica, o que lhe vedou, segundo seu modo de ver, qualquer declaração aos jornais. Conversamos longamente. Gosta de falar, e seu espirito anima-se durante a palestra. Não se limita a tratar de assuntos da sua especialidade, revolve mundos, num instante. Ou, melhor, abre impressionantes janelas para o futuro. Tenho a honra de conhecer alguns dos franceses mais ilustres, no dominio das artes, das letras ou da ciencia. Poucos me deram, tanto quanto Joliot, a impressão do genio. Por ocasião de um dos nossos últimos encontros, estivemos num pequeno gabinete verde-amendoa, semelhante a um tombadilho de navio, cujas janelas davam para as aguas escuras do Sena. Joliot-Curie abandonaria aquela saleta, poucos dias depois, trocando a Direção das Pesquisas Cientificas pelo Alto-Comissario da Energia Atômica.

Já conversáramos naquele dia, durante muito tempo quando abórdamos o rigoroso sigilo que então cercava — e ainda cerca — as experiencias referentes à energia atômica e à desintegração nuclear. Tal procedimento provocava vivos protestos dos maiores sabios americanos e ingleses. Indaguei de Frédéric Joliot-Curie se participava desses protestos.

"Civilização e Comunicação estão indissoluvelmente ligadas, disse-me, então. Se a nossa especie se tornou a especie humana, foi, sem dúvida, porque tivemos mãos, mas principalmente porque soubemos criar a linguagem que faculta aos homens se comunicarem por outros meios, alem do gesto e do olhar. A estagnação da civilização em certas épocas parece-me motivada pelo isolamento dos homens em pequenos agrupamentos. E' significativo que, na Idade Media, os melhores agentes da civilização tenham sido os trovadores, que se encarregavam do intercambio entre os diversos grupos. A Renascença foi, antes de mais nada, o estabelecimento de ampla circulação do pensamento entre os homens.

Será que, daqui por diante, hão de querer interromper, por decreto, essa circulação, essa linguagem universal ? Seria fazer com que recuássemos aos tempos merovingios. Esse segredo de castelo blindado teria como consequencia a corrida dos armamentos cientificos. Cada nação suporia que suas rivais estavam levando vantagem e havia de querer sobrepujar as outras. A energia nuclear não serviria mais aos interesses da civilização, mas unicamente aos da destruição.

Se duas grandes nações fossem as únicas possuidoras do monopolio dessa arma secreta, o que não é possivel, os outros países, para se defenderem, se apressariam em descobrir e utilizar outras armas mais secretas, mais terriveis e, principalmente, mais pérfidas".

Frédéric Joliot-Curie abordara um assunto que lhe é particularmente caro. Sua fisionomia, um pouco cansada no inicio da palestra, aos poucos, recuperava vigor. O sabio denunciava um perigo, bem mais grave, talvez, que o da guerra atômica: — a "guerra invisivel".

"Com o desenvolvimento dessas armas secretas, a propria guerra poderia se tornar a tal ponto secreta que os homens ignorariam seu inicio.

Ontem, não havia mais declaração de guerra, mas, o fragor das destruições não deixava dúvidas sobre a irrupção de um conflito. Mas, para o futuro, um país que acreditasse ter estabelecido sua segurança, pelo fato de ter acumulado uma centena de bombas atômicas, poderia ser, um dia, inquietado pelos seus estatisticos: "De cinco anos para cá, dirão estes, o número de abortos nos distritos do centro atingiu tais proporções que só há em seis nascimentos um que seja normal; nos portos, os incendios de stocks assumiram proporções dez vezes maiores; a invasão de parasitas desconhecidos reduz a nada as colheitas; a seca que reina no norte privou o país da quarta parte de sua energia elétrica". Os Estados Maiores e os homens do governo se debruçariam sobre tais cifras, levantariam gráficos e só achariam uma explicação para essas múltiplas catástrofes: desde varios anos, a guerra começara contra o seu país, fazendo imensos estragos e um número consideravel de vitimas. E, entretanto, ninguem havia percebido que estavam em curso as hostilidades. O inimigo poderia então já ter alcançado sucessos decisivos e o país se achar vencido antes de ter combatido. Só lhe restaria capitular e destruir a provisão de bombas atômicas com a qual contara cegamente para garantir sua segurança, o que verificará ser tão ilusorio quanto foi a linha de cimento de 1940. No dia em que o mundo tomar conhecimento da possibilidade de uma guerra dessa natureza, deverá viver em perpetuo estado de alarme.

O segredo atômico, longe de preservar a paz, ameaça, pois, precipitar o mundo numa guerra horrorosa. Esse segredo entrava gravemente o progresso cientifico em todos os dominios da experiencia.

Veja, continua, como é grave conservar em segredo uma descoberta cientifica. Será, doravante, impossivel visitar laboratorios da nossa especialidade, manter relações normais com confrades que são nossos amigos e com os quais colaborávamos há muito tempo, mau-grado distancias e fronteiras.

Estabelecido esse regime do segredo, já não há motivos para que não estenda a todos os dominios da ciencia. A quimica, a eletricidade, a medicina, a biologia, a propria astronomia levam a descobertas que modificam a condição dos homens e podem ser aplicadas, dum modo decisivo à economia ou à guerra. Estendido o segredo até essas ciencias, ficarão retardados, ou mesmo detidos, os progressos da civilização.

Contamos com a União Internacional dos Sabios para lutar contra a manutenção do segredo e para obter larga divulgação das descobertas. As descobertas cientificas são a materia prima do progresso humano. Desde o advento dos tempos modernos, a investigação cientifica ficou sendo patrimonio comum, posto à disposição de todos os sabios e técnicos. Essa comunhão estabelecia uma solidariedade no mundo inteiro e mantinha um espirito de cooperação internacional.

Quanto a mim, sei que não pude atingir certos resultados senão graças a Fermi, Rutherford ou Halm, aos sabios ingleses, americanos, italianos, etc. Conheço minha divida de gratidão para com eles e me sentirei muito feliz se meus trabalhos permitirem a certos pesquisadores ingleses ou americanos avançar numa rota que tive a sorte de encetar.

O "controle" da produção da energia nuclear é possivel, porque sua elaboração pressupõe usinas de enorme superficie, que não poderiam passar desapercebidas. Se conhecermos o número das máquinas utilizadas será facil avaliar o peso do material que poderão produzir.

Semelhante conhecimento evitaria o monopolio das materias estancando assim uma fonte de conflito. Os "cientificos" concluirão evidentemente pela necessidade das permutas internacionais e pela supressão dos monopolios, quer se trate de novos produtos radio-ativos ou de novas materias primas, plásticas, texteis, etc.

Não confirma a historia dos veios petroliferos essa maneira de ver ?"

A França pode reclamar legitimamente o conhecimento dos segredos da energia atômica, porque foi o país em que nasceu e se desenvolveu a fisica nuclear. Faz bem meio século que os Curie se embrenharam na senda que levou às descobertas atuais e sua tradição, bem como suas experiencias, foram seguidas na França. Este país ocupava lugar de primeiro plano na libertação da energia atômica. Foram os acontecimentos de 1940 que interromperam nossos trabalhos, depois reencetados na Inglaterra.

Se tais estudos puderam ser continuados alem mar, foi porque Joliot havia mandado para Londres seus dois melhores colaboradores, Halban e Kowarski, cuja chegada no Reino Unido coincidiu com novo impulso resultante nos esforços que foram depois desenvolvidos nos Estados Unidos, já em base industrial.

Joliot confiara aos dois amigos os seus "dossiers" e um "stock" de agua pesada, indispensavel no prosseguimento das experiencias.

Não é isto dos menores titulos de gloria de um homem a quem devemos ainda a prodigiosa descoberta dos "radio-elementos artificiais" e a da "pilha-atômica", fonte inesgotavel de energia em futuro muito próximo.

GENIO E CULTURA

(Conclusão da 1.ª página)

guês inclusive, que derivações naturais de uma herança que nos foi adversa, de uma tradição que nos mortificou. As causas de um mal que se não discute, cuja constatação não admite dúvidas, encontram-se na formação e no desenvolvimento da nossa cultura, em seu amplo e exato sentido.

Uma sociedade fundamentada no grande dominio e no trabalho escravo cuja estrutura de produção estava baseada no fornecimento aos mercados externos, não podia gerar condições propicias à atividade intelectual.

O longo ruralismo da vida brasileira, em que as cidades permaneceram focos incipientes, relegadas a plano secundario, impossibilitou a articulação de necessidades em que as coisas do pensamento tivessem um lugar qualquer. Quando elas surgiram, pois, primeiro como manifestações individuais, em torno de algum senhor benévolo, como é o caso de Bento Teixeira Pinto, depois como geradas em meio diverso, como com os irmãos Gusmão, e, depois, José Bonifacio, permaneceram distantes de qualquer afinidade com o meio, que não as podia aceitar e muito menos compreender. Se refletirmos quanto se projetaram no tempo, ainda depois de desaparecidas da vigencia efetiva, certas normas consuetudinarias de proceder e de encarar as coisas, em nosso país, largamente dotado de inercia social, poderemos aquilatar a importancia que as condições de uma sociedade de linhas simples e rudimentares tiveram, no quadro geral da nossa existencia coletiva, na forma e na dinamia de comportamento ante tipos de atividade que depois se tornaram habituais.

A sociedade imperial entrou pela República com fisionomia inteiriça, tal como a sociedade colonial entrou pela autonomia com a vigencia de quase todos os seus traços. Numa sociedade desse tipo, o trabalho só podia ser concebido como vergonhoso, e o labor intelectual jamais poderia ser aceito como trabalho. Quando as cidades começam a diversificar os grupos da sociedade, gerando as profissões liberais, a supremacia rural permanece tão poderosa que só a posse da terra concede importancia efetiva. Os primeiros elementos dotados de receptividade às coisas do espirito, às manifestações artisticas entre elas, foram meros instrumentos do proprietario territorial, que os empregou ao seu modo, nas lides politicas, que se cingiram às batalhas eleitorais, ao jogo da tribuna, em cuja tradição o longo e exclusivo primado do púlpito ponderou. Aqueles que primeiro começaram a elaborar a atividade literaria, entre nós, tiveram, por isso mesmo, de voltar-se para o exterior. Não só imitavam o que se fazia em outros meios, de condições diversas, como, não encontrando ressonancia, no país, para o que produziam, tiveram de fechar-se nos circulos reduzidos dos companheiros, tornando-se a literatura enferma do mal vicioso da artificialidade. Nada ligava a manifestação artistica ao meio, — e o proprio indianismo, com que a escola romântica quis transfigurar a sua tendencia nacionalista, foi um produto espurio, até mesmo num espirito que estava em condições, pelo seu conhecimento direto das coisas locais, como o de Gonçalves Dias, de infundir realidade ao que escrevia.

Um meio de caracteristicas tais não podia gerar um aparelhamento de transmissão da cultura capaz de operar transformações sensiveis, mesmo em largo tempo. Numa sociedade cujas camadas cedo se estratificaram, os orgãos educacionais permaneceram como fornecedores de mera ilustração, de fundo desinteressado. O ensino jesuitico, que tão bem se casou com as necessidades rudimentares do meio, restringiu-se, por isso mesmo, ao gosto do saber sem aplicação, ao horror à investigação, à preferencia pelas fórmulas acabadas. No meio brasileiro antigo, o homem de saber não encontraria ambiente; e aqueles que o adquiriram, em outras terras, ficaram mais ou menos isolados quando regressaram ao país. Não havia processos de investigação, em qualquer setor da pesquisa e do conhecimento que tivessem livre curso, permitindo aplicação ao caso local. Assim como o arcadismo se viciara nas imagens mitológicas, os que vieram depois apenas mudaram as fontes, indo abeberar-se nos modelos franceses, e trazendo para o Brasil as tendencias, de fundo e de forma, que agitavam a vida literaria da terra de Racine, como outros buscavam figurinos politicos na Inglaterra e, depois, nos Estados Unidos. Nesse ponto, a Argentina, por exemplo, onde a sociedade teve sempre linhas diversas, antecipou-se largamente ao Brasil, e quando apenas iniciávamos aquilo que seria posteriormente uma literatura nacional, de fundo nacional embora ainda não de forma, já Alberdi lançara as *Bases*, Mitre escrevera algumas de suas melhores páginas, e a análise local conseguira produzir um *Facundo*. No Brasil, a grande obra nacional, — em cujos traços de ciencia entra um mundo de falsas tendencias importadas, — *Os Sertões*, aparece nos começos do século, isolada, solitaria e agreste, espantando o meio.

AS PEREGRINAÇÕES DE UM POETA

(Conclusão da 1.ª página)

anunciada por Goethe. Ao contemplar esse aspecto do grande assunto seria errado pensar só nos pináculos. O edificio da literatura se compõe de multos andares, e, entre os escritores emigrados, há não poucos que, sem contar entre os mais conhecidos, desempenham papel interessante e estimulante na sua nova patria.

Chegam-me dos Estados Unidos varias produções de Ivan Heilbut, apreciado poeta e contista na Alemanha, e que, desde a ascensão do Terceiro Reich, deixou o pais para, longe das sombras da Suástica, continuar na sua atividade. Bem significativos são os titulos dos dois volumes que publicou em Nova York: "Birds of Passage" (Ave de Arribação) o do romance, "Meine Wanderungen" (As minhas peregrinações) o das poesias.

O romance oferece, naquele fecundo misto da realidade e imaginação que, por vezes, se aproxima mais da verdade de que uma esteril enumeração de fatos, a descrição da sua vida em Paris antes da guerra e após sua explosão, a reclusão no campo de internamento de La Braconne ("La Macabre" é o sombrio pseudônimo que ele dá a esse lugar), exemplo daquela louca medida francesa, intencionada como defesa contra o nazismo e que, em verdade, se praticava contra os mais apaixonados adversarios deste, e depois a romântica fuga através da França ocupada para Portugal.

As poesias de Heilbut, produzidas durante a guerra, desta pouco falam, embora não se possa desconhecer o fundo sombrio e fatal da época em que se inspiraram. A publicação dessas poesias, no meio da guerra e em lingua alemão, despertou vivo interesse nos Estados Unidos e um perito como George N. Shuster, presidente do Hunter College, declarou: "Devo confessar que estou sumamente admirado ao descobrir que poesias de tanta beleza e profundidade se publicaram, em lingua alemã, em Nova York. Duvido que jamais na historia dos Estados Unidos semelhante fenômeno literario tenha ocorrido".

Talvez possa interessar reproduzir aqui, em tradução literal, duas dessas miniatutas que, dentro de pequena moldura, pretendem abranger um todo. A contemplação de uma célebre tela de Rembrandt no Mauritshuis, essa coleção tão pequena com tão grande número de obras de primeira ordem, sugeriu ao poeta os versos seguintes:

OS DOIS NEGROS
(de Rembrandt, no Mauritshuis na Haia)

Ele os pintou e nada acrescentou.
O seu pincel escreveu-lhes a vida, em claro-escuro.
Os longos sofrimentos, o olhar torvo,
O trabalho sem alegria, sem salario, sem repouso,
O silenciar e o enxugar do suor.
Das suas cores surgiram estas figuras,
Não porque tenha com elas sofrido, mas apenas porque assim as [tenha visto.

E, visitando piedosamente, tambem na Holanda, os lugares que pisara Baruch Spinoza, escreveu o seguinte soneto, não indigno daquele outro com o qual Machado de Assiz celebrou o autor da "Ética" o "grave e solitario, em mãos a ferramenta de operario":

A MANSARDA DE SPINOZA
(Na Haia)

Aqui estava a cama baixa em que a noite se esgueirava,
No canto onde o teto se abatia,
Achando-se porem em liberdade ilimitada,
Que não se avizinhava nem da felicidade nem dos tormentos.

Onde irromperam vozes, estrelas, raios e vagos murmurios,
Um brilho, trespassando multicor os vidros,
Os fenômenos em torno dele, um idolo após outro,
Através do prisma do seu espirito transformados num cosmos.

Uma cadeira, uma mesa vazia, livros e livros,
Um espaço de cinco passos, invadido da grande excomunhão,
Que parece coroar o banido como a fogueira
O mestre, que nele entra pensando,

Tendo diante dos olhos os futuros ouvintes da sua verdade
E anulando todos os seus sofrimentos.

Ivan Heilbut obtivera de Stefan Zweig a promessa de que escreveria uma introdução às poesias. Mas quando o manuscrito chegou a Petrópolis, Zweig já partira na grande viagem. As primeiras amostras que o jovem autor lhe mandara, ele respondera assim: "Como o invejo por ser capaz de preservar, em tempos como estes, sua música interior em completa pureza e integridade. Tais livros deveriam ser publicados, pelo menos como prova visivel da indestrutibilidade da verdadeira poesia".

Um punhado de livros

(Conclusão da 1.ª página)

drade são exceções em nosso ambiente. Helas!

• • •

Leio os "Rodriguez" da sra. Leandro Dupré (Liv. Brasiliense — São Paulo, 946) e procuro atentamente a causa do êxito dos romances dessa autora. Creio que chegamos a um estagio de cultura semelhante ao da França de 1910, em que o gosto da pequena burguesia exigia Ardel e Bordeaux ao lado dos Barrés e Péguy. Uma leitura adocicada, de bastante enredo e sem escolhos de lingua ou de pensamento, de psicologia ou de observação sutil. Acontece que o mau cinema ampliou consideravelmente o circulo de leitores dessa categoria e o desaparecimento do bom teatro restringiu ainda mais o número de apreciadores da literatura de elite. O leitor inteligente cede aos poucos seu lugar ao leitor satisfeito, condicionado pelo "Readers Digest" e as revistas mundanas.

Numa viagem que fiz há anos travei conhecimento com um jovem que se recusava a qualquer diversão que "puxasse pela cabeça". Era o protótipo do leitor preparado para essa literatura corriqueira. O segredo dos livros da sra. Leandro Dupré está sem dúvida em que não puxam pela cabeça, nem pelo coração. Não semeiam inquietações nem curiosidades, antes embalam, com doçura, a fé ingenua numa vida camarada em que há premios para a virtude e castigos para os vicios, em que a boa educação e as maneiras distintas imperam e um vago saudosismo se revela de bom tom.

Diario de Noticias

Domingo, 11 de agosto de 1946

FLORES, PENAS E FITAS

Helene Cingria

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Flores, penas, fitas, véus, "écharpes" e frutas... A dificuldade das modistas está apenas em escolher, entre tantos enfeites postos à sua disposição, os que melhor convêm às suas leves arquiteturas, como nos campos já estão florindo sobre nossas cabeças as florezinhas primaveris. Portanto, começarei a falar a vocês de um barrete de Balenciaga, feito inteiramente de violetas de Parma, plantado como um penacho de Saint-Cyrien, e encimado por um "piquet" de rosas e violetas. Este é um modelo original que pode ser usado até setembro, pois as rosas compensam o que as violetas perdem em viço. A flor ideal para o verão é a rosa. Rosa nacarada, de pétulas rajadas de carmim, rosa púrpura aveludada, rosa musgo, amarela, pequenas rosas vermelhas ou cor de rosa, é toda uma seara de rosas que a modistas colheram para vocês, colocando-as sobre palhas de cor, brancas ou pretas, sobre feltros, "capotes" e turbantes, que coroam sua cabeça.

De Jean Patou: quatro rosas cor de rosa, agrupadas de duas em duas, colocadas em cima e em baixo de uma aureola de fina palha azul marinho. De Worth: um toque, cujas rosas estão dissimuladas em sua folhagem, acompanham um encantador vestido estampado. Robert Piguet, para noite, mostra um toucado de lirios pretos e de rosas cor de rosa, de um efeito admiravel. Reboux, apresenta a mais elegante das rosas, um ramo composto de uma rosa nas cores da aurora rodeada de folhas e botões, aplicada sobre a fronte e presa por um nó de fita de veludo papoula.

Depois da rosa, a margarida: com o coração de ouro, verde ou preto, que Maud, e Nano arrumam com gosto sobre "melons" de feltro ou "canotiers" de palha; é a flor ideal para guirlandas e alguns penteados serão mantidos na nuca por um apanhado de margaridas.

São lindos os "bouquets" de margaridas, papoulas, aveia ou de espigas, postos por mãos habeis sobre uma palha rústica.

Worth nos apresenta um chapéu de palha amarela coberto de madre-silvas rosadas. De Lucien Lelong é este chapeuzinho composto de duas peonias, cujas haster de seda verde caem ao longo das costas. Ali, cinco ramos de goivo roxo e malva comprimem-se ao redor de um toucado como se tivessem sido recem-arrancados. Há ainda, lindos chapeuzinhos de ervilhas de cores delicadas, de cravos grenás, verdes ou brancos, de glicinias, goivos e de tantas outras flores. Papoulas de folhas grandes e brilhantes de estames pretos, botões de ouro e nenufares aumentam a infindavel lista das flores usadas. Mas fiquemos por aqui. Antes, porém, mencionemos o mais lindo modelo de Paquin, um "capote" coberto com um véu de mousseline branco, em cujas dobras se aninham uma linda rosa de cores delicadas e um rouxinol em miniatura.

Tambem os pássaros e as penas são usados nos chapéus, em tanta profusão quanto as flores. Num "canotier" branco, Marcel Rochas emprega quatro penas brancas, volteando a palha. Em outro chapéu de palha amarela, coloca duas penas rigidas, do mesmo tom e em sentido contrario. Reboux criou uma tiara em pássaros de cor turqueza que combinam admiravelmente com o louro ou o ruivo de alguns cabelos. As penas cinza das perdizes, com pontinhos vermelhos ou brancos, pintadas ou naturais, são o ornamento ideal para os chapéus esportes. E a asa de periquito, verde ou amarela, saindo de um feltro verde produz um efeito maravilhoso. Mas é nos chapéus para a noite que as penas são mais usadas. Penas de avestruz, pretas ou em cores, prestam-se às combinações mais variadas; coroa, "bonnet", toque ou tiara; contornam os chinós ou as tranças, caem negligentemente sobre a nuca, enfeitam a fronte produzindo o mais encantador efeito. Nos cabelos negros, de um de seus manequins, Grés planta duas penas de faisão, de um amarelo que põe um raio de luz nos ombros vestidos de tafetá escuro. Eles mesmo emprega, em outro manequim, penas rosadas com reflexos irisados, que envolvem a cabeça. Nos grandes chapéus da noite com abas largas e copa chata, Maud e Nano dispõem penas de avestruz em forma de "chorão", ou põem muitas penas de "paradis" à esquerda e à direita do chapéu, de maneira que elas caiam por sobre a aba, ou então usam "aigrettes", fazendo assim, de cada um de seus chapéus, uma pequena obra prima emplumada.

As flores e penas são misturadas com fitas; fitas de veludo preto sobre palhas de tons caramelos que estão em grande moda; de tafetá ou de cetim sobre os "canotiers"; escocesas, flutuando sobre os chapéus de "postillon". Às vezes as modistas as substituem por écharpes de tule, de mousseline, de gaze, de rendas "drapées", que parecem saidas de uma caixa da imperatriz Eugenia. Maud e Nano empregam ainda o véu contornando as abas dos "relevés", véus que emolduram todo o rosto para se prender sob o queixo por uma fita. Enfim, depois das flores, fitas, violetas e rendas, as frutas de cores vivas tambem dão uma nota pitoresca aos frivolos accessorios de nosso enfeite.

Flores, penas e fitas formam este gracioso chapéu especialmente criado para a moda parisiense. (Foto do Serviço Francês de Informação)

Lindo vestido para a tarde, salientando-se as mangas de corte moderno e especial. De modelo inteiramente novo e moderno, esse vestido foi especialmente desenhado para as tardes do Jockey. O casaco é mais comprido que o normal, o que lhe dá uma elegancia toda especial. A saia é justa e lisa. O chapéu e os accessorios para o frio são de cor preta enquanto que o vestido é de cor azul bem escuro.

(PRUNELLA WOOD)

AMEAÇADO O FLUMINENSE PELO SÃO CRISTOVÃO

Em Álvaro Chaves o principal prelio da tarde de hoje

PEDRO AMORIM e ORLANDO, atacantes tricolores

O conjunto do Fluminense, que ocupa o posto de vice-lider no campeonato, cumprirá, hoje, uma etapa dificil. E', que o São Cristovão, cujo "team" sempre se agiganta quando chega o momento de lutar contra o tricolor, na tarde de hoje, certamente, deverá ser o mesmo obstáculo de sempre às aspirações do seu leal e tradicional rival de longa data.

A partida, sem dúvida alguma, deverá ser ardua para os tricolores, mesmo o jogo sendo disputado no estadio Guanabara. Os treinos efetuados pelo quadro alvo demonstraram que os visitantes estão em forma, o mesmo se podendo dizer dos locais. Espera-se, pois, um combate renhido.

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Mirim e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

S. CRISTOVAO — Louro; Mundinho e Florindo; Pelado, Indio e Sousa; Osvaldinho, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Fluminense x São Cristovão, depois da pacificação

Publicamos a seguir os resultados dos encontros Fluminense x S. Cristovão, em disputa dos campeonatos realizados depois da pacificação do futebol metropolitano:

1937 — S. Cristovão, 3-1; Empate, 1-1;
1938 — Fluminense, 2-1; Fluminense, 5-2.
1939 — S. Cristovão, 3-2; empate, 2-2; S. Cristovão, 4-3.
1940 — Fluminense, 3-1; Fluminense, 3-1; Fluminense, 5-3.
1941 — Fluminense, 3-0; Fluminense, 9-0.
1942 — Fluminense, 4-0; S. Cristovão, 6-1; Fluminense, 2-1.
1943 — Fluminense, 3-1; S. Cristovão, 3-1.
1944 — Fluminense, 5-2; S. Cristovão, 2-0.
1945 — Empate, 2-2; S. Cristovão, 1-0.

Braulio transferido

O Bonsucesso forneceu atestado liberatorio ao guardião Braulio, que vai defender o Fábrica de Armas de Itajubá.

Transferido o jogo Madureira x Bonsucesso, de reservas

Foi transferido para sábado próximo, dia 17, o encontro de reservas entre o Madureira e o Bonsucesso, que estava marcado para o dia 14, quarta-feira.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Agosto de 1946

FAVORITOS OS RUBRO-NEGROS
JOGARA' NA GAVEA O CANTO DO RIO

A praça de esportes da Gavea servirá de teatro, hoje, a uma interessante peleja entre o Canto do Rio e o gremio local, lider do certame. Embora o "team" niteroiense seja uma seria ameaça somente quando atua no seu gramado de Caio Martins, espera-se que o Flamengo encontre alguma resistencia na equipe cantorriense.

Analisando as últimas atuações dos dois quadros que vão lutar, sem grande dificuldade se verifica que o clube da Gavea se imporá ao adversario, devendo entrar em campo como favorito do cotejo. Por outro lado, os visitantes se mostram animados e tudo indica que o jogo será bem disputado por ambos os contendores.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Hernandez; Edesio, Geraldo e Gigante; Nestor, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Tião, Vaguinho, Peracio e Vevé.

Os jogos Flamengo x Canto do Rio

Publicamos a seguir os resultados das partidas levadas a efeito entre o Flamengo e o Canto do Rio, em disputa de campeonatos oficiais, desde o ingresso do Canto do Rio na F. M. F.: em 1941.

1941 — Flamengo, 4-0; Flamengo, 6-1.
1942 — Flamengo, 6-0; Flamengo, 5-2; Flamengo, 4-1.
1943 — Flamengo, 4-1; empate, 0-0.
1944 — Flamengo, 2-0; Flamengo, 2-1.
1945 — Flamengo, 2-1; empate, 1-1.

PERACIO, do Flamengo

Será cumprido o horario oficial

A fim de evitar o atraso do inicio dos jogos, a Federação Metropolitana de Futebol, cientificou os clubes deste dispositivo regulamentar:

"Afim de ser cumprido o horario marcado por esta Federação, solicito das associações filiadas, que façam os seus quadros disputantes entrarem em campo para a cerimonia da assinatura da sumula, com a antecedencia de quinze minutos da hora marcada para o inicio do jogo.

Deve ainda observar que o art. 96, do Regulamento Geral, determina que os jogos terão inicio impreterivelmente na hora fixada e o atraso ou não comparecimento só poderá ser justificado por temporal, inundação, paralização do tráfego ou motivo equivalente de força maior".

"NÃO SOU MAIS PRESIDENTE DO AMÉRICA"

"Pode noticiar a minha renuncia" — disse o sr. Claudionor de Sousa Lemos à saida do estadio de São Januario

Após terminado o jogo de ontem entre o América e o Vasco da Gama, à saida das sociais do clube cruzmaltino, o sr. Claudionor de Sousa Lemos declarou à nossa reportagem estar resolvido a renunciar àquele cargo.

—"Pode anunciar a minha renuncia — disse Claudionor de Sousa Lemos — Não sou mais presidente do América. Já verifiquei que assim, nesse ambiente, não é possivel continuar".

Presume-se que tenha havido algum incidente entre o sr. Claudionor de Sousa Lemos e outro dirigente do América em virtude da conduta de Cesar, à qual fizemos referencia na crônica do jogo.

Os jogos de hoje em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — Duas partidas serão realizadas amanhã em nossa capital em prosseguimento ao campeonato da cidade: Rener x Gremio e São José x Cruzeiro. O principal encontro da tarde, é aquele que reune as equipes do Rener x Gremio partida esta que promete um transcurso dos mais sensacionais, pois ambas as equipes têm neste últimos dias submetido a rigorosos treinos.

Decidida a vitoria do Vasco nos últimos minutos

Vencido o América pela dilatada contagem de 5-1

O Vasco da Gama impôs um serio revés ao América, pela contagem de 5-1, no jogo realizado ontem, à tarde, em São Januario. O triunfo dos cruzmaltinos chegou, mesmo, às raias da espetaculosidade, pelo seu inesperado, pois foi construido nos últimos treze minutos finais. Até então, com o marcador assinalando 1-1, os "americanos" haviam lutado contra impressionante falta de sorte, perdendo excelentes oportunidades desde o primeiro tempo. Inicialmente, aos 10 minutos, Domicio chutou uma bola na trave; aos 16 minutos, Cesar perde outra grande ocasião, depois de vencer Sampaio; aos 22 minutos, Cesar perde novamente, magnifico passe de Lima, que escapara pela ala direita e aos 37 minutos Maneco, que como o centro-avante esteve numa tarde negra, viu a bola "espirrar" na chuteira quando Barqueta achava-se fora do seu posto ! Dava pena, mesmo, ver-se os esforços dos rubros desperdiçados por tanta falta de sorte. A vitoria sorria francamente para o América. Jogavam pessimamente os vascainos. Na defesa, um verdadeiro "Deus nos acuda" a cada intervenção de Augusto, Sampaio e Danilo, enquanto que Berascochéa mostrava alguma estranhesa, certamente devido ao seu afastamento. E no ataque, falta de entendimento e de agressividade. Não obstante ser portador de algumas qualidades, Dimas não possue, ainda, o impeto, a malicia necessaria a um comandante. Daí a falta de compreensão entre os dianteiros. Do lado do América, dava-se o contrario. A defesa atuava bem, Vicente, Domicio e Grita constituiam um trio segurissimo; dos medios, apenas Dino falhava, e, na vanguarda, Cesar promovia oportunidades formidaveis para os seus companheiros, infiltrador perigoso que foi, acompanhado, em entusiasmo pelos demais atacantes.

ZERO A ZERO, NO PRIMEIRO TEMPO

O marcador não foi movimentado no primeiro tempo. Aos seis minutos da segunda etapa, novamente os "americanos" são trai-

(Conclue na 4.ª página)

E "MONSIEUR" RENET DEITOU-SE NA LONA PARA A CONTAGEM DO NOCAUTE... — MANCHESTER (INGLATERRA), 3 — Raramente se consegue fotografar um soco no momento preciso do impacto, como sucedeu no caso acima, quando Bruce Woodcock, campeão inglês de peso-pesado, atingia a boca e o nariz de Albert Renet, durante sua fracassada luta em Belle Vue, Manchester. Woodcock derrotou o francês por nocaute no sexto assalto, conquistando assim o titulo de campeão europeu de peso-pesado. O clichê mostra com nitidez o punho esquerdo do inglês quando tocava o rosto do "monsieur" Renet... — (International News Photos).

O PÚBLICO ESPORTIVO ESTÁ PAGANDO MAIS CARO

Ingressos majorados em desacordo com uma deliberação oficialmente tomada em abril

Decididamente o povo carioca está destinado a ser explorado de todas as maneiras imaginaveis e inimaginaveis. Não é só no que concerne aos gêneros alimenticios e a objetos de uso indispensavel, mas até mesmo nas diversões populares.

A Federação Metropolitana de Futebol, a quem cumpria zelar pelas deliberações tomadas em seu próprio seio, é a primeira a consentir na fraudação do público, tolerando desrespeitos, fazendo vista grossa a situações que não deve nem pode ignorar.

Vamos aos fatos. A entidade presidida pelo sr. Vargas Neto aprovou a regulamentação dos preços de entradas para jogos de futebol, estabelecendo três tabelas que, afinal, parecem razoaveis. O público pagaria mais pelos jogos mais importantes, alinhados na tabela "A", e, respectivamente, menos pelos das tabelas "B" e "C". Desta forma, para um jogo fraco, a entrada seria mais barata do que para um jogo regular e para um jogo bom, mais caro do que para os demais.

Entretanto, com o fito de acautelar o interesse do público, ficou estabelecido que os ingressos seriam cobrados pela tabela "B", enquanto não ficassem definidas as posições dos clubes, porque,

(Conclue na 4.ª página)

Horario dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, prevalecerá o seguinte horario:

	HORAS
Juvenis	9.30
Aspirantes	13.15
Profissionais	15.15

FUGINDO DA LANTERNA...

Jogarão, hoje, Madureira e Bonsucesso

Em Conselheiro Galvão será travado o jogo de menor importancia da rodada. Madureira e Bonsucesso, que ocupam as últimas colocações no campeonato, irão disputar um jogo renhido, a fim de fugir à fatidica "lanterna". Apesar de o Bonsucesso possuir uma boa defesa, não poderá conter a ofensiva do gremio tricolor suburbano e a sua derrota, por atuar no campo do adversario, será inevitavel.

E' de esperar, contudo, que a partida tenha um transcurso animado.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO — Oncinha; Laercio e Mantiqueira; Daril, Alcebiades e Amaro; Jorginho, Sila, Rubinho, Eunapio e Darci.

MADUREIRA: Tarzan; M. Brandão e Danilo; Esteves, Nilton e Olavo; Betinho; Baiano, Durval, Godofredo e Esquerdinha.

SILA, atualmente no Bonsucesso

Feitiço tentou subornar um delegado da F. P. F.

S. PAULO, 10 (P. P.) — O caso surgido entre o juiz Feitiço e o delegado da entidade Hugo de Aquino prossegue, pois ontem o referido delegado enviou a FPF uma carta confirmando haver Feitiço tentado suborná-lo convidando-o para um jantar, chegando mesmo a mostrar uma importancia elevada, que segundo ele era destinada ao pagamento da referida refeição. Em sua carta o representante da FPF, não faz alusão expressa a suborno, limitando-se a narrar o fato como foi descrito.

Esta manhã as eliminatorias do III Concurso Aquático

Na piscina do Guanabara disputam-se esta manhã, as eliminatorias do terceiro concurso aquático oficial que é patrocinado pelo Vasco da Gama. Estão inscritos os seguintes clubes: Icaraí, América, Fluminense, Guanabara, Botafogo, Tijuca Vasco, Santa Tereza e Gragoatá. O inicio da competição foi fixado para às 9 horas.

Vasco x América, o melhor jogo juvenil

Em prosseguimento ao Campeonato de Amadores, que é disputado por juvenis, serão disputados, esta manhã, mais quatro jogos, destacando-se o choque do Vasco com o América. Os prelios são os seguintes:

S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE
BANGU' x BOTAFOGO
[illegible] x MADUREIRA
VASCO DA GAMA x AMÉRICA

Improcedente a denuncia do Vasco

Arquivado o inquérito contra Mario Viana

Por determinação do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, tomada na reunião que se prolongou até às primeiras horas de ontem, foi arquivado o inquérito instaurado contra o juiz Mario Viana, a pedido do Vasco da Gama.

A decisão foi unânime e o caso foi encerrado, não procedendo a denuncia do clube de São Januario.

O resultado do inquérito veio prestigiar, ainda mais, o conhecido juiz.

PRIMO CARNERA VAI TENTAR A SORTE NOS ESTADOS UNIDOS, COMO PROFISSIONAL DE LUTA ROMANA. — NOVA YORK, 29 — (I. N. P.) — Primo Carnera, o "homem montanha", o Golias do pugilismo, depois de breve reinado como campeão mundial de peso-pesado, [illegible]

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHA

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª Divisões (GRUPO A)
América x Tijuca
Flamengo x Vasco da Gama
Fluminense x Riachuelo
Botafogo x Aliados.

TERÇA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE RESERVAS

Madureira x Bonsucesso

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

CAMPEONATO DE RESERVAS

Flamengo x Fluminense
América x Vasco
Canto do Rio x Bangú

QUINTA-FEIRA

FUTEBOL

América x Tupinambá
Em Juiz de Fora

BASQUETEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

Tijuca x Riachuelo
Fluminense x Aliados
Botafogo x Vasco da Gama

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

Standard Electric x Esso Clube
C V B F. Clube x Casas Pernambucanas
Estacas Franki x Leandro Martins
C. Panair x Equitativa Terrestre

TENIS

3.ª classe

Quitandinha x Fluminense "B"
Canto do Rio x Fluminense "A"
Vasco da Gama x Botafogo

DOMINGO

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

7.ª RODADA
FLAMENGO x BOTAFOGO
AMERICA x FLUMINENSE
BONSUCESSO x VASCO DA GAMA
CANTO DO RIO x MADUREIRA
S. CRISTOVAO x BANGU'

CAMPEONATO DE JUVENIS

Fluminense x América
Vasco da Gama x Bonsucesso
Botafogo x Flamengo
Bangú x S. Cristovão

2.ª CATEGORIA

ZONA SUL
Irajá x Rui Barbosa
Del Castillo x Mavilis
Andaraí x Confiança

ZONA NORTE
Oriente x Rosita Sofia
Nacional x Anchieta
Distinta x Campo Grande

3.ª *Categoria*

ZONA SUL
Portuguesa x Valim
Astoria x Pau Ferro
Parames x Eng. Dentro

ZONA NORTE
Cosmos x Transporte
Guanabara x Corinthians
Cruzeiro x Cuti

TENIS

3.ª Classe

Tijuca "A" x Fluminense "A"
Fluminense "B" x Canto do Rio
Vasco da Gama "A" x Tijuca "B"
Tijuca "C" x [illegible]
Independencia x Vasco "B"
Botafogo x Lage

BOTAFOGO E BANGÚ JOGARÃO HOJE

Em General Severiano a partida

MENESES, do Bangú

O Botafogo, que vem perseguindo o Flamengo e o Fluminense, a dois e um ponto de diferença, respectivamente, enfrentará, na tarde de hoje, no seu campo de General Severiano a equipe do Bangú.

Este prelio, ao que parece, não será facil para os botafoguenses. O conjunto do Bangú, perdendo e ganhando, sempre se portou com acerto, demonstrando possuir um *team* combativo e dificil de ser vencido. Embora favoritos os locais, o jogo será, certamente, bem animado.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Nilton e Cid; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha.

BANGU' — Robertinho; Bilulú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonô, Ubirajara, Antero, Meneses e Moacir.

Maneca pertence ao Vasco

A C. B. D. enviou à F. M. F. o certificado de transferencia do jogador Manuel Mariano Alves (Maneca), do E. C. Baia para o Vasco da Gama.

Sabemos que o gremio cruzmaltino tratará de regularizar a situação deste jogador ainda esta semana.

Serão retirados os torcedores inconvenientes

Proibidos os policiais de torcer

O sr. Dulcidio Gonçalves, delegado de Costumes e Diversões, com relação aos entendimentos que se verificaram na semana passada com as autoridades das entidades esportivas, baixou, ontem, as seguintes providencias:

"Os srs. comissarios escalados para o policiamento em campo de jogos de futebol, para melhor eficiencia do serviço, devem adotar as seguintes providencias:

1 — Afastar das proximidades da praça desportiva, por meio de policiamento externo, os vendedores ambulantes de frutas; 2 — Notificar aos encarregados dos portões (borboletas), que é proibido o ingresso de espectadores portadores de fogos, laranjas ou outro objeto que sirva para arremesso em campo; 3 — Retirar do recinto os espectadores que proferirem palavras obcenas, improperios ou pratiquem qualquer ato de indisciplina e os que soltarem pequenos engenhos pirotécnicos; 4 — Proibir a venda de bebidas por ambulantes no recinto; 5 — Na pista só é permitido o ingresso às autoridades e seus agentes de serviço, os médicos, massagistas, fotógrafos e os representantes da Federação; 6 — Distribuir policiamento no topo das escadarias e entradas de acesso às arquibancadas e gerais; 7 — Recomendar, enfim, aos chefes incumbidos do policiamento providencias que evitem manifestações partidarias por parte de seus subordinados."

Duas interessantes competições atléticas

Serão disputadas esta tarde em S. Januario

No estadio do Vasco, hoje à tarde, a Federação Metropolitana de Atletismo fará disputar o Campeonato Juvenil Feminino de Atletismo e iniciará a segunda parte do Campeonato de Corridas de Fundo.

Concorrerão ao primeiro daqueles certames, 28 moças do Botafogo; 27 do Fluminense e 15 do São Cristovão e ao segundo, 19 fundistas do Vasco, 13 do Fluminense, 12 do São Cristovão e 6 do Botafogo.

Para o controle foram indicadas as seguintes autoridades:

Arbitro geral — Major Jerônimo Bastos; assistente — Dr. Celio de Barros; diretor geral — Helio Dias Pereira; Anotador — Valdir Almeida; Anunciador — Carlos Alberto Silva; Comissario — Dr. Aluisio Caminha.

Inspetores — Antero C. Pinto; Carmo A. Guzzo e José Viana.

CORRIDAS — Verificador: Armando F. Rocha; juiz de partida: J. J. Queiroz.

Diretor de chegada — Comte. Abel C. de Barros.

Juizes de chegada — Marcolino Cabral, Cristovão R. Ferreira, cap. Fritz Manso, Oscar Adler, dr. Jurandir Amarante.

Cronometristas — Mauricio de A. Beckem, Domingos de Castro Sá Reis, Paulo Molibeu, Gaspar da Silva, Rubens Céla, Miguel de Brito e Sebastião de Brito.

SALTOS — Juiz chefe: dr. João Correia da Costa. Juizes — Cair Giesse e Adilton A. Luz.

ARREMESSOS — Juiz chefe: — Manu Lielo Marques; Juizes: Hairton M. Queiroz, Gunther Saur e Luiz Carlos T. Lobo.

NOTA — Os juizes deverão apresentar-se no local da competição às 14.30 horas.

FINESSE É A FAVORITA DO "CLASSICO RAFAEL DE BARROS"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Inferior — Guaçatinga — Infiel
Hematite — Esquivado — Justo
Paraguaia — Hipias — Faladora
Furacão — Fincapé — Marrocos
Good Boy — Elegante — Gadir
Grisette — Cerro Grande — Rolante
Finesse — Remolacha — Argentino
Fandango — Festejante — Fulgor

A CORRIDA DE ONTEM

Junco II levantou a prova mais interessante da tarde

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma corrida da temporada do corrente ano. A prova mais interessante do programa, que foi o premio destinado aos nacionais de quatro anos, teve como vencedor JUNCO II que derrotou HILAS e RIACHÃO sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho. Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 16.000,00 — CR$ 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

MISS ROYAL, feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Tiririca, do sr. F. T. de Sousa; 48 quilos, João Araujo . . . 1.º
ALBERDI, 58 quilos, Pedro Simões . . . 2.º
ALVINOPOLIS, 53 quilos, Otilio Reichel . . . 3.º
EMISSARIA, 47 quilos, E. Rosa . . . 4.º
PRESUMIDO, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
DAMBORA, 53 quilos, M. Carvalho . . . 6.º
DUELO, 50 quilos, Nelson Mota . . . 7.º
ARCHOTE, 47 quilos, P. Tavares . . . 8.º
BRANUBIO, 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 9.º
AS DE ESPADAS, 47 quilos, E. Steyka . . . 10.º
Não correu TAROBA.
Tempo: 62" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 274,00
Dupla (34) . . . Cr$ 107,00

PLACÊS
Do n. 11 . . . Cr$ 38,00
Do n. 6 . . . Cr$ 25,00
Do n. 9 . . . Cr$ 28,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo . . . Cr$ 401.350,00
TRATADOR: — Miguel Gil.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$ 4.400,00 E CR$ 2.200,00.

VENCEDOR:

JUNCO II, masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, Duplicate em Madrepérola, do sr. Jorge Jabour; 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
HILAS, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
RIACHAO, 55 quilos, José Portilho . . . 3.º
HURI, 55 quilos, Severino Câmara . . . 4.º
HALO, 55 quilos, Osvaldo Fernandes . . . 5.º
FURAO, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 6.º
Nã ocorreu FARPA II.
Tempo: 89" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 15,00
Dupla (24) . . . Cr$ 29,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 14,00
Do n. 2 . . . Cr$ 28,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 408.780,00
TRATADOR: — W. Costa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — (DESTINADA EXCLUSIVAMENTE A APRENDIZES) — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

VENCEDOR:

HERTZ, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Hallali em Canace, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 54 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 1.º
NAIPE, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
TRINTA E TRÊS, 54 quilos, A. Aleixo . . . 3.º
BALANDRA, 52 quilos, E. Steyka . . . 4.º
DIANTEIRA, 53 quilos, João Santos . . . 5.º
GALANTE, 50 quilos, Nelson Mota . . . 6.º
IBERTY, 49 quilos, Salomão Ferreira . . . 7.º
Não correram:
VITACIN, EL REY e HUNGRIA.
Tempo: 97".

RATEIOS
Do vencedor . . . Cr$ 34,00
Dupla (14) . . . Cr$ 33,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 7 . . . Cr$ 16,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
Movimento do pareo . . . Cr$ 467.570,00
TRATADOR: — F. Schneider Filho.

QUARTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 16.000,00 — CR$ 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

FRENETICO, masculino, zaino, cinco anos, São Paulo, Santarem em Iáiá, do sr. Eurico Salgado; 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 1.º
FANINHA, 54 quilos, José Portilho . . . 2.º
FARRUSCA, 53 quilos, Nestor Linhares . . . 3.º
VERY GOOD, 54 quilos, Emidio Castillo . . . 4.º
FLORIAN, 56 quilos, Luiz Leiton . . . 5.º
DOM FERNANDO, 56 quilos, C. Pereira . . . 6.º
MANGA, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 7.º
KELVIN, 53 quilos, Otilio Reichel . . . 8.º
FANTASIA, 52 quilos, Inacio de Sousa . . . 9.º
RAZÃO, 49 quilos, Salomão Ferreira . . . 10.º
FLAVIA, 48 quilos, Ovilio Macedo . . . 11.º
Não correram:
CAJUBI e STEFANA.
Tempo: 60" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor 10 . . . Cr$ 53,00
Dupla (24) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 10 . . . Cr$ 24,50
Do n. 4 . . . Cr$ 20,00
Do n. 1 . . . Cr$ 34,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.
Movimento do pareo . . . Cr$ 679.490,00
TRATADOR: — G. Feijó.

QUINTA CARREIRA — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.
BETTING

VENCEDOR:

HONG-KONG, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Morrinhos em Quatiá, do sr. Carlos S. Eiras; 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
GUAIBA, 55 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 2.º
GARBO II, 55 quilos, Orlando Serra . . . 3.º
ARROZ DOCE, 55 quilos, Euclides Silva . . . 4.º
CHAIN, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 5.º
DULIPÊ, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 6.º
PEDRO MONTE, 54 quilos, João Araujo . . . 7.º
COMETA, 55 quilos, Armando Rosa . . . 8.º
HUNTER, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 9.º
PURI, 55 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 10.º
ITAJASSÊ, 55 quilos, Inacio de Sousa . . . 11.º
NHAMBIQUARA, 54 quilos, Otilio Reichel . . . 12.º
FALOAZ, 55 quilos, José Portilho . . . 13.º
JINGO, 55 quilos, A. Cataldi . . . 14.º
Não correu LIBERTADOR.
Tempo: 62" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor 12 . . . Cr$ 317,00
Dupla (24) . . . Cr$ 120,00

PLACÊS
Do n. 12 . . . Cr$ 73,00
Do n. 5 . . . Cr$ 23,00
Do n. 1 . . . Cr$ 25,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.
Movimento do pareo . . . Cr$ 646.130,00
TRATADOR: — G. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$ 3.000,00 E CR$ 1.500,00.
BETTING

VENCEDOR:

RETUMBANTE, masculino, castanho, quatro anos, Argentina, Parlanchain em Crecele, do Stud Panain; 58 quilos, Pedro Simões . . . 1.º
ROYAL STATUTE, 54 quilos, E. Castillo . . . 2.º
NERO, 58 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 3.º
ENCARNADA, 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
SHERIDAN, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 5.º
SINGIL, 53 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 6.º
CREDULO, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 7.º
CHACHIM, 54 quilos, Orlando Serra . . . 8.º
SOUCY, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 9.º
LOCUELO, 54 quilos, Inacio de Sousa . . . 10.º
BLANCA, 55 quilos, João Araujo . . . 11.º
BEBUCHITA, 48 quilos, W. O. Silva . . . 12.º
BLUE ROSE, 56 quilos, Salustiano Batista . . . 13.º
CHANTA, 52 quilos, A. Cataldi . . . 14.º
JUANCHO, 50 quilos, Nelson Mota . . . 15.º
Não correram:
LONGCHAMP, CURINGA e VIOLENTA.
Tempo: 88" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor 4 . . . Cr$ 24,00
Dupla (23) . . . Cr$ 36,00

PLACÊS
Do n. 4 . . . Cr$ 10,00
Do n. 8 . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meia cabeça.
Movimento do pareo . . . Cr$ 663.760,00
TRATADOR: — Mario de Almeida.

SETIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$ 2.800,00 E CR$ 1.400,00.
BETTING

VENCEDOR:

CARBON, masculino, zaino, sete anos, Argentina, Technique em Cátedra, do sr. E. Lodi; 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 1.º
QUI[illegible]BO, 55 quilos, Reduzino de [illegible] . . . 2.º
[illegible], 58 quilos, Salustiano Batista . . . 3.º
POLAINA, 54 quilos, Armando Rosa . . . 4.º
[illegible], 55 quilos, Guilher-

(Conclue na 5.ª página)

Os "forfaits"

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfais" para hoej:

1 — ANTAR II.
3 — GRAY LADY.
2 — OREDIO.
4 — MIAMI.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 20 minutos.

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — O premio "Chanceller Eduardo Rodriguez Larreta" — Montarias e cotações — Nossas informações

O Jockey Clube Brasileiro fará realizar, na tarde de hoje a sua 62.ª corrida da presente temporada. A prova central do programa é o clássico "Rafael de Barros", em 1.600 metros, com Cr$ 50.000,00, destinado a eguas européias de três anos e mais idade e platinas e nacionais de quatro anos e mais idade, onde FINESSE, uma defensora do Stud Paula Machado, aparece como a favorita dos catedráticos. A oitava carreira, em 2.000 metros, com Cr$ 50.000,00 de dotação, reunindo um bom lote de parelheiros e em homenagem ao chanceler Eduardo Rodriguez Larreta, ora em visita ao nosso país, tambem está despertando a atenção dos turfistas.

Damos a seguir o programa em revista com as nossas costumeiras informações:

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

INFERIOR, 56 quilos. — No dia 22 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Oredio e Coquetel, derrotando Cigal, Phoenix, Acatado, Feudal, Impervio, Gimbo, e Mister X. Está melhor preparado. E' uma das forças desta vez.

ANTAR II, 56 quilos. — Não correrá.

AIMÉE, 54 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi nono para Ganges, Inferior, Vicenta, Phoenix, Cigal, Coquetel, Curemas e Aldeia, derrotando Promita. Vem sendo preparada cuidadosamente. Serve como azar para o "placê".

SITRON, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 55 quilos, foi sexto para Içara, Aval, Guaçatinga, Phoenix e Idos, derrotando Infiel, Fiapo e Feudal. Seu estado é o mesmo. Possivel como azar.

INFIEL, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, foi sétimo para Içara, Aval, Guaçatinga, Phoenix, Idos e Sitron, derrotando Fiapo e Feudal. Outro que melhorou e vai bem nesta turma. Possivel figurar entre os primeiros.

ARRANCHADOR, 56 quilos. — No dia 13 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi sétimo para Gioconda, Itaipú, Ganges, Curemas, Sitron e Seafire, derrotando Itinga, Vicenta, Phoenix, Sunray, Aldeia e Ordem. Nada demonstrou até hoje. Somente como grande surpresa.

IDOS, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quinto para Içara, Aval, Guaçatinga e Phoenix, derrotando Sitron, Infiel, Fiapo e Feudal, sem impressionar. A turma não o intimida. Outro que serve como azar.

AVAI, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi segundo para Içara, derrotando Guaçatinga, Phoenix, Idos, Sitron, Infiel, Fiapo e Feudal, deixando boa impressão. Mantem o estado. Se confirmar vai chegar entre os primeiros.

GUAÇATINGA, 54 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdir Lima, co m54 quilos, foi terceiro para Içara e Aval, derrotando Phoenix, Idos, Sitron, Infiel, Fiapo e Feudal, em regular atuação. E' muito veloz, seu estado é bom e a turma, cada vez está mais fraca.

RIO NEGRO, 56 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sétimo para Vicenta, Coquetel, Cigal, Copenhague, Bilontra e Guaçatinga, derrotando Catalina, Brucutú e Mister X. Nada tem feito. Pelo que temos visto, achamos dificil.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

ESQUIVADO, 56 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi segundo para Nero, derrotando Hematite, Halcon, Dolabela, Himera, Taoca, Sagrada e Perfidius, em boa atuação. Suas condições de treino são perfeitas. Serio candidato ao triunfo.

TAOCA, 50 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi sétimo para Nero, Esquivado, Hematite, Halcon, Dolabela e Himera, derrotando Sagrada e Perfidius. Seu estado é o mesmo. Eliminada por alguns rivais.

JUSTO, 52 quilos. — Estreante. — E' filho de Royal Dancer em Catalpa que vem sendo preparado cuidadosamente. E' competidor.

BRAGANTINA, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Enigma vinda de São Paulo. Na sua última atuação, em 16 de março de 1946, fechou a raia num pareo vencido pela Desforra. Na Gavea está muito preparada, podendo figurar no "placê".

URENO, 52 quilos. — Estreante. — E um filho de Pizarro em Ena, regularmente treinado. Achamos ainda cedo.

PERFIDIUS, 56 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de A. Neri, com 56 quilos, foi último para Nero, Esquivado, Hematite, Halcon, Dolabela, Himera, Taoca e Sagrada. Nada fez até hoje. Somente como surpresa.

HALCON, 52 quilos. — No dia 6 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 53 quilos, foi quarto para Nero, Esquivado e Hematite, derrotando Dolabela, Himera, Taoca, Sagrada e Perfidius, atrasando-se na saida. Está bem preparado. Vai figurar com êxito desta vez.

HEMATITE, 50 quilos. — No dia 6 de judho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi terceiro para Nero e Esquivado, derrotando Halcon, Dolabela, Himera, Taoca, Sagrada e Perfidius, atrasando-se na saida. Seu estado é ótimo. Venderá caro a derrota desta vez.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PREMIO JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO.
— PESOS DA TABELA.

PARAGUAIA, 55 quilos. — No dia 29 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, [illegible]

URIUNA, 55 quilos. — No dia 20 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi quarto para Hesperia, Paraguaia e Feliz, derrotando Calita, Cangica e Halabarda, sem impressionar. Mantem o estado. E' muito brava na saida. Não gostamos.

MUNDANA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Almanzora regularmente treinada. Achamos cedo.

REPRISE, 55 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 51 quilos, foi quarto para Marmiteira, Huri e Coroada II, derrotando Paraguaia, Farpa II e Elvira. Vem de regulares atuações e está bem preparada. E' seria candidata ao triunfo.

COROADA II, 55 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Marmiteira e Huri, derrotando Reprise, Paraguaia, Farpa II e Elvira, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Serve como azar.

CHILENA, 55 quilos. — No dia 20 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de João Santos, com 52 quilos, foi nono para Liú, Heliada, Uriuna, Reprise, Coroada II, Bazuka, Jurema III e Jaba, derrotando Katurrita e Feliz. Seu estado não modificou. Não gostamos.

HIPIAS, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Chirgwin bem movida. Poderá estrear ganhando.

FALADORA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filh ade Seventh Wonder, irmã paterna da nossa conhecida Blue Ribbon em muito boas condições. Outra que tem muita "chance".

CATITA, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi sexto para Urutú, Calita, Arroz Doce, Garbo II e Hanibal, derrotando Cordon Rouge, Guaiba, Park Avenue, Jornal, Chain, Betar, Sundial, Jingo e Paquequer. Tem corrido pouco. Somente como surpresa.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

FURACÃO, 56 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi segundo para Tally-Ho, derrotando Diamante, Somalia, Marrocos, Malaio, Flexa e Trenol. Vem de boas atuações. E' a força da carreira.

FANTASTICO, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi último para Flossy, Marrocos, Forasteiro, Fulgor e Sanguenolth. Melhorou algo. Vai figurar com êxito.

FINCAPÉ, 54 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Orfão e Malaio, derrotando Aquilon, Sanguenolth, Dabul e Neblina, não correspondendo ao esperado. Está em melhores condições e aprecia a relva. Serio candidato ao triunfo.

DIAMANTE, 54 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi terceiro para Tally-Ho e Furacão, derrotando Somalia, Marrocos, Malaio, Flexa e Trenol. Vem de atuações regulares. Bom azar.

COTIARA, 50 quilos. — No dia 28 de julho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, derrotou Dom Pedro II, Fragata, Fantasia e Kelvin, em bom estilo. Está muito bem, mas a turma de agora é algo forte.

MARROCOS, 58 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quinto para Tally-Ho, Furacão, Diamante e Somalia, derrotando Malaio, Flexa e Trenol. Seu estado é bom e gosta da grama. E' competidor temivel.

SOMALIA, 52 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, foi quarto para Tally-Ho, Furacão e Diamante, derrotando Marrocos, Malaio, Flexa e Trenol, sem impressionar. Mantem o estado. Não acreditamos no seu êxito.

EXPOENTE, 52 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 49 quilos, foi quinto para Flá-Flú, Malaio, Marrocos e Ditinha, derrotando Picaresca. Seu estado é regular. Corre melhor na areia. Na grama somente como surpresa.

TRENOL, 54 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi último para Tally-Ho, Furacão, Diamante, Somalia, Marrocos, Malaio e Flexa. Reapareceu correndo pouco. Não gostamos.

FLEXA, 52 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.500 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 52 quilos, foi sétimo para Tally-Ho, Furacão, Diamante, Somalia, Marrocos e Malaio, derrotando Trenol. Corre bem na grama, mas a turma é algo forte. Somente como azar para o "placê".

SANGUENOLTH, 56 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 53 quilos, foi quinto para Orfão, Malaio, Fincapé e Aquilon, derrotando Dabul e Neblina. Está aguardando a grama, mas a companhia é "dura".

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.

GADIR, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi último para Blue Ribbon, Festejante, Fandango, Heleno, Rusticana, Lobuna, Sobeo, Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal, El Morocco e Malva Rosa, sem figurar. Seu estado é o mesmo. Pelo que correu no domingo, somente como surpresa.

GOOD BOY, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Funny Boy, vindo de São Paulo com boa campanha. Tem ótimo trabalho no lado de Fandango. E' o favorito da carreira.

ESTRILO, 56 quilos. — No dia 29 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi quinto para Galhardia, Bacharel, Ofigia e Cerro Alto, derrotando Monte Carlo. Anda bem, mas tem preferencia pela areia. Não acreditamos no seu êxito.

ACARAPE, 52 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.800 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 58 quilos, foi quarto para Guaiara, Gladiadora e Orelfo, derrotando Itamonte, Grão Mogol, Boa Noite, Monte Car- [illegible]

[illegible] tros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, derrotou Cerro Grande, Grisete, Salto, Rolante, Lula, Irati II, Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo, em bom estilo. Seu estado é o mesmo. Se correr o que correu, vai dar trabalho ao Good Boy.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.
BETTING

CERRO GRANDE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, foi segundo para Elegante, derrotando Grisete, Salto, Rolante, Lula, Irati II, Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo, em boa atuação. Seu estado é ótimo. E', agora, o provavel ganhador.

GOIESCA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, foi nono para Elegante, Cerro Grande, Grisete, Salto, Rolante, Lula, Irati II e Guatapará, derrotando Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo, sem figurar. Mantem o estado. Não acreditamos.

GRISETE, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Elegante e Cerro Grande, derrotando Salto, Rolante, Lula, Irati II, Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo, sofrendo contratempo. Anda muito bem. E' agora uma das forças da carreira.

ISLOTI, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi décimo-terceiro para Guaratiba, Blue Ribbon, Galhardia, Guriri, Telina, Gironda, Boa Noite, Malva Rosa, Mangerona, Lula, Ofigia e Emissora, derrotando Giria. Melhorou algo e vai melhor nesta turma. Candidata à dupla.

OREDIO, 56 quilos. — Não correrá.

SALTO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quarto para Elegante, Cerro Grande e Grisete, derrotando Rolante, Lula, Irati II, Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo. Seu estado é bom. Possivel rehabilitar-se. Bom azar.

GIRIA, 54 quilos. — No dia 28 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi último para Boa Noite, Itaipú, Guatapará, Elegante, Lula, Itaimbé, Guinéo, Alameda, Emissora e Oidra. E' muito veloz. Se folgar na ponta...

GUAISSÚ, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Cataldi, com 56 quilos, foi décimo-segundo para Elegante, Cerro Grande, Grisete, Salto, Rolante, Lula, Irati II, Guatapará, Goiesca, Itaipú e Canadá II, derrotando Oredio, Oidra e Guinéo. Vem de atuações pouco recomendaveis. Somente como azar.

IRATI II, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi sétimo para Elegante, Cerro Grande, Grisete, Salto, Rolante e Lula, derrotando Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo. Outro que está bem preparado. E' adversario.

ROLANTE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quinto para Elegante, Cerro Grande, Grisete e Salto, derrotando Lula, Irati II, Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo. Mantem a forma. Poderá surpreender desta vez.

LULA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Elegante, Cerro Grande, Grisete, Salto e Rolante, derrotando Irati II, Guatapará, Goiesca, Itaipú, Canadá II, Guaiassú, Oredio, Oidra e Guinéo. Somente ligeira. Não gostamos.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS" — 1.600 METROS — 50.000,00.
— PESOS DA TABELA.
BETTING

REMOLACHA, 58 quilos. — No dia 3 de agosto, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, foi segundo para Taltusita, derrotando Gravana, Bally-Hoo, Gitanita, Francesca, Granflauta e Neblina, em bom final. Anda tinindo. E' competidora de primeira linha.

LOBUNA, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Julio Maia, com 48 quilos, foi sexto para Blue Ribbon, Festejante, Fandango, Heleno e Rusticana, derrotando Sobeo, Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal, El Morocco, Malva Rosa e Gadir. Seu estado é bom. Reforça bem o número de Remolacha.

FINESSE, 55 quilos. — No dia 7 de julho, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, foi terceiro para Maracanan e Fontaine, derrotando Ofigia, Argentina, Galhardia, Vontade, Prima Dona e Diana (caiu). Acha-se em plena forma. Acreditamos no seu triunfo.

GUAIARA, 51 quilos. — No dia 3 de agosto, na areia macia, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Gladiadora, Orelfo, Acarape, Itamonte, Grão Mogol, Boa Noite, Monte Carlo e Árabe. Vem de um expressivo triunfo. Vai correr muito. Serve para a dupla.

GREY LADY, 56 quilos. — Não correrá.

ARGENTINA, 64 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi segundo para Estouvado, derrotando Grey Lady, Dominó, Fulgor, Galhardia, Salmon, Longchamp, Taquemao, Zagal, Miralumo, Bacharel, Mate, High Sheriff, Estrondo, Miami, Golano e Vontade, correndo uma "barbaridade". Mantem o estado. Se confirmar, vai dar muito trabalho à "parelha".

SALAGA, 58 quilos. — Estreante. — E' uma egua argentina, por Sind em Arteniza, tendo sido exercitada no "escuro". Dizem ser muito boa, mas não acreditamos no seu triunfo.

FRANCESCA, 57 quilos. — No dia 3 de agosto, na grama macia, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 59 quilos, foi sexto para Taltusita, Remolacha, Gravana, Bally-Hoo e Gitanita, derrotando Granflauta e Neblina, não correspondendo ao esperado. Seu estado é o mesmo. Possivel rehabilitar-se.

LADYSHIP, 56 quilos. — No dia 28 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi se- [illegible]

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "CHANCELLER RODRIGUEZ LARRETTA" — [illegible]

[illegible] último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi segundo para Blue Ribbon, derrotando Fandango, Heleno, Rusticana, Lobuna, Sobeo, Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal, El Morocco, Malva Rosa e Gadir, correndo muito no final. Continua em bom estado. Vai figurar na luta final.

ORFAO, 50 quilos. — No dia 21 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 55 quilos, derrotou Malaio, Fincapé, Aquilon, Sanguenolth, Dabul e Neblina, em boa atuação. Seu estado é ótimo, mas vai enfrentar uma turma forte. Serve como azar.

ENTREDÓS, 52 quilos. — Não correrá.

SOBEO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi sétimo para Blue Ribbon, Festejante, Fandango, Heleno, Rusticana e Lobuna, derrotando Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal, El Morocco, Malva Rosa e Gadir, sem nada fazer, não correspondendo ao favoritismo. Seu estado é o mesmo. Se folgar na ponta vão custar a apanhá-lo.

DIAGONAL, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Blue Ribbon, Festejante, Fandango, Heleno, Rusticana, Lobuna, Sobeo, Rockmoy, Tupi e Sidi Omar, derrotando El Morocco, Malva Rosa e Gadir. Não tem corrido bem. Possivel melhorar. Bom azar para o "placê".

FULGOR, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 51 quilos, foi quinto para Estouvado, Argentina, Grey Lady e Dominó, derrotando Galhardia, Salmon, Longchamp, Taquemao, Zagal, Miralumo, Bacharel, Mate, High Sheriff, Estrondo, Miami, Golano, e Vontade. Seu estado é de grande apuro. Serio candidato ao triunfo.

GLADIADOR, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Polaina, Sócrates, Yaguarazzo, Spitfire e Moscorra. Retorna em ótimas condições. Outro que vai figurar na luta final.

MIAMI, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi décimo-sexto para Estouvado, Argentina, Grey Lady, Dominó, Fulgor, Galhardia, Salmon, Longchamp, Taquemao, Zagal, Miralumo, Bacharel, Mate, High Sheriff e Estrondo, derrotando Golano e Vontade, sem nada fazer. Tem corrido mal ultimamente. Somente como surpresa.

HELENO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi quarto para Blue Ribbon, Festejante e Fandango, derrotando Rusticana, Lobuna, Sobeo, Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal, El Morocco, Malva Rosa e Gadir, em regular atuação. Seu estado é o mesmo. Serve como azar.

FANDANGO, 53 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Blue Ribbon e Festejante, derrotando Heleno, Rusticana, Lobuna, Sobeo, Rockmoy, Tupi, Sidi Omar, Diagonal, El Morocco, Malva Rosa e Gadir, em bom final. Seu estado é bom, mas atua melhor na areia. Vale arriscar mesmo na grama.

FLA-FLÚ, 50 quilos. — No dia 13 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Malaio, Marrocos, Ditinha, Expoente e Picaresca, em bom estilo. Outro que anda tinindo. E' competidor temivel.

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Inferior, L. Rigoni	56	20
2	Antar II, não correrá	56	50
2—3	Aimée, D. Ferreira	54	50
4	Sitron, J. Mesquita	56	35
3—5	Infiel, V. de Andrade	56	30
6	Arranchador, O. Reichel	56	60
7	Idos, S. Ferreira	56	60
4—8	Aval, J. Portilho	56	35
9	Guaçatinga, V. Lima	54	40
"	Rio Negro, O. Serra	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Esquivado, E. Silva	56	22
2	Taoca, S. Câmara	50	30
2—3	Justo, J. Martins	52	27
4	Bragantina, A. Rosa	50	50
3—5	Ureno, O. Reichel	52	50
6	Perfidius, A. Neri	56	60
4—7	Halcon, O. Ulloa	52	20
"	Hematite, L. Leiton	50	20

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PREMIO "JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO".

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Paraguaia, D. Ferreira	55	30
2	Halabarda, L. Rigoni	55	60
2—3	Uriuna, G. Costa	55	35
4	Mundana, O. Reichel	55	50
3—5	Reprise, J. Araujo	55	40
6	Coroada II, J. Mesquita	55	60
7	Chilena, J. Portilho	55	60
4—8	Hipias, O. Ulloa	55	35
9	Faladora, E. Silva	55	40
10	Catita, V. de Andrade	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Furacão, O. Ulloa	56	25
2	Fantástico, A. Araujo	54	50
2—3	Fincapé, D. Ferreira	54	30
4	Diamante, L. Rigoni	54	50
5	Cotiara, R. de Freitas Filho	50	60
3—6	Marrocos, N. Linhares	58	40
7	Somalia, S. Batista	52	50
8	Expoente, J. Portilho	52	50
4—9	Trenol, G. Costa	54	35
"	Flexa, O. Reichel	52	35
"	Sanguenolth, N. Mota	56	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Gadir, A. Araujo	56	35
2	Good Boy, O. Ulloa	56	30
3—3	Estrilo, C. Pereira	56	40
4	Acarape, N. Mota	54	50
4—5	Orelfo, O. Reichel	56	35
6	Elegante, J. Mesquita	52	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
BETTING

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Cerro Grande, C. Pereira	56	27
2	Goiesca, I. de Sousa	54	[illegible]
2—3	Grisete, O. Ulloa	54	[illegible]
4	Isloti, E. Castillo	54	[illegible]
5	Oredio, não correrá	56	—
3—6	Salto, S. Ferreira	56	[illegible]
7	Giria, V. Lima	54	[illegible]
8	Guaiassú, A. Cataldi	56	[illegible]
4—9	Irati II, J. Mesquita	56	[illegible]
10	Rolante, J. Martins	56	[illegible]
11	Lula, O. Reichel	54	[illegible]

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS" — 1.600 METROS — 50.000,00.
BETTING

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Remolacha, I. de Sousa	58	[illegible]
"	Lobuna, P. Simões	57	[illegible]
2—2	Finesse, O. Ulloa	55	25
"	Guaiara, L. Leiton	51	25
3—3	Grey Lady, não correrá	56	—
4	Argentina, L. Rigoni	64	25
4—5	Sálaga, R. de Freitas	58	40
6	Francesca, E. Silva	57	50
"	Ladyship, D. Ferreira	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "CHANCELLER RODRIGUEZ LARRETTA" — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
— "HANDICAP".
BETTING

	Cavalo, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Festejante, A. Barbosa	53	27
2	Orfão, J. Mesquita	50	[illegible]
2—3	Entredó, S. Batista	52	[illegible]
4	Subeo, L. Rigoni	54	[illegible]
5	Diagonal, A. Rosa	50	[illegible]
3—6	Fulgor, O. Fernandes	54	[illegible]
7	Gladiador, D. Ferreira	54	35
8	Miami, não correrá	57	—
4—9	Heleno, E. Castillo	54	40
10	Fandango, O. Ulloa	53	25
"	Fla-Flú, L. Leiton	50	25

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

FILHO DA ONÇA

ESTAO SENDO TOMADAS MEDIDAS ENERGICAS PARA ACABAR COM OS CONFLITOS ENTRE ASSISTENTES NOS JOGOS DE FUTEBOL. AS AUTORIDADES POLICIAIS DELIBERARAM, COM A COOPERAÇAO DA F. M. F., ASSUMIR UMA ATITUDE DRASTICA CONTRA OS TORCEDORES ARRUACEIROS. AGENTES SECRETOS, DISTRIBUIDOS NO MEIO DA MULTIDAO, EFETUARAO A PRISAO DOS ASSISTENTES PERTURBADORES DA ORDEM. BASTARA CHAMAR O JUIZ DE LADRAO OU OFENDER JOGADORES, COM PALAVRAS OU ATIRANDO-LHES OBJETOS DIVERSOS, PARA O FREGUES IR BATER COM OS COSTADOS NO XADREZ.

AO CONHECER A IMPORTANTE MEDIDA DE SANEAMENTO FUTEBOLISTICO, UM ESPORTISTA NA EXPRESSAO MAXIMA DO VOCABULO, NA MANHA DE UM JOGO, ENTREGOU AO SEU FILHO — UM TORCEDOR EXALTADO — O SEGUINTE "VADEMECUM":

I — NAO OFENDER O JUIZ, CHAMANDO-O DE LADRAO A TODA A HORA.
II — NAO DISCUTIR COM O ASSISTENTE MAIS PROXIMO.
III — NAO CHAMAR OS ARQUEIROS DE VENDIDOS.
IV — NAO AGREDIR NINGUEM DURANTE O JOGO.
V — APLAUDIR AS DECISÕES DO ARBITRO.
VI — NAO RECLAMAR PENALTIEIS.
VII — NAO CHAMAR OS TREINADORES DE "MASCARADOS".
VIII — NAO INCENTIVAR OS JOGADORES A PRATICA DO JOGO PESADO.
IX — NAO ACERTAR A CABEÇA DO JUIZ COM "OBJETOS" DIVERSOS.

A NOITE O VETERANO ESPORTISTA TEVE DE COMPARECER A DELEGACIA PARA PRESTAR FIANÇA PELA LIBERDADE DO SEU FILHO. E, PARA MAIOR AZAR, O DELEGADO REPREENDEU O POBRE PAI POR NAO TER ACONSELHADO O SEU FILHO A PROCEDER BEM, QUANDO O QUE ACONTECEU FOI JUSTAMENTE O CONTRARIO: O TORCEDOR FIZERA TUDO O QUE ESTAVA PROIBIDO NO "VADEMECUM" !...

A BOLA semana

"O árbitro Carlos Gomes Potengi sofreu uma agressão de Borracha e foi-lhe aplicada uma gravata no decorrer do jogo Canto do Rio x Botafogo". (dos jornais).

GONÇALVES

— No futebol acontecem coisas esquisitas...
— Vamos saber: qual é a última?
— Enquanto, no Rio, os juizes são presenteados com gravatas de Cr$ .. 1.500,00 em Niterói, recebem tambem "gravatas", mas daquelas que se usam nas lutas livres e, ainda por cima apanham de "borracha"!...

Artiguete com alfinete

O presidente do América é uma figura muito apreciada pelos cronistas esportivos, porque ele oferece "bolas" à reportagem durante a semana. A venda do centro medio Danilo ao Vasco, os "carnavais" realizados em S. Januario como complemento desse pagamento ,e a venda de Osni ao Fluminense após alterar vinte vezes o preço previamente combinado, serviram para sensacionalizar o noticiario esportivo. Agora, mais uma atitude humoristica do "Alemão" se registrou. Quando o presidente da Federação Metropolitana de Futebol designou o campo do Botafogo para local do jogo América x Vasco, o maioral rubro protestou com veemência e mandou um oficio, dizendo que queria jogar no campo do Fluminense. Houve alvoroço na entidade diante do enérgico gesto do Claudionor. Depois entrou o Vasco em cena e, como não quer nem ouvir falar em campo do Fluminense, talvez por lembrar-se daquela surra inicial, "contou" o presidente americano para o jogo ser realizado em S. Januario, pagando os socios ingresso. Ao ouvir falar em dinheiro, o "Alemão" abriu os olhos e deixou a energia de lado, apoiando a sugestão do Vasco. Pelo que podemos observar Claudionor de Sousa Lemos é tão elegante que gosta de "virar" é tão elegante que gosta de "virar-"Germanicamente"...

Excusou-se o juiz João Aguiar

Foi combinado para sábado próximo um jogo amistoso entre dois quadros integrados por "hospedes do manicomio do Engenho de Dentro. Para este prelio ter um transcurso sem incidentes foi convidado o sr. João Aguiar, o conhecido juiz. Este, ao receber o gentil convite, recusou-o, esclarecendo:

— Para dirigir um jogo entre psicopatas só mesmo convidando o Mario Viana!

No colegio

Conversam dois meninos durante o recreio:
— O que o teu pai faz na vida?
— E' um grande geômetra.
— O que vem a ser isso?
— Ele é quem marca os linhas do campo do Fluminense nos dias de jogo.

No bonde

— Um dia matei quatro moscas com um tiro de revolver.
— Impossivel!
— Eu explico: empreguei um cartucho de pó inseticida!...

Coversa fiada

Disse o "Dão" ao "Olho de Vidro":
— A Federação Metropolitana de Futebol é engraçada. Passou a chamar os "olheiros" de delegados.
Respondeu o outro:
— Então, foi por via das dúvidas que o medio Afonsinho, do tricolor, declarou que não fez parte desse "team"!...

Aconteceu um dia...

Existem jogadores bons e ruins, mas, em todas as épocas os interesseiros formaram o maior grupo. Vamos relatar hoje, um caso de subormo, no qual o jogador subornado agiu com pau de dois bicos.

XXV — Um conhecido centro-avante, tido como artilheiro" há varios anos passados, na vespera de um jogo recebeu uma proposta original: ganharia quinhentos cruzeiros no caso de não marcar goal algum durante a partida. O jogador aceitou a "moleza" e tudo ficou combinado. Depois, porém, surgiu em cena um emissario de um terceiro clube, interessado na vitoria do clube de nosso herói. "Conversou" demoradamente com o rapaz e prometeu dar Cr$ 300,00 por cada goal marcado por ele e mais Cr$ ... 100,00 por ponto feito pelos seus companheiros. Achando esta proposta mais interessante, esqueceu-se do anterior combinação e o seu clube venceu por 4-0, sendo autor de dois pontos, ganhando a importancia de Cr$.. 800,00.

Invento genial

Num auto-lotação um casal conversava e os nossos ouvidos ficaram atentos.
— O futebol é um invento original — disse a senhora.
— Por quê? — indagou o cavalheiro.
— Veja voce. Vinte e dois homens barbados, de ridiculas calças curtas levam quase duas horas dando pontapés numa pobre bola e, apesar dos seus tremendos esforços o raio da bolinha termina por estar sempre no mesmo lugar.

Os "cracks" e suas alcunhas

XVIII — Louro, do S. Cristovão.

ACENDE A TUA LANTERNA

José BRIGIDO

Pega teu arado, ó homem, e lavra o campo adusto que te espera, solicito. Fecunda o seio da terra com a semente da iniciativa propria e ela te recompensará o esforço com uma colheita farta. Rasga o solo generoso, fere-o com a enxada do trabalho honesto e a terra, em vez de permanecer indiferente, transformará em frutos sazonados as dores que lhe causares na santa faina da lavoura. Nós somos filhos da terra e ela, mãe generosa, nos dá tudo de que necessitamos para viver. Não se importa com a nossa ingratidão, porque é mãe, e quando a nossa vida carnal se extingue, é ela que nos guarda os despojos, como num amplexo de piedosa ternura. Terra bendita, mãe desvelada, que os homens, filhos desnaturados, não sabem prezar como devem! És tambem o campo de experiencias em que se adestram os espiritos para jornadas futuras! Tudo nos dás sem pedir contas, mas, na conformidade das leis que regem as coisas, tudo retorna naturalmente às tuas entranhas para que no-los devolvas em outras oportunidades!...

* * *

O' companheiro! Abandona essa atitude egoistica que te faz olhar a vida às avessas. Se não o fizeres, dentro em pouco estarás palmilhando a senda escura dos desiludidos. A vida acabará por perder para ti o colorido. E o teu coração, em vez de se fortalecer com os impulsos sadios da fraternidade, se petrificará num individualismo doentio. Pensas demasiadamente nos teus interesses e não te lembras nunca de que o mundo não é só teu e que não estás sozinho no mundo. Cada criatura é como que um elo de imensa cadeia. Todos nós nos achamos mais presos uns aos outros do que imaginas. Os preconceitos humanos não têm força para alterar ou sustar as leis universais. Muitas vezes, um pariá se acha mais unido a um potentado do que parece... Portanto, companheiro, para um instante, um instante apenas. Olha para os outros homens com serenidade, sem prevenções nem rancores, porque os sentimentos inferiores são deleterios. Olha para a vida sem indiferença e sem odio, porque a vida só é má quando os homens querem que ela se abastarde ao contacto com a maldade que eles praticam...

* * *

Não adianta procurares a felicidade. Ela somente poderá aproximar-se de ti através do trabalho, do amor, da caridade, do perdão e da renuncia. Todos somos viajores demandando um ponto único. De nós dependerá o destino que nos espera, porque somos nós que o construimos, com os nossos pensamentos e os nossos atos. Cada um de nós forja, segundo a segundo, minuto a minuto, hora a hora, dia a dia, o seu destino. A humanidade é uma caravana que segue para o Desconhecido: uns vão mais depressa, outros mais devagar, outros se atrasam no caminho... Mas todos chegarão um dia ao fim da jornada. Por conseguinte, companheiro, atenta bem para o que fizeres hoje, a fim de o amanhã te seja benéfico.

* * *

Diz um proverbio árabe: "Quem não sabe e não sabe que não sabe, é um tolo. Foge dele. Quem não sabe e sabe que não sabe, é humilde. Ensina-o. Quem sabe e não sabe que sabe, está dormindo. Acorda-o. Quem sabe e sabe que sabe, é sabio. Segue-o". Mas, por Maomet, como poderemos fugir dos tolos, se seu número é infinito?!...

* * *

Deve-se a Marco Aurelio esta sentença lapidar: "Não há refugio mais tranquilo do que aquele que o homem encontra na sua propria alma". Essa tranquilidade, porem, depende das condições morais da alma. Faze o bem, cumpre teu dever, cultiva com carinho o sentimento de fraternidade cristã, e tu'alma será esse refugio de que falou Marco Aurelio. Se, no entanto, deixares que te envolvam sentimentos inferiores, tu'alma, em vez de se tornar um abrigo, te parecerá uma Geena presa de chamas eternas... Busca desde hoje a paz, construindo-a com o que há de melhor dentro de ti. Não esqueças do que ensina Alexis Carrel: "Quer a inteligencia, quer o senso moral se atrofiam, como os músculos, por falta de exercicio".

* * *

Fazendo somente a ti todo o bem, não serás feliz. Se, entretanto, o fizeres a outrem, esquecido de ti e sem aguardares reconhecimento, a vida se desvendará aos teus olhos e compreenderás onde se encontra verdadeiramente a felicidade.

* * *

Acende a tua lanterna e põe-te a caminho. A jornada é longa, o caminho áspero e a carga pesada. Mas começa desde agora a caminhada, evitando os atalhos. Neles se esconde o perigo...

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, ao terminar a quinta rodada

Em torno da fundação da Federação Mineira de Tiro ao Alvo

UMA CARTA DO PRESIDENTE DA C. B. C. T.

A propósito de comentarios feitos por esse jornal, em torno da fundação, em Minas, da Federação de Tiro ao Alvo, recebemos a visita do presidente da Confederação Brasileira de Caça e Tiro, que procurou, em atitude excessivamente enérgica, contestar quanto dissemos. Embora as nossas apreciações não tenham sido redigidas sem conhecimento da questão existente no setor do tiro ao alvo e do tiro ao vôo, concordamos em aceitar o protesto do presidente da C. B. C. T., mas dele exigimos nos fosse enviada uma carta, expondo pormenorizadamente as razões que lhe assistiam para rebater nossos argumentos.

Posteriormente, esteve em nossa redação o sr. A. Repsold, representando a referida Confederação, o qual nos fez entrega da carta que mais adiante publicamos. Não deixou, porem, o presidente da C. B. C. T. de empregar nessa carta expressões descortezes para com este jornal, aludindo a "inverdades e insinuações". Fiéis, no entanto, aos principios éticos que norteiam a vida do DIARIO DE NOTICIAS, vamos publicar a contestação apresentada, depois do que investigaremos ainda mais rigorosamente o assunto, a fim de lhe dar apreciação definitiva. Para iniciar essa investigação, convidamos o sr. A. Repsold a comparecer, amanhã, entre 20 e 21 horas, em nossa redação, para se entender diretamente com o chefe de nossa secção esportiva, ao qual ficou afeta a questão. E' oportuno porem, esclarecer que não fomos os primeiros a apontar as deficiencias da Confederação Brasileira de Caça e Tiro no caso especial do tiro ao alvo. Outros confrades o fizeram, tocando mais ou menos nos mesmos pontos.

Se da entrevista com o sr. A. Repsold e da investigação a que vamos proceder resultar provada a inanidade dos nossos argumentos, não teremos dúvida em declará-lo. Caso contrario, porem, reafirmaremos tudo quanto aqui foi publicado, aduzindo novos argumentos, se preciso.

Eis a carta:

"Prezado Snr:

Voltando ao assunto de nossa conversa de ante-ontem, relativo a uma nota publicada por seu jornal em 21 de julho p. p., sobre a fundação, em Minas, da Federação Mineira de Tiro ao Alvo, cabe-me comunicar que a Diretoria desta Confederação, em sua última reunião ordinaria, deliberou protestar energicamente contra as inverdades e insinuações contidas na nota em causa.

Alem as inverdades e insinuações infundadas à C. B. C. T. conclue a referida nota que, no processo originado pelo protesto de 67 atiradores ao alvo "foram os seus signatarios os únicos que falaram a verdade".

Consequentemente, deve-se deduzir que faltou com a verdade a C. B. C. T. e procedeu levianamente o C. N. D. mandando arquivar o processo. Efetivamente, após examinar o parecer e a documentação apresentados pela C. B. C. T. concluio o C. N. D. pelo seu arquivamento, de acordo com o parecer do conselheiro Lima Figueiredo, a seguir transcrito:

"Parecer n.º 331 — Relator — Conselheiro Coronel Lima Figueiredo — Processo s/n — Antonio Guimarães e outros. 1 — Lido e examinado o presente processo em que 67 atiradores de tiro de bala propugnam pela criação de uma Confederação de Tiro ao Alvo, após a Confederação Brasileira de Caça e Tiro manifestar seu ponto de vista em longo e judicioso parecer, fui levado a concluir que, de acordo com o artigo 15 e seus parágrafos, do Decreto-Lei n.º 3.199, de 14 de abril de 1941, compete a esta propor a C. N. D. a criação da Confederação almejada pelos atiradores que subscreveram o memorial dirigido a esse conselho caso não queira esta fazelo por iniciativa propria. Acresce que a C. B. C. T., existente por força do decreto n.º 9.919, de 8 de julho de 1942, esta filiada a Union Internationale de Tir e a Federation Internationale de Tir aux Armes Sportives de Chasse e assim, para que surja uma nova Confederação, há necessidade de que ela ceda alguns de seus direitos.

2 — Para que a C. B. C. T. possa tomar qualquer iniciativa atinente a realização dos desejos daqueles que se batem pela digo por uma Confederação especializada é mister que, na conformidade de legislação em vigor, três (3) associacões convenientementes aparelhadas solicitem a criação de uma federação de tiro ao alvo. Quando existirem, em todo o país, três (3) federações dessa especie em perfeito funcionamento, poderá ser organizada a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

3 — Em face do exposto, opino pelo arquivamento do presente processo dando-se conhecimento aos interessados que o desejarem, dos termos da minuciosa informação prestada pela C. B. C. T. a este Conselho".

Certos de que esse conceituado matutino, ao divulgar, sem previo exame, a referida noticia, louva-se em fontes menos verdadeiras, a C. B. C.T., no intuito de esclarecer o assunto convenientemente, não tem duvida em colocar a disposição da imprensa da capital para exame, toda a documentação sobre o debatido assunto.

Do longo parecer dado ao memorial em causa, em que foram rebatidas, documentadamente, as acusações contidas em seus varios, itens, constam as conclusões a que chegou esta Confederação. Resumidamente, demonstravam que as dificuldades que encontrava o tiro ao alvo a sua expansão, decorriam do estado da guerra, em que estiveram envolvidos o Brasil e os principais paises produtores e fornecedores de armas e munições, e suas consequencias, documentando essa afirmativa com a citação dos relatorios de seus diretores de tiro ao alvo, que, por ironia, assinam o referido memorial.

Conclue, assim contrariamente a separação pleiteada, por julgar, no momento, inoportuno, já que o único argumento lógico — A especialização — não procedia, pois, a C. B. C. T. se compõe de 3 departamentos especializados e autônomos: o de tiro ao Alvo, o de Tiro ao Vôo e o de Proteção à Fauna.

Cabe salientar que, até recentemente, a direção do Departamento de Tiro ao Alvo esteve a cargo de praticante dessa modalidade de tiro, indicado para esse fim, pelo Fluminense Foot-Ball Clube, tendo em vista o carinho que sempre dedicou a esse desporto, muito embora seja uma associação eclética. Atualmente o Departamento é dirigido pelo major Archimedes Doria, um dos grandes valores do tiro ao alvo nacional.

Não podem sofrer contestação as razões apresentadas pela C. B. C. T. embora ainda não tenham cessado completamente as dificuldades quanto a munição de importação; a situação no momento é bem melhor e estão sendo tomadas as providencias necessarias de forma a assegurar o exito do Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo a realizar-se em outubro vindouro.

Normalizada a situação do país, voltando a funcionar todos os estandes, alguns fechados durante o periodo de guerra, obteve a C. B. C. T. da Diretoria do Material Bélico a cessão de fusis e pistolas de guerra, bem como estandes militares, para que seus confederados possam voltar à pratica do tiro ao alvo.

Assim já foram realizadas nesta capital, no estande General Dutra, 4 provas de fusil de guerra, a que, inexplicavelmente, deixaram de comparecer os signatarios do memorial.

Não vemos, pois, onde faltou com a verdade esta Confederação. Se verificarmos, entretanto, a natureza eclética das associações integrantes das federações, ora em criação, chegaremos a conclusão de quanto foi precisa a C. B. C. T. julgando, na ocasião, inoportuna a separação do tiro ao alvo. Confirma-se nosso ponto de vista de que ainda e cedo para a criação de uma Confederação especializadissima, pois não existem ainda, infelismente, no Brasil, clubes especializados em tiro ao alvo em numero suficiente para a criação dessa Confederação, nem o desenvolvimento do tiro ao alvo ainda a justifica.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. s. meus protestos de estima e consideração. — a) Coronel Américo Braga, presidente".

À PRAÇA

JOAO MALTA DIONIZIO, comerciante estabelecido nesta cidade à Rua João Pinheiro, 200 — vem por este participar a todos os seus credores, amigos e demais interessados, que, nesta data, vendeu todo o seu stock de sua casa comercial, livre e desembaraçado, para a conceituada firma CALIL ELIAS & IRMAO, comerciantes, já estabelecidos nesta cidade, há muitos anos, ficando o vendedor, João Malta Dionizio, responsavel por todo o Passivo da sua firma, estando à disposição de seus credores para qualquer informações que queiram.

Manhumirim, 29 de julho de 1946

CONCORDAMOS:
a) JOAO MALTA DIONIZIO
a) CALIL ELIAS & IRMAO

AS PARTIDAS AMADORISTAS DE HOJE

PERIGAM OS TRÊS LIDERES

Terá inicio, hoje, o returno do Campeonato da 2.ª Categoria com a disputa de seis pelejas, cada qual mais interessante. O Nova América e o Manufatura, que são lideres, terão perigosos adversarios pela frente.

Na 3.ª categoria o jogo Pau Ferro x Portuguesa absorve a atenção dos adeptos do esporte menor.

2.ª CATEGORIA
ZONA SUL
Cocotá x Nova América
Andaraí x Mavilis
Del Castillo x Ideal.
ZONA NORTE
River x Manufatura
Distinta x Anchieta
Nacional x Oposição
3.ª CATEGORIA
ZONA SUL
Valim x Astoria
Eng. Dentro x Sampaio
Pau Ferro x Portuguesa
ZONA NORTE
Transporte x Guanabara
Olti x Realengo
Corinthians x Cosmos

CONVITE

A diretoria provisoria da Sociedade dos Amigos do 2.º Distrito de Duque de Caxias, convida todos os socios a tomarem parte na assembléia a realizar-se no dia 13 do corrente às 20 horas, na sede do Esmeralda Futebol Clube, à rua da Matriz n.º 507, Vila Meriti, para discussão e aprovação dos Estatutos da mesma.

A. Diretoria

À PRAÇA

LAGE DIAS & CIA., estabelecidos nesta praça à rua da Alfândega n.º 199, com o comercio de casimiras, linhos e artigos para alfaiates, comunicam à praça em geral, aos seus fornecedores, clientes e amigos que de acordo com a alteração do seu contrato social registrado no Departamento Nacional de Industria e Comercio sob o n.º 10.657, em 22-7-946, organizaram uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada sob a razão social de LAGE DIAS & CIA. LTDA., que assumiu o Ativo e Passivo da firma antecessora e continuará a exercer o mesmo ramo de atividade comercial e no mesmo local.

Pela citada alteração de contrato social foi elevado o Capital social para Cr$ 1.100.000,00, passando o uso da firma a ser da competencia, indistintamente, dos dois socios componentes da sociedade, Snrs. Antonio Lage Dias e Augusto Freire de Oliveira.

O público esportivo

(Conclusão da 1.ª página)

antes, seria dificil, senão impossivel, distribuir todos os jogos pelas tabelas que correspondessem à importancia que aos mesmos se atribuisse. Era preciso esperar tal definição, porque, com as primeiras rodadas, alguns clubes desceriam na contagem de pontos perdidos e desta forma todos os jogos de que participassem teriam de ser capitulados em tal ou qual tabela conforme, não apenas a sua colocação, mas tambem à colocação de seus adversarios.

Assim não se fez. Logo na primeira rodada, no jogo Vasco x Botafogo, cujos preços deveriam ser cobrados ao público pela tabela "B", foram cobrados mais caros, pela tabela "A", sem se levar em conta o resolvido. Na 4.ª rodada, o jogo Madureira x Vasco, que deveria ter preços de acordo com a tabela "C", teve a cobrança feita pela tabela "A". Na quinta rodada, no jogo Fluminense x Madureira, a tabela deveria ter sido a "B", mas os preços foram cobrados pela tabela "A"! Parece-nos desnecessario ir alem, para demonstrar que o público esportivo tem sido explorado com a tolerancia inexplicavel da F. M. F.

Entretanto, não deveria acontecer tal irregularidade. Mas não é essa a primeira nem será, possivelmente, a última, que tais coisas sucedem na Federação Metropolitana de Futebol. Há pouco, por exemplo, foi a questão dos jogos dos mesmos clubes num mesmo campo, num campeonato. Não se achou a resolução tomada a respeito, por mais que se devassassem os escaninhos das gavetas da entidade do Cineac. Agora, a majoração indevida dos ingressos de jogos que deviam ser cobrados mais baratos.

Para que se não afirme que estamos argumentando no ar, diremos que a resolução relativa ao tabelamento de preços para os jogos consta no Boletim oficial da Federação Metropolitana de Futebol, n.º 1.228, de 16 de abril deste ano, resolução n.º 2-46.

Decidida a vitoria do Vasco nos últimos...

(Conclusão da 1.ª página)

dos pela sorte, quando Lima, diante do "goal", desvia a bola rente à trave de Barqueta, que fizera um mau "golpe de vista". Surgiu o primeiro tento, aos sete minutos. Fê-lo Santo Cristo, de cabeça, desviando, à porta do "goal", um centro alto de Djama. Aos 16 minutos, o América empatava, num lance idêntico: Jorginho, livrando-se de Augusto, correu junto à linha de fundo e centrou para a area; aí, Cesar, de cabeça, desviou para o fundo das redes.

Apesar dos pesares, longe estava o público assistente de supor que uma reação vibrante dos cruzmaltinos viria amargar aquele trabalho tão bonito dos rubros. Eis, de cabeça, aos 36 minutos, Lelé, resultariam numa ação fulminante dos locais. Aos 32 minutos, Dimas, de cabeça; aos 36 minutos, Lelé, de um pelotaço de passe de Dimas; aos 40 minutos, Santo Cristo, de um passe de Augusto, na area, e aos 44 minutos, Lelé, cobrando um "penalty" de Gritta, que o empurrara — assinalaram os quatro tentos que viriam outorgar ao Vasco um triunfo agora merecido por resultante dos seus proprios esforços.

OS QUADROS

Os dois quadros tiveram a seguinte organização:

VASCO: Barqueta — Augusto e Sampaio — Berascochéa, Danilo e Jorge — Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Djalma.

AMÉRICA: Vicente — Domicio e Gritta — Oscar, Dino e Amaro — China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

ARBITRAGEM

Embora não tenha prejudicado aos dois quadros, o sr. Necir de Sousa não teve uma arbitragem perfeita. Errou algumas vezes marcando impedimentos inexistentes, e em outras punições em meio de campo. Aos 19 minutos do segundo tempo, tendo desviado casualmente um passe, de China para Jorginho, fez parar o jogo e expulsou Cesar, que se encontrava a uns quatro ou cinco metros de distancia: possivelmente o centro avante "americano" disse-lhe algo pesado. A decisão do árbitro, porem, determinou enorme confusão com a entrada, em campo, das autoridades policiais e de dirigentes dos dois clubes, inclusive os srs. Ciro Aranha e Claudionor de Sousa Lemos. O jogo esteve paralisado cerca de 10 minutos, findo os quais, tendo Cesar se desculpado, continuou em campo.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar venceu o Vasco da Gama, por 2-0. Foi apurada a renda de Cr$ 150.570,00.

Liga Gráfica de Esportes do Rio de Janeiro

Realizou-se no dia 8 do corrente, na tenda de Noticias Gráficas, a assembléia geral dos conjuntos de futebol dos quadros gráficos, credenciados para decidirem sobre o campeonato de futebol dos gráficos, patrocinado por aquele boletim sindical.

Estiveram presentes os seguintes delegados. Heitor Ribeiro F. C. — Thales Pereira Correia, Valdir de Sousa Pereira e Jaime Mendonça Brito; E. G. O. Cruzeiro F. C. — Euclides Miranda; Marques Saraiva F. C. — José Salles Filho; Neugarth F. C. — Joaquim Das Res; Metrópole F. C. — Altamir Barbosa; Latt F. C. — José Benedito Carneiro Steele Matto F. C. — Claudionor Santos e Cosme Pereira; Gráfica Ouvidor F. C. — Saulo de Sousa.

A assembléia resolveu fundar a Liga Gráfica de Esportes do Rio de Janeiro, estabelecendo o prazo de inscrição para o próximo campeonato até o dia 17 do corrente e a taxa de 80 cruzeiros, por clube, e amadores inscritos.

A direção ficou integrada por um delegado de cada conjunto inscrito e presidida pelo representante do Noticias Gráficas, tendo sido eleita a comissão para elaborar o regulamento composta pelos srs. Jaime Mendonça Brito, Altamir Barbosa e José Benedito Carneiro.

O campeonato gráfico será iniciado com um festivo torneio inicio, dedicado ao Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Gráficas do Rio de Janeiro.

"Combinado Leopoldinense" x Barra Mansa Futebol Clube

A convite do Clube de Barra Mansa seguirá hoje com destino àquela localidade uma embaixada do Combinado Leopoldinense a fim de disputar com o mesmo um jogo amistoso.

A embaixada leopoldinense seguirá sob a presidencia dos srs José Antonio Dersnick, José Ferreira Tavares, Djalma Silva Araujo e Heráclito Morgado.

Os leopoldinenses entrarão em campo com a seguinte constituição: Julio; Silvio e Chatô; Sardinha, Maneco e Alvaro; Nanico, Sete, Leleco, Aldo e Esquerdinha.

Os esportes em Macaé

Em prosseguimento ao campeonato local, realizou-se, domingo último, o Fla-Flu macaeense, entre as equipes do Fluminense e Ipiranga. O Fluminense, embora jogando de igual para igual, logrou vencer o seu adversario pelo escore de 2-0, "goals" de Zequinha e Sinhô. Na preliminar o Ipiranga venceu por 5-4. (Do correspondente).

Glorioso x MaxWell

Jogarão hoje, no campo do E. C. 24 de Maio, as equipes do Glorioso F. C., do Rocha, e a do Maxwell F. C.. O Glorioso deverá formar com Alexis, Remi e Agostinho; Auvard, Aurinax e Decio; Matias, Julio, Ari, Carlos e Oton. Para a preliminar e que parte os 2.ºs quadros, os tricolores formarão com: Helio; Mario e Armando; Orlando, Odorico e Betinho; Ademar, Wilson, Nei, Sa e Gilmar.

Companhia Fiação de Algodão

Acham-se em nossos escritorios, à rua da Quitanda 185-5.º s/ 503, à disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1946.

PELA COMPANHIA FIAÇÃO DE ALGODÃO
Diretor-Geral

O ANIVERSARIO DO VASCO DA GAMA

Para as comemorações do 48.º aniversario do Clube de Regatas Vasco da Gama, que passam a 21 do corrente o Departamento Social do gremio cruzmaltino organizou o seguinte programa: Dia 17 — Almoço e entrega de medalhas aos atlétas e remadores, pelos campeonatos de 1945. Baile popular em S. Januario, com "show" e grande orquestra. Dia 20 — Cocktail à imprensa, na sede social, às 18 horas. Dia 21 — Alvorada às 6 horas, no Estadio e na sede náutica. Missa na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas, no altar-mór pelos socios falecidos, e na capela de N. S. das Vitorias em ação de graças pelo aniversario do clube. A noite, recepção na sede social aos clubes co-irmãos e autoridades desportivas. Dia 31 — Baile de gala oferecido ao quadro social, nos salões do clube Ginástico Português, das 11 horas às 4 da madrugada. Traje a rigor (Casaca ou smoking).

Convocações

FEDERAÇAO METROPOLITANA DE PUGILISMO

Esta entidade convoca para terça-feira às 20.30 horas, a Assembléia Geral que terá lugar em sua sede à av. Almirante Barroso, 54, 13.º — sala 1.309. Os clubes filiados devem, na conformidade dos Estatutos daquela Entidade, designar um representante para estar presente à referida Assembléia em cuja ordem do dia só tratará da Eleição do Conselho Superior — Eleição do Conselho Fiscal e Interesses Gerais.

Morea e Russel vitoriosos em Sauth Orange

SOUTH ORANGE, 10 (A. P.) — No segundo jogo para duplas de homem, do Campeonato Oriental de Tenis, ontem a noite, os argentinos Enrique Morea e Alejo Russel derrotaram Seymour Greenberg e Gardner Larneu por 6|3 e 6|3.

Os mineiros no campeonato juvenil

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — A CBD acaba de convidar a Federação Mineira de Futebol, afim de participar do Campeonato Brasileiro Juvenil de Futebol, a realizar-se em 1947, ficando esta de responder brevemente.

Convocados os juvenís alvos

Para o jogo com o Fluminense, a direção dos juvenis do S. Cristovão escalou os seguintes jogadores: Fernando — Wilson — Mimi — Edison — Benilton — Martins — Ernani — Bahiano — Lura — Altair — Helio — Julio — Mirim — Augusto — João Luiz — Tury e Newton.

Torneio Relâmpago de Tenis de Mesa

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa realiza um torneio relâmpago, cujos primeiros jogos serão os seguintes:

Terça-feira, 13 — Arquimedes Agostni x José Faria, Batista Borderone x Alfredo Silva e Hugo Severo x Diogo Fonseca.

Dia 20 — Antonio Correia x Gilson Boscoli, Wilson Severo x Antonio Graça, Carlos Mendes x Osvaldo Neves e Pinhos Scolnic x Dagoberto Midosé.

Os resultados dos concursos

Os concursos de ontem, promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 55.022,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 34.790,00.

BETTING JOCKEY CLUB

3 ganhadores — Rateio: Cr$ ...... 3 673,00.

BETTING ITAMARATI'

30 ganhadores — Rateio: Cr$ ...... 2.457,00.

BETTING DUPLO

3 ganhadores — Rateio: Cr$ ...... 252.81,00.

Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

A Federação Metropolitana de Basquetebol marcou para amanhã os seguintes jogos dos Campeonatos da 2.ª e 3.ª divisões: Riachuelo x Vasco, Tijuca x Flamengo e América x Botafogo.

Os embates Fluminense x Riachuelo, Botafogo x Aliados América x Tijuca e Flamengo x Vasco foram adiados para quarta-feira próxima.

A rergata do Iate Clube de Ramos

O Iate Clube de Ramos, realizará hoje à tarde na praia que lhe dá o nome uma regata de iates. As provas estão programadas das 13 às 16 horas com as seguintes classes: Cruzeiro de Corrida Guanabara, Star, Snipe, Sharpie e hogen-Sharque.

Foram convidados a participar todos os clubes filiados a Federação Metropolitana de Vela e Motor.

A corrida de ontem

(Conclusão da 2.ª página)

me Greme Junior 5.º
PASMOSA, 53 quilos, Salomão Ferreira 6.º
SCHARBEL, 50 quilos, A. Neri 7.º
PARTOUT, 54 quilos, P. Mauzzan 8.º
Não correu MILAMORES.
Tempo: 116''.

RATEIOS

Do vencedor . . . . . Cr$ 45,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 67,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . . Cr$ 17,00
Do n. 6 . . . . Cr$ 24,00
Do n. 9 . . . . Cr$ 15,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 709.530,00
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.976.700,00
Concursos . . . . Cr$ 1.001.800,00

Pista de areia leve, com exceção das primeira, quarta e quinta carreiras.

CAIXA DE CRÉDITO COOPERATIVO

AVISO AOS CANDIDATOS

Estão chamados para as provas de Dactilografia os candidatos inscritos ...
CONCURSO DE ESCRITURARIO — Dia 11/8, às 9 horas;
CONCURSO DE AUXILIAR — Dia 12/8, às 21 horas;
CONCURSO DE DACTILÓGRAFOS — Dia 14/8, às 21 horas;

Locais de realização — Escola Remington, à rua Sete de Setembro n.º 59 e Casa Edison, à rua Sete de Setembro n.º 90.

NOTA — O candidato poderá escolher o local de comparecimento, bem como levar a máquina de sua propriedade. O candidato deverá apresentar o seu cartão de identificação.

—:—

Ficam os candidatos convidados a comparecer para identificação e vista das seguintes provas:

CONCURSO DE DACTILÓGRAFOS — Prova de conhecimentos gerais — *Identificação* - dia 12/8, às 18,30 horas; *Vista* - dia 13/8, às 18 horas;

CONCURSO DE ESCRITURARIO — Prova de Matemática e Estatistica — *Identificação* - dia 15/8, às 18,30 horas; *Vistas* - dia 16/8, às 18 horas.

LOCAL PARA AS IDENTIFICAÇÕES E VISTAS — Edificio Andorinha, à avenida Almirante Barroso n.º 81 - 2.º andar.

NOTA — Para o efeito de vista das provas o candidato deverá comparecer munido de seu cartão de identificação.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1946. *CAIXA DE CREDITO COOPERATIVO*

O COMITÊ AUSTRÍACO DE SOCORRO ÀS VÍTIMAS DA GUERRA

Autorizado pela CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Comunica a todas as pessoas interessadas que, conforme instruções recebidas da Cruz Vermelha Austríaca, organizou, sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira, o serviço de remessa de pacotes de víveres para a Austria. As inscrições para as remessas de pacotes fornecidos pelos nossos serviços e já confeccionados serão recebidas, a partir de 1.º até 15 de agosto próximo, excluidos os sábados e domingos, nos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO: Por ordem do Comitê Austríaco de Socorro
TRANSITOS INTERNACIONAIS LTDA.
91, Av. Almirante Barroso, sala 911 (das 14 às 16 hs.)
Nas Delegacias do
COMITÊ AUSTRIACO DE SOCORRO ÀS VITIMAS DA GUERRA

SÃO PAULO — das 10 às 12 horas — Rua Líbero Badaró, 92, s|79
CURITIBA — — Rua 15 de Novembro, 257 - 2.º
S. JOSE' — FLORIANÓPOLIS — Rua Getulio Vargas, 362
PORTO ALEGRE — Rua Garibaldi, 298

Remessas diretas do Brasil e entregues da Austria pelo
CRUZ VERMELHA AUSTRÍACA

Será concluida esta tarde a final de simples de cavalheiros

Nelson Moreira e Carlton Rood jogarão às 15 horas na quadra do Country

Como já tivemos ensejo de divulgar, a final de simples de cavalheiros, do Campeonato Individual Carioca de Tenis, teve de ser interrompida quando Nelson Moreira vencia Carlton Rood por 2 a 1, em virtude dos refletores das quadras do Country apresentarem defeitos.

O final da peleja, foi transferido para hoje, às 15 horas, nas quadras do Leblon.

Logo após o seu término, a Federação Metropolitana fará a entrega dos premios aos vencedores das diversas provas do campeonato.

Os titulos já decididos ficaram em poder dos seguintes amadores: simples de senhoras — Rute Mesquita; duplas de senhoras — Elza Borgerth Teixeira e Miriam Murgel; duplas de cavalheiros — Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira, e duplas mistas — Ademar de Faria e Elza Borgerth Teixeira.

As partidas de hoje em São Paulo

S. PAULO, 10 (Asapress) — Terá inicio hoje à tarde a 3.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol da Divisão Extra de Profissionais, com o jogo entre S. P. R. x Jabaquara na rua Javari. Amanhã, em Santos (estadio Urbano Caldeira), Santos x Corinthians, e choque máximo da rodada. E no Pacaembú, São Paulo x Comercial, num jogo em que o lider é franco favorito, mas que não deve facilitar. Ipiranga x Juventus medirão forças na rua Sorocabanos, um querendo melhorar sua colocação, outro procurando reabilitação dos últimos revezes.

Regata no Iate Clube de Ramos

Realizar-se-á, hoje na praia de Ramos uma regata veleira promovido pelo Iate Clube de Ramos.

O certame que terá inicio às 13 horas, contará com a presença de altas autoridades. A diretoria por nosso intermedio convida o quadro social à cuja disposição estará na Ponte da Pedra, entre às 12 e 12.30 horas uma lancha, gentilmente oferecida pelo ministro da Marinha.

O embarque será feito mediante apresentação do recibo de agosto para os associados e dos oficios convites para os vonvidados.

A's 10 horas será servido na sede do I. C. R. um churrasco oferecido aos disputantes e patrocinadores das provas.

Tratando-se de certame que reunirá o maior número de barcos de classe até hoje verificado na zona de Leopoldina, a diretoria do I. C. R. convida e conta com o comparecimento dos Leopoldinenses à praia, de onde poderão ser assistidas todas as fases do desenrolar da brilhante prova.

O torneio relâmpago inter-clubes

A Federação Metropolitana de Xadrez realizou o Torneio Relampago em homenagem aos clubes que participaram da recente competição vencida pelo Fluminense.

Consagrou-se vencedora da prova a representação do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, assim constituida: E. Eliskases, sr. João Mendes, Alberto Teofilo, dr. Lauro Demoro e Ennio Piras. O resultado geral foi o seguinte: 1.º — Clube de Xadrez; 2.º — Fluminense; 3.º — Olimpico; 4.º — Tijuca; 5.º — "O Globo"; 6.º — Circulo Enxadristico da Amizade; 7.º — América — Satélite Clube. A representação do Clube Militar compareceu, deixando de jogar as rodadas finais por motivo justificado.

Alecrim vencedor

NATAL, 10 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato de futebol da cidade, defrontaram-se as equipes do Alecrim x Atlético, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 6-4.

Atlético e Cruzeiro numa "melhor de três"

B. HORIZONTE, 10 (Asapress) — Atlético e Cruzeiro, iniciarão na próxima quarta-feira uma sensacional disputa em "melhor de três", sendo que, para o primeiro jogo, deverá ainda hoje ser sorteado o campo. Os dois grandes adversarios atuarão com as suas equipes completas.

Preparam-se os maranhenses

BELEM, 10 (Asapress) — O técnico maranhense Salvador Perini, ora nesta cidade com a embaixada do Moto Clube de S. Luiz, falando à imprensa, disse que os maranhenses estão treinando e preparando-se para o Campeonato Brasileiro. Adiantou ainda o referido "coach", que o selecionado maranhense terá por base o quadro do Moto Clube, que além da maioria dos seus titulares, teve convocados 4 dos seus reservas.

Marituba não aceitou o convite

BELEM, 10 (Asapress) — O antigo jogador Marituba, convidado para assumir as funções de técnico do selecionado paraense que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol, excusou-se de assumir aquela responsabilidade. Por este motivo, a direção técnica do selecionado guajarino ficará a cargo da Comissão Técnica da F. P. D.

Lowell lutará em São Paulo

S. PAULO, 10 (P. P.) — Vão sendo ultimados os preparativos para a apresentação do pugilista argentino Alberto Lowell que se verificará no próximo dia 17, enfrentando o uruguaio Caldera. Na primeira final o carioca, 84 enfrentará Araon Novina. Em face dos sucesso técnicos e financeiros das últimas exibições da "nobre arte", vaticina-se um reergimento total do pugilismo paulista.

Jogará em Valença o Madureira

Na próxima quinta-feira, o quadro invicto do Madureira, no certame de reserva visitará Valença, travando uma peleja com o Valenciano.

Para tratar do Campeonato Oficial de Voleibol

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol foi convocado para uma reunião amanhã às 17.30 horas afim de tratar da seguinte ordem do dia: a) assuntos referentes ao Campeonato Oficial da Cidade do Rio de Janeiro e b) interesses gerais.

Maracaí contra o Corinthians

SANTOS, 10 (P. P.) — O atacante Maracaí que pertenceu ao Fluminense e ao Corinthians aparecerá amanhã na equipe do Santos F. C. que enfrentará o quadro de Domingos da Guia. Picabe, técnico do Santos, afirmou que Maracaí está em boas condições fisicas e técnicas e poderá fazer grande partida contra seu antigo clube.

Aprendizes mecânicos de aviação

No Departamento do Pessoal da Panair do Brasil S. A., Aeroporto Santos Dumont, entre 9 e 12 horas, diariamente, exceto sábado, aceitam-se inscrições de candidatos a emprego como ajudante mecânico de Aviação em treino com o ordenado inicial de Cr$ 30,00 por dia.

Idade entre 18 e 23 anos. A seleção dos candidatos será feita mediante testes, inspeção de saude e exames escritos de matemática elementar (partes estudadas no curso ginasial).

Nenhuma prática de trabalho em oficina é exigida, mas terão preferencia, em igualdade das outras condições, os candidatos que tenham cursado Escola Profissional.

Os programas para hoje:

TEATROS

JOAO CAETANO - 43-8477. "Coração Materno", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não sou de Briga", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Uma Mulher Livre", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O Bonitão", às 15 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Desejo", às 15 e 20.30 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Sonho Carioca", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Ternura", às 21 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. "Alvorada do Brasil", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Moinhos de Vento", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Avatar", às 15 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Ballet Russo", às 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Miolo de Catavento (Comedia) — Na Capital do Samba (Desenho de Popeye) — Libertad Lamarque e Hugo del Carril em canções da Argentina — A Volta do Gato (Desenho Colorido) — Noticias Internacionais e o Seriado "A Volta do Zorro" — A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Escola de Sereias".
- ODEON - 22-1508. "Quando os Homens são Homens".
- IMPERIO - 22-9348. "Noites de Farra".
- PALACIO - 22-0838. "Conflito Sentimental".
- PATHE' - 22-8795. "Assim são elas".
- PLAZA - 22-1097. "Silencio nas Trevas".
- REX - 22-6327. "Segredo Militar".
- VITORIA - 42-9020. "Amok".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Inês de Castro".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Beije-me, Doutor".
- CINEAC-TRIANON - 43-8543. Retrolâmpagos, com Lon Chaney, Rodolfo Valentino — Cachorro Moderno — Música aos Turbilhões — O Dia da Bastilha — Tempo de Festa — Desenhos, Comedias e Variedades.
- D. PEDRO - 43-6154. "Viva a Folia" e "Pecado Tropical".
- ELDORADO - 43-3145. "Quero-te como és".
- FLORIANO - 43-9074. "O Retrato de Dorian Gray".
- GUARANI - 22-9435. "Mme. Curie" e "Herdar é Humano".
- IDEAL - 42-1218. "Aqui Começa a Vida".
- IRIS - 42-0768. "Os Daltons Retornam" e "Bebê Musical".
- LAPA - 22-2543. "Alma Russa" e "O Medico Destemido".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Mulheres e Diamantes".
- METROPOLE - 22-8280. "Areias Escaldantes".
- PARISIENSE - 22-0123. "Silencio nas Trevas".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Silencio nas Trevas".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Grande Valsa" e "Estado Grave".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Anjo ou Demonio?".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Identidade Desconhecida" e "Terrores da Mata Virgem".
- AMERICA - 48-4518. "Juventude Impetuosa".
- AMERICANO - 47-2803. "Que Falta faz um Marido" e "Bandoleiros da Fronteira".
- APOLO - 48-4693. "Paris Subterraneo" e "Atlantic City".
- ASTORIA - 47-0466. "Dupla Ilusão".
- AVENIDA - 48-1667. "Eramos Seis".
- BANDEIRA - 28-7575. "Coração de uma Cidade".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Mulher Exótica".
- CATUMBI - 22-3681. "Evocação" e "Salu Cinza".
- CARIOCA - 28-8178. "A Valsa Nasceu em Viena".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Jerônimo" e "Amor".
- COLISEU - 29-8733. "A Meia Luz".
- EDISON - 29-4449. "O Fonteiro da Saudade".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Patrulha de Bataan" e "Idilio Sincopado".
- FLORESTA - 26-6257. "Camisa de Onze Varas".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Segura Esta Mulher" e "Perdidos num Harem".
- GRAJAU' - 38-1311. "Selvagem de Bornéu" e "Heróica Mentira".
- GUANABARA - 26-9339. "Escravas de Hitler" e "O Vale dos Perseguidos".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 49-3850. "O Sinal da Cruz" e "Amor".
- IPANEMA - 47-3806. "Mulher Exótica".
- IRAJA' - 29-8330. "Força do Coração" e "Toureiros".
- JOVIAL - 29-0652. "Anjo ou Demonio?".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mulheres e Diamantes".
- MARACANA - 48-1910. "Quero-te como és".
- MASCOTE - 29-0411.
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Mundo de Sombras".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Mundo de Sombras".
- MEIER - 29-1222. "Queijo Suiço" e "Anjo Perdido".
- MODELO - 29-1578. "Olhos Travessos".
- MODERNO - 22-7979. "Dupla Ilusão".
- NATAL - 48-1480. "Climax" e "Beleza sem Dinheiro".
- OLINDA - 48-1032. "Silencio nas Trevas".
- ORIENTE - 30-1131.
- PALACIO VITORIA - 48-1071. "De Todo o Coração" e "Festival de Caritos".
- PARAISO - 30-1000.
- PENHA - 30-1121.
- PARA TODOS - 30-5191. [illegible]

... vel Impostor" e "Vaqueiro nas Nuvens".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-5367. "A Morte de uma Ilusão".
- RIDAN - 49-1030. "Inês de Castro".
- [illegible]
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Inquietação".
- STAR - "Silencio nas Trevas".
- TIJUCA - 48-4518. "Tapeçaria Azul".
- SANTA CECILIA - 30-1523.
- SANTA HELENA - 30-2000.
- TRINDADE - 30-3038. "Inês de Castro".
- [illegible]
... caldantes".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Por Causa Dele".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "A Dama Desconhecida" e "Terror da Mata Virgem".
- CAXIAS - "O Potro Selvagem" e "Viva a Folia".

NILOPOLIS

- [illegible]

... VERDE - "A Ponte de Waterloo".

NITEROI

- EDEN - "Ressurreição" e Bandoleiros da Fronteira".
- ICARAI - "Alegria, Rapazes".
- IMPERIAL - "Tambem Somos Humanos".
- IMPERIAL - "A Volta do Homem Gorila" e "O Vale dos Perseguidos".
- ODEON - "Escândalos Romanos".
- RIO BRANCO - "A Princesa e o Pirata" e "Futebol Americano".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Vivo Para Cantar".
- JARDIM - "Inês de Castro".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Anjo Gigolô".
- D. PEDRO - "A Fuga de Tarzan".
- PETRÓPOLIS - "Minha Reputação".

VILA MERITI

- GLORIA - "O Sinal da Cruz" e "O Potro Selvagem".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado [illegible]

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Por Lyman Young

Estamos quase chegando: E' logo ali.
O que é isso ? Parece o ruído de um motor...
Nosso avião está se preparando para partir.
Mas estamos todos aqui ! Quem está no controle do avião ?!

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Teresa, as coisas voltaram ao estado normal na casa do coronel Onofre: Estão juntos novamente e brigando como de costume.
GASPAR, COMETI UM ENGANO FATAL ! EU DEVERIA TER AVISADO A LANVANDERIA QUE EU MESMO IRIA APANHAR A ROUPA E NÃO DEIXAR QUE ELES A ENTREGASSEM EM CASA.
EU NÃO SERIA O MARIDO DA SOFIA SE MEU NOME NÃO FOSSE ONOFRE. ELA SE CASOU COMIGO. PORQUE TINHA UMA BAIXELA GRAVADA COM A LETRA "H" DE UM CASAMENTO ANTERIOR.

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Oh ! Ele é tão forte !...
GNATZ.
Sim, não existe um homem que o vença !
AONDE ?
Que é que você tem a ver com isto ?
no Popeye.
Pare de ser idiota..
Não se meta com isto !
Quero encontrar um homem para da uma surra no Popeye.

(CONTINUA)